Ex. Dir.
Ex. SEÇÃO--D.F.
Av. Pres. Wilson 165
EMBAIXADA AMERICANA

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

SUPERINTENDENTE
JOSE V. PORTINHO

N. 19.213 — ANO LV

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 12 DE NOVEMBRO DE 1955

GERENTE
ALINIO DE SALLES

TOMOU POSSE ONTEM O PRESIDENTE NEREU RAMOS

Presentes o general Teixeira Lott, vários generais, brigadeiros e parlamentares — Declarações do ministro da Guerra e da Aeronáutica — O brigadeiro Vasco Sêco reafirma sua posição legalista — Apresentação de oficiais-generais ao presidente Nereu Ramos — Os novos ministros — A proclamação do presidente da República

Por trás do noticiário dos últimos acontecimentos políticos ainda há muita coisa por contar. A situação foi resolvida de duas maneiras. Uma, militar, cujo comando ficou confiado ao general Teixeira Lott, e o a outra, política, onde agiu destacadamente o sr. José Maria Alkmin. Foram dois pontos inteiramente distintos.

Quando o general Lott — sem qualquer interferência de civis — conseguiu anular as possibilidades de um golpe, seu primeiro cuidado foi convocar ao Ministério da Guerra os srs. Nereu Ramos e José Maria Alkmin, respectivamente, vice-presidente do Senado e líder da maioria da Câmara.

Precisamente, às 4 horas da madrugada de ontem, o ministro da Guerra, pelo telefone, comunicou-se com o sr. José Maria Alkmin, que comandava, de um apartamento, em Copacabana, o setor político da campanha antigolpista. Êste, imediatamente, entendeu-se com o líder da maioria no Senado. Ambos, então, dirigiram-se para o Ministério da Guerra. Ali foram recebidos pelo ministro Lott e por vários generais que se encontravam presentes.

Tratou-se, então, da questão da posse do novo presidente da República. O general Lott, numa atitude que o enobrece e às Fôrças Armadas, declarou taxativamente que o único desejo do Exército era a preservação da legalidade e do regime democrático. O Exército não tem desejo de mando nem de fôrça. Quer, e nisso são concentrados todos seus esforços, a grandeza e o progresso do país. Por isso, apelava para o Poder Político para que, dentro da Constituição, o novo presidente assumisse imediatamente o govêrno.

Depois da análise de diversos aspectos constitucionais da questão, o sr. José Maria Alkmin acentuou que o sr. Nereu Ramos, como vice-presidente do Senado, era a pessoa a quem devia ser entregue a chefia do govêrno. Depois de resolvido o problema, dirigiram-se os srs. José Maria Alkmin e Flôres da Cunha (que chegara depois ao Ministério da Guerra) à Câmara. O sr. Nereu Ramos foi para o Senado.

Convocados os deputados para uma sessão extraordinária pela manhã e os senadores para uma sessão à tarde, aprovou-se, por 185 contra 72 votos, e 43 contra 9 votos, respectivamente, em votação nominal, a indicação do vice-presidente do Senado, sr. Nereu Ramos, de acôrdo com o preceito constitucional, para a Presidência da República, conforme noticiário que publicamos em outra parte.

A POSSE DO PRESIDENTE

No Palácio do Catete, realizou-se às 18,40 horas de ontem, a cerimônia de posse do sr. Nereu Ramos, no cargo de presidente da República, em exercício, em substituição ao sr. Carlos Luz. O general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra, leu o têrmo de posse, que foi logo assinado pelo novo presidente da República, depois pelo general Teixeira Lott e, finalmente, pelo sr. Flôres da Cunha, presidente da Câmara dos Deputados. No momento, o sr. Nereu Ramos achava-se ladeado pelo general Lott e brigadeiro Vasco Alves Seco, e nas proximidades, o marechal Mascarenhas

(Continua na 5.ª página)

Flagrante da solenidade de posse do presidente Nereu Ramos

Últimas notícias de São Paulo

Falconiéri no centro da capital bandeirante — Em conferência com o general Tasso Tinoco na Base Aérea de Cumbica

SÃO PAULO, 11 (Do correspondente) — Depois de chegar a Quitaúna, as tropas do VI° R. I., de Caçapava, comandadas pelo general Olímpio Falconieri da Cunha, tomaram conta do Quartel General da 2ª Região Militar, bem no centro de São Paulo.

As tropas do general Falconieri estão ocupando tôda a via Anchieta, que liga Santos a São Paulo, como medida de precaução.

Acha-se em Santos o brigadeiro Eduardo Gomes. O general Tasso Tinoco só tem sob seu comando o Regimento de Ibirapuera, composto de um simples grupo de carros de combate.

A situação em São Paulo está praticamente definida em favor das fôrças comandadas pelo general Falconieri da Cunha.

O Regimento de Carros de Combate de Campinas comunicou ao general Falconieri que está solidário com o general Teixeira Lott.

FALCONIERI EM CUMBICA

O general Falconieri chegou às 11,30 da noite de ontem, com a vanguarda das tropas do vale do Paraíba, a Quitaúna, subúrbio da capital paulista.

De Quitaúna foi sòzinho para a Base Aérea de Cumbica, onde estava em conferência à meia noite e trinta com o general Tasso Tinoco, comandante da 2ª Divisão de Infantaria, sediada na capital paulista. O general Tinoco é primo do brigadeiro Eduardo Gomes e chefe do golpe em São Paulo.

ENTREGOU-SE O GENERAL TASSO TINOCO

O general Tasso Tinoco se apresentou ao Quartel-General, na Rua Conselheiro Brotero, e se entregou prisioneiro ao general Costa e Silva, comandante do 6.º R. I. de Caçapava. O general Costa e Silva é o novo comandante da Região.

CAMPINAS LEAL A LOTT

O Regimento de Carros de Combate de Campinas comu-

(Continua na 2.ª página)

Convergem para a capital de São Paulo as tropas do general Falconieri

O brigadeiro Eduardo Gomes entendeu-se com o governador e rumou para Santos, onde está sendo aguardado o "Tamandaré"

Em São Paulo, a situação ainda não está definida, segundo as últimas informações. As guarnições do interior estão sob o comando do general Olímpio Falconieri, que, juntamente com o general Stênio de Albuquerque Lima, marcha para a capital. Na cidade de São Paulo, há pequena divisão de fôrças, pois se o general Tasso Tinoco e o brigadeiro Ivo Borges estão solidários com o sr. Carlos Luz, o general Levy Cardoso, chefe do Estado Maior da Zona Centro, continua ao lado do general Falconieri da Cunha.

O coronel Eurialo Zerbino seguiu ontem, à tarde, para Santos, a fim de assumir o comando da guarnição daquela cidade e impedir a aproximação do "Tamandaré". Por sua vez, o brigadeiro Eduardo Gomes também seguiu para aquela cidade com o objetivo de tentar a preparação do desembarque do sr. Carlos Luz, que deseja instalar seu govêrno em território paulista.

O CARDEAL E JÂNIO

O governador, o presidente da Assembléia Legislativa e o presidente do Tribunal de Justiça lançaram um manifesto ao povo paulista em favor da legalidade e em favor da preservação da Constituição. Mas

(Continua na 2.ª página)

NO MINISTÉRIO DA GUERRA, ONTEM

SOLIDARIEDADE DE GOVERNADORES, do almirantado, de parlamentares e Assembléias Legislativas ao ministro da Guerra

Presentes, entre outros, o sr. Nereu Ramos, o almirante Silvio de Camargo, marechal Mascarenhas de Morais, brigadeiro Alves Sêco, senadores Georgino Avelino e Apolônio Salles, deputados Flores da Cunha e José Alkmin — Manifesto dos jornalistas à Nação — Telegrama do governador fluminense e presença do representante do governador maranhense

Durante o decorrer de todo o dia de ontem, desde que foi conhecida a reação do Exército contra o clima de intranquilidade reinante, foi intensa a movimentação no Palácio do Exército, cujo exterior apresentava um aspecto diferente, com a guarda reforçada, tropas do pátio interno e na praça fronteira. Aí se alinhavam viaturas motorizadas e carros de combate, prontos para qualquer emergência. Também eram vistos canhões antiaéreos postados no campo de Santana.

O ministro Henrique Lott cercado de seus auxiliares imediatos e de vários chefes militares, não deixou o gabinete um só instante, tomando conhecimento da situação em todo o país e providenciando as medidas que se tornavam necessárias, conforme o desenrolar dos acontecimentos. Nos corredores do Ministério, o vai-e-vem era intenso e se misturavam entre os que por ali transitavam autoridades da Marinha e da Aeronáutica, deputados e senadores e várias personalidades civis e jornalistas.

O ministro Lott apesar dos seus inúmeros afazeres, recebeu os seus camaradas da Marinha e da Aeronáutica, que foram levar sua solidariedade ao Exército.

O ALMIRANTE SILVIO DE CAMARGO

Cêrca das 16 horas, foi recebido pelo ministro Lott o almirante Silvio de Camargo, acompanhado de seu ajudante de ordens. O comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais vinha solidarizar-se com os seus camaradas de terra. O almirante Camargo pôs o general Lott a par da situação na Marinha de Guerra, informando-o de que a tendência geral era de acatamento e compreensão da atitude assumida pelo Exército. Por fim, o almirante Camargo foi acompanhado até o portão principal pelo general Lima Brayner, novo chefe do gabinete militar da Presidência da República.

A DECISÃO DO ALMIRANTADO

Pouco depois, era o almirante Benjamin Sodré que chegava ao gabinete ministerial para transmitir ao titular da pasta militar a decisão do Almirantado, de acatar a solução indicada pelo Congresso Nacional.

OUTRAS AUTORIDADES PRESENTES

Entre as numerosas autoridades civis e militares que ontem estiveram no Ministério da Guerra em conferência com o respectivo titular anotamos os deputados Flôres da Cunha, José Maria Alkmim, Renato Archer, Helvécio Nunes, Hamilton Prado, Diocleciano Duarte, senador Georgino Avelino, Comissão de Vereadores do Distrito Federal, deputado Rui de Almeida, governadores do Maranhão (representante); de Minas e Bahia, senador Caiado de Castro, senador Apolonio Sales, marechal Mascarenhas de Morais, brigadeiro Nero Moura, Epaminondas Gomes dos Santos, representantes do governador do Estado do Rio, brigadeiro Alves Seco, almirante Araujo Mota, dr. Fernando Pinto Aleixo, almirante Silvio de Noronha, senador Pinto Aleixo, brigadeiro Heinker, generais Odilio Denis, Angelo Mendes de Morais, Euclides Zenobio da Costa, Segadas Viana, Heskett Hall, Armando de Moraes Ancora, Augusto Magessi, novo chefe de Polícia; Hidio Rômulo Colônia, Manoel dos Santos, Américo Braza, Otávio Paranhos, Nelson Rebelo de Queiroz, Alvaro Fiuza de Castro, ex-ministro da Guerra; Otávio Saldanha Mazza, Altair de Queiroz, Oscar Rosas, Paulo Mac Cord, Mario Perdigão, Leonidas Amaro, João Carlos Barreto, Leitão de Carvalho, Carlos dos Santos Gomes, Djalma Fonseca, Oscar Silveira, Bina Machado, Benedito Augusto Rodrigues, Floriano Peixoto Keller, Arquimínio Pereira, André Teixeira dos Santos, Inimá Siqueira, Floriano de Lima Brayner, Mendonça Lima, Otacílio Ururai, Eduardo de Pontes, Inade Tuper, José Vieira Peixoto, Emílio Maurell Filho, Penna Brasil, sr. Elídio Martins, presidente do SESI; marechal Newton Cavalcanti, coronéis Dulcídio Cardoso e comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, Francisco Câmara; Ahmar Aguiar, governador Janary Nunes, além de numerosos comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares e jornalistas.

ACOMPANHARAM O SR. NEREU RAMOS

O sr. Nereu Ramos chegou ao Palácio da Guerra, acompanhado dos srs. Adenegus Gonçalves Leite, oficial do seu gabinete; e Luiz Nabuco, diretor da Secretaria do Senado. Por sua vez, o sr. Flôres da Cunha, novo presidente da Câmara dos Deputados, fêz-se acompanhar do sr. Cid Buarque de Gusmão, chefe da Secretaria daquela Câmara.

TRANQUILIDADE EM TODO O PAIS

Informa o gabinete do ministro Henrique Lott que reina tranquilidade em todo o país.

INFORMA O GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

O Gabinete do ministro da Guerra forneceu à imprensa matutina a seguinte resumo dos acontecimentos do dia de ontem: "Os chefes do Exército, em face da solução dada pelo presidente Carlos Luz ao caso do coronel Bizarria Mamede, o que revelou propósito deliberado de estabelecer a indisciplina e a revolta nas Fôrças Armadas, credenciaram o general Henrique Lott, ministro da Guerra, como intérprete dos anseios do Exército para objetivar o retôrno da situação dos quadros normais do regime constitucional vigente.

O ministro Lott, de seu quartel-general, transmitiu pela madrugada ao país, a seguinte mensagem: "Tendo em conta a solução dada pelo presidente Carlos Luz ao caso do coronel Mamede, os chefes do Exército julgando tal ato de positiva provocação aos brios do Exército, que viu postergados os princípios da disciplina, decidiram credenciar-nos como intérprete dos anseios do Exército, objetivando o retôrno da situação aos quadros normais do regime constitucional vigente. Acreditamos na solidariedade dos companheiros da Marinha e da Aeronáutica e apelamos

(Continua na 2.ª página)

Queria voltar à Prefeitura

Cêrca das 9 horas da manhã, a sede da Prefeitura do Distrito Federal, no Palácio Guanabara, foi invadida por vários oficiais e soldados armados de metralhadoras, tendo à frente os generais Angelo Mendes de Morais e Sena Dias. Dirigiram-se, imediatamente, ao gabinete do prefeito Alim Pedro, ao qual o general Mendes de Morais, depois de fazer vários elogios, explicou que, em virtude das circunstâncias, assumia militarmente a Prefeitura. O sr. Alim Pedro abandonou o Palácio da Municipalidade, recusando o carro que lhe oferecia o curioso prefeito de si mesmo.

Durante cêrca de hora e meia, o general Mendes de Morais permaneceu no Palácio Guanabara, tomando várias providências, inclusive assinando uma resolução determinando que o comércio encerrasse suas atividades às 14 horas. Nesta oportunidade, chegou ao palácio o marechal Mascarenhas de Morais, que teve uma conferência severa com o general Mendes. Finda esta o general Mendes comunicou aos auxiliares do sr. Alim Pedro que o chamassem para reassumir novamente a Prefeitura. Acabara a aventur inocua.

Vários civis estiveram na Prefeitura, enquanto lá permaneceu o general Mendes de Morais, e entre eles o advogado Evandro Lins e Silva, o sr. Barreto Pinto, o sr. Felix Schmitd e o sr. Nelson Mufarrege.

A VITÓRIA DA LEGALIDADE

No mar, ao léu, movimenta-se um "navio fantasma". É o navio em que se encontra o ex-presidente Carlos Luz, que traiu o seu mandato de representante do povo e degradou, com o mesmo ato de traição ao regime e à legalidade, o cargo de chefe de Estado.

No Palácio do Catete, mediante providências e determinações legítimas do Poder Legislativo, já se acha constituído o govêrno legal do sr. Nereu Ramos, a quem cabia substituir, nos têrmos da Constituição, o mandatário infiel, já agora no abandono da presidência da República, lançado aos mares em lugar incerto e mal sabido.

Mais uma vez, e agora em circunstâncias dramáticas, uma crise político-militar encontrou o seu desfecho em têrmos de legalidade e preservação do regime democrático. A reação pronta, firme, eficaz e decisiva do Exército — com o qual logo se solidarizou tão corretamente a Marinha e uma parte considerável da Aeronáutica — tudo isto significou a intervenção das Fôrças Armadas para impedir que se consumasse o golpe já desencadeado de dentro do próprio Palácio do Catete. Nisto consistiu realmente êsse admirável movimento da madrugada de 11 de novembro — na determinação dos chefes militares de impedir que o país fôsse atirado aos horrores da anarquia, da desordem e da guerra civil. E as Fôrças Armadas tiveram neste episódio de afirmação democrática contra a conspiração palaciana e o golpe tramado de cima para baixo — tiveram um autêntico líder militar na figura do general Teixeira Lott, em quem a Nação militar se pode refletir com numa representação das suas melhores e mais genuínas virtudes, em quem a Nação civil encontra, para confiar em si mesma e nos seus destinos, um cidadão do mais elevado e exemplar espírito público. O homem que desejavam ver humilhado e vencido pelas manobras e mesquinharia do govêrno duplo Café Filho-Carlos Luz — veio a aparecer logo em seguida, horas depois, na sua verdadeira estatura: valorizado pela atitude forte e leal que assumira pessoalmente, engrandecido pelo apoio e solidariedade que lhe ofereceram espontâneamente todos os chefes do Exército e da Marinha como muitos dos mais representativos chefes militares na Aeronáutica. E o general Lott soube tornar vitoriosa a causa pela qual, justamente, queriam os golpistas derrotá-lo e humilhá-lo — a causa da legalidade e da preservação do regime democrático.

* * *

As posições em têrmos de legalidade e golpe continuam as mesmas anteriores aos episódios de 10 a 11 de novembro. Golpistas são os membros e partidários do govêrno Café Filho-Carlos Luz, que haviam instalado os focos da conspiração no Palácio do Catete e nos Ministérios. Legalistas são os que apoiaram e apóiam o movimento das Fôrças Armadas em tôrno do general Teixeira Lott, feito em harmonia com o Poder Legislativo e já com a solidariedade do Poder Judiciário através da palavra do presidente do Supremo Tribunal Federal. A legalidade — esta somos nós que a representamos. O golpe — isto é o que se encontra a vagar dentro do "navio fantasma" e a se estorcer nos pequenos focos de resistência ao govêrno constitucional e legítimo do sr. Nereu Ramos. Não há sofisticaria, nem má fé, que possa alterar a clareza dessa realidade.

O Sindicato do Golpe se instalara no seio do govêrno. Golpista era o sr. Carlos Luz, golpistas eram ministros de Estado e os chefes da Casa Civil e da Casa Militar da presidência, golpistas eram altos funcionários da confiança do presidente da República. Um plano já estava preparado, tudo se achava disposto para a consumação do golpe. E o "episódio Mamede" constituía o lance decisivo para o salto na ilegalidade e na ditadura. É nêle tôdas as conseqüências estavam previstas com a frieza das ambições obstinadas e dos ressentimentos calculados: atentados pessoais, mortes em luta fratricida, derramamento de sangue, guerra civil. Não se detinham, nem se comoviam diante de nenhum dêsses horrores.

O obstáculo consistia na presença do general Teixeira Lott na pasta da Guerra. Quiseram, primeiro, envolvê-lo na insídia da conspiração contra as instituições e a livre vontade do povo expressa nas urnas. Já se sabe agora a que ponto pretendiam levá-lo o ministro da Aeronáutica e o ministro da Marinha. Pretendiam os seus dois colegas de pastas militares que o general Lott, com o pêso da representação do Exército, fizesse pressão sôbre a Justiça Eleitoral para dela arrancar uma conformidade forçada com a tese absurda e inconstitucional da maioria absoluta. Pretendiam ainda mais: que o general Lott fôsse obter do Congresso, com a sugestão de espadas e tanques, uma reforma da Constituição "com efeito retroativo" (sic)!

Ante a recusa e a repulsa do ministro da Guerra a manobras tão diversas das verdadeiras finalidades das Fôrças Armadas — desencadeou-se contra o general Lott uma implacável campanha de desmoralização e exterminio. Vencê-lo e demití-lo seria o primeiro ato do golpe. E a preparação dessa derrota se fêz com o episódio Mamede — que trazia êste requinte de vilania e insânia: lançar-se contra um general, ministro da Guerra, um coronel apoiado por um brigadeiro da Aeronáutica e um oficial general da Marinha. A reação lúcida e imediata dos chefes militares impediu que se consumasse essa desagregação da hierarquia militar, essa decomposição da disciplina, essa criminosa divisão entre Armas e entre patentes — material de fermentação com que os golpistas criariam as condições para o golpe de Estado e a ditadura.

* * *

O que fizeram na madrugada de ontem as Fôrças Armadas, sob o comando geral do ministro Lott, foi um movimento para restabelecer e preservar a legalidade. O golpe já estava dado — isto sim — no instante em que o sr. Carlos Luz lavrou o seu despacho afrontoso e subversivo no processo do caso Mamede. Já ali começara o golpe; o que se ia realizar nos dias seguintes, com mudanças de comandos militares e outras providências táticas, era apenas o seu desenvolvimento até o desfecho de uma ditadura no típico estilo de algumas republiquetas sul-americanas.

Não houve assim nenhum golpe no pronunciamento militar da madrugada de ontem. Ao contrário: o sentido dêsse pronunciamento foi o de um antigolpe, o da frustração e exterminio do golpe em suas próprias fontes governamentais de origem e expansão. E teve desde logo o apoio do Supremo Tribunal Federal, do presidente do Senado e da Câmara, dos líderes de todos os partidos democráticos. Em seguida, confirmou-lhe a legitimidade o Poder Legislativo com as providências para o estabelecimento do govêrno constitucional do vice-presidente do Senado no exercício da presidência da República.

Acima de tudo, o pronunciamento militar chefiado pelo general Lott, restabelecendo e salvaguardando a legalidade, contou com o apoio entusiástico e a solidariedade integral do povo brasileiro. É o sinal de sua consagração e de sua vitória. Volto a existir a confiança no govêrno. Restabeleceu-se a tranqüilidade pública. Afastaram-se os espectros da desordem e da guerra civil. E o Brasil se sente reintegrado no ritmo do seu progresso e na sua condição de país civilizado.

NÃO ESTÁ FERIDO o general Etchegoyen

Recolhido ao HCE por distúrbio cárdio-vascular

Precisamente às 14,55 horas, deixou o Q.G. da Zona Leste, preso, o general Alcides Gonçalves Etchegoyen. Acompanhava-o o general Emílio Maurell Filho, secretário Geral do Ministério da Guerra, viajando no mesmo auto e coronel Nelson Etchegoyen, irmão daquele primeiro militar.

ABALADO

O general Etchegoyen demonstrando grande abatimento, encaminhou-se para o auto apoiado no braço de seu irmão, tomando assento ao lado do general Maurell, enquanto o coronel Nelson se sentava ao lado do motorista. O auto que conduzia o general preso foi escoltado por um outro carro de passeio que transportava a es-

(Continua na 3.ª pagina)

COM O EXÉRCITO A BASE AÉREA DO GALEÃO

O brigadeiro Armando Perdigão transmitiu o comando ao coronel Francisco Teixeira — Haviam decolado à tarde vários aviões de transporte e três B-17 (Fortaleza Voadora) — Outras notícias sôbre o dia de ontem na cidade

Desde cedo temia-se um choque armado na zona da Base Aérea do Galeão. Para lá se dirigira um destacamento blindado do Exército constituído de tanques e carros de assalto, num total de aproximadamente seis mil homens. As tropas avançaram em direção à estrada que conduz à base e ficaram estacionadas a cêrca de apenas quinhentos metros da vanguarda da infantaria da Aeronáutica. As fôrças regulares do Exército permaneceram no local desde 2.30 da manhã, debaixo de pesada chuva, que encharcou a tropa.

Até às 16 horas, o tráfego regular de automóveis, lotações e ônibus não foi interrompido para a ilha, limitando-se as sentinelas de uma e de outra banda munidas de metralhadoras portáteis a exigir a identificação de cada passageiro.

MOVE-SE O DESTACAMENTO BLINDADO

Às 18 horas, o tráfego foi interrompido. Só era permitida a passagem de pedestres. A chuva era torrencial. A reportagem do **Correio da Manhã** foi obrigada a cobrir o percurso da avenida Brasil até ao Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil a pé, debaixo de chuva. Perto da ponte que leva a Base, divisavam-se já soldados guarnecendo metralhadoras sob a ponte. A coluna blindada começou a mover-se lentamente em direção à ilha.

FECHADAS AS BARREIRAS DO DISTRITO FEDERAL

Tôdas as vias de acesso ao Distrito Federal estão rigorosamente controladas, só permitindo as autoridades que entrem veículos: a saída está, porém, vedada.

PARLAMENTAM

O general Segadas Viana, chegou à zona de operações à tarde. Esteve, pouco depois, na Base Aérea, parlamentando com o brigadeiro Armando Perdigão, seu comandante, Jipes do Exército e da Aeronáutica, conduzindo os parlamentares e oficiais de menor pôsto, circulavam pela estrada a todo momento.

Ao que fomos então informados, ficou decidido que o brigadeiro Perdigão deixaria a Base, passando o comando ao seu substituto legal, cuja nomeação se aguardava.

FALA O COMANDANTE DA TROPA

O destacamento blindado, formado pelo Batalhão Blindado e por grupo de artilharia, era comandado pelo coronel Alexinio, que atendeu gentilmente à reportagem do **Correio**, cercado dos oficiais do seu Estado Maior.

Chegamos ao ponto em que se

(Continua na 3ª página)

A Grã-Bretanha sem carvão

Na opinião de Fischer, geógrafo alemão de nomeada, a Grã-Bretanha e a Irlanda não podem alimentar mais de 27 milhões de pessoas. O arquipélago — as Ilhas Britânicas — é relativamente muito pequeno — apenas 313.653 quilômetros quadrados, cêrca de 60% de Minas Gerais. Ademais, grande parte do arquipélago, principalmente a Escócia, Irlanda e Gales, não peca pela fertilidade de suas terras. Há imensas áreas ainda hoje quase desertas, ao lado de outras de população excessivamente densa. Na Escócia principalmente, é possível andar dezenas de quilômetros sem ver uma casa. No centro da Inglaterra, ao contrário, na zona de Manchester, as últimas casas de uma cidade se confundem com as primeiras habitações das cidades vizinhas. E' uma disparidade difícil de encontrar em outros países. As dificuldades que a natureza opõe à agricultura são de tal ordem, que ainda hoje permanecem incultos 75% da Escócia e da Irlanda, 50% de Gales e 25 por cento da Inglaterra. Em algumas zonas, a esterilidade é quase total. 96 por cento de Sutherland e 85 por cento do Connaught não se prestam à agricultura. Ir para o inferno ou para o Connaught é a mesma coisa — diz-se por lá. Agricolamente, portanto, as Ilhas Britânicas são de recursos limitadíssimos. Limita-os o clima e o solo, muito desfavoráveis na maior parte do arquipélago. Para alimentar bem 27 milhões de pessoas em área relativamente tão pequena e estéril em grande parte, é necessário recorrer a todos os artifícios da técnica agronômica. E no entanto, para aumentar as dificuldades, havia, em 1950, 53.534.000 moradores nas Ilhas Britânicas, dos quais mais de 50 milhões no Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte. Alimentar bem todo êste povo é, na opinião de Russel, o mais renomado agrônomo britânico da atualidade, um verdadeiro milagre, mas um milagre da habilidade econômica não agrícola. De fato, o Reino Unido importa 80 por cento do trigo que consome, 46 por cento da carne, 57 por cento da manteiga, 67 por cento do queijo, 41 por cento dos produtos avícolas. Importa ainda quase tôdas as matérias-primas, desde os minérios de ferro utilizados pela sua indústria. Sem as matérias-primas estrangeiras fechar-se-iam as fábricas. Sem os gêneros alimentícios de além mar, seria a fome. A economia britânica é um dos maiores milagres de nossa época. Encontra-se em equilíbrio perigosamente instável. Uma nova guerra a derrubaria como um castelo de cartas. Mas mesmo sem a guerra surgem sempre maiores dificuldades no outrora céu azul da economia inglêsa.

Diversos fatôres, muito principalmente a presença de imensas jazidas de ferro e carvão, facilitaram a industrialização britânica. No tempo de Napoleão, o Reino Unido era o único país industrial do mundo. Abastecia com seus produtos a Europa, como abastecia a América Latina antes da I Grande Guerra. Ainda em 1850, a Grã-Bretanha produzia mais de metade do aço então fabricado. Ademais, era o carvão inglês que supria as necessidades dos países que tinham, por motivos vários, insuficiência de combustível. Sem hulha não havia energia. Sem energia não se podia pensar em indústria. O Reino Unido era a fábrica do mundo. Era livre-cambista porque o livre-cambismo lhe criava tôda a sorte de facilidades.

Mas tudo passa na face da Terra. A Grã-Bretanha não é mais o único país industrial, nem o mais importante. Foi ultrapassado pelos Estados Unidos, União Soviética e Alemanha. Outros competidores surgiram e estão surgindo. Apareceram novas fontes de energia — a hulha branca e o petróleo. A Grã-Bretanha não tem petróleo e possui pouquíssima energia hidráulica — muito menos de um milhão de cavalos. Ademais, todo o bom minério de ferro acabou-se. Não há mais ferro ao lado do carvão. Por fim, e a mais séria das dificuldades, todo o carvão de fácil extração já foi utilizado. Muitas minas, as melhores, se esgotaram. Há, ainda, muito carvão, mas a grande profundidade, em veios finos, de extração difícil e cara. A Grã-Bretanha não está mais em condições de exportar hulha. Já a tem importado e as importações podem aumentar em futuro próximo. O recuo acentuado da economia britânica e a fraqueza da libra são as conseqüências mais visíveis da difícil conjuntura.

John Gray, no artigo "Power and Water" publicado no número de verão da revista "Progress", salienta as atuais dificuldades britânicas. Em sua opinião, o problema da energia é gravíssimo para uma Grã-Bretanha em que começa a faltar carvão. Apenas o Japão e possivelmente a França estariam em piores situações. Depois de mostrar a trágica situação das minas britânicas, salienta que as jazidas de petróleo e gás natural são desprezíveis e que a energia hidráulica é reduzidíssima. A escassez de energia agravará a situação de uma indústria cujos produtos recuam em todos os antigos países importadores. A conjuntura econômica do Reino Unido tende a tornar-se ainda mais instável e precária em futuro próximo. Surge como última esperança a energia atômica. Mas os britânicos não têm jazidas de minérios radioativos.

A conjuntura econômica do mundo está sofrendo profundas modificações. A conjuntura do Brasil, país de escasso carvão de pedra mas rico em energia hidráulica, e em minérios radioativos e em petróleo, ao que parece, melhora consideràvelmente. Invertem-se completamente as situações. Mas não esqueçamos que, na opinião de Gray, as jazidas de minérios radioativos são muito pequenas em comparação com o tremendo consumo que se avizinha. Poupemos as jazidas. Forneçamos aos cientistas atômicos brasileiros todos os recursos de que necessitarem. Não podemos saber apenas o que nos querem ensinar, que é pouco.

Pimentel Gomes

NO MINISTÉRIO DA GUERRA...

(Conclusão da última página)

para os governadores dos Estados, solicitando o apoio a essa atitude".

Ainda pela madrugada, o gabinete do ministro da Guerra encheu-se de oficiais generais, oficiais de outras patentes, parlamentares e outras pessoas gradas, que lhe vieram hipotecar solidariedade. O senador Nereu Ramos, presidente do Senado; deputado Flores da Cunha, presidente Câmara dos Deputados; ministro Alencastro Guimarães, foram dos primeiros a trazer sua solidariedade ao ministro da Guerra.

As 6 horas da manhã o ministro Lott, em rádio-circular aos comandantes de Zonas Militares, Regiões, Divisões de Infantaria e Divisões de Cavalaria, informava que o presidente do Supremo Tribunal Federal e os presidentes do Senado e Câmara Federal declaravam-se solidários com o movimento tendente ao retôrno da situação dos quadros normais do regime constitucional vigente, que a totalidade dos oficiais-generais desta guarnição, bem como os comandantes das Zonas Militares Centro e Norte e comandante da 5ª D. I. já haviam manifestado sua solidariedade e o Poder Legislativo, convocado extraordinàriamente, iria encaminhar a solução definitiva legal da situação.

SOLIDARIEDADE

Continuou durante as primeiras horas da manhã e pelo dia a dentro a receber o ministro da Guerra telegramas de solidariedade de governadores dos Estados, comandantes de Regiões Militares e autoridades. As 9 horas, o ministro comunicava, em telegrama circular aos comandantes de Zonas militares, Regiões Militares e Grandes Unidades que mantêve ligação direta com os comandos das 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª e 10ª R. M., que também se declararam solidários com o movimento de retôrno constitucional em curso e até àquela hora já se haviam manifestado solidários os governadores de Minas, Estado do Rio, Bahia e Amapá.

Do governador de Minas dr. Clóvis Salgado, recebeu o ministro Lott o seguinte telegrama: "Em resposta ao radiograma de V. Exa. hoje recebido às 8 horas, venho manifestar-lhe inteira solidariedade do govêrno e do povo de Minas gerais à atuação patriótica dos altos chefes do Exército, em defesa da legalidade e do restabelecimento dos princípios hierárquicos e disciplina no seio do Exército, sôbre o qual repousa a garantia da ordem e de tranquilidade do regime. Meu govêrno, desde as primeiras notícias, vem dando integral apoio às providências que se fazem necessárias nesse sentido. Dirigi comunicado oficial ao povo mineiro, exaltando o sentido patriótico da atitude das fôrças armadas, dirigidas por V. Exa. de conformidade com as suas gloriosas tradições, sempre visando o bem estar do povo brasileiro."

Na Câmara dos Deputados, o líder da maioria apresentou a resolução abaixo, que foi aprovada por 185 deputados contra 72 votos: "A Câmara dos Deputados, tomando conhecimento dos graves acontecimentos que desde ontem se desenrolam no país; considerando a situação de fato pelos mesmos criada, reconhece a existência do impedimento, previsto no art. 79 § 1º da Constituição Federal, para cujo solução o mesmo dispositivo prevê o chamamento do vice-presidente do Senado ao exercício da presidência da República". Comunicada ao Senado a moção da Câmara, foi também ali votada por 44 senadores contra 9. Logo depois, o sr. Nereu Ramos dirigiu-se ao Ministério da Guerra e dali ao Palácio do Catete, onde tomou posse do cargo de presidente da República, investido pelo Congresso Nacional em consonância com a Constituição da República.

OUTRAS ADESÕES AO GENERAL LOTT

O ministro da Guerra recebeu telegrama de solidariedade de todos os comandantes de Zonas Militares, Regiões Militares e Grandes Unidades. Além dos governadores já citados, telegrafaram também solidarizando-se com o ministro da Guerra, mais os governadores do Maranhão, Ceará e Espírito Santo.

A Câmara dos Vereadores desta capital, por intermédio de uma comissão de seus pares, entregou ao ministro uma moção de solidariedade assinada por 38 vereadores. Reina completa tranqüilidade em todo o país."

TELEGRAMA DO GOVERNADOR FLUMINENSE

O governador do Estado do Rio, sr. Miguel Couto Filho, enviou ao general Teixeira Lott o seguinte telegrama:

"Tenho a grata satisfação de acusar o recebimento do telegrama em que V. Exa. comunica a deliberação do chefe do Exército no sentido de restabelecer a normalidade constitucional de princípios de disciplina militar e agradeço por essa atenciosa comunicação.

Cumpre-me acentuar que o govêrno fluminense acolheu a alta decisão do eminente chefe do Exército com tranquila confiança, assegurando-lhe, desde logo, tôda a cooperação, a fim de que o Estado do Rio não venha a constituir motivo de preocupação no desenvolvimento da situação militar."

MANIFESTO DE JORNALISTAS A NAÇÃO

"Neste momento em que o espírito democrático do povo brasileiro se afirma sôbre criminosas tentativas de grupos a serviço de interêsses antinacionais contra a Constituição da República, os jornalistas cariocas, abaixo assinados, se dirigem à Nação, reafirmando seu apoio ao Parlamento Nacional, que está sabendo colocar-se à altura do mandato que lhe confiaram os cidadãos. A majestade da Constituição deve ser mantida, a todo transe, e a vontade popular expressa nas urnas precisa ser respeitada.

Congratulam-se ainda, nesta oportunidade, os profissionais de imprensa do Rio de Janeiro com as fôrças armadas, que, de sua parte, souberam também nesta hora encarnar os verdadeiros sentimentos da nacionalidade. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1955 aa). Pompeu de Souza — Luiz Ferreira Guimarães (Presidente do Sindicato dos Jornalistas) — Mario Cordeiro — Américo Palha — Luiz Alípio de Barros — Nilo da Silveira Werneck — Edmar Morel — Aparicio Torelly — Raul Riff — Caio Monteiro de Barros Filho — Carlos Alberto da Costa Pinto — Silvia Donato — José Henrique Cordeiro — Murilo Vaz — Dilson Lacerda — Walter de Sá — Santos Morais — James Amado — Renato de Castro — Jocelyn Santos — Guilbert Macedo — Josimar Moreira — Laerte de Paiva — Carlos Renato — Ricardo Januzzi Carpenter — Waldemar Garcia Santos — Otacílio Lopes — Evandro Carlos de Andrade — Luiz Paulistano — Nelson Beaumont de Mattos — Joaquim da Silva Renner — Luis Reis — V. Zappi — Antonio Barnabé de Campos — Newton Guimarães Ferreira — Paulo Cruz — Guinaldo Nicolaiewsky — Helio Benévolo — Paulo da Silva Antunes — Mario Hugo Alvarenga — Maximo Fernandes Ferreira — E. S. Serpa — Henrique Miranda — Rafael J. Franca dos Anjos — Celso Bastos — Alvaro Rocha — Helio Franco — Nelson Lontra Costa — Ari Coelho da Silva — Leolino Andrade Cidreira — Antenor Tavares Junior — Luiz Passos Guimarães — Rondão Chalreo — Anísio Batista Sales — José Fernandes da Silva — Luiz Costa — Diogenes D. Costa Filho — Pedro Machado de Souza — E. Carrera Guerra — Antonio Henrique de Mello — João Silveira Souza Brasil — Raymundo Nonato Cardoso F. Nunes — Madeira de Matos — Antonio Domingues — Alderaban Cavalcanti — Gilberto Ferreira do Vale — José Lahud Iasbeck — Araquem Moura Roulien — José Bessa Godinho — Jorge Marques Poliano — Jorge Antonio Miranda Jordão — Hilton Borba — Geraldino Pereira — H. Pereira da Silva — Gastão Pereira da Silva — Waldir Duarte — José Newton de Araujo Silva — Laudemir Pinto da Cunha — Aristeu Aquiles — Gabriel Brandão — Carlos Casanova — Maria da Graça Dutra — Washington Braga — Joaquim de Oliveira Tôrres Neto — João Antonio Mesplé — Israel Averbach — Ary Nepomuceno — Agostinho Carvalho — Carlos Ferreira — Acioly Lins — Aydano do Couto Ferraz — Nair Batista — Gumercindo Cabral — Canor Simões Coelho — Dalcidio Jurandir — João Batista de Lima e Silva — Rivadavia Mendonça — Everardo Lopes — Natalício Bezerra da Silva — Antonio José Fernandes — Fednando Travassos — Aguinaldo Veloso Freire — Nestor Medeiros — Jamil Sampaio — Renato de Alencar — Fernando do Segismundo — Creban Miranda — Odorico do Espirito Santo — Nassen Vieira Peixoto — Sergio A. M. Mendes — José Maria dos Santos — Heráclio Sales — Isaac Cook — Jorge Gonçalves — Manoel Vicente Braga — Sergio Guimarães — Tobias Pinneiro T. Sales Gomes — Antonio Callado — Edmundo Castro — José Batista Barbosa — Fábio Breves — Reinaldo Ribeiro — Oyama Brandão Teles — José Romão da Silva — Mil-

(Continua na 5.ª página)

NO MUNDO POLÍTICO

- *Destino dos Ministérios paulista*
- *A crise do líder*
- *Novo presidente do PSD*

O presidente Nereu Ramos adiou para hoje a nomeação dos novos ministros, com exceção dos srs. Menezes Pimentel, da Justiça; Nelson Omegna, do Trabalho, e os ministros militares, ontem mesmo nomeados e empossados. Segundo se soube, é intenção do sr. Nereu Ramos designar para as outras pastas nomes representativos de vários Estados, cabendo a da Agricultura a Pernambuco, a da Educação à Bahia, a do Exterior a São Paulo. Quanto à da Saúde, não se sabe ainda a que Estado se destinará.

A CRISE DO LÍDER

O sr. Afonso Arinos, depois da agitada reunião de ontem da Câmara, não resistiu aos próprios nervos. Teve uma crise de chôro no seu gabinete, entremeada de algumas imprecações de outros tantos lamentos.

Confortaram-no alguns correligionários caridosos, explicando-lhe que não estava assim tão desgraçado, pois ainda restava a esperança da oposição. E do cargo na consultoria do Banco do Brasil, onde foi recentemente promovido.

Enxugadas as lágrimas, o líder da minoria comeu sanduiches e aquietou-se.

NOVO PRESIDENTE DO PSD PAULISTA

SÃO PAULO, 11 — (Asp.). — Com a presença de parlamentares e próceres pessedistas, realizou-se, ontem, a solenidade de transmissão da presidência do Diretório Regional do PSD ao deputado Ferreira Keffer, que era o vice-presidente, em substituição ao sr. Cirilo Júnior, que assumiu a presidência do Diretório Nacional do partido, na ausência do almirante Amaral Peixoto.

NÃO CEDERÁ A CADEIRA A ADHEMAR

A propósito da notícia sob o título "Lupion cederá a cadeira a Adhemar", que ontem publicamos através de um telegrama da Asapress procedente de São Paulo, solicitou-nos o sr. Moisés Lupion que retificássemos o seguinte: a) — nada negociou com o sr. Adhemar de Barros; b) — não pretendia visitar, nem visitou o governador Jânio Quadros; c) — não tem suplente para a sua cadeira de senador.

CONVICÇÃO E PARTIDARISMO

Entre os nove senadores que votaram ontem contra o projeto de resolução, chamando ao exercício da presidência o sr. Nereu Ramos, figuram alguns que o fizeram não por convicção, mas por mero partidarismo ôco e rotineiro, sem consistência e sem sentido. Tal foi o caso do sr. Freitas Cavalcanti, que aliás não escondia ontem na sala de imprensa daquela Casa do Congresso o seu ponto de vista.

Dizia abertamente o senador alagoano que julgava um grave êrro político o que fôra cometido pelo sr. Carlos Luz. Êrro primário, dizia, que foi tanto mais grave quanto infeliz na nota com que procurou justificar o ato de manutenção do coronel Mamede longe da esfera de influência do ministro da Guerra. Aquela nota só faltava acrescentar, para cúmulo de estupidez, que o presidente da República só tomara aquela decisão depois de consultar a divisão de pessoal do DASP.

Embora procurasse justificar a posição do seu partido, o senador udenista por Alagoas afirmou que não morria de amores pelo UDN, pois tinha com o que viver da advocacia, da cátedra e do jornalismo.

INTERROGATÓRIO DO SR. PAULO LAURO

SÃO PAULO, 10 — (M.). — Foram chamados hoje à presença do Juiz de Direito da 7ª. Vara Criminal, para interrogatório, os implicados no caso do metropolitano, sendo figura central o sr. Paulo Lauro, ex-prefeito da capital. No entanto, seu advogado, apresentando um atestado médico, justificou sua ausência, sendo apenas ouvidas Henry Cristian Emanuel Johanen, Antonio Soares Lara e Alfredo Giglio, que fizeram ampla exposição sôbre o caso.

Os trabalhos do interrogatório deverão prosseguir dentro de poucos dias.

REMÉDIO PARA TUDO

Quando Café assumiu a presidência, por morte de Getúlio, sustentei que o Congresso devia eleger imediatamente o vice-presidente, nos têrmos do artigo 79 parágrafo 2.º da Constituição.

Houve medonha grita contra essa idéia, tendo prevalecido o ponto de vista advogado por Marcondes Filho, ao tempo em lua de mel com Café, de que a eleição só se tornaria necessária no caso de vagarem a presidência e a vice-presidência. Como vagara sòmente a presidência, logo preenchida pelo vice, desnecessário se tornava a eleição para êste último cargo.

Manda quem pode. A opinião de Marcondes prevaleceu, está claro, e a vice-presidência ficou vaga.

Surge agora a encrenca da vacância de Carlos Luz, coisa que não se daria se se houvesse feito, ao tempo, a eleição do vice.

O que não tem remédio, porém remediado está. Saiu Luz, entrou Nereu e se Nereu não entrasse, Linhares estaria aí. Por falta de quem o habite é que o Catete não ficará fechado.

Ainda bem.

De qualquer maneira, o essencial é que se faça tudo de acôrdo com a Constituição, cuja feitura deu tanto trabalho aos artífices de 1946.

O sr. Apolonio Sales, que é dado aos estudos da matéria, já disse que dentro da Lei Magna tem remédio para tudo. Eu não iria tão longe, mas se o representante de Pernambuco foi, é porque sabe. Vamos esperar o desenrolar dos acontecimentos a ver se Apolônio adivinhou.

Por enquanto, tudo vai indo. Realmente, encontrou-se o remédio de emergência na Constituição. Assisti aos entendimentos, que chegaram a bom têrmo, depois de um dia inteiro de troca de idéias devendo ser ressaltado o espírito conciliador e a desambição de muitos.

O nosso Capanema não passou bem, tendo sido vítima de um desarranjo, enquanto o Afonso Arinos sofreu ligeira crise logo contornada.

A situação de Carlos Luz é que não sei como ficará, se acaso voltar. Por ora, está impedido, nos têrmos do que foi ontem votado, mas se regressar à Câmara, de que é presidente, como é?

Talvez renuncie. Nessa hipótese, outro presidente terá que ser eleito e êsse será o sucessor em linha reta de Café.

Enfim, uma complicação dos diabos, só porque Marcondes não concordou em que se elegesse o vice-presidente quando Café foi promovido, com o suicídio de Getúlio.

A Constituição tem remédio para tudo, como assegura Apolônio, que, com efeito, está me saindo um constitucionalista melhor do que aquêles de que falava o saudoso Vilaboim, os quais não iam além do texto.

All Right

BRASIL E SEU ACÔRDO MULTILATERAL DE PAGAMENTO

HAIA, 11. O novo acôrdo de pagamento multilateral concluído entre o Brasil, de um lado, e a Alemanha, a Grã Bretanha e a Holanda, de outro, é objeto de análise minuciosa do jornal calvinista holandês TRON que afirma, na conclusão, que "não será a Holanda que poderá lucrar com êsse acôrdo".

Explica o redator financeiro do jornal que a Grã Bretanha descarrega seus encargos monetários das vendas de óleo e das dívidas brasileiras sôbre a Alemanha e a Holanda. "Para a exportação para o Brasil, acrescenta, a Inglaterra será, no futuro, paga certamente em florins e talvez em marcos alemães".

Essa nova fórmula de conversibilidade, que tomou forma, no acôrdo com o Brasil, é de utilidade para uma permuta internacional economicamente justificada? - pergunta TRON. Segundo êste, o acôrdo estimula unicamente a repartição dos encargos entre os quatro países interessados mas as adaptações que dele resultam especialmente uma diminuição das exportações holandêsas para o Brasil, "seriam talvez supérfluas com uma formula mais larga de conversibilidade". Uma repartição verdadeiramente internacional dos encargos decorrentes do desequilíbrio do comércio entre o Brasil e o resto do mundo exigiria uma regulamentação das importações brasileiras mais liberal. "Deve ser ela suportada por uma formação natural de preço. Por essa razão, conclui o jornal, a experiência brasileira representa um passo em uma estrada em que a Holanda não deverá continuar antes que as conseqüências que dela possam resultar sejam examinadas a fundo". (F.P.)

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

CONVERGEM PARA A CAPITAL...

(Continuação da 1.ª página)

não se pronunciam diretamente sôbre o general Lott ou o brigadeiro Eduardo Gomes.

O cardeal d. Carlos de Vasconcelos Mota, atendendo a uma solicitação do general Lott, esteve nos Campos Elíseos a fim de fazer um apêlo ao sr. Jânio Quadros para evitar derramamento de sangue e prestigiar o movimento legalista encabeçado pelo ministro da Guerra.

O brigadeiro Eduardo Gomes esteve igualmente nos Campos Elíseos em conferência com o governador paulista. Mais tarde, antes de seguir para Santos, palestrou com os generais Tasso Tinoco e Honorato Pradel.

O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Tão logo as tropas do Exército cercaram o Ministério da Aeronáutica e começaram a tomar posição no aeroporto Santos-Dumont e nas proximidades do Clube de Aeronáutica, dois aviões "Beechraft" da FAB, decolaram e rumaram a São Paulo.

Fomos informados mais tarde de que o ministro Eduardo Gomes acabava de aterrissar na Base Aérea de Cumbica, acompanhado de quatro oficiais de seu gabinete.

CONFERENCIOU COM O GOVERNADOR

S. PAULO, 11 (M). Exatamente às 15 horas, o brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica, fardado e acompanhado por elementos a paisana, entrou no Palácio dos Campos Elíseos para conferenciar com o governador Jânio Quadros e com o general Honorato Pradel, secretário da Segurança Pública.

Durante todo o trajeto da porta da entrada do Palácio até o gabinete do governador, o brigadeiro Eduardo Gomes conservou seu semblante carregado, não pronunciando uma única palavra em resposta às numerosas perguntas dos repórteres credenciados.

Tentando entrar em contato com o governador Jânio Quadros, através a Casa Civil, recebeu a reportagem a seguinte resposta:

"Nada tenho a declarar. O que eu devia falar foi expresso pelo comunicado da Casa Civil."

ESPERADO EM SANTOS O "TAMANDARÉ"

SANTOS, 11 (M). A cidade apresenta um aspecto absolutamente normal, com o comércio funcionando regularmente.

Por outro lado, as fôrças armadas — Exército, Marinha e Aeronáutica — obedecendo a instruções superiores, estabeleceram o regime de rigorosa prontidão, não permitindo o ingresso de jornalistas em seus quartéis, nem dando informações sôbre a posição adotada.

Até o momento — 18 horas — não se tem notícia do "Tamandaré" que estaria navegando para êsse pôrto.

Fontes oficiosas informam que o sr. Carlos Luz deverá desembarcar nesta cidade às 21,20 horas.

TROPAS DA AERONÁUTICA PARA SANTOS

S. PAULO, 11 (M). Conforme já foi divulgado vários aviões da FAB trazendo em seu bojo tropas da Aeronáutica, desceram no Campo de Marte. À tarde fomos informados de que um oficial superior do Q. G. da 4.ª Zona Aérea estava entrando em entendimento com algumas companhias de transportes de passageiros, que fazem a ligação com a cidade de Santos, no sentido de obter ônibus especiais para conduzir tropas para a cidade litorânea.

Segundo conseguimos apurar em fontes extras-oficiais, a ida dessas tropas da Aeronáutica a Santos se prenderia a anunciada chegada dos srs. ministro da Marinha e Carlos Luz, que viajam a bordo de um vaso de guerra.

CONVERGEM SÔBRE S. PAULO AS TROPAS DO GENERAL FALCONIERI

CAÇAPAVA, S.P. (De Almir Guimarães e José Vieira — Via Meridional) — Desde as primeiras horas da tarde de hoje esta cidade foi transformada numa autêntica praça de guerra.

Procedente da Capital da República, para onde embarcou de S. Paulo às 5 horas da manhã de hoje, aqui chegou o general Falconieri da Cunha, comandante da Zona Centro, viajando pela via Presidente Dutra, aqui chegando por volta das 12 horas.

Imediatamente entrou o general em contato com o general Costa e Silva, comandante da Infantaria Divisionária da Segunda Divisão de Infantaria e com tôda a oficialidade do 5.º e 6.º Regimentos de Infantaria, êste último sediado na cidade de Lorena.

A reportagem dos "Diarios Associados" foi a primeira a entrar em contato com o comandante da Zona Militar do Centro, dêle obtendo, em absoluta primeira mão, a proclamação enviada ao povo de São Paulo, sôbre a atual situação.

Aqui chegando, cêrca das 14 horas a reportagem dos "Diários Associados" encontrou o general Falconieri da Cunha já instalado em seu Quartel General.

Mostrou-se bastante surprêso quando lhe declaramos que, na capital paulista corria o boato de sua prisão, que teria se efetivado no Campo de Marte, instante após o seu desembarque em São Paulo. O comandante da Zona Militar do Centro escusou-se a fazer qualquer comentário a êsse respeito, ocasião em que afirmou que no momento só poderia enviar ao povo paulista a proclamação que, de fato, enviou.

A reportagem insistiu ainda indagando do general Falconieri si êle havia tomado parte nos acontecimentos ocorridos nesta madrugada no Rio de Janeiro.

— "Perfeitamente. Chamado pelo general Teixeira Lott, deixei a capital paulista cêrca das 5 horas da madrugada, rumo ao Rio de Janeiro. Ali participei ativamente de tôdas as providências assentadas pelos altos chefes do Exército Nacional. A seguir, conforme os senhores estão vendo, vim para Caçapava, pela Via Dutra, instalando aqui, provisòriamente, meu Quartel-General. Dentro de algumas horas, seguirei para São Paulo com o 5º. e 6º. Regimentos de Infantaria. O primeiro dêles sob o comando do general Costa e Silva, comandante da Infantaria Divisionária da Segunda Divisão de Infantaria".

Finalmente, o comandante da Zona Centro, ditou ao seu ajudante de ordens a proclamação que enviou ao povo de São Paulo. A seguir, despediu-se da reportagem, entrando a conferenciar secretamente com os oficiais daquelas duas corporações militares.

No momento em que a reportagem dos "Diários Associados" se avistava com o general Falconieri, à margem da Via Presidente Dutra, próximo a Caçapava, o 5º. Regimento de Infantaria, composto de mais de 700 homens, tomava assento nas viaturas do Exército e em caminhões e ônibus que foram requisitados pelo general Costa e Silva e que ficaram postados ao longo da estrada, prontos para receber a tropa. Por volta das 16,30 horas, sob grande animação, as tropas se movimentaram pela Via Dutra, em direção a São Paulo.

Como vanguarda vinha a 1ª. Cia. do 6º. RI. comandada pelo capitão Régis. Esta unidade destacou-se do grosso da tropa que fêz uma ligeira parada, aguardando a chegada do 5º. Regimento que, com cêrca de mil homens, prontos para ação, haviam deixado a cidade de Lorena, momentos antes de se iniciar o movimento da 1ª Cia. do 6º. RI.

No momento em que as tropas iniciavam o movimento em direção a São Paulo, pela Via Dutra, aviões de reconhecimento da F. A. B., passaram a sobrevoar em vôo de reconhecimento, o local onde estavam postadas as tropas comandadas pelo general Olímpio Falconiere da Cunha.

PROCLAMAÇÃO DO GENERAL

SÃO PAULO, 11, (M.). O general Olímpio Falconiere da Cunha, comandante da Zona Militar Centro, que às 12 horas de hoje instalou o seu Quartel-General na cidade de Caçapava, neste Estado, lançou, através os órgãos "associados", a seguinte proclamação ao povo de São Paulo:

— "Podem os "Diários Associados" dizer ao povo de São Paulo, que a atitude assumida pelo Exército em todo o território nacional, nada mais é que um protesto a um ato impensado do govêrno que passou, ferindo um dos mais sagrados princípios, viga mestra de tôda a estrutura das Fôrças Armadas — a disciplina.

A tropa da Zona Militar Centro, seja a sediada no Estado de São Paulo, seja a sediada no Estado de Mato Grosso, está inteiramente sob meu comando e obedecendo ordens minhas, solidária inteiramente com o movimento irrompido hoje em todo o Brasil.

Dentro de pouco tempo — concluiu o comandante da Zona Militar Centro — estarei na cidade de São Paulo, sede do meu comando."

PROIBIDAS MANIFESTAÇÕES PÚBLICAS

SÃO PAULO, 11, (M.) — A reportagem da Agência Meridional estêve na manhã de hoje no gabinete do Secretário de Segurança Pública a fim de ouvi-lo sôbre a crise militar eclodida na capital da República. O titular da Secretaria de Segurança nada quis adiantar a respeito afirmando apenas que reina a mais completa ordem em todo o Estado.

Disse todavia que esperava a colaboração da imprensa escrita e falada no sentido de orientar a opinião pública de São Paulo nesses instantes.

Apuramos que s. s. se mantém em permanente contato com as autoridades militares da capital federal, recebendo instruções sôbre os acontecimentos que ali se desenrolam. Sabe-se que os mesmos contatos têm sido mantidos com o comando da 2ª Região Militar de São Paulo, com o comando da Zona Militar do Centro. Tôdas as unidades da Fôrça Pública de São Paulo se mantêm em prontidão.

O govêrno do Estado de São Paulo, às 8,15 horas, distribuiu o seguinte comunicado oficial.

"O govêrno do Estado comunica que a ordem é absoluta nesta capital e no interior, alertando o povo e os trabalhadores em especial, contra tôda e qualquer espécie de agitação. Com o propósito de prevenir incidentes ou desordens ficam proibidas manifestações públicas de qualquer natureza" (a) Quintanilha Ribeiro, chefe da Casa Civil."

ATIVIDADE DO SECRETÁRIO DE SEGURANÇA

SÃO PAULO, 11, (M.). Intensa atividade desenvolveu hoje desde as primeiras horas da manhã, o general Honorato Pradel, secretário da Segurança. Inúmeras saídas e entradas no Palácio da Polícia foram registradas pela nossa reportagem. S. Exa., abordado em tôrno da presença do general Falconiere da Cunha em Caçapava, de onde marcharia para esta capital, limitou-se a confirmar que o sabia no Vale do Paraíba, porém, esclareceu desconhecer qualquer movimento de tropa. Por outro lado, informou ao repórter que reina tranqüilidade na capital, estando a Polícia mobilizada para eventuais acontecimentos.

O EXPEDIENTE DE HOJE NA AERONÁUTICA

O gabinete do ministro da Aeronáutica comunica que o expediente de hoje em tôdas as repartições do Ministério será das 9 às 12 horas.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO-PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

ele quer... ele precisa

Polvilho Antisséptico
GRANADO

O caso dos cinemas
O plenário da COFAP reclama uma decisão

A Cofap vem protelando, indefinidamente, o dissídio coletivo suscitado pelos produtores, empregadores e operários com atividades nos cinemas da cidade. Condicionado o aumento de vencimentos e salários à majoração ou à liberação de preços, o respectivo processo se vem ali arrastando, porque o próprio presidente desse órgão de contrôle tem mostrado interêsse em que o caso permaneça sem solução até à mudança de govêrno.

Anteontem, depois de prolongada reunião, as coisas agravaram-se. É que o representante do Banco do Brasil, tendo vista do processo pelo prazo regimental, não poude devolvê-lo, uma vez que o presidente o havia mandado para ser examinado pelo Ministério da Fazenda.

O plenário da Cofap achou isso um ato de arbítrio. O presidente não ouviu o plenário para determinar semelhante providência. Daí o protesto veemente do sr. Nilo Serralho, representante do comércio, que propôsse o processo retardado de muitos meses não voltasse, até à próxima sessão, ao exame e julgamento do plenário, êste julgá-lo-ia, com fundamento na lei interna da Cofap, de acôrdo com os elementos do mesmo constantes.

A discussão azedou-se, mas o representante do comércio e os seus colegas assim decidiram por maioria.

Últimas notícias...

nicou ao general Falconieri que está solidário com o general Lott.

O "TAMANDARÉ" AO LARGO DE SANTOS

O cruzador "Tamandaré", que transporta os srs. Carlos Luz e Lacerda e o coronel Bizarria Mamede não teve permissão de fundear em Santos.

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Avenida Marechal Câmara, 271 — 8.º andar — 52-1355 — CONSULTAS COM HORA MARCADA.

Agora, em *nova* onda média: 590 kcs

Rádio Relógio
Ouça a RÁDIO RELÓGIO em sua nova onda média, frequência de 590 kcs: hora certa minuto a minuto, dia e noite, diretamente do Observatório Nacional — Permanente noticiário nacional e internacional — Centenas de curiosidades e informações úteis.
Ouvida no mundo inteiro pela onda curta: 4,905 kcs

DOENÇAS DO CORAÇÃO
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO PRECOCE E TRATAMENTO
Eletrocardiograma — Radioscopia — Oxigenoterapia
DR. EUGÊNIO DA SILVA CARMO
Prática nos hospitais de Nova York, Chicago, Anna Arbor e Boston
Fellow do "American College of Cardiology"
Membro da "American Heart Association"
Consultório: Rua México, 41 - s. 1204 — Fones: 32-6225 e 57-4486
(03271)

Dosagem de hormônios-Testes de Thorn, alérgicos, resistência aos antibióticos e à insulina — Hematologia — Bacteriologia — Bioquímica — Tubagens — Vacinas — Metabolismo.
LABORATÓRIO DE ANALISES CLÍNICAS Dr. ALMEIDA CARDOSO.
Largo de São Francisco, 26 (Ed. Patriarca) apto. 1511, das 8 às 18 horas — Tel. 43-8039.
(48117)

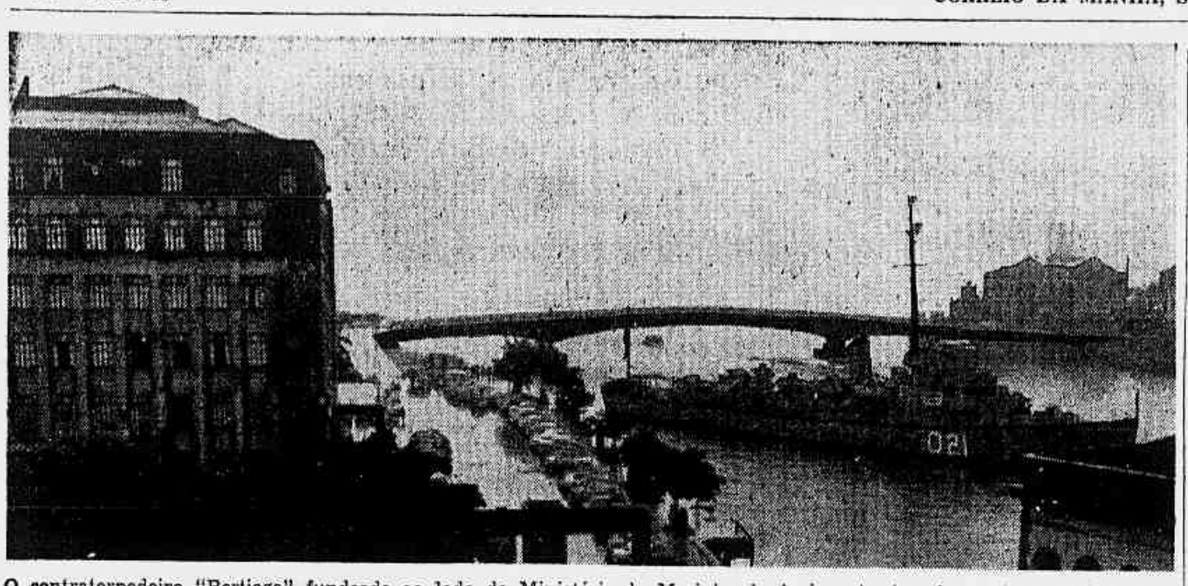
INTIMAÇÃO

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S. A., com sede nesta cidade, pela presente, faz saber à **SOCIEDADE IMPORTADORA E EXPORTADORA PRÓA LTDA.**, com endereço comercial declarado à Praça 15 de Novembro, n.º 38-A — 4.º andar, nesta Capital Federal, que estão em curso neste órgão três processos administrativos (FISCA-55/61, 55/62 e 55/63) instaurados com fundamento no artigo 11 da Lei n.º 2.145, de 29-12-53, com referências às licenças de importação DGL-54/50176-49617, DGL-54/48025-49721 e DGL-54/50175-49868, expedidas em seu favor.

Não havendo sido encontrada no enderêço constante das licenças de importação e indicado perante êste Orgão pela própria interessada, é a presente publicação feita, na forma da lei, para intimar a firma **SOCIEDADE IMPORTADORA E EXPORTADORA PRÓA LTDA.** a apresentar nos processos administrativos em aprêço e dentro do prazo de vinte dias, a contar da publicação desta, a defesa que julgar conveniente aos seus interêsses, sob pena de, não o fazendo, imediatamente propôr a Carteira de Comércio Exterior ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda as penalidades cabíveis no caso, sem prejuízo de outras sanções acaso previstas em lei.

Outrossim, fica a **SOCIEDADE IMPORTADORA E EXPORTADORA PRÓA LTDA.** ciente de que os processos administrativos referidos estarão à sua disposição, pelo prazo acima indicado, na Subgerência de Fiscalização e Preços (Avenida Branco, n.º 65, 15º andar, sala 1503), das 14 às 16 horas, dias úteis, até o término do prazo deferido com a presente intimação.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1955
BANCO DO BRASIL S. A.
Carteira de Comércio Exterior
a) Gilberto Gomes da Silva
Arnaldo de Mello Leitão
(50831)



O contratorpedeiro "Bertioga" fundeado ao lado do Ministério da Marinha desde às primeiras horas da manhã de ontem. Ao fundo a ponte que liga o continente a ilha das Cobras

ACONTECIMENTOS À MARGEM DO CONTRA-GOLPE

Carlos Luz, Carlos Lacerda, Jurandyr Mamede e Penna Boto a bordo do "Tamandaré" — Apenas o sr. Carlos Luz tem autorização para asilar-se livremente — Em São Paulo os brigadeiros Eduardo Gomes, Gervásio Duncan e Guedes Muniz — Os tiros do Forte de Copacabana

Na madrugada de ontem, o general Jaime de Almeida, comandante das fôrças do Exército sediadas em Belo Horizonte, comunicou-se com o brigadeiro Álvaro Heksher. Nessa oportunidade, disse-lhe que ia deslocar suas tropas para Juiz de Fora. Ali, devia colocar as "pedras do xadrez de tal maneira" que, a qualquer momento, poderia deslocar-se para o Rio e iniciar a reação, se houvesse necessidade.

Como a guarnição do Distrito Federal ficou inteiramente solidária com o general Lott, não foi preciso que o general Jaime de Almeida saisse de Belo Horizonte, onde se encontra e preparado para qualquer eventualidade.

EM SÃO PAULO OS BRIGADEIROS

Utilizando-se de aviões transportes da Aeronáutica, os brigadeiros Eduardo Gomes, Gervásio Duncan e Guedes Muniz, além de vários outros oficiais superiores daquela arma, seguiram para São Paulo. Ali contam unir-se ao general Tasso Tinoco, que é primo do brigadeiro Eduardo Gomes, resistir às fôrças legalistas e cuidar de favorecer a instalação do govêrno do sr. Carlos Luz no território de São Paulo. Não se pôde confirmar a ida do ex-ministro Prado Kelly juntamente com aquêles oficiais da Aeronáutica.

DOZE PESSOAS NUM AUTOMÓVEL

Anteontem, à noite, sentindo perdida a situação, o sr. Carlos Luz e mais onze pessoas deixaram o Catete. Rumaram todos num mesmo automóvel para o Arsenal de Marinha. Ali espalharam-se pelos diversos vasos de guerra ancorados na Baía de Guanabara.

Fato curioso é que o marechal Mascarenhas de Morais e os generais Emílio Maurell Filho e Floriano Brainer, que foram ao Catete deter os generais Álvaro Fiúza de Castro e Alcides Etchegoyen, quase alcançaram o sr. Carlos Luz e seus companheiros.

O "TAMANDARÉ"

A bordo do cruzador "Tamandaré" estão, entre outros, os srs. Carlos Luz, Jurandyr Mamede, Carlos Lacerda e almirante Pena Botto. De acôrdo com o que soubemos no Catete, o general Lott autorizou as guarnições costeiras a fornecerem "salvo conduto" ao sr. Carlos Luz para desembarcar, se assim o desejar. O sr. Carlos Luz poderá asilar-se livremente em qualquer embaixada ou consulado, caso julgue ser de seu interêsse fazê-lo. Não há autorização, entretanto, para que os srs. Carlos Lacerda, Jurandyr Mamede e Pena Botto desembarquem livremente. Pelo contrário. A ordem é para impedir que o "Tamandaré" atraque em qualquer ponto da costa brasileira.

O FORTE ATIROU SÔBRE O "TAMANDARÉ"

O cruzador "Tamandaré", por volta das 10 horas da manhã, rumou do local onde se encontrava ancorado dentro da Baía de Guanabara, para fora da barra. Passou em marcha lenta diante da Fortaleza de Santa Cruz, valendo-se da cobertura de um navio cargueiro, que saía no mesmo momento. Ao sair da barra, todavia, foi visado pelos canhões do Forte de Copacabana, que atiraram a intervalos regulares. O "Tamandaré" oferecia ao forte o seu flanco esquerdo; ao que parece, a intenção da Fortaleza não era atingi-lo, mas sim evitar que êle se aproximasse da costa. O cruzador não respondeu aos tiros, desaparecendo pouco depois ... (10,30) rumo a mar alto, dentro da cerração, que era intensa. Na praia e nas ruas que desembocam na Avenida Atlântica, grande número de pessoas permaneceu assistindo ao fogo do Forte.

Embora se informasse pouco depois que o cruzador não fôra atingido, reinava a impressão de que o navio fôra ligeiramente danificado pelos obuses da Fortaleza.

NÃO ESTAVA NO "TAMANDARÉ"

Ontem, às 20,30 horas, o sr. Mário Câmara já se encontrava em seu gabinete no Ministério da Fazenda. Não saiu para almoçar e ali permaneceu até às 19 horas. Não estava, portanto, como foi noticiado, a bordo do "Tamandaré", na companhia do sr. Carlos Luz.

O EXPEDIENTE NA FAZENDA

O expediente ontem no Ministério da Fazenda correu sem novidade, tendo sido encerrado às 15 horas.

DE MINAS

Tropas desviadas para o Rio

Fala o sr. Juscelino Kubitschek sôbre a crise presente — Moção da Assembléia Legislativa Mineira

O sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito da República, ouvido, ontem, no Palácio da Liberdade, onde se encontrava numa reunião com o governador Clóvis Salgado, o general Jayme de Almeida, comandante da 4ª. Divisão de Infantaria e inúmeros elementos da política mineira, fêz ao *Correio da Manhã*, sôbre os acontecimentos que se desenrolam na Capital da República, a seguinte declaração: — "O que interessa é a preservação da ordem e da lei. A paz sempre foi a meta mais importante do meu programa de candidato e de presidente eleito. Não se pode pensar em paz, sem o respeito absoluto e profundo ao princípio legal que rege as nossas instituições. É êsse o meu pensamento: — quem está com a lei triunfa; quem prega a paz nunca poderá ser derrotado pela desordem."

TROPAS DE MINAS PARA O RIO

A reunião de que participava sr. Juscelino Kubitschek teve início às 22 horas. Entre os presentes achava-se o sr. Tancredo Neves. Sòmente à meia-noite foi que chegou o general Jayme de Almeida, para comunicar que entrara em contato com o general Teixeira Lott, ao qual hipotecara inteira solidariedade. Em resposta, recebera ordem de deslocar as fôrças federais sediadas em Belo Horizonte, São João del-Rei e Juiz de Fora para o Distrito Federal, ficando êsses pontos guarnecidos com tropas do C.P.O.R. e da Polícia Militar estadual.

Pela manhã, o general Jayme de Almeida embarcou com destino ao Rio, deixando no comando da tropa subordinada à 4ª. D.I. o coronel Franklin de Moares.

Embora os bancos estejam fechados, as repartições públicas e o comércio têm funcionado normalmente.

MOÇÃO DA ASSEMBLÉIA

O deputado estadual João Hercolino apresentará, hoje, à Assembléia Legislativa a seguinte moção, a ser dirigida ao general Lott: — "A Assembléia Legislativa de Minas Gerais apresenta a Vossa Excelência, neste momento histórico de nossa Pátria, e às gloriosas Fôrças Armadas, o seu protesto de irrestrita solidariedade pela atitude firme em defesa da Constituição, da legalidade e do respeito ao pronunciamento livre do povo brasileiro, nas urnas de 3 de outubro. Vossa Excelência pode contar com Minas Gerais, que jamais faltou ao Brasil, nos momentos decisivos como êsse."

Enquanto êsse mandatário redigia as linhas acima, a Assembléia Legislativa aprovava uma outra moção, vasada nos seguintes têrmos: — "Os deputados à Assembléia Legislativa de Minas Gerais pertencentes às bancadas do PSD, PR, PTB, PSP e PTN, que compõem a maioria da Casa, reunidos hoje pela manhã, deliberaram unânimemente expressar sua veemente solidariedade ao movimento nacional que neste instante procura preservar a legalidade, o regime e as instituições democráticas da nossa Pátria, exprimindo a sua confiança de que interpretem o sentimento de todo o povo mineiro unido nesta emergência grave, com uma só vontade em tôrno da defesa da própria dignidade republicana. Decidiram, ainda, dirigirem-se imediatamente, incorporados, ao Palácio da Liberdade, a fim de oferecer seu irrestrito apoio ao governador do Estado, professor Clóvis Salgado e ao presidente eleito da República, sr. Juscelino Kubitschek, bem como requerer a transformação da reunião de hoje em reunião extraordinária, mantendo-se, se necessário, em reunião permanente, em vigilância pela intransigência da manutenção do regime e da ordem legal, até a solução da crise que inquieta o país."

UMA FILHA DE BIBI FERREIRA

Ação no Fôro de Família contra a artista

A uma das Varas de Família, foi distribuído um pedido de busca e apreensão da menor Thereza Christina Ferreira Pinto Martins, filha da atriz Bibi Ferreira. Dizendo-se pai da menor da união com a atriz, é autor da ação o funcionário municipal Armando Nicolau Pinto Martins, que requereu ao juiz João Claudino de Oliveira Cruz a apreensão da menina, mediante precatória à Comarca de Fortaleza, pois a mesma ali se encontra com a mãe, atualmente em temporada artística no Teatro José de Alencar. Como fundamento de seu pedido enumera: há cêrca de 10 meses não tem contato com a filha; já tentou, por várias vêzes, com cartas e telegramas, entendimentos amigáveis com a atriz para pôr a menor sob sua guarda e educação, sem nada lograr; considera inconveniente que a criança, de apenas - ano e três meses fique sujeita às constantes vingens da artista; tem o ambiente em que vive a menor como prejudicial à formação de seu caráter e à sua educação. Requerendo seja ouvida, antes, a atriz, cujo verdadeiro nome é Abigail Izquierdo Ferreira, junta cópia de certidão de nascimento de Thereza Christina, de que constam também os nomes de seus avós maternos: João Procópio Ferreira e Aida Izquierdo; e de seus avós paternos: Christalino Pinto Martins e Rosina Carlos Magno Pinto Martins.

ULTIMATO DA CENTRAL OPERÁRIA BOLIVIANA

BUENOS AIRES, 11. Segundo notícias de La Paz a central operária departamental de Oruro decretará a greve geral se um dos seus membros não fôr designado prefeito municipal dessa última cidade. Em resposta a pedido nesse sentido assinala o govêrno que o dever dos dirigentes sindicais é contribuir para a solução dos problemas e não fazer pedidos políticos para o exercício de funções públicas. (F.P.).

COLABORAÇÃO PARA A BOA AMIZADE ARGENTINO-BRASILEIRA

A propósito da mensagem de boas vindas que a A.B.I. enviou ao novo embaixador da Argentina em nosso país, sr. Felipe A. Espil, o diplomata platino dirigiu ao sr. Herbert Moses, presidente da Casa do Jornalista, o seguinte ofício:

"É-me muito grato acusar recebimento de sua conceituada mensagem em que expressa os sentimentos do jornalismo brasileiro, reflexo dos desse nobre povo para minha Pátria, que agradeço profundamente. As amáveis referência à minha pessoa merecem também minha gratidão e recebo-as como nova demonstração de amor dos brasileiros pela Argentina, cuja representação junto a êste país irmão tanto me honra. À margem das normas protocolares, desejo significar que o jornalismo brasileiro, expressão genuína da liberdade desta grande Nação, pode contar com meu sincero apoio, nesta obra de colaboração para a boa amizade de nossas respectivas Pátrias, que é dever privilegiado de diplomatas e jornalistas. Com minhas mais cordiais saudações para a Associação Brasileira de Imprensa, receba o sr. presidente a certeza de minha distinguida consideração e estima pessoal. (as.) Felipe A. Espil, embaixador da Argentina."

Intantemente citada por políticos e estadistas de todo o mundo, a frase de Lincoln, segundo a qual "não se pode enganar todo o povo todo o tempo", encontra, mais uma vez, confirmação nos acontecimentos que se desenrolam no Brasil.

NÃO ESTÁ ...

(Continuação da 1.ª página)

colta da Polícia do Exército, armada de metralhadoras de mão.

PARA O H.C.E.

O general Etchegoyen foi conduzido para o Hospital Central do Exército, onde se encontra internado.

NÃO ESTÁ FERIDO

A propósito de notícias veiculadas na cidade de que o general Etchegoyen havia tentado contra a vida no interior da própria Zona Leste, e que teria sido internado no Hospital Central do Exército em consequência do ferimento recebido, entramos em contato com aquêle hospital. O diretor do estabelecimento se encontrava no gabinete do ministro e fomos atendidos pelo subdiretor, coronel dr. Osvaldo Monteiro. Disse-nos carecer de fundamento a notícia de estar ferido o general Etchegoyen.

"Trata-se de males do coração, adiantou-nos. E no momento o general está passando bem".

Eram exatamente 17,35 horas, quando nos foi prestada a informação.

O ESTACIONAMENTO DE AUTOMÓVEIS, em frente ao Palácio da Justiça

Atendendo a solicitação do presidente do Tribunal de Justiça, o diretor do Serviço de Trânsito fêz instalar, no terreno fronteiriço ao Palácio da Justiça, na rua D. Manuel, diversas placas daquele Serviço, para efeito de estacionamento privativo de automóveis.

Anos atrás, ao tempo em que o ex-chefe de Polícia, sr. Menezes Côrtes assumiu o Serviço de Trânsito, houve decisão, em mandado de segurança requerido por um serventuário da Justiça, em que o juiz da Fazenda Pública reconhecia de nenhum fundamento legal a colocação dessas placas, nos diferentes lugares das ruas e praças.

Era um arbítrio da autoridade.

Agora, porém, essa prática condenável, que beneficia uns poucos, em detrimento do direito de muitos, tomou novo impulso. Assim é que, obedecendo à rigorosa hierarquia judiciária, as placas foram ali colocadas. Nas primeiras lê-se: "Privativo dos automóveis dos desembargadores". Lá para trás, bem no meio do terreno está colocada a dos "Juizes de Direito", e mais atrás ainda, a dos "Serventuários da Justiça". Com as últimas enuvas que têm caído na cidade, o espaço reservado aos carros dos juizes e serventuários, transformou-se num grande lamaçal. Foi o que sucedeu, aliás, com o automóvel dum magistrado, que se achava totalmente cercado de água e lama.

Comentando o fato ontem, dizia êle a um advogado, "hierarquia no Brasil só mesmo na Justiça, onde a disciplina vai a ponto de nos jogar na lama"...

E saiu apressado para apanhar o seu carro, antes que as coisas piorassem...

Funcionamento dos Bancos

De acôrdo com resolução da Superintendência da Moeda e do Crédito, são considerados feriados bancários os dias 11, 12 e 14 do corrente.

Quanto ao protesto de títulos, deverão ser mantidos entendimentos com autoridades administrativas e judiciárias locais, inclusive cartórios.

No Ministério da Aeronáutica

Funcionários civis que compareceram ontem pela manhã para iniciar os trabalhos naquele Ministério, foram avisados pela Guarda da Aeronáutica, que não era permitida a entrada de civis no edifício sede do Ministério da Aeronáutica.

MANIFESTO DOS JURISTAS DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 11 (Asp). A Associação de Juristas do Estado de São Paulo publicou o seguinte manifesto:

"A Associação de Juristas do Estado de São Paulo, fiel ao seu programa de luta pela preservação dos postulados democráticos consagrados pela Constituição da República, vem manifestar publicamente o seu repúdio à preconizada solução extra-legal com que se pretende conspurcar a vontade soberana do povo brasileiro, livremente manifestada nas eleições presidenciais de outubro.

Proclamando sua solidariedade ao Poder Judiciário, atacado de forma insólita e extravagante por pessoas interessadas em perturbar a vida da nação e a tranquilidade do povo brasileiro, a Associação de Juristas do Estado de São Paulo conclama, outrossim, o povo a unir-se em defesa da legalidade democrática, no pensamento comum de servir à nossa pátria e a glorificar o Brasil".

COM O EXÉRCITO A BASE AÉREA DO GALEÃO

(Continuação da 1.ª pág.)

encontrava o coronel precisamente no instante em que êste dava instruções a seus subordinados sôbre a movimentação das viaturas, já se tendo retirado da ponte, a esta altura, a guarnição da Aeronáutica. O coronel Alexínio disse-nos que tudo estava tranquilo, a tropa em excelente ânimo e que a ocupação do Galeão era "assunto resolvido". Havia apenas o problema da passagem da ponte, que suportava um limite de 27 toneladas de pêso, tendo cada tanque o pêso de 30 toneladas. Não obstante, passariam bem, à distância prudente um do outro, em face da margem de segurança natural da construção.

ASSUME O COMANDO O CORONEL TEIXEIRA

O comando do COMTA e da Base Aérea do Galeão, foi transmitido ao coronel-aviador Francisco Teixeira.

VEM O RANCHO

Enquanto aguardavam a passagem do substituto do brigadeiro Perdigão, o destacamento blindado fêz alto mais adiante, após haver melhorado sua posição, visando a estabelecer uma cabeça de ponte por medida de cautela.

Os soldados receberam ordem de comparecer ao rancho, que se realizou sob a marquise do Instituto de Puericultura. O tenente Antonio Pires dirigiu aos soldados uma breve alocução em que ressaltou o excelente ânimo e a disposição da tropa.

O "CORREIO" NO GALEÃO

Após havermos falado com o coronel Alexínio, já de automóvel, dirigimo-nos para a própria base do Galeão. Tudo deserto, mas em paz. No Aeroporto, apenas dois homens serviam café a alguns soldados da Aeronáutica sem armas. No Q. G. do brigadeiro Perdigão, falamos ao oficial de dia (um capitão-aviador) que, tendo conferenciado no interior com o brigadeiro, voltou com um pedido de desculpas por não nos poder receber dentro do Q. G.

Mas confirmou as informações que já nos haviam sido prestadas pelo Exército: a entrega do Galeão se faria sem luta.

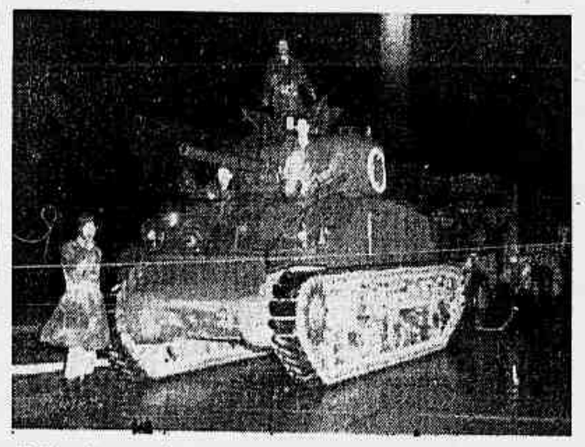
NA AVENIDA BRASIL

Na Avenida Brasil, permaneceram fortes contingentes de tanques e de carros de assalto, prontos para quaisquer eventualidades.

AVIÕES LEVANTARAM VÔO

Esclareceram-nos oficiais do destacamento blindado que, por volta de duas horas da tarde, vários aviões do tipo "C-47" (transporte) levantaram vôo do Galeão. Supunham que tivessem demandado para São Paulo. Pouco depois decolaram três aviões de bombardeio da FAB, tipo "B-17" (Fortaleza Voadora). Do aeroporto Santos-Dumont haviam decolado dois aviões "Beechraft".

Operação Galeão



Já à noite, movimentaram-se os tanques e carros de assalto que se haviam postado, desde a madrugada, na estrada da Ilha do Governador, com destino à base aérea do Galeão. A foto foi tomada exatamente no momento em que o destacamento blindado melhorava as suas posições, progredindo em direção à ponte que conduz àquela base

O coronel Alexínio, à esquerda, cercado de oficiais do seu Estado-Maior, dirige as operações na zona da base aérea do Galeão

Sob a marquise da Escola-Modêlo, à beira da estrada, o rancho da tropa. Enxarcados até os ossos por horas consecutivas de chuvas pesada, os soldados estavam, porém, de ânimo excelente

RADIO DO MINISTRO DA GUERRA a tôdas as guarnições do país

O ministro da Guerra, general Henrique Lott, dirigiu, pela manhã, o seguinte rádio aos comandos de tôdas as guarnições do Exército no país:

"Em complemento ao meu 120-C2 de hoje, informo que o presidente do Supremo Tribunal Federal, o presidente do Senado Federal e o presidente da Câmara dos Deputados declararam-se solidários com o movimento tendente ao retôrno da situação aos quadros normais do regime constitucional vigente. A totalidade dos oficiais generais desta guarnição, bem como os comandantes das zonas militares Centro e Norte e comandante da 5.ª Divisão de Infantaria se manifestaram solidários. O Poder Legislativo foi convocado extraordinàriamente para encaminhar a solução definitiva legal da presente situação."

A PENA DE MORTE NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 11. O govêrno repeliu à noite passada proposta de uma comissão para que a Grã-Bretanha diminúa o rigor de sua pena de morte por assassinato.

O ministro do Interior, Gwillyn Lloyd, notificou oficialmente ao Parlamento que o govêrno não aumentará o limite de idade para a execução de assassinos. (U.P.).

Repercussão no exterior dos últimos acontecimentos

Em Washington, Buenos Aires e Londres, a imprensa está atenta ao que se passa no Brasil

WASHINGTON, 11. (U.P.). Um porta-voz do departamento de Estado disse que o mesmo estêve em comunicação com a embaixada norte-americana no Rio de Janeiro, na manhã de hoje, por várias vezes.

Afirma-se que a Capital brasileira estava em calma quando foi estabelecida a última comunicação, e que o povo se entregava normalmente às suas ocupações.

Finalmente, afirmou-se que a situação naquela Capital era de tranquilidade.

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11. Vespertinos destacam em grandes títulos as notícias dos acontecimentos no Brasil. Publicam os telegramas das agências noticiosas, sem comentários. As emissoras irradiam com freqüência comunicações das últimas novidades. As edições dos jornais da noite foram esgotadas. (F.P.)

GRÃ BRETANHA

LONDRES, 11. (F.P.). A notícia dos acontecimentos no Brasil foi dada pelos jornais da tarde com grandes títulos. O Ministério do Exterior, todavia, declinou fazer comentários, à espera das informações que lhe deve mandar o encarregado de negócios da Grã Bretanha no Rio de Janeiro, visto como Sir Geoffrey Thompson, o embaixador, partiu têrça-feira da Capital brasileira para a Inglaterra em licença de dois meses. (F.P.)

REPERCUSSÃO NO EXTERIOR DOS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS

WASHINGTON, 11 — "O Exército brasileiro cumpriu sua função tradicional de guardião da Constituição: tal parece ser a primeira conclusão que se tira na capital americana, dos acontecimentos que se desenrolaram no Brasil no decorrer das últimas doze horas.

Nenhum comentário oficial é formulado em Washington, onde o dia de hoje foi feriado na administração. Porém os técnicos latino-americanos do Departamento de Estado não deixaram de seguir com extrema atenção a evolução da situação na grande República brasileira. Êles recusam, entretanto, expressar a menor opinião, em razão mesmo da extrema confusão que os despachos de imprensa começam a dissipar no final da tarde.

Êsses observadores, todavia, estão de acôrdo sôbre um certo número de pontos: 1) O Exército, sob a direção do general Teixeira Lott, julgou que havia chegado o momento de intervir para fazer respeitar a Constituição; 2) O Exército considera que a eleição do sr. Juscelino Kubitschek é perfeitamente regular, e que a tomada do poder pelo eleito deve se efetuar normalmente em 31 de janeiro próximo; 3) A vigilância do Exército permitiu impedir uma tentativa de certos meios políticos, cujo fim era justamente evitar a ascenção ao poder do presidente e do vice-presidente eleitos; 4) A demissão, por motivo de saúde, do presidente Café Filho, deu ensejo a êsses elementos políticos de subirem ao poder sob a cobertura das formas constitucionais.

Ignora-se ainda em Washington o que fará a Marinha, a qual, como a Aeronáutica, não havia apoiado o Exército. Atribui-se, entretanto, uma grande importância às declarações feitas por altas personalidades navais, afirmando que a Marinha respeitaria a decisão do Congresso. A adoção da fórmula apresentada pelo Exército, elevando à Presidência da República a título interino, o sr. Nereu Ramos, atual presidente do Senado, pelas duas Câmaras, devia levar rápidamente à adesão da Marinha.

Acentua-se com satisfação nos Estados Unidos que todos os acontecimentos de hoje não impediram as atividades normais da população. (F. P.).

RETIDOS EM SÃO PAULO

NASHVILLE, Tennessee, EE. UU., 11 (U. P.) — Notícias recebidas hoje do Brasil informam que o governador do Estado de Tennessee, Frank Clemen, e o grupo que o acompanha ficaram detidos em São Paulo, em consequência da situação reinante no Brasil.

Howard Anderson, cronista da estação radiotelefônica "WSN", desta cidade, comunicou que Clement e o grupo de homens de negócios norte-americanos, que em representação da Fundação Cordell Hull realizam uma excursão pela América do Sul, nada sabiam do movimento militar quando partiram do Rio de Janeiro, por via aérea, esta manhã.

Ao descer o avião em São Paulo, prosseguiu Anderson, os viajantes foram notificados por um oficial do Exército brasileiro de que não podiam sair da cidade sem permissão do Exército.

Explicou Anderson que Clement e seus acompanhantes tinham decidido, todavia, permanecer em São Paulo até segunda-feira, porém agora não sabem quando poderão partir.

A Fundação Cordell Hull, de cujo diretório Clement é o presidente, enviou-o e aos demais homens de negócios em uma excursão de boa vontade pela América do Sul. A Fundação reune fundos para conceder bôlsas de estudos nos Estados Unidos a estudantes latino-americanos.

"O QUE VOCÊ DEVE SABER SÔBRE O SEU CORAÇÃO"

Prosseguindo nesta série de depoimentos de especialistas norte-americanos sôbre o aumento das afecções cardíacas, encerramos hoje a publicação da entrevista concedida pelo dr. James Watt, diretor do National Heart Institute

- *A arteriosclerose*
- *A ação do coágulo*
- *O médico – seu melhor amigo*
- *O fator psicológico*

O "Correio da Manhã" prossegue hoje na divulgação do depoimento do dr. James Watt, segundo especialista ouvido nesta série de entrevistas sôbre o aumento das afecções cardíacas.

☼ O que é a atheroesclerose?

— A atheroesclerose ocorre quando pequenas partículas de gordura se acumulam na superfície interna das artérias. Ao mesmo tempo que se verifica êste depósito há um engrossamento das paredes das artérias. Algumas vêzes êsses depósitos consolidam-se, outras vêzes degeneram em cavidades repletas de material gorduroso calcificado. Êste processo reduz a dimensão do canal sanguíneo e as vêzes o obstrui completamente. As áreas atingidas podem também ser a origem de coágulos, particularmente quando a circulação do sangue é dificultada.

☼ Qual o mal produzido por um coágulo?

— O coágulo pode crescer o suficiente para bloquear a passagem do sangue, o que resultará numa obstrução total, a qual, quando ocorre numa coronária, recebe o nome de "obstrução coronária".

☼ E quando sobrevém o ataque cardíaco?

— Ao verificar-se esta obstrução numa das artérias do coração. Deve-se frisar que essas obstruções não são privilégio das coronárias, podendo ocorrer em outros vasos sanguíneos do corpo humano. Assim, não só importa a obstrução causada pelo coágulo, como também — e tremendamente — a sua localização.

☼ Tôda gente possui artérioesclerose quando envelhece?

— E' coisa muito comum com o envelhecimento. Tôda pessoa que chega a uma idade avançada possui alguma forma de artérioesclerose.

☼ Quais os sinais de alerta que devem ser observados no terreno das afecções cardíacas?

— O mais importante no tocante às afecções cardíacas é saber reconhecer a impossibilidade de agir como na mocidade. Natural e inteligentemente devemos sentir que não somos os mesmos dos 20 ou 25 anos. Por outro lado, se você começa subitamente a constatar um maior cansaço nas suas caminhadas do fim de semana, com falta de respiração e uma dorzinha incômoda no peito, é melhor que consulte imediatamente o seu médico, mesmo que o tenha procurado há apenas algumas semanas. Enfim, tudo que fuja ao figurino habitual, deverá alertá-lo para uma visita ao médico.

☼ Esta preocupação não poderá ser de fundo psicológico, às vêzes?

— Sim. Mas um médico, pelo menos, poderá tranquilizar seu paciente. Por isto sou partidário de que cada pessoa adote um médico que lhe conheça bem, sendo capaz de julgar quaisquer sintomas que costumam enganar os leigos. A melhor solução é narrar, sem querer julgar a si mesmo, aquilo que se julga anormal e deixar o veredicto entregue ao facultativo. Ele foi preparado para isso.

☼ Assim recomenda-se um exame regular do coração?

— Faço questão de frisar que o exame regular não é suficiente. Cada pessoa deve adotar um médico de confiança, que lhe conheça tanto quanto você o conhece, o que não é coisa muito difícil. Quando se tem um homem que nos conhece, assim como nossos problemas, creio que se pode obter o melhor conselho sôbre o que seja ou não aconselhável à nossa saúde. Indo mais longe e colocando a questão num campo geral, devo declarar que sou partidário da fixação de uma data no calendário para consulta regular ao médico.

☼ O que será mais importante para uma pessoa após o ataque ou advento de qualquer outro mal cardíaco?

— A coisa mais importante — e mais simples — é a não aceitação do ataque ou mal cardíaco como uma sentença de morte ou prisão perpétua. Esta, aliás, é a atitude corrente entre o povo, pois ouvimos diàriamente frases como esta: "Pobre fulano... teve um ataque cardíaco. Está perdido". Esse modo de proceder está inteiramente errado.

☼ Os exames médicos revelam os depósitos gordurosos que provocam os ataques cardíacos?

— Até o momento não possuímos nenhum recurso direto para aferição dêsses depósitos nos vasos sanguíneos.

☼ E o eletrocardiograma?

— O eletrocardiograma embora não possa prever um ataque cardíaco, aponta certas alterações temporárias, após exercícios, que podem ser interpretadas como possíveis indicações de artérioesclerose nas coronárias, origem de um futuro ataque cardíaco.

o O o

Iniciaremos amanhã a divulgação da entrevista concedida pelo major-general Dan C. Ogle, da Fôrça Aérea Americana, que é um dos maiores especialistas na medicina aplicada à aviação.

(Transcrito do "U. S. News & World Report", semanário independente, publicado em Washington, USA — Copyright da U. S. News Publishing Corp.).

O DR. WATT E A AMEAÇA DO CORAÇÃO

James Watt, de 44 anos de idade, é o diretor do National Heart Institute organização mantida pelo Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, pôsto que ocupa desde 1952. Graduado por John Hopkins, o dr. Watt entrou para o serviço do Govêrno em 1938, devotando sua inteira carreira à pesquisa de problemas ligados à saúde pública. Além do seu trabalho nos problemas do coração, o dr. Watt vem se interessando pelos males do intestino, distinguindo-se em pesquisas efetuadas nos Estados Unidos e no exterior. É membro fundador da Associação Americana de Medicina Preventiva.

JUNTA CONSULTIVA NA ARGENTINA

A demissão do secretário de Imprensa

BUENOS AIRES, 11. Constituiu-se oficialmente, ontem, a Junta Consultiva que, com membros representantes dos principais partidos, o govêrno formou para que o aconselhe sôbre problemas de diversas naturezas.

O contra-almirante Isaac Rojas, vice-presidente da República e presidente da Junta, pronunciou o discurso inaugural que, segundo membros do organismo, foi uma definição de democracia".

O presidente Lonardi e o vice-presidente Rojas foram aclamados e aplaudidos pelos presentes à cerimônia.

O vice-presidente Rojas disse: "A constituição desta Junta é um desagravo que o país deve aos políticos que, na perseguição, na pobreza, nos cárceres, no desterro, souberam ter a clarividência que faltou a muitos de perceber desde o primeiro momento a armadilha que se preparava para a Nação".

A seguir, destacou a utilidade da Junta Consultiva e recordou que o presidente Lonardi desejava receber conselhos amistosos e leais para o bem da pátria.

Disse ainda que "êste govêrno não é um govêrno de fato qualquer mas um verdadeiro órgão da comunidade argentina, transitório sim mas que ostenta com orgulho o título de estar apoiado pelos cidadãos democráticos do país". (U.P.).

A DEMISSÃO DO SECRETÁRIO DE IMPRENSA

BUENOS AIRES, 11. O sr. Juan Goyeneche, em carta dirigida ao presidente Eduardo Lonardi, apresentou como razões da sua demissão do pôsto de "secretário de Imprensa e Atividades Culturais da presidência da República" o fato de afastar-se a ação governamental da linha inicialmente traçada. Após recordar o princípio da revolução triunfante segundo o qual não haveria "vencedores nem vencidos", Goyeneche denunciou a pressão dos que procuravam converter a revolução libertadora em vindita, afirmando que se o govêrno continuasse a deixar arrastar-se nesse caminho a revolução chegaria a um total fracasso e o povo, desorientado, ficaria à mercê do primeiro demagogo que aparecesse. Por outro lado Goyeneche queixou-se dos ataques pessoais de que era alvo e que o apresentavam como um ex-simpatizante nazista e franquista. (F.P.).

LANUS NÃO ACEITOU O CARGO

BUENOS AIRES, 11. O senhor Adolfo Lanus não quis aceitar o oferecimento para ocupar o cargo de secretário de Imprensa e Atividades Culturais em substituição a Juan Goyeneche. (FP).

A SECRETARIA DE IMPRENSA

BUENOS AIRES, 11. Noticia-se que o dirigente democrata-cristão Raul Martinez seria nomeado secretário de Imprensa e Atividades Culturais da presidência da República, em substituição a Juan Carlos Goyeneche, que se demitiu ontem dêsse pôsto. (F.P.).

INVESTIGAÇÃO NOS SINDICATOS

BUENOS AIRES, 11. O Ministério do Trabalho anuncia que foram nomeados os contadores que terão a missão de investigar a administração dos sindicatos gremiais. Indica que todos os fatos irregulares que sejam descobertos deverão ser comunicados imediatamente ao Ministério do Trabalho, para a punição dos responsáveis. Avisa que as medidas serão efetuadas "por procedimentos legais, para evitar confusões e castigos a inocentes". — (F.P.).

LONARDI E OS COMENTÁRIOS SÔBRE A VIDA PARTICULAR DE PERÓN

BUENOS AIRES, 11. Em conseqüência de certos comentários violentos publicados por diversos jornais e nos quais é comentada a vida privada do ex-presidente Perón, o presidente provisório, general Lonardi, por intermédio da Secretaria de Imprensa e Atividades Culturais, publicou um comunicado que d e c l a r a: "O govêrno provisório não vê com agrado as notícias e comentários publicados por alguns periódicos a respeito da vida privada do ex-presidente. Considera que a crítica não deve descer a êsse nível e que deve ser elevada e construtiva." (F.P.).

MANIFESTO SÔBRE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 11. Destacado grupo de homens de letras argentinos distribuiu um manifesto em tôrno da situação do jornal "La Prensa".

Diz o manifesto que "La Prensa" deve ser restituída sem demora. O ato que se cumpriu há 4 anos com formas monstruosamente ilegais foi o último episódio da perseguição iniciada desde os primeiros tempos do govêrno que oprimiu a consciência argentina, que não pôde admitir em sua inqualificável soberba que o velho diário mantivesse sua linha de conduta independente e digna.

Nesta hora de autêntica recuperação nacional, os escritores pedem que "La Prensa" seja devolvida aos seus donos".

Entre os signatários figuram Roberto Giusti, Arturo Capdeville, Manuel Mujica Laines, Manuel Peyrou e Victoria Ocampo. (F.P.).

DEVEM APRESENTAR-SE COM URGÊNCIA NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Solicita-nos o Gabinete do ministro da Guerra a divulgação da seguinte nota:

"Os oficiais do Exército que estavam servindo, sob qualquer título, no Gabinete Militar da Presidência da República, no Conselho de Segurança Nacional, no Estado Maior das Fôrças Armadas e na Escola Superior de Guerra devem apresentar-se, com a máxima urgência, no Gabinete do ministro da Guerra."

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Sob a presidência do ministro Luiz Gallotti reuniu-se ontem, à tarde, o Tribunal Superior Eleitoral.

O primeiro processo a ser examinado referia-se a um recurso interposto pelo Partido Social Progressista contra o registro, pelo Tribunal Regional de São Paulo, da candidatura do sr. José Magalhães de Almeida Prado ao cargo de prefeito de Jaú, sob alegação de ser o mesmo inelegível.

O julgamento dêsse recurso, entretanto, foi adiado, em virtude de ter pedido vista dos autos o ministro Luiz Gallotti, para, como presidente, proferir o voto de desempate.

A seguir, deixou o Tribunal de tomar conhecimento dos embargos infringentes, opostos pelos srs. Galeno Paranhos e Alfredo Nasser, candidatos, respectivamente, a governador de Goiás e senador por aquêle Estado, ao acórdão daquela alta Côrte, que não havia conhecido dos recursos referentes às votações das 3ª. e 9ª. secções da 24ª. Zona, em Pedro Afonso; da 40ª. secção, da 18ª. Zona, em Jataí, e da 8ª. secção, de 50ª. Zona, em Uruaçu.

Também não tomou conhecimento o T.S.E. do recurso do Partido Socialista Brasileiro, interposto contra a decisão do Tribunal de São Paulo, que manteve o registro de Antonio Guerrisi como candidato a prefeito do município de Pederneiras, naquele Estado.

Por fim, decidiu o Tribunal deferir o pedido de fôrça federal formulado pelo Tribunal Regional do Piauí, para garantir as eleições que se realizarão no município de Nazaré.

REUNIÃO DOS GOVERNADORES NA BACIA DO PARANÁ-URUGUAI

PORTO ALEGRE, 11 (Agência Nacional) — Segundo informações procedentes de Blumenau, no Estado de Santa Catarina, deverá realizar-se naquela cidade, no período de cinco a dez de janeiro vindouro, a Reunião dos Governadores da Bacia do Paraná-Uruguai, com a participação dos chefes do Executivo dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Durante a referida reunião será debatido o programa elaborado conjuntamente, pelos Estados integrantes daquela bacia hidrográfica.

EDEN CONFERENCIOU com o embaixador americano

Declarações do Foreign Office sôbre a situação no Oriente Médio

LONDRES, 11. Eden conferenciou com Winthrop Aldrich, embaixador dos Estados Unidos sôbre a situação do Oriente Médio, soube-se em Whitenall.

O primeiro ministro, acredita-se em boa fonte, declarou ao embaixador que recebera calorosamente as recentes palavras do presidente Eisenhower reafirmando a declaração tríplice de 1950 e anunciada que os Estados Unidos estavam prontos, sob certas condições, assumir obrigações formais para evitar uma modificação pela fôrça das fronteiras entre Israel e os Estados árabes.

Julga-se na mesma fonte que sir Anthony Eden explicou ao embaixador que a ausência em seu discurso de Guildhal de qualquer referência à declaração tríplice não significava de modo algum que a Grã-Bretanha pensava em modificar êsse documento. A política do govêrno britânico continua baseada nessa declaração. Além disso, a Grã Bretanha julga que uma solução do conflito arabe-raelense não pode se verificar a não ser que as duas parte façam concessões e ajam dentro de um espírito de compromisso. A Grã-Bretanha está pronta para garantir uma tal solução. (F. P.)

DECLARAÇÕES DO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 11. O govêrno britânico lamenta a atitude intransigente adotada pelo govêrno israelense no que concerne ao apêlo feito por Eden no banquete ao Lord Mayor, declarou um porta-voz do Foreign Office, fazendo aluzão às declarações de ontem, a êsse propósito, em Nova York, por Moises Sharett.

A opinião do govêrno britânico, acrescentou o porta-voz, continua a mesma: uma solução da briga entre Israel e os Estados árabes sòmente é possível se houver espírito de compromisso e se todos estiverem dispostos, de ambos os lados, a fazer concessões.

Por outro lado, pondo em guarda contra certas interpretações errôneas do discurso do primeiro ministro, o porta-voz frisou que a declaração tríplice de 1950 ainda era considerada essencial pela Grã-Bretanha. Finalmente, declarou não ter confirmação da notícia de fonte estrangeira segundo a qual uma companhia particular italiana entregara ao Egito caças a jato Vampire. O govêrno britânico, precisou, no entanto, o porta-voz, está se informando a êsse respeito. (F F).

DECLARAÇÕES DE NASSER

NOVA YORK, 11. O coronel Nasser declarou a um correspondente da NBC (Sociedade de Radiodifusão Americana) nesta capital que certas armas entregues ao Egito pelo Tcheco-Eslováquia já estavam a caminho da fronteira isreaelito-egípcio. Tendo o jornlista perguntado se as armas vendidas ao Egito pelo Tcheco-Eslováquia já eram utilizadas pelos seus soldados na fronteira israelita, respondeu o chefe do govêrno egípcio: "Sim. Não muitas, mas alguma". O coronel Nasser declarou igualmente no representante da NBC que as entregas de armas ocidentais a Israel provocariam uma "verdadeira corrida armamentista no Oriente Médio". Declarou ainda o chefe do govêrno egípcio que o seu país poderia comprar outras armas aos países do bloco russo e concluiu manifestando dúvidas a respeito da confiança que se poderia conceder a Israel para estabelecer a paz no Oriente Médio. (FP).

Foster Dulles criticou severamente o projeto russo

O desarmamento mundial na Conferência de Genebra

GENEBRA, 11. O primeiro a falar na sessão de hoje da Conferência dos Quatro foi o secretário de Estado Foster Dulles.

Criticou o projeto apresentado ontem pelo ministro Molotov, sôbre o desarmamento. Disse que o projeto Molotov ficava muito abaixo do Plano Eisenhower, que o ministro russo atacara. O que Eisenhower queria e quer era a inspeção aérea e a troca de informações militares; o que Molotov queria e quer não se compreende, ou se compreende muito. A proposta Eisenhower representa justamente um prólogo da redução dos armamentos. Aplicava-se apenas aos territórios americano e russo, mas isto já era um grande passo que necessário se fazia continuar, consultando os 40 a 50 países em que se acham instaladas bases americanas e russas. A proposta Eisenhower era o começo. Era preciso naturalmente abordá-lo e o essencial era partir de uma vez para êsse exame. Tratou o orador de outros pontos do discurso Molotov e frisou que os Estados Unidos estavam dispostos a tudo fazer, e isto já se tinha feito sentir ao presidente Bulganin.

O segundo orador foi Pinay. O ministro do Exterior da França apoiou as declarações do colega americano. Atacando o projeto russo, frisou que êste não levava em conta as dificuldades aparecidas no curso das negociações, especialmente as impossibilidades técnicas do contrôle do desarmamento nuclear e as divergências políticas sôbre a organização, as atribuições e os poderes gerais do contrôle. Essas dificuldades — disse — estão ligadas à atmosfera de insuficiente confiança internacional que reina hoje.

Defendeu a seguir o projeto ocidental e respondeu a algumas objeções de Molotov. Demorou-se Pinay no exame circunstanciado do projeto ocidental.

Seguiu-se Mac Millan, o Ministro britânico do Exterior. Disse que no seu projeto Molotov falara de redução dos efetivos, mas passara em silêncio sôbre redução dos armamentos. Duvidava que a Rússia aceite o contrôle sôbre todos os territórios que ocupa. Pergunta se a Rússia concordaria em que os "inspetores" trabalhassem antes do desarmamento efetivo e quais as garantias que se lhes dariam.

Outras críticas fêz ainda Mac Millan.

Por fim falou Molotov, o ministro russo. Enumerou as vantagens que disse ter seu projeto e criticou o ocidental, especialmente as sugestões de Mac Millan. Quanto às perguntas que êste último lhe fizera responderia logo que se fizesse um acôrdo sôbre o desarmamento. (F.P.).

DATA DO ENCERRAMENTO DA CONFERÊNCIA

GENEBRA, 11. Na sua "consulta restrita", que durou 25 minutos, os Quatros Ministros puseram-se de acôrdo sôbre seu programa de trabalho. Nas quatro últimas sessões da Conferência, inclusive a de hoje.

Contrariando ao que primeiramente se decidira, haverá sessão amanhã, sábado. Não, haverá sessão domingo, pois nesse dia Pinay estará em Bonn.

Os Quatro Ministros resolveram que a Conferência terminará quarta-feira, dia 16. (F.P.).

ANIVERSÁRIO DO ARMISTÍCIO

PARIS, 11. O aniversário do armistício de 11 de novembro de 1918 foi marcado hoje nesta capital pelas cerimônias tradicionais.

Concentradas desde cêdo na Esplanada dos Inválidos, as tropas desfilaram mais tarde até a Place de L'Etoile, passando pela ponte Alexandre III e pelos Campos Elísios. Em todo o percurso, multidão cada vez mais densa à medida que o desfile se aproximava do Arco do Triunfo, aplaudia. A fanfarra da cavalaria da Guarda Republicana abria a marcha seguida das companhias de infantaria e dos fuzileiros navais.

Tendo chegado às 7,30 na Place de L'Etolle, o presidente da República, que estava acompanhado pelo general Billotte, ministro da Defesa Nacional, e pelo general Zerller, comandante da Praça de Paris, passou em revista as tropas e depois foi depositar uma coroa no túmulo do Soldado Desconhecido. A seguir, Rene Coty cumprimentou os membros do corpo diplomático, as autoridades civis e militares (entre as quais estavam o general Gruenther, comandante supremo da NATO, e o marechal Juin) e as delegações de ex-combatentes, com as quais conversou durante alguns instantes.

O presidente da República tornou a descer, então, em carro descoberto, os Campos Elísios até a estátua de Georges Clemenceau, ao pé da qual depositou um ramo de flôres.

Em seguida, Rene Coty voltou para o Palácio Eliseu, aplaudido à passagem do seu carro por numerosa multidão.

Durante a manhã também foram depositados ramos de flôres nos túmulos dos marechais Foch e Joffre.

NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 11. O ex-presidente Herbert Hoover dirigiu as comemorações da Nação, hoje, em memória dos norte-americanos que tombaram pela pátria nas guerras passadas.

Mr. Hoover foi escolhido para substituir o presidente Eisenhower na direção dessas cerimônias, que se realizaram solenemente no Cemitério Nacional de Arlington. Hoover colocou uma coroa de flôres sôbre o Monumento ao Soldado Desconhecido, tendo pronunciado em seguida um discurso.

Enquanto o ex-presidente Hoover, de 81 anos de idade dirigia tais cerimônias, o presidente Eisenhower era aguardado nesta capital com grandes manifestações oficiais e populares.

As cerimônias ante o túmulo do Saldado Desconhecido simbolizaram a gratidão dos Estados Unidos aos soldados, marujos e aviadores que tombaram nas guerras passadas. (U.P.).

A NOVA WEHRMACHT

BONN, 11. O govêrno federal, reunido hoje de manhã em Conselho de gabinete, decidiu chamar as unidades da polícia federal das fronteiras para formar os quadros da futura Wehrmacht evitando assim novos atrasos na organização das fôrças de defesa alemãs. Os membros da polícia das fronteiras (oficiais, suboficiais e homens da tropa) poderão ser incluídos, a pedido, nas unidades da Wehrmacht. O govêrno federal submeterá dentro em pouco, à Assembléia, projeto de lei nesse sentido e os Ministérios do Interior e da Defesa começaram a estudar as medidas apropriadas. (F.P.).

Eisenhower restabelecido regressou a Washington

WASHINGTON, 11. Chegou de Denver o presidente Eisenhower. O presidente sorria, com bom aspecto, envergando um sobretudo "beige", e usando chapéu mole da mesma côr. Vinha acompanhado de sua espôsa. Foi cumprimentado pelo vice-presidente Nixon e pelo ex-presidente Hoover, que apesar de sua avançada idade, fizera questão de ir ao aeroporto.

Nixon proferiu breve alocução saudando o presidente e congratulando-se com seu restabelecimento. Eisenhower respondeu dizendo a satisfação que sentia por voltar à capital.

O tempo estava excelente. Verdadeira multidão saudou o chefe de Estado. Viam-se altas personalidades, diplomatas e muitos escolares. O presidente beijou sua nora e seu filho, o major John Eisenhower; tomou lugar numa "limousine" climatizada. Êle e a senhora Eisenhower respondiam às aclamações populares. Cortejo imponente de carros oficiais se formou para a Casa Branca, onde Eisenhower chegou aclamado por dezenas de milhares de pessoas. (F.P.).

EM DENVER

DENVER, 11. Eisenhower, com sua espôsa e sogra deixou o Hospital às 8,20, depois de três semanas.

Antes de subir no "Columbine III", pronunciou curta adocução televizada e irradiada; declarou-se "eternamente reconhecido" aos que o ajudaram, e aos que de todo o mundo, lhe enviaram mensagens. Apresentava muito boa aparência e falou com voz firme. O quadrimotor decolou às 9 horas. (F.P.).

A CONVALESCENÇA

WASHINGTON, 11. A cidade está em festa. Bandas de música militares tocam saudando o presidente. Êste deixará a Casa Branca segunda-feira indo para sua fazenda de Gettysburg. Lá começará pròpriamente a convalescenç (F.P.).

Resenha Internacional

CHILE — Santiago, 11. (F.P.). A Câmara aprovou a anistia para tôdas as pessoas condenadas em virtude da lei de defesa da democracia. O projeto exclui da anistia os militares pertencentes ao movimento "Linea Recta".

ESTADOS UNIDOS — Seis colegas, entre os quais duas moças, morreram ante ontem quando o automóvel em que viajavam foi alcançado por um trem em uma passagem de nível que não tinha guarda.

FILIPINAS — O Partido Liberal, da oposição, admitiu sua derrota nas eleições de terça-feira passada e o presidente Ramon Nagsaysay anunciou que a vitória de seu partido foi uma conseqüência do apoio popular à sua política.

INDIA — O marechal Bulganin chegará a Nova Delli no dia 19 do corrente. Menon, embaixador da Índia em Moscou, chegou a esta capital para ultimar com o govêrno indiano o programa da visita.

INDOCHINA — A imprensa vietnamita deixa prever a próxima dissolução da "comissão revolucionária criada no momento dos acontecimentos de abril último para a instauração da república.

ITÁLIA — Segundo acôrdo aprovado por um comitê interprovincial, o atual canal navegável de Veneza a Mantova será prolongado até Cremona, no coração da Itália Central.

IUGOSLÁVIA — Edvard Kardelj, vice-presidente do Conselho Executivo Federal, partiu para a Grã Bretanha a convite da rainha Elizabet, anuncia um comunicado oficial.

O.N.U. — Nova York, 11. A Comissão Política das Nações Unidas convidou hoje de manhã um representante da República da Coréia (Coréia do Sul) a participar sem direito de voto dos seus debates sôbre a questão coreana, mas recusou fazer igual convite a um representate da Coréia do Norte.

RÚSSIA — O primeiro ministro da Noruega, Gerhardsen, iniciou conversações com os dirigentes russos depois de uma visita de dez minutos ao presidente Voroshilov. O primeiro ministro norueguês foi recebido também pelo marechal Bulganin.

SARRE — Irrompeu uma crise no seio do Sindicato Unitário do Sarre, até agora o único grande sindicato de tendência socialista do Sarre, em conseqüência da decisão tomada pela Federação dos Metais desse sindicato de aderir à Confederação Alemã do Trabalho do Sarre.

A OCUPAÇÃO MILITAR...

(Conclusão da última página)

— replica o chefe de Polícia — é uma traição, só própria dos...

Antes que o sr. Côrtes terminasse a frase, o coronel Batista Teixeira atalhou enérgico:

— O sr. está prêso, coronel! Dê-me sua arma. Não admito discussões. Recolha-se ao gabinete do Ministro da Guerra, acompanhado do coronel Protásio!

Minutos depois saía dali o coronel Menezes Côrtes, diretamente para o Ministério da Guerra.

PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS

Assumindo, pois a Chefia de Polícia, o coronel Felisberto Batista Teixeira iniciou uma série de providências, visando manter a nova situação. Assim, nomeu o coronel Álvaro Alves dos Santos, diretor da Divisão de Polícia Política e Social; major Antônio João Ribeiro Ferreira, chefe do seu gabinete; e o capitão Antônio Delmar Filho, para seu assistente militar.

OCUPADA A "TRIBUNA DA IMPRENSA"

4,45 — O major Enes Garcez recebe instruções do novo chefe de Polícia para ocupar o vespertino "Tribuna da Imprensa". Na mesma ocasião são nomeadas as seguites autoridades: major-aviador Luciano Souza Leão, diretor da Agência Nacional; cel. Protásio de Oliveira e capitão Antônio Delmar Filho, para procederem a um arrolamento e arrecadação de todos os documentos que se encontram no gabinete do ex-chefe de Polícia; tenente Roberto Ferreira da Costa, superintendente do Serviço de Manutenção: major Umberto Molina, para censor das emissoras "Continental" e "Metropolitana"; major José de Almeida Ribeiro, para chefe do Serviço de Comunicação do Serviço de Rádio-Patrulha; coronel Celso Freire de Alencar Araripe e major Domingos Ventura Pinto Júnior, para juntos, censurarem a "Rádio Globo".

REFÔRÇO PARA A "RÁDIO GLOBO"

E' grande o movimento no gabinete do novo chefe de Polícia. A todo instante chegam funcionários do D.F.S.P que vem cumprimentar o novo titular, colocando-se, incontinente, ao seu inteiro dispor.

5,50 — Um telefonema interrompe ligeira palestra que o coronel Batista Teixeira mantinha com a nossa reportagem. E' para solicitar refôrço para a "Rádio Globo". A providência é tomada imediatamente.

5,55 — Novo telefonema. Desta vez é do gabinete do ministro Teixeira Lott. O titular da pasta da Guerra comunica ao coronel que, na necessidade de ter que manter na Chefia de Polícia um oficial de patente superior, designava o general Augusto Magessi da Cunha Pereira, para Chefe de Polícia, enquanto que o coronel Batista ficaria como seu adjunto.

O NOVO CHEFE DE POLÍCIA

6,10 — Chega à Chefatura o general Magessi e é apresentado pelo coronel a todos os oficiais presentes. Toma conhecimento das medidas adotadas pelo sr. Batista Teixeira e confirma tôdas as nomeações, acrescentando novas. Palestra com os repórteres que já a esta hora se encontram ali.

6,30 — É instituído "salvo-conduto" para todos os jornalistas credenciados na Chefatura, os quais têm livre trânsito nas dependências do D.F.S.P., inclusive no gabinete do novo chefe de Polícia, que permanece de portas abertas.

A R.P. PREOCUPA

6,40 — Uma viatura da Rádio-Patrulha, que se encontrava rondando o Galeão, é detida por autoridades da Aeronáutica. O patrulheiro consegue comunicar-se com a Central de Polícia e explica a situação. Recebe ordens do coronel Batista Teixeira para regressar imediatamente. Quer responder qualquer coisa, porém nota-se que o microfone foi retirado de suas mãos e a comunicação é interrompida. A situação no Galeão ainda não está aclarada e êste incidente preocupa as autoridades militares.

NOVAS DESIGNAÇÕES

8.00 — O movimento a esta hora no gabinete do general Magessi é grande. O telefone não pára. São informações, pedidos de providências, notícias sôbre o que ocorre na cidade.

8.40 — São feitas novas designações e, dentre elas, destacamos a do major João Antonio Ribeiro Ferreira Mendes, para diretor do Serviço de Trânsito; João Alberto da Rocha Franco, para diretor do Serviço de Censura e a do coronel Cândido Flarys Cruz, para o Serviço de Relações Públicas do Gabinete do Chefe de Polícia.

AINDA A "RÁDIO GLOBO"

10.05 — O coronel Batista Teixeira recebe comunicação de que a "Rádio Globo", desobedecendo ordens expressas que proibiam qualquer noticiário sôbre os fatos que se vinham desenrolando, estava noticiando os acontecimentos. Sua ordem é peremptória:

— "Silenciem a "Rádio Globo"! Imediatamente um oficial parte com as instruções.

PRECAUÇÃO NO NOTICIÁRIO

As autoridades vêm mantendo severa vigilância sôbre o noticiário das estações de rádio e dos jornais. As ordens expressas eram de que nada fôsse veiculado sôbre o movimento, a fim de não trazer sobressaltos à população. Alguns jornais que saíram com as notícias, foram apreendidos e, posteriormente, quando já eram os fatos de conhecimento público, foram, então, liberados.

10.15 — Chegam informes de que as rádios "Nacional" e "Eldorado" continuam desobedecendo às ordens. Vem nova ordem do coronel Batista Teixeira:

— Retirem do ar qualquer rádio que insista no noticiário.

EXPECTATIVA

A reportagem credenciada junto ao gabinete do chefe de Polícia mantém-se vigilante, à espera de que, a qualquer momento, surjam novos acontecimentos. Cêrca das 10,30 surgem os elementos que compunham a guarnição da Rádio Patrulha que fôra detida no Galeão.

Chegam desarmados e aborrecidos com o tratamento recebido pelas autoridades da Aeronáutica. Tudo, no entanto, é levado na conta da situação de emergência.

COM O MINISTRO DA GUERRA

12,00 — O general Magessi, após receber telefonema do gabinete do ministro Teixeira Lott, parte imediatamente para o Ministério da Guerra. Retorna cêrca de uma hora depois porém nada se sabe sôbre o motivo de sua visita repentina.

Antes de sua partida, havia sido distribuída a tôdas as estações de rádio um comunicado do ministro da Guerra, sôbre a situação.

APÊLO À POPULAÇÃO

15.00 — O gabinete do Chefe de Polícia fornece à imprensa a seguinte nota oficial:

"A Chefetura de Polícia cumpre o dever de informar ao povo desta capital que está inteiramente capacitada para manter a segurança e a tranqüilidade de todos os cidadãos, bem como resguardar a propriedade privada de seus habitantes. Apela, ao mesmo tempo, para que todos se mantenham calmos e confiantes na ação das autoridades, cooperando assim, para a mais rápida normalização da situação. (a) general Augusto da Cunha Magessi Pereira, chefe de Polícia".

O restante do dia decorre sem novidades, notando-se, apenas, o contínuo movimento das pessoas que entram e saem do gabinete do general Mages-

Na Câmara...

(Conclusão da última página)

patriótica, encarna os sentimentos mais cívicos do povo brasileiro.

Câmara do Distrito Federal, em 11 de novembro de 1955, às 9 horas. (Ass) — Frederico Trota, Celso Lisboa, Hélio Walcacer, Francisco Durso, Manoel Blasquez, Gentil de Castro, Hugo Ramos Filho, Manoel Bretas, Odilon Braga, Cypriano Lima, Castro Menezes, Cotrin Neto, Mourão Filho, Salomão Filho, Manoel Novela da Silva, Raul Gomes Pereira, Indio do Brasil, Indalécio Iglésias, Sogramor de Scuvero, Guilherme Monteiro, Telêmaco Gonçalves Maia, Alexandrino Mendes Soares, Ary de Almeida Costa, Miécimo da Silva, Geraldo Moreira, Pedro Alves Faria, João de Freitas, José Fontes Romero, Osmar Rezende, Couto de Souza, Waldemar Viana, Nilo Romero, Alvaro Dias, Mario Piragibe, Levy Neves.

CONDENARAM A MOÇÃO

Os vereadores Magalhães Junior, Ligia Lessa Bastos, Izaac Izelhskon, Dulce Magalhães e Anibal Espinheira votaram contra a moção de solidariedade ao ministro. O sr. Magalhães Junior, que falou em nome do partido socialista, taxou o importante documento de "uma medida precipitada ante um govêrno recém-constituido e cujas intenções não se conhecem". Considerou "que os 35 vereadores tivessem votado conscientemente", mas assinalou "que o seu partido permanecia na estacada contra qualquer golpe. Prometeu o vereador socialista protestar e protestar veementemente se o govêrno não tomar qualquer iniciativa em defesa da Constituição".

As vereadoras Dulce Magalhães e Ligia Bastos pediram ao presidente que mandasse consignar em ata que ambas haviam votado contra a moção de solidariedade ao ministro da Guerra.

SOLIDARIEDADE TAMBÉM A FLORES DA CUNHA

A sessão voltou a ser interrompida logo depois, para permitir que os vereadores Hélio Walcacer, Gentil de Castro, Geraldo Moreira, Frederico Trota, Sagramor de Scuvero, Alvaro Dias, Alexandrino Soares, Cipriano Lima e Couto de Souza fossem incorporados ao Ministério da Guerra levar ao general Lott a moção aprovada. Novamente reaberta a sessão às 17 horas, também foi aprovada outra moção de solidariedade ao gen. Flores da Cunha, presidente da Câmara dos Deputados, pela bravura com que se comportou durante os acontecimentos da madrugada de ontem, e pela luta que travou pela manutenção dos postulados constitucionais.

REASSUMIRAM OS VEREADORES

Os vereadores Luiz Paes Leme, Hugo Ramos Filho e Mourão Filhão, que se achavam licenciados, reassumiram ontem inesperadamente.

MENSAGEM DOS TRABALHADORES AO MINISTRO DA GUERRA

O sr. Waldemar Viana leu mensagem dos trabalhadores e dos dirigentes sindicais, de apoio ao general Teixeira Lott.

Antes de encerrar a sessão o presidente Salomão Filho designou os srs. Geraldo Moreira, Alvaro Dias, Hélio Walcacer, José Romero e Mourão Filho, para representarem a Câmara na solenidade de posse do presidente Nereu Ramos.

A Câmara continuará funcionando em caráter permanente, de acôrdo com deliberação aprovada.

Continua sem solução o problema das eleições

Hoje a decisão da Assembléia francesa

PARIS, 11 — Parece bastante comprometida a eventualidade de eleições legislativas em dezembro. Faure teve de apresentar a questão de confiança e pedir aos deputados que confirmassem a decisão de pôr fim a seus mandatos a 2 de janeiro adotando o modo de escrutínio de 1951 (escrutínio departamental em um turno, sem afinidades). Êsse sistema (atribuição de tôdas as cadeiras à lista que obtivesse maioria absoluta dos votos no departamento, e repartição proporcional na ausênsia de lista majoritária) chegaria na realidade à representação proporcional, na maior parte dos casos. Os especialistas contam só com cinco ou seis departamentos onde uma listo poderia ter maioria absoluta. Os radicais socialistas, M. R. P. e moderados parecem bastante divididos. O escrutínio de amanhã se anuncia trabalhoso. Se o presidente do Conselho vencer, a questão não estará solucionada. O texto voltará ao Conselho da República no começo da semana, e as eleições só poderiam ser realizados se o Senado cedesse definitivamente ante a vontade da Assembléia. Mas ao que parece, certos senadores desejam propor novamente o escrutínio de distrito, em face de várias considerações: 1) As retificações de voto, após a proclamação do escrutínio da Assembléia, a respeito do Distrito, apresentam de fato maioria a favor dêsse sistema; 2) no govêrno, os ministros moderados e do M. R. P. opõem-se vivamente à "proporcionalidade"; 3) finalmente, os senadores poderiam aproveitar a oportunidade para "acrescentarem uma parte de poder político ao seu poder legislativo", no momento em que as relações entre as duas assembléias atravessam uma fase de evolução. (F.P.).

BOYER DE LA TOUR

RABAT, 11 — "Tenho fé nos marroquinos, tenho fé nos franceses, nos destinos da França e de Marrocos; e no seu destino indissolúvel que se deve tecer na paz, não pelo uso de bombas e pistolas", declarou Boyer de La Tour, residente-geral da França, em reunião por motivo do 11 de novembro, dia do armistício de 1918. "O que vos peço, ex-combatentes franceses e marroquinos, sejam quais forem as vicissitudes do momento, é que sejais o símbolo da amizade franco-marroquina, a qual devereis defender com todo o coração."

O general passava seu último dia oficial em Marrocos; salientou que deixava o cargo espontâneamente, "por motivos longos de explicar aqui."

Durante a cerimônia militar que marcou as comemorações do armistício, Boyer de La Tour foi alvo de particular ovação da população. (F.P.).

COM O SULTÃO

SAINT GERMAIN EN LAYE, 11 — O sultão de Marrocos recebeu hoje Ahmed Balafrej, secretário do Istiqlal, que até há pouco estava exilado na Espanha. Indicou que o principal objetivo da visita era apresentar expressão de "respeito, lealdade e dedicação". (F.P.).

O SENADO APROVA...

(Conclusão da última página)

que estávamos vivendo. Era, todavia, inegável que a fórmula da Câmara dos Deputados não atendia à letra da Constituição. Tínhamos visto um presidente afastado à fôrça do Palácio e declarando ao mesmo tempo, que continuará a governar a Nação de bordo de um navio. O artigo em que se baseara a Câmara para a solução que apresentou não tinha aplicação no caso, porquanto não havia nenhum impedimento. O que houve foi o afastamento, a contragosto, do presidente em exercício.

Continuando, o sr. Argemiro Figueiredo elogiou o sr. Nereu Ramos, classificando-o como uma das reservas que a Nação possui. Era preciso resguardar a figura do presidente do Senado e, por outro lado, era preciso, também, respeitar a Constituição. Em suma, a UDN era contra o projeto de resolução muito embora reconhecesse que a situação era gravíssima, sendo necessário encontrar a fórmula salvadora. Ao concluir disse que não negaria o seu apoio ao sr. Nereu Ramos, "como um ditador liberal", que deveria procurar restabelecer a paz e evitar derramamento de sangue de brasileiros. Também devia evitar maior irritação de suscetibilidades.

O sr. Atílio Vivacqua, falando em nome do PR, expressou a sua confiança no sr. Nereu Ramos, o qual deveria procurar alcançar, no Govêrno, aquela fórmula de conciliação e paz de que tanto carece a Nação. Apesar disso, o parlamentar capixaba entendia que a solução dada ao caso não encontrava apoio integral na Constituição.

Falou depois o sr. Apolônio Sales. Disse que o Senado, pesando bem suas responsabilidades, numa reunião não formal, realizada pela manhã tinha aprovado a solução votada pela Câmara, considerando a necessidade de manter as instituições e a segurança da paz. O sr. Apolônio Sales acrescentou que também interpretava o modo de pensar dos líderes do PTB, PSP e PSB.

O último a falar, sr. Kerginaldo Cavalcanti, afirmou que estamos na ilegalidade desde o assassínio do major Vaz. Continuamos nela. Era preciso porém salvar a situação e o nome do sr. Nereu Ramos atendia perfeitamente a todos os reclamos da opinião nacional.

Ainda o sr. Apolônio Sales teve ocasião de declarar que o PSD daria sua solidariedade integral ao sr. Nereu Ramos, visando a evitar o derramamento de sangue brasileiro. Esperava que o sr. Nereu Ramos entregasse o pôsto aos que verdadeiramente foram eleitos pelo povo.

VOTAÇÃO

Encerrada a discussão do projeto de resolução, o sr. Paulo Fernandes deu-lhe parecer verbal favorável em nome da Comissão de Justiça. Para a respectiva votação foi pedido o processo nominal. E assim verificou-se que 43 senadores votaram a favor e 9 contra.

Os votos contrários foram todos da UDN, a saber: Prisco dos Santos, Dinarte Mariz, Fernandes Távora, João Arruda, Argemiro Figueiredo, Freitas Cavalcanti, Juraci Magalhães, Othon Mader e Daniel Krieger.

FALA NEREU

Anunciado o resultado da votação, o sr. Nereu Ramos pronunciou, com emoção, as seguintes palavras: "Tenho para mim que minha investidura na vice-presidência do Senado me impede tomar deliberação de caráter puramente individual. Entendo devo obedecer à deliberação do Senado, que aprovou a resolução da Câmara dos Deputados. Neste momento, pesando as responsabilidades do Congresso Nacional, levanto os olhos para o Céu e peço a Deus me aponte o caminho da paz e da concórdia nacional".

TORNEIO DE SINUCA NA A.B.I.

Em disputa da taça "Paulo Magalhães" e das medalhas de prata, realizou-se a segunda rodada do 1.º Turno do Torneio de Sinuca da A.B.I., cujos resultados foram os seguintes: Vencedores — Théo Pereira da Silva, Paulo Nogueira de Castro, Waldyr Duarte e Fernando Travassos. Tiveram pontos perdidos: Natalicio Bezerra, Fernando Pereira da Silva, Nestor Medeiros e Mário Tintin.

DEZENAS DE NOVAS SEÇÕES

"Vida Doméstica no Lar", móveis, decorações, jardins, com consultas; "Vida Cinematográfica", "Vida artística", "Vida Literária", "Teatro", "Rádio", "Televisão", "Filatélica", "Seara Política", "Pessoas e Fatos", "Psicologia", "Cuide da sua beleza", movimento social, largo noticiário de de S. Paulo, A Pinacoteca Estadual de São Paulo — Festival de Filmes sôbre Arte, etc.

130 páginas com dezenas delas coloridas.

AMANHÃ À VENDA NÚMERO DE NOVEMBRO

VIDA DOMÉSTICA

NOVA FASE DÊSTE TRADICIONAL MAGASINE

A LINHA Y e OUTRAS

Desfiles de modas de grandes costureiros cariocas; noivas em desfile e encantadores vestidos para acompanhantes; modelos americanos; Cama e Mesa.

Na grande seção "COPA E COZINHA" novas receitas; ensina a fazer o "Peixe Imperial" — salada — com explicação numa série de fotos — e o "prato" final reproduzido a côres; como coadjuvantes valiosos dezenas de anúncios de produtos classificados.

(55560)

Mandou matar o marido

Ao ser julgada foi absolvida

NATAL, 11. Chocante e estremecedora foi a decisão de ontem do Tribunal do Júri que, por quatro votos contra três, absolveu Antônia Aurora Medeiros Aguiar, autora intelectual do bárbaro trucidamento do próprio marido, bacharel Edson Maranhão, ocorrido aqui em 27 de outubro de 1951.

Ninguém esperava decisão tão em desacôrdo com o que ficara determinado nos dois julgamentos a que anteriormente se submetera a ré. A condenação de Antônia era fato consumado que ante a evidência das provas e dos testemunhos levaram ao cárcere os sinistros membros do "sindicato da morte".

Ouvimos as opiniões dos advogados srs. Antônio e Roque de Brito Alves, que entre outras coisas, disseram: "O caso não está, como ninguém pode ignorar, definitivamente encerrado; o júri decidiu contra a prova dos autos e decisão anterior do Tribunal de Justiça do Estado. Assim haverá apelação para o Tribunal de Justiça que deverá apreciar então a sentença absolvitória de dona Antônia Aurora, proferida pelo júri de ontem, e caso encontre guarida a nossa pretensão, caso vença o ponto de vista de que o júri decidiu contra as provas dos autos, a criminosa será submetida a novo julgamento".

Dona Antônia continuará recolhida ao xadrez. Enquanto isso, o representante do Ministério Público apelará. A ré entrou no recinto e saiu dêle acompanhada pelo seu atual marido o tenente Sebastião Medeiros de Aguiar, devidamente fardado. (Asp).

TRÁFICO DE ENTORPECENTES

MONTREAL, 11. Foram hoje apreendidos nesta cidade 14 quilos de heroína a bordo do cargueiro francês "Saint Malo".

Segundo a polícia, trata-se do maior caso de entorpecentes até agora descoberto na América do Norte. O valor da droga se elevaria a 10 milhões de dólares.

Foi prêso um maquinista do cargueiro, Robert Bianchi Maliverno, de 30 anos.

A polícia também descobriu a bordo do navio francês 250 garrafas de álcool não declarado, para o qual foi imposta a multa de 400 dólares aos armadores. Três marinheiros foram multados em 200 dólares cada um. (F.P.).

NA ITÁLIA E NA FRANÇA

MILÃO, 11 — Esta cidade está sendo o centro de uma ampla investigação pela Interpol (Polícia Internacional) em colaboração com o sr. Charles Siracusa, agente da Divisão de Narcóticos de Washington, em missão na Itália, para a descoberta de uma internacional de traficantes de entorpecentes.

A investigação, que também se desenvolveria na França, está sendo feita principalmente na região entre Vintemiglia e San Reno.

O início dessa investigação decorreu pela prisão, a 25 de outubro último, nesta cidade, de um tal Raphaele Salvacula, de 43 anos, natural de Cagliari, na Sardenha, mas cidadão francês residente no Departamento do Nena. Raphaele introduzira na Itália, numa maleta de fundo duplo, 4 quilos de heroína pura, êsse entorpecente deveria ser entregue a um cidadão francês que deveria transportá-lo para os Estados Unidos. A êsse propósito, os investigadores teriam estabelecido que os traficantes franceses haviam escolhido há tempos o "canal" que passa pela Itália para "exportar" grandes quantidades de heroína para os Estados Unidos. (F.P.)

SOTERRADO O MENOR

Em conseqüência do forte aguaceiro que desabou ontem na cidade, correu um barranco no Morro da Formiga, indo cair sôbre o barracão de n. 16, da Rua da Grota, destruindo-o em parte. No interior do mesmo estava um menor de 4 meses, filho de Geraldo Cândido de Souza e Sebastiana da Silva, que ficou soterrado. Solicitado o comparecimento de uma turma de Proteção e Salvamento do Corpo de Bombeiros do Pôsto Central, foi feita a remoção dos escombros, sendo então retirado o corpo do infeliz menino. Os pais do menor nada sofreram. O comissário Lacerda, de dia ao 17.º Distrito Policial expediu guia removendo o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ASSASSINADO PELO FISCAL DA PREFEITURA

S. PAULO, 11 — Ontem, por volta das 17,30 horas, no bar situado à Estrada da Parada Pinto, 679, em Vila Nova Cachoeirinha, de propriedade de José Osório Rodrigues, verificou-se violenta cena de sangue em que figura como vítima Francisco Oscar Jacinto, de 26 anos, casado, residente naquela via n. 684, empreiteiro de obras, e como homicida o fiscal da Prefeitura Nelson Cris Ciuma, 49 anos, casado, residente à Rua Pio XI 1281, na Lapa. Por motivos de somenos, os dois homens se desavieram e Nelson Cris Ciuma, fazendo uso de um revólver, desfechou 5 tiros à queima-roupa na vítima, matando-a instantaneamente. Quando pretendeu fugir, o homicida foi prêso pelo soldado da Fôrça Pública, Geraldo da Silva, que ocasionalmente passava pelo local. Autuado em flagrante no plantão da Central da Zona Norte, o indiciado foi conduzido à Central do Pátio do Colégio para, mais tarde, voltar à Zona Norte, agora em pijamas, em companhia de seu irmão, que é médico da Prefeitura, a fim de ser qualificado no inquérito instaurado. Na ocasião, o irmão do homicida, revelou que êle "se encontrava muito ferido", razão pela qual seria internado no Hospital da Prefeitura. Mas, segundo testemunhas oculares, o único agressor no caso fôra sòmente Nelson Cris Ciuma, contradizendo, pois, as palavras do facultativo. (M).

ATINGIDOS PELA FAISCA ELÉTRICA

SANTOS, 11 — O pescador Oscar Blanco de Souza, 37 anos, casado, residente na Praia do Góis, na Ilha de Santo Amaro, na manhã de ontem, em companhia de Manoel Messias dos Santos, 17 anos, também pescador e morador na mesma praia, encontravam-se entregues ao seu mister, na praia de Perecigu, quando desabou violento temporal. Nessa ocasião, um raio atingiu os dois pescadores, matando instantaneamente Oscar Blanco de Souza e ferindo gravemente Manoel. Inteirado do caso, a autoridade de serviço na Polícia Central providenciou a remoção do cadáver do pescador para o gabinete médico-legal, nesta cidade, e de Manoel dos Santos para o Hospital da Santa Casa, onde êle ficou internado. (M).

BALEADOS NA RUA

Victor Marques da Cruz, português, de 34 anos, comerciário, residente na Rua Almirante Guilhem, n. 404 e Nicodemus Souza Rosa, de 20 anos, solteiro, comerciário, residente na Avenida Ataulfo de Paiva, n. 111, foram medicados, ontem, no Hospital Miguel Couto, apresentando, o primeiro, ferimento transfixiante no ombro direito e o segundo no joelho esquerdo também transfixiante. Disseram as vítimas que quando passavam pela Avenida Afrânio de Melo Franco, em frente ao número 115, surgiu séria discussão num grupo de homens que ali se encontravam, em meio à qual foram disparados vários tiros, dois dos quais os atingiram. Declaram ainda não conhecer nenhum dos componentes do grupo de onde partiram os tiros. A Polícia do 1º. Distrito registrou a ocorrência.

MOTORISTA INESCRUPULOSO

Qualquer alteração na vida normal da cidade, por menor que seja, serve de pretexto para que indivíduos inescrupulosos comecem a agir a seu modo. Aproveitam-se do natural estado apreensivo de pessoas de bem para levarem a efeito verdadeiros assaltos às suas bôlsas. Foi o que aconteceu ontem, por volta de meio-dia, a um nosso companheiro de trabalho. Deixando o Ministério da Guerra procurou um táxi que o transportasse ao jornal. Um carro de chapa n.º 5-67-96 encontrava-se estacionado no "ponto" localizado ao lado do Panteon. Para uma corrida até o "Correio da Manhã", que como todos sabem está localizado na Avenida Gomes Freire 471, o inescrupuloso motorista deu o preço: 40 cruzeiros. Nosso companheiro protestou, argumentando que a corrida não podia ir além de 15 cruzeiros, e isto no máximo. A resposta do motorista foi a seguinte: A situação não é boa e eu cobro o que achar bem. Esta é a ocasião boa para nos defendermos...

Não havia outra alternativa, e para evitar confusões o nosso companheiro não usou o veículo, e só assim, a corrida não foi paga pelo preço exorbitante.

O número do táxi, convém repetir, é 5-67-96.

DESCOBERTA ANTIGA NECRÓPOLE ROMANA

FERRARA, 11. Agricultores que trabalhavam num arrozal descobriram uma antiga necrópole romana nas proximidades desta cidade.

O professor A. Alfieri, do Museu Arqueológico de Spina, disse que três túmulos que foram descobertos até agora datam do século II da era cristã. Cada um deles é formado de quatro lápides gigantescas e contém fragmentos de ossos, urnas de cinzas, lacrimatórios e outros objetivos de cerâmica. (U.P.).

TOMOU POSSE ONTEM O PRESIDENTE...

(Continuação da 1.ª página)

nhas de Moraes, generais Euclides Zenóbio da Costa, Saldanha Massa, Mendes de Moraes, Floriano de Lima Brainer, além dos srs. José Maria Alkmin, Apolônio Sales, e outros deputados, senadores, altas patentes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

O DISCURSO DO SR. NEREU RAMOS

Na ocasião, o novo presidente da República pronunciou as seguintes palavras: "Conto, ainda hoje, poder falar à Nação. Neste momento, atendendo ao apelo que me é feito, apenas devo dizer que aqui estou para cumprir o dever que me foi imposto pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, a que tenho a honra de pertencer. Cumprirei êste dever, na certeza de que vou servir à Nação com o pensamento em Deus, para que me inspire o caminho da concórdia nacional".

Na ocasião, em meio às muitas pessoas ali presentes, e instado pelos jornalistas, o general Teixeira Lott declarou o seguinte:

— A única coisa que ainda me preocupa é o Estado de São Paulo, para onde se dirigiu o brigadeiro Eduardo Gomes, com alguns aviões. Mandei tropas para São Paulo, em Cumbica, mas até o presente momento não tenho qualquer notícia sôbre o que vem sucedendo naquele Estado.

Acrescentou o ministro Lott que havia feito um apelo ao cardeal d. Carlos Carmelo Mota, no sentido de que demova o brigadeiro Eduardo Gomes e o governador daquele Estado de tomarem atitudes que possam comprometer a tranquilidade do país. Quanto ao navio que conduz o sr. Carlos Luz que, segundo informações que obteve se dirige para São Paulo, está envidando esforços para que o ex-presidente da República, em exercício não desembarque em Santos.

LEGALIDADE E PRESERVAÇÃO DO REGIME

No Catete, o novo ministro da Aeronáutica, brigadeiro Vasco Alves Seco, fêz à reportagem as seguintes declarações:

— Há algumas semanas, tive oportunidade de fazer algumas declarações favoráveis à legalidade e à preservação do regime. Continuo dentro do meu ponto de vista: só dentro da lei o país poderá caminhar progressivamente. Agora, nessa hora de dificuldades que atravessamos, resta-me apelar para meus camaradas a fim de preservarmos a unidade da Aeronáutica, a cujo objetivo nos entregaremos com todo empenho.

APRESENTADO AO EXÉRCITO O NOVO PRESIDENTE

Cêrca das 17,30 horas chegou ao Palácio do Exército o sr. Nereu Ramos, que acabava de receber do Congresso Nacional a investidura de primeiro magistrado do país. Na entrada principal do edifício, era aguardado pelo marechal Mascarenhas de Moraes, acompanhado de vários generais, que o conduziu ao salão de trabalho do ministro Henrique Lott. Após conferenciar longamente com o chefe das Fôrças Armadas de terra, o presidente Nereu Ramos foi apresentado no salão de despachos, aos generais presentes, inclusive vários da Aeronáutica e da Marinha, que ali se encontravam no momento.

Perfilados ao longo do salão, os generais foram apresentados, um por um, pelo general Lott, aos quais o sr. Nereu Ramos cumprimentava. Terminada a apresentação, proferiu o novo chefe do govêrno as seguintes palavras dirigindo-se aos chefes militares: "Congratulo-me com os generais aqui presentes pelo gesto de disciplina e patriotismo do Exército, nesta hora difícil, concitando-os a permanecerem coêsos para as tarefas que ainda nos aguardam. A todos vim trazer a minha solidariedade."

Pouco depois o ministro Lott apresentou desculpas ao sr. Nereu Ramos por não poder comparecer à sua posse. Lembrado, entretanto, pelo marechal Mascarenhas de Moraes que êsse ato deveria ser presidido pelo chefe do Exército, senhor da situação, o general Lott imediatamente se dispôs a acompanhar o sr. Nereu Ramos ao Catete e empossá-lo sem mais tardança. Na sua ausência, ficou respondendo pelo comando do Exército o marechal Mascarenhas de Moraes.

NOVOS MINISTROS

O presidente da República, sr. Nereu Ramos, assinou decretos nomeando o general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra; o almirante-de-esquadra Alves Câmara Júnior, ministro da Marinha; o brigadeiro Alves Seco, ministro da Aeronáutica e o sr. Francisco Menezes Pimentel, ministro da Justiça e Nelson Omegna, ministro do Trabalho.

GABINETES MILITAR E CIVIL

O presidente da República assinou decretos, nomeando o general Floriano de Lima Brainer, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e o sr. Paulo Lira Tavares, chefe do Gabinete Civil.

POSSE

Tomaram posse, às 20 horas, no Salão Mourisco, do Palácio do Catete, estando presente grande número de parlamentares e autoridades, os novos ministros das pastas da Justiça, Guerra, Marinha e Aeronáutica. O primeiro a tomar posse foi o da Justiça, Menezes Pimentel, seguindo-se o almirante Alves Câmara e os chefes dos Gabinetes Militar e Civil.

QUEM E' O NOVO MINISTRO DA JUSTIÇA

O novo ministro da Justiça, deputado Francisco Menezes Pimentel, nasceu no Ceará, a 12 de setembro de 1887. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, professor de Direito, foi eleito deputado à Assembléia Legislativa do Ceará no período de 1929 a 1930. Exerceu o mandato de governador do Estado de 1935 a 1937, tendo exercido o cargo até 1945 na qualidade de interventor federal. Foi diretor do Colégio São Luiz durante 35 anos. Eleito deputado Federal em 1954. Publicou as seguintes obras: "Livre Arbítrio e as Teorias Modernas", "Fontes do Direito Romano" e "Tese de Concurso para Professor da Faculdade de Direito do Ceará".

PROCLAMAÇÃO DO SR. NEREU RAMOS

O presidente da República, senhor Nereu Ramos, pronunciou ontem a seguinte oração ao povo:

"Ao assumir a Presidência da República, em cumprimento a uma deliberação aprovada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, corre-me o dever de falar com sinceridade a todos os meus concidadãos.

Não posso desmentir convicções, que me nasceram no espírito através de uma larga existência de homem-público, para quem as posições políticas, por mais elevadas, são oportunidades que encerram sempre, antes de tudo, compromissos de bem servir à coletividade.

E nesta hora de graves apreensões nenhum serviço lhe será mais prestimoso que o de assegurar a paz a todos os espíritos, sem distinção, e a tranquilidade a todos os lares da grande família brasileira.

Jamais soube desempenhar postos de Govêrno desmerecendo a lei ou menosprezando o culto do Direito, a cujos moldes me afeiçoei.

Menos, porém, ainda, o saberei sem atenção aos preceitos cristãos em que fui educado e que me têm ensinado a ter em consideração a dignidade humana dos meus semelhantes e, por isto mesmo, com maior razão, a respeitar os direitos dos meus concidadãos.

A breve passagem pelo Govêrno não me permite realizações administrativas, mas confio em Deus que os dias da minha permanência à frente dos negócios públicos serão dedicados, com todo o devotamento, a restabelecer um clima de mútua compreensão entre as fôrças políticas representativas da opinião nacional, às quais, desde já, deixo, em benefício do Brasil, um apêlo nesse sentido.

Confortado pelo aprêço que mereci dos representantes da Nação e pelo apoio que estou recebendo das Fôrças que são instituições nacionais destinadas a defender a Pátria e a garantir a Lei e a Ordem — espero, para o bom desempenho da Alta Magistratura em que fui investido e objetivação dos patrióticos propósitos que me animam, contar com o apoio do nobre povo brasileiro."

(Noticiário da Câmara e do Senado na última página).

No Ministério da Guerra...

(Continuação da 2.ª página)

ton Falcão — Dilton Mota — Husien Alves de Souza — Ariosto Pinto, soençCaiieu

SOLIDARIEDADE DO PTB AO GENERAL LOTT

A direção nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, distribuiu ontem, à imprensa, a seguinte nota oficial a respeito dos últimos acontecimentos políticos:

"A Comissão Executiva do Diretório Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, diante dos graves momentos que vive a nação brasileira, em decorrência da atual crise político-militar e tendo em vista a atitude patriótica do general Henrique Teixeira Lott, que, neste instante, representa as gloriosas tradições do Exército de Caxias, vem, de público, manifestar sua integral solidariedade à posição assumida por aquêle eminente soldado, que encarna os superiores interêsses da República.

Conclta, assim, o Partido Trabalhista Brasileiro os trabalhadores e o povo em geral, a que se mantenham confiantes no patriotismo do Poder Legislativo e na ação legalista das gloriosas Fôrças Armadas, hoje como ontem, fiadoras legítimas da soberania nacional e da segurança das instituições. (a) A. Souza Naves".

A SITUAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

PÔRTO ALEGRE, 11 (Asp.). Face aos acontecimentos, o secretário do govêrno providenciou a ida de um avião especial a Três Passos, a fim de buscar o governador do Estado que viajara para o interior em visita às obras dos serviços públicos. O general Edgar do Amaral, comandante da Zona Sul está ausente desta capital em viagem de inspeção em Alegrete. As primeiras horas da manhã de hoje chegou ao Palácio do Govêrno o radiograma do general Lott, endereçado ao governador do Estado, comunicando-lhe que a situação é de tranquilidade e pedindo colaboração do govêrno do Rio Grande do Sul.

Na manhã de hoje a reportagem entrou em contato telefônico com as cidades de Santa Maria e Rio Grande buscando detalhes a respeito da situação, tendo em vista os acontecimentos.

De Santa Maria os nossos confrades do "Diário do Estado" informaram que apesar da expectativa reinante, o ambiente permanece calmo, tendo os ferroviários comparecido normalmente ao trabalho. As fôrças federais e estaduais estão de prontidão, prontas para debelarem qualquer tentativa de perturbação.

Da cidade de Rio Grande, segundo informações do delegado Júlio Souza Morais, a situação é de absoluta calma. No porto os trabalhadores estão operando regularmente, não tendo se registrado qualquer incidente.

Em Pôrto Alegre a situação também é calma.

EXPECTATIVA NA BAHIA

SALVADOR, 11. (M.). A cidade está completamente calma, havendo, apenas, expectativa em tôrno das notícias que vêm chegando da capital federal. Os telefones e telégrafo estão interrompidos. As notícias ouvidas aqui são ùnicamente as transmitidas pelas estações de rádio.

AMBIENTE DE CALMA EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11. (M.). Há um ambiente de inteira calma em todo o Estado. Apenas, o povo está ansioso por notícias e ouve atentamente as emissoras. O general Cordeiro de Farias viajou pela manhã para o interior, sendo esperado em palácio a qualquer momento, em face da situação. A polícia vem tomando as medidas necessárias para a manutenção da ordem.

A reportagem associada esteve no Quartel General da Zona Militar do Norte, onde o general Souza Dantas permanece desde as primeiras horas da manhã. Embora não tendo recebido a reportagem, esta foi informada, pelo ajudante de ordens, que a situação é absolutamente normal.

PROCLAMAÇÃO DO GOVÊRNO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 11. (M.). Na manhã de hoje o govêrno do Estado expediu o seguinte comunicado:

— "Desde que foi recebida a notícia da demissão do general Teixeira Lott, do Ministério da Guerra, o governador sentindo a gravidade da situação reuniu os secretários e auxiliares graduados — estabelecendo também contato com o general Jaime de Almeida, comandante da 4a. Divisão de Infantaria para o efeito de uma ação conjunta. Durante tôda a noite, estava o govêrno vigilante, no Palácio da Liberdade, com a presença do presidente eleito da República, sr. Juscelino Kubitschek. Através de diversos meios de comunicações foi mantido permanente contato com o Rio de Janeiro. Cêrca de 2 horas da manhã tropas federais de Minas deslocavam-se na direção do Distrito Federal atendendo a ordem do Comandante da Zona Leste.

As tropas da Polícia Militar de Minas foram prontamente mobilizadas em perfeita harmonia com a fôrças federais, sediadas no Estado. Até êsse momento nenhuma perturbação da ordem se observou no território mineiro.

As 5 horas da manhã, as notícias do Rio davam conta da marcha vitoriosa do movimento militar na Capital da República. Pelo que se depreende das notícias recebidas a reação do Exército tem por fim o restabelecimento da obediência às normas disciplinares regulamentares e hierárquicas no seio da tropa. No quadro presente, na sucessão presidencial, perturbado por ameaças de golpes, o movimento promovido pelos elementos sabidamente partidários da legalidade, significa uma reação salutar das fôrças democráticas, defensoras da Constituição e das leis.

O govêrno de Minas que se tem mantido, intransigentemente, nessa linha de vigoroso respeito à Lei, acompanha a reação das fôrças armadas como uma demonstração do seu patriotismo, nunca desmentido nas horas difíceis para a Nação".

ADESÃO DO GOVÊRNO MARANHENSE

S. LUIZ, 11. (M.). Urgente — O governador Eugênio de Barros acaba de dirigir o seguinte cabograma ao ministro Teixeira Lott:

"Informado dos últimos acontecimentos, êste Govêrno se apressa em hipotecar a V. Exa. e ao glorioso Exército Nacional irrestrita solidariedade, em defesa da ordem legal e da tranqüilidade do país. Atenciosas saudações".

O chefe do Govêrno maranhense telegrafou também aos srs. Nereu Ramos e Flôres da Cunha, em favor da legalidade.

TRANQUILIDADE NO ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, — 11. (M.). Apesar dos movimentos surgidos nas altas esferas do País, reina calma absoluta em todo Estado do Espírito Santo. As repartições públicas, o comércio, a indústria e os estabelecimentos de ensino estão funcionando normalmente.

Quase tôda a população de Vitória está com seus receptores sintonizados para as emissoras cariocas.

Há, todavia enorme curiosidade pública em tôrno dos acontecimentos que estão abalando o país. Não se registrou, felizmente, nenhum caso que merecesse a pronta intervenção das autoridades, que estão vigilantes contra quaisquer movimentos que visem abalar a tranqüilidade.

A solução constitucional

(Conclusão da última página)

caso surgisse naquele momento com tal disposição. O sr. Agripino, por outro lado, afiançou que uma vez declarada a vacância do cargo, qualquer pessoa poderia assumi-lo. Não via porque "defender a legalidade" que o sr. Gustavo Capanema referia.

Novo tumulto perturbou a exposição do sr. Gustavo Capanema. Durante algum tempo ficou êle sem poder continuar no seu raciocínio. Mas refeito o ambiente, ao som das campainhas da Mesa, prosseguiu para advertir a minoria de que os da maioria poderiam impor o que quisessem, à fôrça de número, se bem o desejassem. Mas estavam ali para pedir do patriotismo de todos e da consciência jurídica dos parlamenatres uma solução que seria tomada em defesa das instituições e da legalidade democrática. Recusavam-se, portanto, em primeiro lugar, a usar do seu poder de forçar soluções, para que em harmonia, todos, indiscriminadamente, pudessem dar ao país, a solução que o momento histórico exigia da clarividência dos seus representantes políticos.

DILEMA

Em verdade, havia um dilema, disse êle, para a Câmara. O Exército se via envolvido num movimento de conflito. As tropas de terra se haviam congraçado em tôrno do ministro da Guerra e bem assim as Fôrças Públicas dos Estados. Não cabia aos representantes do povo entrar, naquela hora, no mérito dêsse movimento armado, mas reconhecê-lo como um fato notório, ao mesmo tempo reconhecendo que o presidente da República não podia exercer o cargo enquanto a situação perdurasse. A nação não poderia ficar sem govêrno. A menos que uma junta militar assumisse o comando da administração pública, caindo-se então na ditadura, competia ao Legislativo apegar-se à legalidade, votando a fórmula que fôra sugerida aos líderes partidários.

— Temos de impedir o interstício do exercício da presidência da República, disse.

O contrário significaria caírmos na ditadura militar, pois estava-se em face de um govêrno já factualmente constituído.

Um aparte do sr. Joaquim Rondon, militar que se encontrava fardado, secundou as asserções do sr. Gustavo Capanema. A situação militar era realmente de conflito, lembrou êle, estando naquela altura unido o Exército, mas dividida a Aeronáutica, com dois têrços pela legalidade e um têrço contra ela. A Marinha tinha, para êle, posição desconhecida.

O sr. Capanema aproveitou a observação do colega de representação e declarou:

— O que não podemos é cruzar os braços, deixando que se estraçalhem as fôrças armadas, ou que assuma o govêrno o militar mais poderoso neste instante, como sustenta a minoria.

E finalizando, já depois que o sr. Manoel Barbuda gritou ao microfone tratar-se de mero contra-golpe o movimento armado — aduziu:

— Se chegamos na reunião dos líderes a essa fórmula, afirmou o sr. Capanema, a isso fomos forçados pelo entranhado amor à Constituição e ao regime democrático. O exercício da presidência da República pelo vice-presidente do Senado, que é a autoridade competente para tanto, no impedimento do presidente da Câmara (sr. Carlos Luz) representa uma esperança de que a legalidade se restabelecerá. Formulo, pois, sr. presidente, um veemente apêlo para que nos empenhemos numa solução política que faça cessar o conflito nas fôrças armadas. A nós, políticos, compete, talvez ainda mais do que a defesa do sistema jurídico, a defesa da vida nacional. É para esta solução pacífica, portanto, que convoco a minoria: se não para julgar os acontecimento, ao menos para encaminhá-los no sentido da ordem e da legalidade.

OUTRO PROTESTO

Terminado o discurso do sr. Gustavo Capanema, o sr. Afonso Arinos devia imediatamente falar da tribuna. Mas o sr. Alberto Tôrres pediu pela ordem, para protestar contra a presença de soldados no recinto, que dizia haver ainda, a despeito da informação do sr. Flôres da Cunha, sôbre haver determinado a retirada dos mesmos para as imediações da Câmara. Mas o sr. Flôres da Cunha informou-se do que realmente ocorria e retrucou que a determinação fôra cumprida, conforme a sugestão do próprio líder da minoria.

Logo depois, verificou-se um desentendimento entre o sr. Aliomar Baleeiro e o sr. Flôres da Cunha, que aquêle procurou chamar à ordem, diante do que lhe parecia um cerceamento de liberdade de correligionário seu.

O sr. Adauto Cardoso procurou falar ao microfone dos apartes, à direita, em frente à bancada da UDN, sem conseguí-lo. Reclamou que se achava o mesmo desligado. O sr. Flôres, trocando idéias com alguém ao seu lado, não percebeu logo o fato. Quando o notou, teve um gesto impaciente para com o funcionário encarregado dos microfones, também ao seu lado. Mas dava-se que o microfone estava ligado mesmo, possuia algum defeito, contudo, não transmitia. O sr. Baleeiro protestou, julgando ser aquilo uma manobra da Mesa e a uma resposta do sr. Flôres ao Adauto Cardoso, explicando a ocorrência, entendeu que o tom de voz do presidente fôra impertinente. Disse-o ao sr. Flôres da Cunha, que rebateu:

— Impertinente? Impertinente está sendo V. Exa. E desaforado também.

O sr. Baleeiro fêz que queria avançar contra a presidência, mas acabou contido por deputados em volta. Terminou nisto o episódio mais desagradável da tarde.

TESE DA MINORIA

O sr. Afonso Arinos, podendo discursar, afinal, asseverou de início que dependia de fôrças incontroláveis os acontecimentos daquela hora. Mas dependia muito mais também, ao seu ver, da capacidade dos presentes a condução dos fatos a um têrmo em que o 11 de novembro, ontem, não se transformasse apenas em um dia subseqüente ao 10 de novembro, data sinistra na nossa história política.

Elogiou depois a circunstância de estarem presentes à Câmara os membros da corrente minoritária, os quais, afirmou, sempre souberam dar provas de bravura nos momentos mais difíceis; e também elogiou os conhecimentos jurídicos do sr. Gustavo Capanema.

A tese sustentada pelo líder da maioria lhe parecia, porém, descabida. Desde a reunião dos líderes advertiu os demais de que as posições da maioria e da minoria eram divergentes, nas suas interpretações, sôbre os acontecimentos e sôbre a solução, jurídica e política dos mesmos. Seu entendimento podia ser resumido na observação que então fizera e no sentido de que o próprio chão da Câmara seria pisado pela lama de barbarie desarvorada, se não soubessem os responsáveis encontrar um têrmo adequado para situação difícil que afligia a nação.

Mas quanto à moção sugerida pelo sr. Capanema, não a entendia válida. Primeiro, porque o impedimento do presidente em exercício da República, o sr. Carlos Luz, só se caracterizaria mediante uma declaração espontânea de sua parte, explicando que assim acontecia. Ou, então, poderia caracterizar-se também êste impedimento se não estivesse êle à frente do govêrno. Mas a nota transmitida ao sr. Flôres da Cunha evidenciaria que havia um presidente da República ainda, atuante, no país, pôsto que em águas territoriais. Protestou-se outra vez. Ninguém sabia onde andava o sr. Carlos Luz...

A tese do sr. Afonso Arinos foi acolhida com vaia pela maioria e palmas pela minoria. Logo os ânimos se exaltaram um pouco e o sr. Arinos, notando um aparte mais veemente do sr. Pereira da Silva, lá do fundo do plenário, julgou-se, por aquêle fato, prejudicado no seu direito de manifestar-se livremente. Desenvolveu, em tom dramático, uma defesa de sua posição, como membro da minoria, afirmando que os acontecimentos daquêle instante eram um resultado de coisas que previra, contra as quais combatera. Ninguém poderia duvidar, disse, do seu empenho em evitá-los. Desafiava mesmo a que provassem o contrário, isto é, que jamais se comprometera com sugestões que pudessem desfechar na disputa política e armada atual.

O sr. Leonel Brizola então, aparteando, afirmou que, ainda que soubesse de alguma coisa que comprometesse o sr. Arinos, não o revelaria. Preferia vê-lo sempre ali na Câmara. — Debaixo de vigilância sr. deputado — completou êle.

O aparte do sr. Brizola produziu um efeito inesperado no sr. Afonso Arinos. Não sustentou mais a sua anterior indignação e passou a dissertar sôbre a tese jurídica que o levara à tribuna. Terminou afirmando que a minoria saberia conduzir-se à altura de suas tradições durante aquêle episódio da votação da moção da maioria.

O SR. OTÁVIO MANGABEIRA

Seguiu-se na tribuna o sr. Otávio Mangabeira, que pronunciou uma oração, para dizer de seu desencanto em relação a política e aos políticos brasileiros. Sua experiência de homem há cinqüenta anos envolvido na política, que a praticava como atividade única em sua existência, conduzia-o a concluir que o defeito da história dêste país está na inexperiência dos homens públicos que comandam a administração do Estado, em todos os seus setores. A solução possível para sair do impasse seria a pacificação nacional, feita em têrmos de verdadeira humildade cívica, ou a nação cairia numa guerra civil de proporções imprevisíveis. Por outro lado, considerava, no momento, que a situação de fato a que se referia o sr. Gustavo Capanema era de molde a aconselhar aos chefes da revolução armada a assumirem o poder, se aquela pacificação não se pudesse estabelecer entre os políticos.

O SR. CASTILHO CABRAL

Falou ainda o sr. Castilho Cabral, que muito aparteou os oradores, durante a sessão tôda, e assumiu uma posição na linha de frente da minoria, nestes apartes, ora protestando contra o pensamento da maioria, ora ainda indindo os protestos de representantes da UDN.

Limitou-se a repetir, com outros argumentos, o que expusera o sr. Afonso Arinos, num constante diálogo com deputados do PSD e do PTB que se achavam postados junto aos microfones do plenário.

DÚVIDA

No meio dos debates descritos, o sr. Alberto Tôrres foi ao microfone e, dizendo possuir um documento de grande importância, leu uma nota manuscrita, em papel de bloco de tamanho reduzido, e que seria uma proclamação dos srs. Amorim do Vale e Eduardo Gomes, como ministros da Marinha e Aeronáutica, juntas, estavam do lado da legalidade, sendo esta a seguir descrita como aquela que coincidia com a posição do sr. Carlos Luz ante os fatos do dia.

A nota, o sr. Lionel Brizola comentou:

— E' outra carta-Brandi.

O sr. Afonso Arinos socorreu o sr. Alberto Tôrres: a veracidade do documento podia ser presumida tanto quanto qualquer informação que chegava ao conhecimento da Câmara sôbre o desenrolar das operações militares.

Mas não foi levado a sério o documento, afinal. E não provocou mais comentários.

A VOTAÇÃO

A votação da moção foi precedida de grande movimento no plenário. Primeiro, houve um pedido de urgência para o respectivo requerimento. A Mesa deferiu-o. Antes, porém, havia deliberado pô-lo em votação. Mas, na presidência então o sr. Godoy Ilha, decidiu êle, em tempo, não estender mais a solução que a maioria da Casa estava disposta a dar ao impasse.

Novos protestos da U. D. N. tornaram a tumultuar os debates, com os inevitáveis revides de membros mais exaltados da maioria. Entretanto, várias questões de ordem foram formuladas pela U. D. N. Duas apenas eram as de número regimental, mas a presidência, considerando a oportunidade, foi liberal. O sr. Nestor Duarte indagou então em que artigo do Regimento Interno se apoiava a Mesa para pôr em votação aquela moção. Não lhe parecia um caso contido nas normas da Câmara. Seria mesmo uma arbitrariedade.

A Mesa classificou o assunto, já com a palavra do sr. Flôres da Cunha. Tratava-se, ao contrário, de requerimento, cuja tramitação está prevista.

Ainda tentaram os da minoria obstruir a votação, mas o sr. Flôres da Cunha já não o permitiu. Estava esgotado o direito de falar "pela ordem". Passou-se à votação e, no seu encaminhamento, discursou o sr. Adauto Cardoso, repisando no tema do cerceamento de liberdade e produzindo acesas discussões paralelas ao assunto em exame.

Depois, o sr. Croacy de Oliveira, do P. T. B., também ocupou a tribuna, dizendo da urgência de ultimar-se o mais brevemente possível a votação. Esta se verificou, nominalmente. Demorou talvez meia hora. Ao fim, a moção estava vitoriosa, com os números de votos apontados no início desta resenha.

COMISSÃO DE LÍDERES

Terminada a votação, o sr. Flôres da Cunha designou uma comissão destinada a visitar o sr. Nereu Ramos, e transmitir-lhe oficialmente a deliberação da Câmara. Ficou composta dos líderes e vice-líderes dos partidos. Em breves palavras, a U. D. N., pela voz do sr. Ernani Sátiro, recusou participar da comissão. Disse o vice-líder do partido que, para sua agremiação, o presidente da República ainda era o sr. Carlos Luz.

Encerraram-se os trabalhos, ficando marcada uma próxima sessão para segunda-feira vindoura, à hora de costume, duas horas da tarde.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

COLITES!
Diarréia, má digestão, catarro dos intestinos, flatulência falta de apetite
A LUNGACIBA
com um poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite. É um dos produtos mais procurados da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 193-195. RIO DE JANEIRO
Vendem-se em tôdas as drogarias e farmácias. — Lic. pelo D.S.P. sob o n. 10 em 8-1-1918

13.º CONGRESSO BRASILEIRO DE HIGIENE
A SE REALIZAR EM "FORTALEZA" DE 11 A 18 DE DEZEMBRO DE 1955
VIAJE EM VÔO DIRETO PELO "CONVAIR-340" DA
CRUZEIRO DO SUL
RESERVAS E INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES:
22-6623 E 42-6060 — RAMAL 205
(32892)

CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE E DOENÇAS TORÁXICAS
A SE REALIZAR EM "FORTALEZA" DE 6 A 10 DE DEZEMBRO DE 1955
VIAJE EM VÔO DIRETO PELO "CONVAIR-340" DA
CRUZEIRO DO SUL
RESERVAS E INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES:
22-6623 E 42-6060 — RAMAL 205
(32893)

Reformas verdadeiras e falsas

Podemos hoje apresentar-nos de cabeça erguida perante o estrangeiro. Uma crise terrível, que por um instante parecia capaz de afogar na mais completa anarquia o país, foi vencida, sinjugada. As fôrças da destruição estão em fuga. E temos o direito de perguntar aos observadores estrangeiros, que nos últimos dias nos pressagiaram os mais funestos acontecimentos, o motivo por que não acreditavam na estabilidade da nossa democracia.

É verdade que os maus brasileiros fizeram muito para inspirar aquela desconfiança. Iludiram o mundo, com seus gritos de aves de mau agouro. Espalharam informações falsas. Caluniaram o próprio país, como se o Brasil inteiro fôsse uma grande caverna de ladrões. Os observadores estrangeiros tinham o direito de se pronunciar contra êste ou aquêle candidato à presidência da República, e houve jornais estrangeiros que tomaram partido, como fazem nos seus próprios países, antes de uma importante eleição.

Mas nos últimos dias, tão agitados, mudaram de tom. Diante das ameaças golpistas de anular as eleições, de modificar *post festum* dispositivos constitucionais, de acolher a intervenção de alguns militares ambiciosos — tudo isso despertou o mundo. Não estavam acostumados a tais recursos os países civilizados e organizados. Ou seria o Brasil uma republiqueta, diferente de tantos infelizes países dêste continente apenas pelas dimensões do território nacional?

Conseguimos desmentir os que ainda continuaram a pensar assim. Mas não nos convém dormir sôbre os louros da batalha libertadora. Antes nos convém sério exame de consciência. Talvez haja um grão de verdade na opinião que nos atribui certos males estruturais. Talvez seja esta, justamente, a hora para pensar em reformas.

* * *

Neste momento há poucas expressões tão profundamente desmoralizadas como a palavra Reforma. Acabamos de sair de uma fase na qual a atmosfera estava perturbada pelo ruído em tôrno de falsas reformas: reformas-manifestos, inventadas para fazer demagogia: reformas-subterfúgios, para alterar sub-repticiamente o regime; reformas-pretextos, para acabar com o regime. Agora, acabou tudo. Ainda teremos bastante trabalho para superar os resíduos da crise perigosa, mal vencida. Depois, o país precisará de calma. Seria melhor, então, enterrar todo e qualquer plano de reforma, tamanha a nausea que nos dão certos "reformadores"?

Esse raciocínio é psicològicamente compreensível. Também tem a vantagem de ser cômodo. Mas é falso.

De calma, sim, precisa o país. Mas não para livrar-se de reformas. Antes, para realiza-las. Não pensamos evidentemente, naquelas reformas falsas, hipócritas. Pensamos em reformas sérias, radicais, estruturais. Para estuda-las e executá-las, não chamaremos os juristas. Recorreremos aos técnicos.

Pois a estrutura constitucional do país revelou admirável poder de resistência a ataques pérfidos e ameaças graves. Fartos estamos, realmente, das sutilezas dos rábulas, de sua falsa ciência de artigos e parágrafos. Deixemos em paz a Constituição, que ficou inabalada. O que treme, são os fundamentos sociais.

Crises como a de que acabamos de sair, não são o produto de meras lutas partidárias, ódios pessoais, ambições insatisfeitas. A ressonância dessas dissensões seria limitadissima, se não fôsse artificialmente fortalecida por desarmonias no organismo social. Os golpes de Estado, quarteladas, tiranias e anarquias de que êste continente é a vítima, são sintomas de distribuição pouco saudável dos poderes, sejam os sociais, sejam os econômicos, sejam os políticos, administrativos e militares. Há posições cuja manutenção tampouco se justifica, neste tempo, como na segunda metade do século XIX já não se justificava a escravatura. Mas ninguém quer ceder. E muitos então lançam mão das lutas partidárias, ódios e ambições para dividir o país, impondo-lhe a manutenção de situações sociais incompatíveis com o progresso.

* * *

Antes de tudo, o evidente progresso da industrialização é incompatível com a estrutura medieval e colonial da nossa agricultura. Eis a fenda, no edifício social, pela qual se infiltram aquêles fenômenos chamados tipicamente sul-americanos. E a primeira reforma séria que não devemos deixar e não deixaremos engavetar, é a reforma agrária. Eis uma reforma de base, e inadiável.

Não é a única. Há outras cuja realização contribuirá mais para a pacificação dos espíritos, tão agitados neste momento.

rio. Falta, apenas, depois das alegações finais já apresentadas pelo órgão da acusação e pelo advogado da defesa, a sentença do juiz. Vale dizer: se o acusado pudesse influir no julgamento, isso só se verificaria, no estado em que se encontram os autos, junto ao próprio julgador, o que, em boa fé, ninguém acreditaria. Não sendo obrigatória, na espécie, a prisão preventiva, só facultativamente caberia ao juiz decretá-la. Mas essa faculdade era de todo em todo intempestiva, eis que a formação da culpa já estava terminada, não dando, pois, qualquer oportunidade ao juiz da instância para a prática do ato de arbítrio.

Invasão de vigaristas

Escrevem-nos leitores residentes em Corumbá narrando fato que está a chamar a atenção das autoridades. Gente da pior espécie, procedente de diversos pontos e países da América do Sul, vem entrando no Brasil pela fronteira oeste, burlando tôda e qualquer vigilância. Aliás, é muito fácil burlar essa vigilância, porque, na maior das vêzes, ela nem sequer existe: "Aqui, diz-nos um dêsses leitores, um duvidoso passaporte é o bastante para o ingresso de tipos que de outra forma não poderiam entrar no país." É gente de antecedentes vários e até sem antecedentes. Corumbá está tomada de assalto pelos invasores, em meio aos quais há uma esplêndida coleção de vigaristas.

O govêrno sabe disso? Se não sabe é bom que investigue. Vigaristas já nos bastam os cá de casa, que por sinal não são poucos. Sem falar no pessoal entrado para a carta-Brandi...

Mania ortográfica

O Colégio Naval acaba de indeferir o requerimento de um cidadão que, solicitando matrícula para seu filho, assinou seu nome Guaracy de Souza. Exige o educandário oficial que assine Guaraci de Sousa, colocando o nome de acôrdo com as regras da ortografia fonética.

Não se parece saber, naquele educandário, que a questão da ortografia dos nomes próprios é das mais discutidas; e que há razões ponderáveis a favor da manutenção da grafia consagrada pelo tempo. Também nos parece que a grafia dos nomes próprios é, em todo caso, propriedade do portador que tem o direito de decidir a respeito. A extensão da ortografia fonética, compulsória, a nomes históricos e universalmente conhecidos chegaria a produzir disparates dos mais absurdos.

Mas não vale a pena discutir. Vale a pena chamar a atenção para a imensa perda de energia mental, aplicada nas reformas periódicas e na observação meticulosa de regras ortográficas, em grande parte arbitrárias. Perde-se essa energia em prejuízo de outras atividades mentais, sobretudo na escola. Não estaria aqui uma das fontes do escasso rendimento do ensino no Brasil, com tôdas as suas graves conseqüências?

O BRASIL NO GATT

GENEBRA, 11 — O chefe da delegação brasileira no G. A. T. T., embaixador J. A. Barbosa Carneiro, interveio hoje no debate geral sôbre a questão dos "excedentes", criticando vivamente a política do G. A. T. T.

"Os excedentes não constituem senão um dos aspectos da complicada questão do comércio dos produtos de base", disse o sr. Barbosa Carneiro. "A questão do comércio internacional apresenta-se em bloco e a consideração isolada e parcial de seus diversos aspectos nunca poderia dar satisfação. Nossa opinião é que êsse problema constitui um conjunto e, como o da segurança internacional, parece-nos indivisível.

"O completo abandono da política bilateral por uma política multilateral, prosseguiu êle, significa sacrifícios de liberdade de ação que as vantagens gerais parecem justificar. Concebemos o G. A. T. T. como um tratado que disciplinaria em teoria e em prática as fôrças interdependentes. No entanto, o instrumento adotado não foi na prática o reflexo da teoria. As exceções destruíram as regras. O empirismo do G. A. T. T. e sua casuística o deformaram completamente."

O representantes do Brasil declarou então: "A minha delegação pergunta-se se convém persistir nesse caminho. Efetivamente, se por um lado o G. A. T. T. visa a liberdade do comércio internacional, por outro lado constatamos que o cálculo aproximado do volume do comércio internacional coberto pelo regime de preferência e pelas derrogações concedidas aos países industrializados, mostra que cêrca de 80% do comércio internacional efetua-se contrariando os princípios mais importantes do nosso acôrdo, e são apoiados por regras discriminatórias concedidas no único objetivo da proteção dos mercados, ou seja, da colocação da produção industrial. Achamos que essa situação não se justifica e — afirmou êle — que as próprias bases do acôrdo estão diretamente ameaçadas. Continuando dessa forma, o acôrdo sòmente seria uma fachada, contra a qual se destroem os interêsses das economias mais fracas, em curso de desenvolvimento."

Disse o embaixador brasileiro: "O nosso dever é considerar as realidades e já que o acôrdo geral pode servir de base para uma ação multilateral, devemos observar as condições necessárias para que a teoria não seja totalmente transformada. No seio do G. A. T. T., a colaboração internacional tem apenas o valor de uma rua de sentido único. Pois, se por um lado as derrogações e as preferências puderam desempenhar efetivamente seu papel, e se as vendas nos países subdesenvolvidos, para os produtos procedentes dos grandes países industrializados, foram de fato protegidos, o mesmo não ocorreu com o comércio dos produtos de base". O orador fêz então a pergunta de saber se "o comércio dos produtos industrializados devia ser o único a beneficiar das regras do G. A. T. T., e se o comércio dos produtos de base não criava nenhum problema."

"A resposta a essa pergunta, disse êle, é simples e resume-se pelo problema criado pelos excedentes."

O representante brasileiro indicou depois que é possível encontrar soluções coletivas suscetíveis de "proteger o comércio dos produtos de base contra as conseqüências dos caprichos incontroláveis da natureza."

"A necessidade urgente de uma revisão geral das diretivas adotadas até agora impõe-se", acrescentou êle.

"A delegação brasileira é de opinião que, salientou, os compromissos internacionais decorrentes do G. A. T. T. não teriam sentido algum e não poderiam subsistir, se as realidades da aplicação dêsse acôrdo devem ser apenas uma exceção generalizada". O sr. Barbosa Carneiro pediu depois que as partes contratantes do G. A. T. T. tratem igualmente dos problemas ligados à política dos fretes e à distribuição do espaço marítimo no transporte do comércio internacional. Ressaltou a importância que essa questão representa para o Brasil e criticou a "prática adotada pelas maiores potências marítimas, cujas medidas discriminatórias influem diretamente no preço internacional de certos produtos de base muito importantes.

Terminando, o chefe da delegação brasileira desejou que "aquêles que são realmente a favor do G. A. T. T., e que compartilham a opinião de que a colaboração internacional é indispensável, dêm prova de realismo, necessário neste momento, admitindo que o caminho seguido, com a presença freqüente da discriminação, poderá ter um fim". (F.P.).

CRS 3.640.000,00 À DISPOSIÇÃO DA FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA, NA BAHIA

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a colocar à disposição da Fundação para o Desenvolvimento da Ciência, na Bahia, a débito do Tesouro Nacional, na conta "Despesa da União" na agência daquele Estado, a importância de Cr$ 3.640.000,00, relativa à contribuição prevista no acôrdo celebrado entre a referida Fundação e o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária.

CÊRCA DE DUZENTOS MILHÕES para valorização econômica da Amazônia

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a, mediante débito na conta "Despesa da União", colocar à disposição da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia a importância de Cr$ 175.532.572,50 correspondente à quota de julho e 50 por cento da quota de agôsto das dotações consignadas no vigente Orçamento Geral da União, em virtude do disposto no art. 199 da Constituição Federal e a serem aplicadas na execução dos programas a cargo daquele órgão.

CONVENÇÃO DAS CLASSES PRODUTORAS DO INTERIOR

S. PAULO, 10 (M). Além do sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito da República e que deverá comparecer aos trabalhos do dia 20, estarão presentes à 5.ª Convenção das Classes Produtoras do Interior, os srs. Jânio Quadros, governador do Estado; Carvalho Pinto, secretário da Fazenda; e Ruy de Melo Junqueira, presidente da Caixa Econômica do Estado. Essas autoridades tomarão conhecimento pessoal e direto, de tôdas as resoluções aprovadas em plenário e versando problemas econômicos financeiros e sociais.

ATOS OFICIAIS

Ministério da Justiça

Pedidos de indulto ou comutação indeferidos — Com despachos negativos, acham-se no Departamento do Interior e da Justiça os pedidos de indulto ou comutação formulados pelos seguintes condenados: Otacílio de Castro, Ivan Machado e Rubens Marcílio de Farias (Estado do Rio); Roberto Meira Vilaça, Otaviano Martins dos Santos, Antônio da Silva Sales, Nelson Inacio, Francisco de Lima Guimarães e Eduardo Teixeira Rosa (Distrito Federal); e Sebastião Manoel Mateide e João Vicente de Oliveira (São Paulo).

Alteração de despesa — O ministro assinou portaria alterando a descriminação da Despesa do Departamento de Imprensa Nacional, para o corrente ano.

BANCO DO COMÉRCIO S/A
O mais antigo desta praça
Rua do Ouvidor, 93/95

CARTAS À REDAÇÃO

Atuação do Conselho Florestal Federal

Escreve-nos o sr. Cunha Bayma, presidente do Conselho Florestal Federal, em data de 10-11-55:

Sr. redator: "A propósito da reportagem publicada em sua edição de domingo último, 6 do corrente na qual é focalizada com justos protestos a derrubada de mata para loteamento na rua Dona Castorina, nesta capital, cabe-me informar e esclarecer o seguinte: 1º) — O Conselho Florestal Federal contrariou aquele loteamento, pela primeira vez, em parecer solicitado pela Prefeitura Municipal e aprovado em sessão de 2 de junho de 1944. Depois de vistoria realizada por uma comissão de conselheiros, inclusive o então presidente, José Mariano Filho e um representante da firma interessada — Rocha Miranda, Filhos & Cia. Ltda., o parecer condenou numerosos lotes, encurtou consideràvelmente outros e ampliou bastante a reserva florestal a ser doada à municipalidade. Assim, o loteamento foi tornado anti-econômico para a Cia. que do mesmo desistiu naquela época; 2º) — O Conselho Florestal Federal manifestou-se contra o loteamento em causa, pela segunda vez, em 20 de setembro, de 1946, conforme se verifica pelo parecer em seguida transcrito:

"A respeito da consulta formulada a êste Conselho pelo diretor do Departamento da Renda Imobiliária dêste Distrito, em seu ofício n. 478, de 22 de agôsto último, cabe dizer que é realmente área de "reserva florestal", do loteamento contrariado por êste órgão, o terreno de mata pertencente a Rocha Miranda, Filhos & Cia. Ltda., localizado à estrada Dona Castorina, nesta capital, assinalado na planta anexa e conduzida por aquêle ofício. 2 — Quando emitimos parecer a respeito do projeto primitivo, em 2 de junho de 1944, tratava-se de 212 lotes e ruas de bastante desenvolvimento, que suprimos e encurtamos ao ponto da firma considerar anti-econômica a respectiva execução. 3 — Foi nessa oportunidade que sugerimos aos proprietários alargarem a reserva florestal oferecida à Prefeitura, incluindo na mesma todos os lotes e parte de lotes não liberados no parecer. 4 — E' justamente o resultado dessa sugestão que permite agora responder afirmativamente à consulta acima mencionada. Sala das Sessões do Conselho Florestal Federal, em 20 de setembro de 1946. (as.) — Cunha Bayma, relator; A. Caminha Filho e Paulo Ferreira de Souza". 3º) O Conselho Florestal corrente ano, quando forneceu cópia o loteamento, em 18 de janeiro do corrente ano, quando forneceu cópia dos dois pareceres citados, por ofício de 18-1-55, ao Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura. — Departamento que entrou também na luta pela salvação das matas que interessam ao panorama da zona do Jardim Botânico e ao suprimento da represa dos Macacos. Tivemos informações verbais de que as plantas do loteamento então apresentadas eram novas e que o projeto mereceu parecer radicalmente contrário da repartição municipal de Águas e Esgotos. 4º) — Em três oportunidades, portanto, o Conselho foi ouvido ou solicitado a manifestar-se a respeito do assunto, e fizemo-lo sempre em sentido contrário ao projeto da firma interessada, a favor das matas de frente para o Jardim Botânico. 5º) — se apesar do exposto, foi dada licença pelo órgão municipal competente, para execução do loteamento na forma antes condenada, ou em projeto novo que não nos foi dado a conhecer, — ao Conselho Florestal Federal não se pode imputar qualquer responsabilidade ou desidia, por isto que êste Conselho é órgão consultivo, de deliberação coletiva, e não órgão executivo. A parte de polícia florestal, de autuação e punição escapam às atribuições especificadas na lei que o criou. No primeiro plano, e no caso concreto de Dona Castorina, agiu em três oportunidades, e agiu certo. Se tentasse agir no segundo plano, faltar-lhe-ia apoio legal."

VISÃO SEGURA, BOAVISTA DE SEGUROS

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro Nacional efetuará hoje o pagamento das seguintes fôlhas do 19.º dia útil: Atrasados e avul...

NO CLUBE NAVAL A HOMENAGEM ao contra-almirante José Augusto Vieira

Hoje, às 13 horas, o contra-almirante José Augusto Vieira será homenageado com um almôço, que se realizará no restaurante do Club Naval. Amigos, colegas e camaradas do contra-almirante valeram-se da oportunidade dêle ter sido graduado no generalato da Marinha de Guerra para essa manifestação de estima.

O contra-almirante José Augusto Vieira é também engenheiro civil pela Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, foi instrutor da Escola de Guerra Naval, chefe do Estado-Maior do Comando do Corpo de Fuzileiros e sub-comandante da Guarnição do Quartel General do C. F. N. Tem o curso da Escola Superior de Guerra.

NAÇÕES UNIDAS

A ONG do Brasil convocou para o dia 30 do corrente, no auditório do Sindicato de Estabelecimentos de Ensino à rua México, 11, 14º., a reunião mensal de seu Conselho Nacional na qual serão debatidos assuntos de alta importância.

O sr. Douglas Schneider, representante do Conselho Econômico da ONU, no Brasil, e diretor do Centro de Informações do Rio de Janeiro, ofereceu um almôço no Restaurante Meshla à Comissão Executiva da ONG, ao qual compareceram as sras. d. Laura Jacobina Lacombe, Ernestina Penna Franca, Mena Vidal Leite Ribeiro, e srs. general Benjamin Gonçalves, João Martins de Almeida, Ernani de Paula Ferreira, Salomão Steinberg, Samuel Aarão Reis e Oscar Argollo, presidente e membros da ONG.

Tendo a Comissão Executiva remetido ao secretário-geral da ONU, por gentileza do embaixador Gilberto Amado, um hino composto pelo major Adelgício Corrêa, foi êsse trabalho encaminhado com a idéia de servir de base a um concurso para escolha de um hino da ONU, que possui bandeira e escudo, mas necessitará de uma marcha para ser executada nas ocasiões apropriadas.

FRASE

Ninguem podia esperar que a normalização se realizasse sem debates. O próprio princípio da legalidade democrática, que as fôrças vitoriosas pretendem preservar a todo preço, impunha o dever de respeitar os direitos da minoria, ouvir-lhe a opinião, considerar-lhe as observações. E assim foi feito. Tanto na Câmara dos Deputados como no Senado teve a UDN plena liberdade de manifestar seu ponto de vista. E depois de ter sido ouvida, procedeu-se à votação, assim como o regimento interno e a Lei prescrevem.

Nem sequer houve apartes. Talvez tenha sido o espírito cavalheiresco do vencedor, esforçando-se por não ferir o adversário derrotado. Batemos palmas a essa atitude, reservando-nos, porém, o direito de examinar, também, o comportamento dos vencidos. E não podemos deixar de estranhá-lo.

Pois os argumentos que se ouviram eram de natureza jurídico-constitucional...

Não é êste o lugar para analisá-los, o que será feito em outro lugar. Mas não será inútil examinar a substância moral daqueles argumentos.

Durante meses e meses, os porta-vozes da UDN não deixaram em paz o país, suplicando a opinião pública com a exibição de requintes jurídicos, *ad hoc* inventados. Quando se lhes observava a transparência dos seus argumentos, mal escondendo os segundos-pensamentos, respondiam com outras raridades de professores de Faculdade de província. Sempre sabiam escapar. Foram afinal pegados em flagrante, encenando farsa indigna de substituição, em cadeia, de personalidades para realizar o golpe branco, sem coragem para dar o verdadeiro. Pegados, apanhados e expulsos, em três tempos de um movimento só. Entre duas atitudes tinham que escolher: a resistência viril ou o silêncio. Preferem terceiro caminho: voltam aos requintes jurídicos...

* * *

Difícil, disse o poeta romano, é não escrever sátira. Mas já houve, nestas últimas 24 horas, quem nos aliviasse dêsse trabalho. Houve quem definisse caricaturalmente aquela última atitude udenista, gritando: "Mas a Constituição..." Foi autor dessa grande frase incompleta, ao ser prêso, o membro n.º 123 do Clube da Lanterna e ex-chefe de Polícia.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável, melhorando no decorrer do período. Temperatura, estável. Ventos — do quadrante leste de fracos a moderados. Máxima — 18.6. Mínima — 15.5. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Emissões

Embora no segundo semestre do ano, os recursos financeiros à disposição do govêrno acusem grande elevação (cresce a arrecadação de impostos, principalmente de renda), têm sido excepcionalmente altas nos meses de setembro e outubro as emissões de papel-moeda. Em setembro, foram emitidos Cr$ 1.600 milhões; e nos primeiros dez dias de outubro, mais Cr$ 800 milhões. Demonstra "Conjuntura Econômica" que essas emissões foram feitas para atender à Carteira de Redescontos.

Em setembro, o aumento de redesconto para o Banco do Brasil, foi de Cr$ 896 milhões; e para os outros bancos, Cr$ 957 milhões. Do total de Cr$ 1.853 milhões redescontados, ... Cr$ 1.684 milhões resultaram de novas emissões. Nos primeiros dez dias de outubro, o aumento de redesconto para o Banco do Brasil foi de Cr$ 1 bilhão, enquanto para os outros bancos houve uma redução de Cr$ 203 milhões. Assim, a emissão de Cr$ 800 milhões dos primeiros dez dias de outubro foi feita exclusivamente para atender ao Banco do Brasil.

Oportunidade na América Latina

Refere-se a seção de Economia & Finanças à oportunidade que se abre presentemente ao Brasil de estreitar suas relações econômicas e políticas com a América Latina, ou pelo menos com alguns países latino-americanos. Efetivamente, a conjuntura internacional parece das mais favoráveis. Uma série de fatores se juntam na obra de favorecer um movimento decidido de aproximação comercial.

As modificações que se pronunciam na orientação econômica de alguns países industrializados e as alterações de política econômica de certos países do hemisfério, permitem ao Brasil uma oportunidade melhor junto ao Chile, ao Uruguai, à Bolívia, ao Paraguai e até mesmo junto ao Peru. E isso sem falar na Venezuela, que já tomou a decisão de vir ao nosso encontro, depois de muito esperar por nós.

Precisamos, pois, organizar um movimento de expansão comercial na direção dos países citados. Movimento sério e objetivo, sem muita pompa ou formalidades, mas capaz de, pelo menos, mostrar àqueles vizinhos que estamos procurando resolver problemas mútuos.

Atividades compulsória

Temos últimamente recebido reclamações constantes de funcionários públicos aposentados, a braços com a inflação, sobretudo. Dantes, tinha-se o aposentado como ser que se avizinhava da morte. Hoje, o custo de vida ascendendo rápida e verticalmente, os inativos da União defrontam problemas diversos antes que encontrem o repouso definitivo. Por isso, já não podem ser tão "inativos" e têm de lutar por algum reajustamento que o Estado, incapaz de conter a inflação, está obrigado a conceder-lhes. Mas há pior: reajustamentos já conseguidos por lei muita vez não são postos em execução. Tal é o caso dos aposentados da Estrada de Ferro Leopoldina, cujo abono de emergência está por ser pago desde julho de 1954!

A Leopoldina paga regularmente o abono a seu pessoal ativo. Serão os aposentados menos dignos de consideração? Êsse não é, pelo menos, o critério das Caixas de Aposentadoria da E. F. C. B. e da E. F. Paraná-Santa Catarina, que o estão concedendo a seus inativos. E já se noticiou haver verba específica para isso. A propósito, os aposentados da Leopoldina têm pedido esclarecimentos tanto à sua Caixa como ao respectivo Sindicato. E temos o reverso da aposentadoria compulsória. As respostas que obtêm não os deixam muito esperançosos, levando-os a uma atividade forçada, que, no mínimo, há que ser exercida nos longos e difíceis corredores da burocracia.

Reversão ao serviço público

É da lei. Para que a reversão a cargo público possa efetivar-se, é necessário que o aposentado não haja completado sessenta anos de idade e não conte mais de trinta anos de serviço, incluído o período da inatividade.

Alguns diretores de repartições, entretanto, parecem desconhecer o dispositivo legal. É que freqüentemente enviam à Biometria Médica, para os respectivos exames, aposentados que, pela idade ou pelo tempo de serviço, jamais podem reverter à atividade. Os médicos responsáveis, também funcionários do Estado, ficam assoberbados na perícia a que estão obrigados. Mesmo que os laudos sejam favoráveis aos examinandos, êstes, afinal de contas, não poderão ser aproveitados por impedimento legal.

A não observância da lei tumultua os encargos do Serviço de Biometria Médica. E dá ainda neste resultado mais grave: cria casos sucessivos ao govêrno que se tem de louvar nos exames de saúde feitos pelos que têm a atribuição de os realizar.

Prisão preventiva

O Tribunal Federal de Recursos, concedendo agora *habeas-corpus* a um dos acusados no caso dos francos franceses, corrigiu de maneira expressiva um equívoco do juiz da 12ª Vara Criminal, que havia decretado, há cinco ou seis meses, a prisão preventiva do aludido paciente. Informando por duas vêzes ao Tribunal, o juiz entendia que essa prisão era de ser mantida porque o acusado, uma vez em liberdade, poderia tumultuar a marcha do processo a que responde, embaraçando, pela sua influência pessoal e pelos recursos de que dispõe, a ação da própria Justiça.

Mas acontece que o processo já está concluído e encerrado se acha o respectivo sumário. Falta, apenas, depois das alegações finais já apresentadas pelo órgão da acusação e pelo advogado da defesa, a sentença do juiz. Vale dizer: se o acusado pudesse influir no julgamento, isso só se verificaria, no estado em que se encontram os autos, junto ao próprio julgador, o que, em boa fé, ninguém acreditaria. Não sendo obrigatória, na espécie, a prisão preventiva, só facultativamente caberia ao juiz decretá-la. Mas essa faculdade era de todo em todo intempestiva, eis que a formação da culpa já estava terminada, não dando, pois, qualquer oportunidade ao juiz da instância para a prática do ato de arbítrio.

ECONOMIA & FINANÇAS

MOMENTO PROPÍCIO

Temos insistido, com freqüência, na necessidade de um movimento, por parte do Brasil, com vistas a estreitar as nossas relações econômicas com os países latino-americanos. E' realmente uma necessidade imperiosa, tanto por razões econômicas nossas como por motivos políticos, sobejamente conhecidos. Voltamos hoje a focalizar o assunto, pois achamos que o momento é o mais propício possível para deflagrarmos tal movimento.

Realmente, as circunstâncias que caracterizam o presente momento latino-americano favorecem sobremodo uma atuação positiva do Brasil naquele sentido. Em primeiro lugar, há sensível ameaça à relação de trocas de quase todos os países latino-americanos, fato que predispõe todos êles a uma cooperação maior entre si. Existem também visíveis prenúncios de mudanças acentuadas na política econômica de vários países extra-continentais, de economia líder, mudanças que nem sempre atendem aos interêsses da America Latina. A possibilidade de restrições a certos artigos de importação, nos Estados Unidos, é disso um sinal inegável. Registram-se ainda modificações fundamentais na política econômica de alguns dos próprios países latino-americanos, modificações que, num sentido ou noutro, favorecem extraordinàriamente as possibilidades de êxito de um movimento brasileiro bem orientado e coordenado. Somando todos êsses fatôres favoráveis, não há como negar a oportunidade de lançarmos agora um programa objetivo de aproximação econômica com alguns vizinhos do hemisfério.

Quando se contempla o panorama formado pela política econômica dos vários países do sul do continente verifica-se que as modificações introduzidas em alguns dêles abrem ao Brasil enorme chance. Reformas cambiais registradas em certos países, aumentando a concorrência a produtos de outros países de economia muito semelhante; o encarecimento dos produtos exportados pelo segundo grupo de países citados no mercado daqueles que promoveram a referida reforma; a natural desconfiança e instabilidade que assim se lança nos contatos econômicos de um modo geral, tudo é motivo bastante para indicar-nos a oportunidade de uma aproximação com vários países da região.

Estamos em vésperas de receber a visita de uma delegação econômica venezuelana, que aqui vem tentar o aumento do intercâmbio com o Brasil, isto é, aumento da importação de produtos brasileiros pela Venezuela como processo capaz de assegurar uma parte de nosso mercado de consumo de petróleo ao produto venezuelano. Verifica-se que o Uruguai está às voltas com problemas cambiais que se criaram recentemente à sua exportação de lã, carne e trigo; constata-se que o Chile encontra dificuldades mais pronunciadas para exportar alguns produtos que gozavam, em certos mercados do continente, de uma situação favorecida. Nota-se, afinal, que a Bolívia começa a sentir que o mercado brasileiro ainda é mais seguro para uma expansão de sua produção petrolífera. O Brasil não pode ficar na doce contemplação dos acontecimentos.

Torna-se inadiável uma ação global e efetiva junto a vários mercados latino-americanos para não perdermos uma oportunidade que encerra excepcionais vantagens de cunho econômico e político.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Comércio com a Argentina

As perspectivas do comércio entre o Brasil e a Argentina não são das melhores. Comenta-se agora que o govêrno argentino colocou a importação de frutas no câmbio livre, o que terá, com tôda a certeza, grande repercussão sôbre as bananas brasileiras.

2) Votação do orçamento

Prosseguem na Câmara as discussões sôbre o orçamento para 1956. Espera-se que os trabalhos terminem dentro do prazo legal, apesar do atraso que já se verifica no andamento regular.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Uruguai: Exportação de lã

Damos abaixo os dados referentes à exportação de lã pelo Uruguai:

	Fardos
Safra 1952/3.....	260.194
1953/4.....	156.853
1954/5.....	128.040

2) Estados Unidos: Consumo de algodão

O consumo "per capita" de algodão nos Estados Unidos caiu nos últimos cinco anos. Em 1950 atingia a 26,8 libras, enquanto no ano passado não superou as 23,2 libras. Registrou-se, assim, uma diminuição superior a 10 %.

III — PETRÓLEO

Frota petroleira

Continua febril o ritmo de construções navais no ramo dos petroleiros. Verifica-se ademais que o grosso das encomendas é constituído de barcos de grande porte, o que parece indicar a existência tanto de uma questão de produtividade, como de disputa do transporte internacional dos produtos petrolíferos, que ainda oferece bom rendimento.

IV — DOCUMENTÁRIO ESTATÍSTICO

Brasil: Exportação para a Holanda

US$ 1.000.000

Média mensal

1938..	1,0
1950..	2,7
1951..	4,3
1952..	3,3
1953..	3,1
1954..	3,8

(Para outras informações sôbre Comércio e Produção, vejam no 2º Caderno, a seção "Vida Comercial").

* * *

NOTA — Publicaremos, a partir de têrça-feira próxima, 15, um estudo sôbre a situação econômico-financeira do Brasil, de autoria do sr. Allen Walker, perito internacional em assuntos econômicos.

PAGAMENTO DO ABONO ao servidores da Rêde Ferroviária do Nordeste

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a, mediante débito na conta "Despesa da União", colocar à disposição da Rêde Ferroviária do Nordeste a importância de Cr$ 17.000.000,00, destinada a atender ao pagamento a seus servidores, do abono especial temporário, relativo aos meses de agôsto e setembro do corrente ano.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 — 72
RUA CHILE, 35.

REPRESENTOU CONTRA O INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

Segundo o parecer do consultor-geral da República, sòmente com a modificação da política dessa Autarquia seria possível atender ao reclamante

À Consultoria Geral da República foi submetida, para a devida apreciação, a representação que fêz o produtor de aguardente, sr. Oswaldo Reis Magalhães, ao presidente da República, contra o Instituto do Açúcar e do Álcool...

Do parecer do consultor geral, sr. Themistocles Brandão Cavalcanti, reproduzimos a parte final, assim redigida: "Efetivamente, nos têrmos em que se baseia a questão, sòmente com a modificação da política do Instituto e de sua própria legislação, seria possível atender ao reclamante. A providência considerada abusiva e ilegal, nada é do que parte de um sistema, de um conjunto de providências sugeridas por uma política econômica iniciada sob um regime de forte intervenção estatal e que não chegou ainda a regredir, mesmo depois de estar em vigor a Constituição de 1946. Tenho sustentado que o novo diploma constitucional, embora de tendências liberais, no sentido de assegurar a liberdade econômica, fundada na "free interprise" e na liberdade de iniciativa, soube mitigar êsse regime superado pela conjectura mundial por um sistema de intervenção, ténue mas constitucionalmente admissível. Parece-me que o legislador ordinário não tem cuidado de rever essa legislação, em parte superada pela nossa Constituição, o que não importa, todavia, em considerá-la automàticamente revogada. Em parecer recente tive oportunidade de alertar o govêrno sôbre a necessidade de lei especial para tomar certas providências e adotar determinada política econômica e aqui reafirmo a mesma opinião. No caso em aprêço, sòmente uma revisão geral do problema seria possível, de momento que, como disse acima, a medida contra a qual se reclama faz parte de um conjunto de providências intimamente ligadas entre si. De outra parte, tem o Instituto a amparà-lo manifestações do Poder Judiciário. Não pode ser o Instituto mais realista do que o rei, e reconhecer uma ilegalidade, quando o contrário afirma o órgão competente para dizer da constitucionalidade dos atos da administração. Quanto ao processo de responsabilidade, não cabe o próprio govêrno promovê-lo. Parece-me que o processo deve ser remetido ao Instituto para o devido estudo e consideração, de momento que as manifestações judiciárias, no caso, não justificam nem determinam as modificações da legislação em vigor."

Os autos da representação objetiva não se outorga licença ao Instituto do Açúcar e do Álcool para "espoliar fabricantes de aguardente daquilo que, pelo seu trabalho honrado, adquiriram" e acusa essa autarquia de "faltas, abusos do poder e frontais violações à Constituição de Setembro de 1946."

INTERCEDE PELA "TRIBUNA DA IMPRENSA" o presidente da A.B.I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, logo que teve conhecimento de que a "Tribuna da Imprensa" não circularia, dirigiu-se ao coronel Alvaro Alves, chefe da Divisão de Polícia Política e Social solicitando providências visando ao restabelecimento da vida normal daquele jornal.

CONTRA A PROPOSTA DE AUMENTO DE IMPOSTOS Visando no abastecimento de energia elétrica

S. PAULO, 10 (M.) — Registrou-se hoje na Assembléia Legislativa a primeira manifestação contrária à proposta de aumento de impostos que o govêrno do Estado pretende promover para a execução do plano de abastecimento de energia elétrica, em todo o território paulista.

Tratou do assunto logo no início da sessão o sr. Hilário Tourlon, observando que a elevação do adicional de 10 para 15% não abrange apenas o imposto de renda e consignações, mas abrangerá todos os impostos de vendas e consignações que recai sôbre o nosso Estado, ao contrário, portanto, do que foi noticiado por alguns jornais. Informou a seguir que, no exercício em curso, o adicional de 10% contribuirá para os cofres públicos com Cr$ ..... 1.638.000.000,00 e que, com a elevação para 15%, subirá para Cr$ .... 2.457.000.000,00.

PREFEITURA

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO DE MÉDICO

Comparecimento de enfermeiros ao Departamento do Pessoal — Cobrança de taxas dos mercados regionais

O Departamento de Abastecimento está avisando aos interessados que a cobrança das taxas referentes às locações dos mercados regionais, do mês de novembro está sendo efetivada desde o dia 7 último.

* * *

O prefeito Alim Pedro assinou decreto dando a denominação de praça Rubey Wanderley, à praça situada no cruzamento da estrada do Quitungo, com a avenida Braz de Pina, situada no 11º Distrito (Penha).

* * *

A praça Filomena Del Cima, situada no 14º Distrito (Campo Grande), foi reconhecida como logradouro público da cidade do Rio de Janeiro, de conformidade com o decreto baixado pelo chefe do Executivo Municipal.

* * *

CONCURSO PARA MÉDICO

O chefe do Serviço de Seleção comunica aos interessados, que estarão abertas até vinte e seis do corrente, as inscrições para o concurso de Médico a que alude a Instrução Especial n. 5/55 (D. O. de 3-11-955). As inscrições serão feitas diàriamente das 12 às 17 horas exceto nos sábados que será de 9 às 12 horas.

Serão exigidas dos candidatos as seguintes condições: a) ser brasileiro nato ou naturalizado; b) ter idade compreendida entre 18 e 45 anos, incompletos, à data do encerramento das inscrições; c) estar quite com o Serviço Militar, no caso de candidato do sexto masculino; d) preencher ficha de inscrição fornecida pelo Serviço de Seleção, anexando à mesma dois retratos de 3 x 4 cm e dois sêlos: um de expediente, de Cr$ 12,00 e um hospitalar, de Cr$ 2,00; e e) apresentar, no ato da inscrição, diploma de médico, devidamente registrado no Ministério da Educação e Cultura e no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina do Ministério da Saúde.

Os ocupantes interinos de cargos de Médico, na forma da legislação em vigor, serão inscritos "ex-officio", devendo, contudo, comparecer ao Serviço de Seleção, no período de inscrição, para preenchimento da competente ficha. Estarão isentos do limite de idade os candidatos que já sejam servidores públicos.

Esta ficha de inscrição, o candidato declarará a especialidade a que concorre, dentre as relacionadas a seguir: I — Anestesia; II — Cirurgia Geral; III — Clínica Médica; IV — Dermatologia e Sifiligrafia; V — Fisioterapia; VI — Ginecologia; VII — Laboratório; VIII — Neurologia; IX — Obstetrícia; X — Oftalmologia; XI — Ortopedia; XII — Otorrinolaringologia; XIII — Patologia; XIV — Pediatria e Puericultura; XV — Protologia; XVI — Psiquiatria; XVII — Radiodiagnóstico; XVIII — Radioterapia; XIX — Saúde Pública (Sanitarista); XX — Tisiologia; XXI — Urologia; XXII — Clínica Escolar.

Será facultada a inscrição em várias especialidades ficando, porém, obrigado o candidato a preencher uma ficha para cada uma delas pagando os respectivos selos e retratos.

COMPARECIMENTO DE ENFERMEIROS

O diretor do Departamento do Pessoal torna público, para conhecimento e contestação por parte dos servidores interessados, os dados referentes ao histórico funcional e ao tempo de serviço, apurados até 30 de junho pp., relativamente aos atuais ocupantes do cargo de carreira de Enfermeiro do Quadro Permanente (matrículas números 64.948 a 83.396).

Os dados funcionais em questão servirão de base à confecção do Almanaque dos Funcionários da Prefeitura e ao Cadastro e, dessa maneira, considerados para efeitos de aposentadoria, quinquênios, promoções, etc.

Os servidores relacionados deverão comparecer ao Departamento do Pessoal (Edifício Comercial), Avenida Graça Aranha n. 416, 8º andar, sala 811, diàriamente, das 8.30 às 17 horas e de 19 às 23 horas e aos sábados de 8,30 às 12 horas e de 13,30 às 16,30, no prazo de 8 dias após a publicação deste, para ratificarem ou retificarem, com elementos de prova, os dados constantes da publicação, sem o que incorrerão na sanção a que se refere o artigo 228 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da Prefeitura do Distrito Federal (suspensão do pagamento dos vencimentos).

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

ATO DO DIRETOR

Designação — José Callistornes Pereira Caruuta para o Serviço Financeiro.

DESPACHOS

Hugo Rodrigues Lopes, Edgard Fernandes d'Almeida, Gardenia Leal de Carvalho Maia, Zuleika Cavalcante Pereira — **De acôrdo**; Marieta S. Nascimento, Nilson Rocha, Fernando Miragaia, Leci Nittmeier, Alzira Costa Rego, Isabel Rosa, Nelson Silva, Raimundo Veras, Edina F. Dória, Maria M. Nascimento, Manoel Pati, Djalma da Silva e Ana Cavalcanti — **Deferido quanto ao direito à licença-prêmio**; Abelício B. Alves, Jader Justo, Ernesto Wilman e outros, Osmar da Silva, Elizabeth Ben-Athar, Egidia Pierri, Darci Bove Azevedo, José Fontes, Manoel Messias, José Porfírio, Rosalina Santos, Manoel Martinissimo Carvalho e Armando Ribeiro Almeida — **Indeferido.**

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES
DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

Sebastião da Cruz Gonçalves — **Compareça munido de Cr$ 30,00 em selos de expediente da PRF, a fim de pagar a taxa de perempção**; Miguel Lopes Penetra — **Compareça ao 3-PS**; Maria Leonor Alvarenga da Cunha — **Junte o decreto de aposentadoria e um selo de taxa hospitalar, dentro do prazo de dez dias, sob pena de, caso contrário, ser suspenso o pagamento, de acôrdo com o Estatuto**; Edir Miranda — **Junte seu decreto d exposentadoria e um sêlo hospitalar**; Antonio Teixeira Carvalho — **Junte comprovante de idade, o decreto de provimento e dois selos da taxa hospitalar**; Francisco de Bastos Mello — **Declare expressamente o fim a que se destina a certidão**; Celia Ribeiro Moura — **Compareça ao 1-PS, para cumprir exigência**; José Carneiro Airosa — **Junte o decreto de provimento, referente à letra H tendo em vista a diligência do T. C. T.**; Diva da Graça Autran — **Compareça ao 7-PS para esclarecimentos.**

Compareçam para receber o C. p R. — Italo Durval Siani, Arlindo Inacio Soares, Vitorio Lanari, Estefania Rita da Silva, Valentina Lirio.

Compareçam para ciência — Nelson Dias, José Queiroz Lopes, João Antunes da Silveira, Osvino Alvares Penna, Paulo de Sá Carvalho.

Compareçam ao 3-PS para esclarecimentos — Maricéa Drumond da Silveira, Nilton de Souza, Olga Lucia Corrêa Pinto, Pedro Pereira de Araujo.

Juntem comprovante de idade e um sêlo hospitalar — Emilio de Nobrega Dantas, José Joaquim Castelo, José Moreira Pacheco, Oscar de Aguiar Moreira, Ramualdo Hermenegildo Alves de Souza, Augusto Corrêa Barbosa.

Compareçam munidos de Cr$ 10,00 em selos de expediente da PDF, a fim de receberem a certidão requerida — Coriglio Alves de Souza e Silva, Humberto Spinelli da Fonseca, Arlindo Torres.

Compareçam para cumprir exigência — Antonio Rodrigues dos Santos, Pedro Paulo Vargas da Silva, Belmiro da Silva Figueiredo Filho, Octacilio Francescone Porto.

Juntem o decreto de provimento e um sêlo hospitalar — Joaquim de Souza Campochão, Gilberto Ururaí e Alvaro Monteiro Ribeiro da Silva.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Afonso Corrêa Mariz para o Departamento de Assistência Oospitalar; Hercilia Liberato Silva e Flavio Fraga para o Departamento de Tuberculose.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, das 9 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Código 21 — Comuns efetivos — Pedidos:

5.459	5.835	5.836	5.838
5.839	5.840	5.841	5.842
5.843	58.44	5.845	5.846
5.847	5.848	5.849	5.850
5.851			

Código 22 — Comuns extranumerários — Pedidos:

5.001	5.002	5.003	5.004
5.005	5.006	5.007	

Emergências — Matrículas:

321	860	2.002	2.395
2.663	4.067	4.158	5.202
5.710	6.022	7.082	7.440
8.491	9.904	9.930	11.064
11.496	11.860	12.659	13.372
14.143	16.431	17.123	18.148
19.308	20.734	20.783	20.934
26.402	26.606	27.296	27.412
27.810	28.839	28.845	29.831
33.241	34.623	35.773	36.622
36.896	37.243	38.144	38.353
43.294	43.839	43.850	44.370
44.847	45.482	46.239	47.696
48.183	48.263	49.203	49.296
49.324	51.411	54.678	54.986
55.698	55.840	58.276	60.410
60.868	61.114	61.367	62.851
64.003	65.906	67.217	68.903
95.237	95.348	99.052	99.096
99.311	99.429	99.436	99.524
99.702	99.747		

Casamentos — Matrículas:

17.309	29.706	60.548	67.382

NOTA — As propostas anunciadas durante êste mês ainda não procuradas serão pagas diàriamente até o dia 24, quando serão encerrados os pagamentos de empréstimos no corrente mês.

AVISO

A administração do Montepio dos Empregados Municipais, comunica aos interessados que o Serviço do Protocolo funciona desde às 7,30 horas da manhã, inclusive para recebimento de propostas de empréstimos.

DESPACHOS DO DIRETOR

Werneck Filho, Alberto V. Genofre, Ruth de Albuquerque Cruz Pedroso — **Aprovo**; Enéas Souza — **Exclua-se do quadro de contribuintes**, do Montepio o sr. Enéas Souza de Oliveira, mat. 53.202, tendo em vista o dispositivo no artigo 44 parágrafo 2º do Dec. 3.397, de 9-5-530; Vera Marques Lisboa — **Autorizo a restituição da quantia de Cr$ 3.245,70 (três mil duzentos e quarenta e cinco cruzeiros e setenta centavos**; Club Municipal (2)(Associação Recretiva do Montepio dos Empregados Municipais (2), Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundário; Casa do Policial, União dos Operários Municipais — **Pague-se**; Zulmira Oliveira Lopes, Antonio de Abreu, Aida Cariello, Alzira da Costa Rego, Afonso Soares de Carvalho Lefevre, José Pereira, Paulo da Rocha Cruz, Ari de Castro Silva, Milton Weinberger, Wolfgang Sacellar de Mello, Euclides Duarte Gaspar, Alzira da Costa Rego, Francisco Graça, Afranio Gomes Pinto, Marietta Philpot dos Santos, Washington Reis Figueira, Julio Marques da Silva, Wanda Martins Carrera, Octavio Gonçalves Matheus, Raphael Ribeiro Martins, José Ferreira Barbosa, Aparicio Leocádio, Zulmira Colpaert — **Defe**acôrdo Fur-GbaGasdoe)dedos,,ro **rido**; Manoel Alves Carneiro — **Defe**rida a reversão; José Costa, Paulo Humberto Kastrup de Faro, Aida da Silva Santos — **Deferida, a habilitação prévia à pensão**; Armindo Pereira da Silva, Vicente Januzzi, Avelino Martins do Espirito Santo, Manoel Sant'Anna Bulhões — **Deferida, a habilitação à pensão.**

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUIXLIOS

João Fernandes de Araujo — **Traga a prestação de contas e a certidão de óbito**; João Gonçalves — **Traga as provas de exclusão dos filhos**; Armando Pereira de Souza — **Compareçam urgente, Léda e Nilza**; Felippe Januario da Silva — **Beneficiários de Felippe Januario da Silva, habilitem-se à pensão**; Fericles de Oliveira Ribeiro, Atalde Ferreira Carneiro, Geraudo de Paula Gomes, João Gregorio, Lirio Benedito, Djalma José Victor, Manoel Orlando Barbosa, Alcides Wandelli, Luiz Miguel da Paza — **Compareça urgente.**

CORREIO DOS ESTADOS

A Petrobrás continua a realizar um grande trabalho de preparação de técnicos de prospeção física na Amazônia. Sob a orientação do "Geofisical Service Incorporated", dirigido pelo geólogo norte-americano Dab Stair, os técnicos nacionais estão demonstrando grande aproveitamento. A "Equipe Sísmica 507" está operando na área de Nova Olinda. São provocados abalos sísmicos por meio de explosões de cargas de dinamite. Os efeitos das explosões são registrados pelos sismógrafos e filmados para ulteriores estudos. (Asp).

PIAUÍ

ENERGIA CARA — Com a instalação do Instituto de Energia Elétrica de Teresina e conseqüente organização do quadro de funcionários, as taxas de água e energia sofreram uma elevação alarmante, ao ponto de ser taxada de "energia mais cara do mundo". Fala-se que o aumento é motivado pela alta do nível de vencimento do pessoal do Instituto, que dizem ser os mais elevados do Estado. Para rápido juízo, basta dizer-se que vigorava, antes da criação da autarquia, a seguinte taxa-tabela: um cruzeiro e cinqüenta centavos para energia domiciliar e cinqüenta centavos para a industrial. A atual tabela é a seguinte: energia domiciliar, por kwh, dois cruzeiros e vinte centavos e industrial, oitenta centavos, acrescida de nova taxa que será paga à base de quarenta cruzeiros. Os pequenos industriais dizem que essa nova modalidade só tem um caminho; asfixiar a pequena indústria. As classes produtoras esperam que o govêrno modifique essa situação. (Asp.)

LOTERIA — O governador do Piauí está cogitando de criar, nesta Capital, a loteria do Estado do Piauí, já estando, segundo informações colhidas pela reportagem, em preparo o projeto a ser enviado ao Legislativo. (Asp.)

SERGIPE

SERIA VENDIDA — Estêve em Aracaju, a fim de adquirir a usina elétrica de Aracaju, o industrial engenheiro Dudley Barros Barreto proprietário de uma fábrica de papel em Campos, Estado do Rio. A cidade já está sendo servida pela energia de Paulo Afonso. (Asp.)

MINAS GERAIS

BARRAGEM DE PAMPULHA — Está marcado para o próximo dia 16 o início oficial das obras de reconstrução da barragem de Pampulha. Os trabalhos iniciais já tiveram começo. — (Asp).

SANATÓRIO — A Prefeitura de Uberaba está pleiteando junto ao Govêrno do Estado a construção de um sanatório para tuberculosos, em Uberaba. Há disposição, segundo estamos informados, do Executivo mineiro no sentido de doar a esta região um hospital desta natureza. Para que a doação se concretize, a Prefeitura terá que ceder 5 alqueires de terreno. Uma verba de 40 milhões de cruzeiros existiria no orçamento ùnicamente para esta realização. (M.)

IMPOSTOS MUNICIPAIS — Para que os contribuintes de B. Horizonte efetuem o pagamento de impostos e taxas municipais o prefeito Celso Melo de Azevedo determinou à Procuradoria do Município o estudo do projeto de lei, a ser enviado à Câmara Municipal, tornando obrigatório a exibição de recibos de quitação de taxas e impostos para obtenção de alvará para construção, reconstrução e reforma de casas e edifícios, bem como para ligação de águas.

Sem quitação o peticionário não obterá aprovação das obras. (M.)

GOIÁS

REFORMA TRIBUTARIA — Em vista das dificuldades financeiras que a Prefeitura de Goiânia vem atravessando, o prefeito encaminhou projeto de lei à Câmara, propondo a reforma tributária do Município (Asp.)

CEARÁ

REUNIÃO DE DELEGADOS DE ENSINO — Encerrou-se, em Fortaleza, a reunião de Delegados de Ensino, promovida pelo diretor de Orientação e Fiscalização do Ensino, sr. Mariano Martins. Durante os trabalhos dêsse conclave foram debatidos importantes assuntos relacionados com o problema do ensino primário, nesta cidade e também no interior do Estado. (Asp.)

BAHIA

SEMINÁRIO MUNICIPALISTA — Será instalado, no próximo dia vinte do corrente, em São Francisco do Conde, mais um Seminário Municipalista do interior dêste Estado, devendo o referido conclave contar com a participação dos representantes do govêrno estadual, das prefeitura do recôncavo, das autarquias e de várias entidades de classe. (AN.)

O SR. CARLOS LUZ VISITOU O GENERAL...

(Conclusão da última página)

Câmara, a fim de pô-lo ao par da ansiedade com que as fôrças armadas viam os pontos de vistas da maioria do Congresso em relação à medida proposta pelo TSE no que tange à cédula oficial. Nessa altura, o ministro da Marinha, almirante Amorim do Vale dava todo o seu apoio ao general Lott, ao passo que ao brigadeiro Eduardo Gomes se mantinha em atitude de absoluta discreção.

Posteriormente, realizado o pleito, com a mais absoluta ordem em todo o país, e quando os resultados indicavam a tendência do eleitorado, voltou o ministro da Aeronáutica a romper o alheamento em que se encontrava para pedir ao ministro da Guerra que se dirigisse aos ministros do Tribunal Superior Eleitoral, a fim de lhes proclamar serem os fôrças armadas a favor da tese da maioria absoluta. O general Lott respondeu então ao brigadeiro Eduardo Gomes que poderia dirigir-se aos membros do TSE mas apenas para manifestar aos juízes que o Exército acataria a decisão das urnas através da Justiça Eleitoral. O ministro da Aeronáutica insistiu junto ao ministro da Guerra para que transmitisse ao TSE a disposição em que se encontrava de só admitir a eleição por maioria absoluta. Taxativamente o general Lott mais uma vez declarou ao brigadeiro Eduardo Gomes que a sua posição é a posição de seus camaradas do Exército eram de restrito acatamento à lei e à Justiça, e que seu pronunciamento não teria qualquer sombra de dubiedade; mesmo que tal atitude importasse numa quebra de unidade de vistas com os ministros da Marinha e da Aeronáutica.

A partir dêsse momento o ministro da Guerra passou a sofrer uma campanha de desmoralização que culminou no episódio do discurso Mamede e a conduta ulterior do sr. Carlos Luz, conhecida de tôda a nação.

Depois de marcar o presidente Carlos Luz uma audiência para às 18 horas, deixou pelo espaço de duas horas o general Lott à espera, enquanto a rádio oficial, dirigida por um serviçal do Catete, procurava através de notícias tendenciosas evidenciar a situação desagradável e a patente desconsideração de que era alvo o ministro da Guerra, por parte do presidente da República, sr. Carlos Luz.

UM ENCONTRO ANTES DA FELONIA

O ministro da Guerra ignorava que a doença do sr. João Café Filho conduziria ao poder o sr. Carlos Luz. E nessa ignorância recebeu em sua residência o deputado Carlos Luz. Dias antes do estranho enfarto do sr. João Café Filho o ministro da Guerra, a pedido do sr. Carlos Luz, fêz a êste uma exposição leal da posição do Exército, em face dos fatos ligados ao discurso do coronel Mamede.

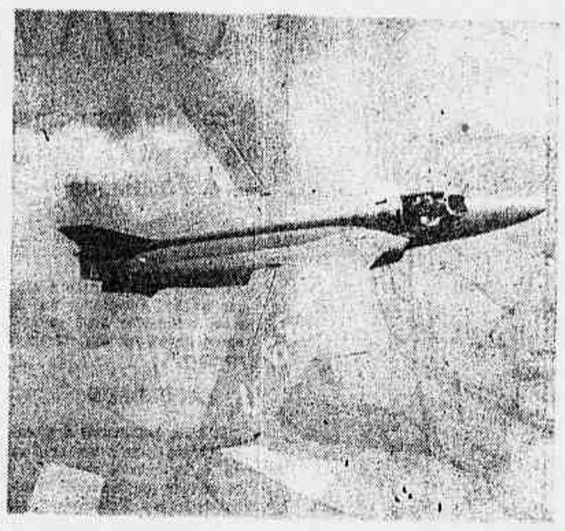
Ao assumir o sr. Carlos Luz as funções temporárias do poder Executivo, voltou o ministro da Guerra a fazer-lhe nova exposição em relação ao caso Mamede, pondo em relêvo a situação perniciosa para a disciplina militar que significa a permanência de um oficial transgressor impune. Nessa ocasião, o ministro Lott deixou em poder do sr. Carlos Luz um relatório documentado declarando o sr. Luz que necessitava de tempo, desde que não estava identificada a situação. Disse-lhe mais o general Lott que absolutamente não permaneceria no govêrno, se a autoridade máximu não determinasse providências como as deliberadas em outros fatos anteriores e posteriores análogos ao do caso Mamede. Esclareceu o ministro da Guerra que era de seu dever comunicar ao sr. Luz que caso fôsse tomada uma medida disciplinar contra o coronel Mamede, poderia ocorrer manifestação por parte de alguns dos sócios do Clube Militar, o que seria fàcilmente neutralizado pelos meios habituais previstos em casos desta natureza. Declarou finalmente o ministro da Guerra que, dada a gravidade da situação em que se encontrava, era mistér medida enérgica. Nessa oportunidade, o ministro Lott dialogou com o presidente Luz mais ou menos nestes têrmos: soube que o sr. é golpista. Se o fôr, não colaborarei em seu govêrno. Não admitirei, como cidadão, qualquer soução fora dos quadros legais para os problemas políticos do país.

O sr. Luz disse então ao ministro Lott ser a pecha de golpista de que lhe acoimavam uma inverdade, ao que retrucou o general Lott declarando que jamais serviria a um govêrno em que não tivesse plena confiança.

O sr. Carlos Luz queria do ministro Lott saber apenas a posição que êle tomaria nas horas futuras, providenciando, então, a demissão do ministro da Guerra, numa tomada de posição claramente golpista.

O resto, o leitor já sabe.

AVIAÇÃO



FOLLAND, "GNAT" — Êste é o primeiro avião a jato leve de caça, tendo voado pela primeira vez em 18 de julho dêste ano para demonstração no aeródromo do Ministério dos Suprimentos da Grã-Bretanha, em Boscombe Down, perto de Amesbury, em Wiltshire, pelo pilôto-chefe dos "test-pilot" Equadron Leader, E. A. Tennant, conforme divulgamos. Êste avião, depois de feito em série, tomou êste nome pois o protótipo era o "Midge", equipado com uma turbina "Armstrong Siddeley-Viper", que voou pela primeira vez em 11 de agôsto de 1954. A concepção dessa moderna aeronave de caça leve e bem assim o desenho e cálculo é do sr. W. E. W. Petter, engenheiro-chefe da "Folland Aircraft" e que desenhou o já famoso bombardeio a jato "Canberra", da "English Electric". O atual tipo tem uma polegada a menos que o protótipo (envergadura) e também uma polegada a menos de comprimento. As características são as seguintes: tem as asas com 40º em "sweepback on wings"; 22,2 p.s de envergadura; 29,9 de comprimento e 8,10 de altura. Atualmente está equipado com uma turbina "Bristol-Orpheus", de 4.000 libras de empuxo estático. É um avião subsônico; ao nível do mar poderá voar uma hora e a altitude de cruzeiro duas horas com os taques externos. Tem assento automático de cadeira ejetável; tem "V.H.F.", rádio, "radar" e dois canhões de 30 m/m.

NÃO TEM FUNDAMENTO A NOTÍCIA

ROMA, 11 (F.P.). Declara-se no Palácio Chigi que não tem fundamento algum, segundo o que sabe o govêrno italiano, a notícia de que uma firma italiana teria assinado com o govêrno do Cairo um contrato prevendo a entrega ao Egito de 30 aviões a jato do tipo "Vampire".

FERIDO A BALA

Na Avenida Marechal Floriano, em frente ao Itamarati, o operário Esmeraldo César do Amaral, de 27 anos, solteiro, residente na Avenida Presidente Vargas, 1232, foi ferido, a tiro, na coxa direita. Socorrido no Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado em repouso, após os primeiros curativos, Esmeraldino declarou que fôra atingido por um disparo de arma de fogo feito por um indivíduo que atirava a esmo. O 10º Distrito policial tomou conhecimento da ocorrência.

ENCONTRADA MORTA COM TRÊS FACADAS

S. PAULO, 11 — Cêrca das 16 horas de ontem tomou a Polícia conhecimento do encontro de uma mulher morta numa das travessas da Rua Voluntários da Pátria, no bairro de Santana. Comparecendo ao local, constataram as autoridades ser a vítima Aurora Martins Morelli, de 50 anos que vivia amasiada com Walter Távora dos Santos. Feito o exame do corpo, ficou constatado que Aurora levara 3 facadas no peito, as quais alcançaram respectivamente a veia jugular, o coração e a clavícula esquerda.

Ao que apurou a Polícia, tudo leva a crer que Walter tenha sido o autor do crime, encontrando-se o mesmo foragido. (M).

PROSSEGUE A GREVE NA FRANÇA

Paris, 11 (UP) — Uma greve do pessoal de terra mantém paralisado o tráfego aéreo dos aeródromos de Orly e Le Bourguet.

Cêrca de 3.600 operadores de radar e das tôrres de contrôle de ambos os aeroportos abandonaram suas tarefas para apoiar suas exigências de um aumento de 10.000 francos em seus salários mensais.

Não há indício algum de que a greve possa terminar

As linhas aéreas francesas e alemãs anunciaram a realização de um pequeno número de vôos durante o dia de hoje, apesar da greve de 3.500 operadores de radar e tôrres de contrôle.

"COSME E DAMIÃO" PARA BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 11. Esta capital contará dentro de breves dias com a popular dupla de policiais "Cosme e Damião", que é empregada com tanto sucesso na capital Federal.

Em julho último o comandante-geral da Polícia Militar de Minas baixou portaria criando a Companhia de Policiamento, corporação destinada a fazer o policiamento ostensivo das ruas da cidade, a exemplo do que vem acontecendo na capital da República e em São Paulo. Dando execução à portaria do seu antecessor, o atual comandante da Polícia Militar, coronel Manuel Assunção, determinou ao capitão Antônio Norberto dos Santos fizesse um estágio no Rio de Janeiro, o que foi feito. Agora êsse militar retornando a Belo Horizonte teve oportunidade de fazer uma explanação ao comandante da Polícia Militar. Desta maneira, dentro de poucos dias, as artérias desta capital serão policiadas pelos já famosos "Cosme e Damião". (M.)

RECOMPENSA para quem esclarecer a catastrofe

CHICAGO, 11 (F.P.). A Companhia "United Air Lines" anunciou que ofereceria um premio de 25.000 dólares "por qualquer informação que proporcionasse a prisão e a condenação da ou das pessoas responsáveis pela explosão ocorrida em 1º do corrente a bordo do aparelho "United, Flight 629", perto de Longmont, no Colorado", que provocou a morte de 44 pessoas.

O presidente da Companhia, sr. W. A. Patterson, declarou que "esperava que essa recompensa ajudasse a reunir as informações necessárias para esclarecer essa catástrofe".

CONVIDADOS A COMPARECER ao Clube dos Suboficiais e Sargentos

O Departamento Social do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica está convidando os associados abaixo relacionados, a comparecerem na séde social, até o próximo dia 15, das 9 às 22 horas, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses:

Ariel Diniz Veras, Alfredo Juliano Figueiredo, Antonio Rebelo de Almeida, Antonio Coelho da Serra Aranha, Amilcar Valle, Albino Max Herem, Benigno Nogueira Othelo, Breno Thalmaturgo Bezerra, Clarison Duarte da Silva, Dacio Borges, Evaristo Rabelo de Paula, Godofredo Nunes Lemos, Gabriel Ferreira, Horacio Cunha, Hygino Gabriel Ferreira, Horácio Cunha, Hygino Adolfo de Sousa, Israel Marques Leal Sobrinho, José Hugo Rodrigues, Joaquim Coelho da Serra Aranha, José Barros Silva, José de Souza Bandeira, João Francisco Lucas, Luiz Romero, Leandro Terres dos Santos, Máximo Bispo dos Santos, Magno Luiz Nunes, Bartins Bianco Filho, Olmiro Dockorme, Pedro Epifanio da Silva, Paulo Moscalevski, Pedro Vieira Sandes, Rodolfo Cassel, Rodorminio Silvares, Severino Lopes Batista, Floriano Peixoto de Oliveira, Francisco Procópio dos Santos, e Jaime Fernandes Cardoso.

Não poderão ser feitas as averbações

A Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica informa que, no corrente exercício, não mais poderão ser aceitas averbações relativas a consignações para desconto nos meses de novembro e dezembro do ano em curso, com exceção de aluguéis de casa e manutenção de família.

A Semana da Asa e a "Glória de Santos Dumont"

O sr. José Kopke Fróes, conservador da "A Encantada", residência-museu que foi de Alberto Santos-Dumont fêz no decurso da Semana da Asa uma palestra no Rotary de Petrópolis sôbre a "Glória de Santos-Dumont".

DEPARTAMENTO BENEFICENTE DO CLUBE DE AERONÁUTICA Encerra-se dia 30 a averbação dos contratos

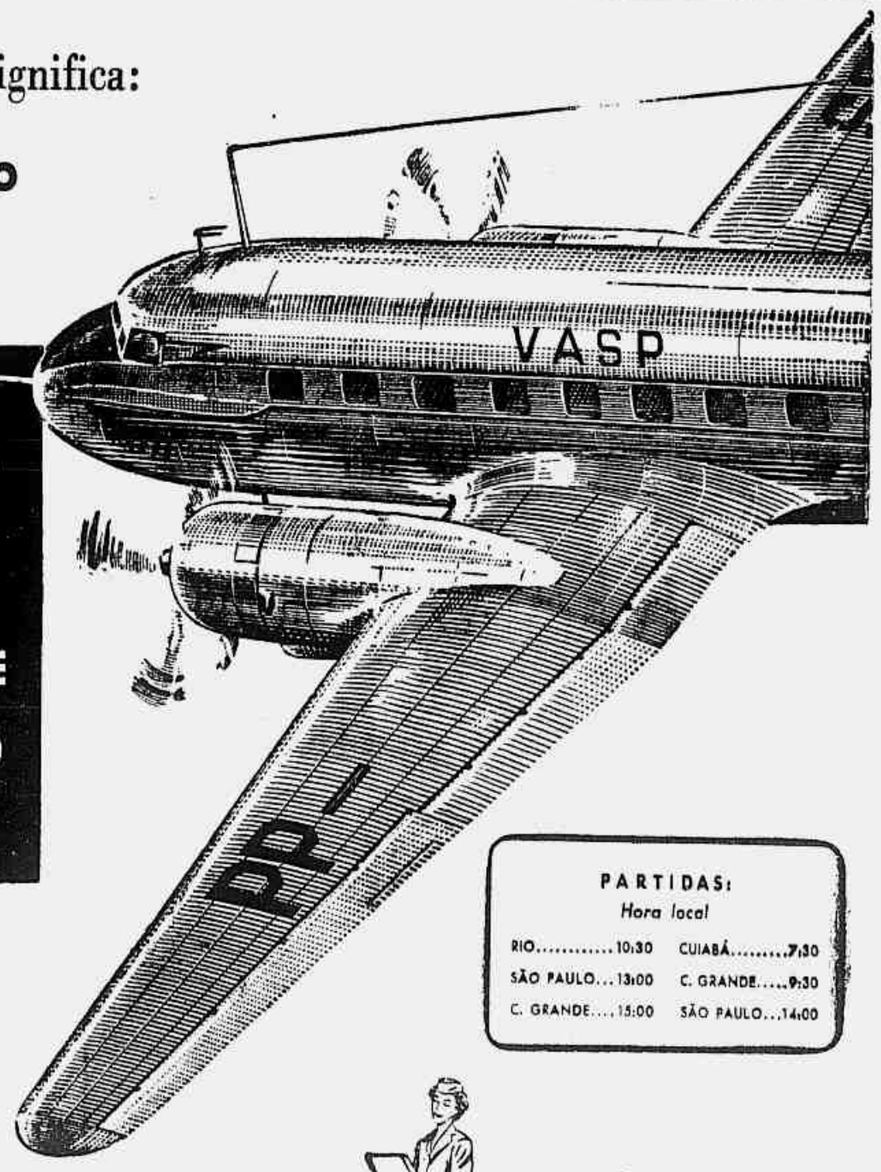
O chefe do Departamento Beneficiente do Clube de Aeronáutica, declarou ontem que tinha a satisfação de comunicar aos associados que, por ocasião do encerramento do balanço relativo ao exercício 1954-1955, foi calculado o valor do novo pecúlio a vigorar no exercício 1955/56.

O pecúlio sofreu o apreciável aumento de Cr$ 3.100,00, passando o seu valor a ser de Cr$ 27.850,00 no exercício 1955-1956. Em consequência, o Departamento Econômico que vinha concedendo empréstimo a longo prazo na base de Cr$ 10.000,00, passará a fazê-lo na base de Cr$ 15.000,00.

O chefe do Departamento Beneficiente disse que o prazo para averbação de contratos, no corrente ano, se encerrará no dia 30 de novembro corrente.

Cada nova linha da VASP significa:

• menos tempo de vôo
• mais confôrto!



ligadas diàriamente pelo "SCANDIA" da VASP

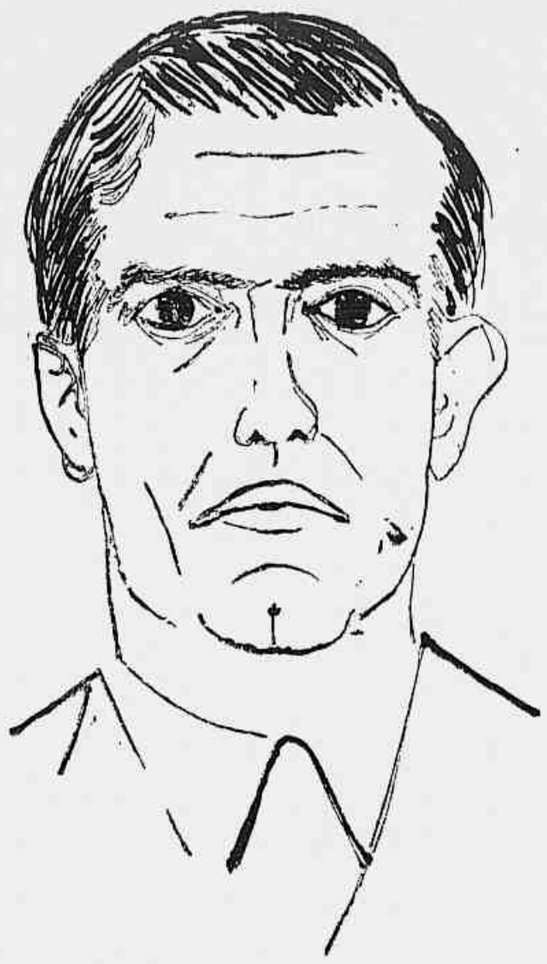
PARTIDAS: Hora local

RIO	10:30	CUIABÁ	7:30
SÃO PAULO	13:00	C. GRANDE	9:30
C. GRANDE	15:00	SÃO PAULO	14:00

- a mais perfeita combinação de velocidade e extremo confôrto!

CIN-0424

De dia ou de noite, vôe sòmente pelos SCANDIA da Frota "FITA AZUL" da VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.



ESCRITORES BRASILEIROS CONTEMPORÂNEOS:

OTÁVIO DE FARIA

O colégio dos Barnabitas — Um romance sôbre Byron — Afrânio Peixoto e Tristão de Ataíde, dois cunhados do romancista — A Faculdade — A Tragédia Burguesa, uma obra monumental

Reportagem de RENARD PEREZ

INFANCIA

NASCEU o romancista Otávio de Faria no dia 15 de outubro de 1908, à rua das Laranjeiras, no Distrito Federal. Eram seus pais o escritor Alberto Faria (da Academia Brasileira) e dona Maria Teresa de Almeida Faria, filha do Conselheiro Thomaz Coelho, fundador do Colégio Militar.

Passou a infância entre o Rio e Petrópolis, onde costumava a família do escritor veranear. Aos cinco anos, foi com os pais à Europa, lá se demorando alguns meses. Apesar de pertencer a uma família numerosa (sete irmãos, dois já falecidos), o escritor teve uma infância isolada.

Fêz seus primeiros estudos em casa, com os pais e alguns professores particulares, matriculando-se, em 1922, no Colégio Santo Antônio Maria Zacaria", dos padres Barnabitas.

O romancista conserva ótimas recordações do colégio, onde foi aluno exemplar. Mas no terceiro ano, talvez pela necessidade de uma experiência nova, cansaço de ser primeiro aluno, o rapaz se transformaria: teve um período de insubordinações e gazetas, que se não lhe trouxe reprovação, deixou perplexos os professores. No ano seguinte, entretanto, o menino retornaria à linha modelar.

Dessa fase, lembra-se o romancista de um jornalzinho batido à máquina por êle próprio — Jornal picante, que circulava às escondidas dos padres e professôres (e que tinha, como desenhista, o hoje arquiteto Nelson Werneck)

PRIMEIRAS LEITURAS

O romancista sempre gostou de ler, principalmente romances de aventuras, e entre os autores da adolescência cita Júlio Verne, Alexandre Dumas, Victor Hugo. Pouco tempo depois, se entusiasmaria com "Ressurreição", de Tolstoi. Lia por influência de casa, principalmente dos cunhados — os escritores Afrânio Peixoto e Alceu Amoroso Lima. Apesar da diferença de idade, Afrânio foi grande amigo seu, desde garôto, quando o levava ao cinema, e principalmente mais tarde, quando Afrânio dava ao moço para ler os originais de seus romances ainda inéditos. Posteriormente, Alceu Amoroso Lima, também cunhado, exerceria grande influência sôbre Otávio, e muito o auxiliaria na sua iniciação literária.

A LITERATURA

OTAVIO de Faria começou a escrever muito cêdo. Já ao tempo de colégio rabiscava às escondidas contos e romances estapafúrdios, tendo mesmo chegado a iniciar um sôbre a vida de Byron, a quem admirava particularmente. Já então, tinha a idéia de escrever uma grande obra, abordando subjetivamente o mundo em que vivia, e embora não soubesse exatamente o que desejava, sentia-o obscuramente, tendo chegado a esboçar trechos e capítulos que seriam refundidos mais tarde, e aproveitados na sua "Tragédia Burguesa".

A FACULDADE

EM 1927, terminando o ginásio, Otávio passou um ano lendo e estudando, antes de se matricular na Faculdade Nacional de Direito. Também essa fase deixou agradáveis recordações — menos dos estudos do que da própria vida acadêmica e do contacto com os colegas — Gilson Amado, Américo Jacobina Lacombe, Thiers Martins Moreira, Santiago Dantas e outros, com os quais fundou um Centro Acadêmico (O "Caju") de estudos econômicos e jurídicos.

Fêz o curso com distinção, embora, depois de formado, não exercesse a advocacia. Bacharel em direito, chegou a iniciar o curso de doutorado, mas largou no último ano, compreendendo que lhe faltava a indispensável vocação para o ensino. Durante três meses, em 1936, foi diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade do Distrito Federal, mas não se adaptou ao cargo e pediu demissão. Dispondo de meios, resolveu então dedicar-se exclusivamente à literatura.

CRÍTICA LITERÁRIA E CINEMA

EM 1927, ainda, começou a colaborar em "A Ordem", do centro Dom Vital, e em "Literatura", publicação dirigida por Augusto Frederico Schmidt, onde fazia crítica literária e escrevia sôbre cinema. Já a êsse tempo, o cinema era uma de suas paixões, tendo fundado com alguns amigos o "Chaplin Club", que exibia filmes e editava um jornal — "O Fan". O clube acabou pouco tempo depois, com o aparecimento do cinema falado.

Mas o interêsse por aquela arte continua até hoje, tendo Otávio de Faria em preparo uma História do Cinema, em vários volmes.

Em 1929, aos 21 anos, o escritor tornou à Europa. Estêve na França e na Itália, tendo visitado Veneza, Florença e Roma. Voltou lá outras vêzes, demorando-se em cada uma delas de três a cinco meses.

Foi ao tempo de "Literatura" que Otávio de Faria começou a ter maior contato com outros escritores, e foi como resultado daquela convivência que estreou nas letras com "Machiavel e o Brasil", estudos políticos editados por Schmidt, em 1931.

Em 1933, publicou "Destino do Socialismo" e, em 1935, "Dois Poetas", ambos pela Ariel.

A TRAGÉDIA BURGUESA

AQUELA obra vagamente imaginada ao tempo de colégio, pouco a pouco foi tomando contornos, definindo-se lentamente para cristalizar-se, enfim, na "Tragédia Burguesa", a mais audaciosa de quantas obras já se propôs um romancista, no Brasil. Nesse trabalho monumental, programado em vinte volumes conta Otávio de Faria uma história situada na classe burguesa, fixando a sua desagregação. (Não estuda a burguesia como classe, mas pessoas que a ela pertencem). Trata-se de uma obra densa vigorosa num plano profundamente introspectivo, onde os personagens se debatem em conflitos íntimos, particularmente o problema de Deus e do pecado.

Apesar de restrições de ordem

estilísticas, o que torna êsse trabalho de difícil penetração, a crítica tem-se pronunciado sôbre êle com respeito e entusiasmo.

Embora cada romance tenha a sua independência, procurando o autor em cada um dêles fechar uma história, os personagens continuam e a obra necessita de uma visão de conjunto para ser julgada em sua plenitude. De qualquer modo, o autor se lançou apaixonadamente à feitura dêsse trabalho, tendo já escrito oito dos vinte romances que o compõem: "Mundos Mortos" (1936); "Os Caminhos da Vida" (1939); "O Lodo das Ruas" (1942); "O Anjo de Pedra" (1944); "Os Renegados" (1947); "Os Loucos" (1952); e "Atração" (Já com o editor), seguindo-se a êste "O Senhor do Mundo", também já concluído. Os restantes se encontram em esbôço ou em projeto. Oxalá possa Otávio de Faria concluir êsse trabalho grandioso a que dedicou sua vida.

PREFERÊNCIAS DO ESCRITOR

ENTRE os seus autores favoritos, o escritor cita, no estrangeiro, Tolstoi, Balzac, Dostoiewski; os ingleses de modo geral; Camilo Castelo Branco. Entre os modernos — Wassermann, Leon Bloy, Gide, Faulkner, Capote. No Brasil, Machado de Assis, Coelho Neto e Graciliano; entre os vivos — Lúcio Cardoso, Cornélio Penna, Amando Fontes, Rachel e Dinah Silveira de Queiroz.

Otávio de Faria é solteiro, católico praticante. Escreve sempre à noite, até a madrugada. Espera que Deus lhe dê o tempo de vida e fôlego suficientes para terminar a sua obra.

AINDA HIPÓLITO

MECENAS DOURADO

O sr. Carlos Rizzini vem de prestar excelente serviço à historiografia brasileira. Conseguiu na Inglaterra por intermédio de um funcionário de nossa Embaixada, em Londres, preciosos documentos que esclarecem aspectos da história privada de Hipólito da Costa. Dessas aquisições nos dá notícia pela revista *O Cruzeiro*. Realmente, a vida particular do fundador do jornalismo brasileiro — casamento, filhos que teve e descendentes — era desconhecida. Sôbre estas questões o sr. Carlos Rizzini trouxe informes definitivos. E não se descuidou de comprovar o alegado com a indicação e publicação dos respectivos textos autênticos, o que é de rigorosa obrigação do historiador e o que dá o teor científico a uma narração histórica. Afirmar, nesta disciplina, fato pela primeira vez trazido ao conhecimento do leitor, sem documentá-lo, é fraqueza metodológica de quem não quer ser criticado. Aliás, é hábito ainda, de certa mentalidade historiográfica, reinante entre nós, essa omissão. Mesmo em autoridades como Oliveira Lima e Varnhagen, notamos, às vêzes, essa fraqueza. Com a biografia de Hipólito se verifica a tara. Por exemplo, em que se hasteiam os que dizem que êle estudou os preparatórios no Rio de Janeiro? Como sabem que êle foi secretário do Duque de Sussex? Que documentos ritam para comprovar que Hipólito recebia pensão de D. João? Realmente, êle a recebia, mas ao fazer alegação desta espécie é indeclinável o dever convencer-nos pela exibição do testemunho certo, o que até aqui ninguém nô-lo fêz. Os que negam, negam, os que aludem ao fato, o fazem sem fundamentar o asserto, e que é o caso de Oliveira Lima. Quando iniciou Hipólito suas relações com o Duque de Sussex? Em Lisboa? Em Londres? O número do *Cruzeiro* em que se estampou a reportagem do sr. Rizzini é um regalo para os admiradores do redator do *Correio Brasiliense*, porque o documento fotográfico é de primeira ordem.

Mas, a título de colaboração, sejanos permitido pequenos reparos à notícia, que o ilustre jornalista, nosso contemporâneo, faz acompanhar a revelação londrina do Hipólito da Costa. Não são migas, senão fatos cuja trama constitui, exatamente, a biografia de qualquer vulto da história. E por essa colaboração que alcançamos uma obra satisfatória em assuntos desta natureza. Por exemplo, redigindo a biografia do jornalista brasileiro, debatíamo-nos na angústia da ignorância dêsses fatos de Londres, que precisavam ser desvendados e que o sr. Carlos Rizzini vem de publicar. E tanto mais devemos ser gratos ao autor, quanto essa investigação lhe terá custado uma substancial importância em moeda, a mesma, talvez, que se nos anunciavam de lá que era necessária para obter aquêles esclarecimentos de cartório. O *time is money* é aqui, mais largamente aplicado, porque não é o tempo individual que vale, mas o tempo histórico, longo, de cêrca de 150 anos, que se paga em buscas e certidões. A parte que tem o ilustre autor do *O Livro, o Jornal e a Tipografia no Brasil* nesta questão é, pois, relevante. Mas que nos seja permitido dar uma tímida e modesta colaboração com a esperança de ver obra sólida sôbre Hipólito da Costa. Acompanharemos o sr. Carlos Rizzini nos títulos que deu aos parágrafos do seu artigo.

MISSÃO EM FILADÉLFIA

Diz-se aqui que Hipólito nasceu na Colônia do Sacramento, para onde seu pai, *o alferes de Ordenanças, Félix da Costa Furtado de Mendonça, lavrador em Canguçu, fôra destacado*. Gritamos o que nos pareceu um engano. Em primeiro lugar, não temos documento que nos informe que Félix da Costa fôsse *destacado* para a Colônia. Encontramo-lo aí já em 1773, ano em que se casou com d. Ana Jose Pereira, de família radicada na Colônia desde os princípios do século. Demonstração disto em Carlos Rheingantz — *Os últimos povoadores da Colônia do Sacramento* — e o respectivo assento de casamento de Félix da Costa na Cúria Metropolitana do Rio de Janeiro. Como tal, não sabemos o que fazia antes de ir ter à Colônia, senão êle, como era, natural da Freguesia de N. S. de Nazaré de Saquarema, Capitania do Rio de Janeiro, onde nasceu em 1735. Em segundo lugar, se foi destacado para a Colônia, não o foi como alferes, porque êsse pôsto êle adquiriu sòmente a 22 de dezembro de 1775, conforme o registro da respectiva patente constante do Arquivo Nacional. No princípio dêsse ano é praça do Regimento comandado pelo brigadeiro José Casemiro Roncally, estacionado em Pôrto Alegre, aguardando o momento de partir para o Rio Pardo, onde se concentrou a tropa que devia combater os espanhóis, então senhores de parte do Rio Grande. De fato, em outubro do mesmo ano, se organiza o batalhão de granadeiros Dragões de Rio Pardo com soldados daquele Regimento, passando Félix da Costa para êsse batalhão. êste, organizado a 17 de outubro, a 22 faz seu batismo de fogo no assalto a São Martinho. Nessa campanha recebeu Félix da Costa a graduação de sargento, regressando à Colônia. Os documentos se encontram na Secção de Manuscritos da Biblioteca Nacional. A 22 de dezembro é promovido a alferes e nomeado comandante do forte da ilha de S. Gabriel, circunvizinha da Colônia do Sacramento (Arquivo Nacional). Em 1777, os espanhóis tomam a praça. Félix da Costa não querendo vir para o Rio, como outros oficiais o fizeram, de acôrdo com os têrmos da capitulação da Colônia (documento na Biblioteca Nacional) emigra para o Rio Grande, onde se demorou em Pôrto Alegre, até pelo menos 1782 e onde lhe nasceu o terceiro filho José Saturnino. Depois, foi para o Serro de Santana, na futura Município de Pelotas, onde se fixou até 1782. Aí se estabeleceu com o cunhado, o padre Pedro Pereira de Mesquita, nas faldas da Serra dos Tapes, no rincão denominado Pestana, onde adquiriu propriedades: uma estância e uma sorte de terra que comprou em 1782, doando-a a Hipólito que, dessas terras, nunca chegou a tomar posse. Aí tornou-se proprietário, ainda, de uma chácara, por herança de seu filho, o padre Felício. (Informes constantes do testamento de Félix da Costa). Em resumo: casou-se em 1773 na Colônia — primeira notícia que temos dêle —; soldado raso e sargento até 1775, quando obtém o pôsto de alferes e comandante da ilha de São Gabriel até 1777; fica em Pôrto Alegre até 1782; lavrador em Serro de Santana desta data a 1819, quando morreu aos 84 anos de idade. Pelo que se depreende dos documentos não há razão para falar, antes disso, em lavrador em Canguçu, nem fazê-lo destacado para a Colônia, como alferes.

Ainda nesta rubrica, referindo-se à comissão de Hipólito à América, diz-se: "*Do encargo desempenhou-se acima do que seria de esperar-se de um bacharel em leis e filosofia...*". De bacharel em leis, sim, é de admirar-se, mas não de um bacharel em filosofia, porque, precisamente, êste grau científico foi o que lhe deu a autoridade para exercer tal comissão. De fato, era nessa faculdade que se estudavam as ciências físicas e naturais, necessárias ao desempenho daquela missão. As matérias constantes do respectivo curso eram: Botânica, Agricultura, Zoologia, Mineralogia, Física, Química e Metalurgia. (Consulte-se Teófilo Braga, *História da Universidade de Coimbra*). E êle iniciou seu curso na Universidade de Coimbra pela Faculdade de Filosofia a 29 de outubro de 1792, antes de matricular-se na de Direito, o que só aconteceu um ano depois, outubro de 1793. (Documentos no Arquivo da Universidade de Coimbra). Assim, nada mais apropriado para a missão de que foi encarregado na América do que seu grau de bacharel em filosofia. E neste país gozou da consideração científica dos sábios, como se verifica da correspondência que êle manteve com Humphrey Marshall, o conhecido botânico americano, e parte da qual se conserva em *Chester County Historical Society* e na *The Historical Society of Pennsylvania*.

MISSÃO DE LONDRES

Lemos na reportagem do Cruzeiro: "Em março ou abril de 1802 embarcou para Londres em sua segunda *missão oficial* — última e fatal". Esta missão não foi oficial. Hipólito viajou a negócios particulares, êle o diz em sua *Narrativa* e José Liberato confirma. Apenas D. Rodrigo aproveitou o ensejo e o encarregou de trazer material para a tipografia do Arco do Cego. Êle foi, isto sim, em missão dos pedreiros-livres de Portugal, como bem assinala o sr. Carlos Rizzini. Mas não tinha caráter oficial.

LANÇAMENTO DO "CORREIO BRASILIENSE"

Sob êste título afirma o autor da reportagem: ..."que Hipólito, entre 1805 e 1808 publicou as *Cartas sôbre a Framaçonaria* reeditadas no Rio em 1883."

Não conhecemos esta reedição, mas o que se prova, documentadamente, é que êle não não é autor nem editor dessas *Cartas sôbre a Framaçonaria* e que não foram publicadas, entre 1805 e 1808, mas em 1809, em Londres, pelo impressor William Lewis, o mesmo que editou o *Correio Brasiliense*. Ainda durante o trabalho de impressão, D. Domingos de Souza Coutinho, ouvindo dizer que a obra era de Hipólito, encarregou o dr. Vicente Pedro Nolasco de fazer as necessárias investigações. O dr. Nolasco entrevistou-se com Hipólito, que negou ser o autor ou editor. Não contente, Nolasco escreve ao impresser Lewis, pedindo que o informasse se as cartas eram de Hipólito. Lewis responde por um atestado em que declara que Hipólito não era o editor da referida obra. D. Domingos informa a D. Rodrigo o que se passa, remetendo a carta de Nolasco e o atestado do editor, os quais se encontram no Arquivo Histórico do Itamarati. Êsses dois documentos são de 26 e 6 de novembro, de 1809. O próprio José Agostinho de Macedo vacila na atribuição da autoria dessas *Cartas*, suspeitando que fôssem ora de José Freire de Carvalho, ora de Hipólito, e ainda pensa em outros. Nos últimos números do seu Jornal, fixa-se, afinal, no redator do *Correio* com um argumento incrivelmente frágil.

A FAMILIA

Neste título, falando do filho natural de Hipólito, diz o sr. Carlos Rizzini que teria vindo, logo após a Independência, cursar a Escola Naval, sem nela deixar rastro. A expressão grifada encerra um engano; porque sabemos mais alguma coisa, pelo menos que êsse filho de Hipólito *deixou o rastro*. Com efeito, ingressando como praça na Ma-

(Continua na 10.ª página)

"ULTIMA RATIO REGUM" - de Stephen Spender

(Tradução de GEIR CAMPOS)

*O*s canhões soletram as últimas razões do dinheiro
em letras de chumbo sôbre a colina em primavera.
Mas o jovem caído morto sob as oliveiras
era criança demais, era simples demais
para fazer-se notar a seus importantes olhos.

Melhor alvo seria para um beijo.
Em vida, as altas sereias das fábricas jamais o convocaram
nem se abriram para êle as portas de vidro dos restaurantes;
nunca se viu seu nome nos jornais.
O mundo erguia o seu muro de sempre
em tôrno ao morto, com seu tesouro encafuado,
enquanto a vida dêle — intangível como um boato na Bôlsa —
vogava lá fora.

Ah, bem de leve êle pôs o boné
certo dia em que a brisa arrancava pétalas das árvores.
O muro sem flôres abriu-se em bôcas de fogo,
a fúria das metralhadoras ceifou ràpidamente a relva;
estandartes e fôlhas tombavam de mãos e de galhos,
o boné estampado rolou entre as ervas daninhas.

Observei que sua vida nenhum valor possuia
em têrmos de emprêgo, registro de hotel, arquivo jornalístico...
Observai: em cada dez mil projéteis, um vai matar um homem!
E indagai:
justificaria tamanho desperdício
a morte de alguém tão criança, tão simples
ali deitado sob as oliveiras — ó mundo, ó morte?

Literatura

A idade atômica

ANDRÉ MAUROIS

CREIO que, para o cidadão médio que eu sou e para os outros cidadãos iguais a mim, seja bastante interessante indagar o que representa para todos nós o ingresso na idade atômica. Aliás, o primeiro contato com êsse mundo novo não foi encorajador, pois teve como resultado a bomba atômica e suas temíveis ameaças. E a impressão que então tivemos foi a de que, de repente, uma loucura coletiva poderia provocar o suicídio da humanidade. Mas, decorridos alguns meses, parece que a tempestade começa a se afastar. Uma conferência internacional, convocada pelas Nações Unidas e organizada com a colaboração de um grupo de sábios vindos de todo o mundo vai se reunir em Genebra para estudar a utilização pacífica da energia atômica. Muitos problemas novos, relacionados com a utilização dessa fonte de energia, nessa ocasião serão discutidos e estudados. E, se não podemos, ainda, dizer que essa conferência irá fazer cessar as nossas angústias, tudo indica que a mesma representará tanto um esclarecimento, de ordem geral, quanto uma esperança para a humanidade.

Mas por que — indagarão — a produção da energia atômica, ou nuclear, é um fato de importância mundial? Simplesmente porque tôda civilização é fundada sôbre as fontes de energia. E não foi o emprêgo dos instrumentos de atrelagem que colocou a fôrça animal ao serviço do homem e pôs têrmo a escravidão? A energia fornecida pelo carvão, pelo petróleo e pelas quedas dágua foi que tornou possível a revolução industrial do século XIX. A essa energia é que devemos a luz, o calor, a alimentação e os nossos vagares. Verifica-se, por conseqüência, que a sua abundância é condição precípua de todo progresso material. E, à medida em que as massas tiveram acesso a um maior confôrto, as necessidades de energia também aumentaram, tendo mesmo se tornado duas vêzes maiores nos últimos dez anos. Sucede, entretanto, que as fontes clássicas de energia não são inesgotáveis e já se começa a entrever o fim das reservas de carvão. As grandes quedas dágua, as que são fàcilmente utilizáveis para a produção de eletricidade, no momento já se acham, quase tôdas, funcionando. Por outro lado também já começamos a verificar que o fato de queimar carvão em nossas casas é um esbanjamento, porque o carvão mineral é matéria-prima preciosíssima para a indústria química. Verificou-se portanto que, em breve, a humanidade irá ter necessidade de uma nova fonte de energia e já se pensou em utilizar a energia das marés. Entretanto, as usinas dessa espécie não sòmente exigem instalações gigantescas e, portanto, dispendiosíssimas, como os lugares onde podem ser fundadas são pouco numerosos.

Não resta, portanto, dúvida, de que a energia atômica surgiu em tempo oportuno. Novos combustíveis irão nos ajudar a combater o frio e a escuridão. E êsses novos combustíveis são os metais radioativos, tais como o urânio e o tório, que existem em quantidades imensas no planeta. Essas reservas minerais é que nos irão assegurar um longo período de descanso, porque uma usina atômica é uma central térmica onde se consome o urânio e não mais o carvão. Uma objeção, contudo, vem ao nosso espírito: a energia assim produzida não sairá muito mais dispendiosa? Podemos dizer que não, pela razão seguinte: embora seja certo que os gastos necessários à construção de um reator atômico sejam elevados, êsses mesmos gastos são compensados com a pequena despesa de combustível cujo transporte é infinitamente menos dispendioso do que o do carvão. E, à medida que novas jazidas vão sendo descobertas, o preço do urânio também vai baixando. Dêsse modo, verifica-se que a humanidade se acha assegurada, por várias gerações, de uma energia superabundante. Segurança essa que representa, também, uma esperança.

Mas a riqueza das centrais atômicas não se limitará ùnicamente à produção de energia. Dessas usinas irão surgir também subprodutos valiosos. A pilha atômica, com efeito, permite transformar certos elementos nos seus isótopos, quer dizer, em formas instáveis que se desintegram espontâneamente. Por exemplo, o cobalto dá origem a um cobalto 60 que é radioativo. Os isótopos, por sua vez, podem ser revelados, mesmo em quantidades infinitamente pequenas, seja por sua ação sôbre uma placa fotográfica seja com a ajuda de um contador de Geiger, que mede a radioatividade. Tanto assim que basta impregnar ligeiramente um objeto para que se possa segui-lo sem que se o veja.

Através dessas rápidas informações verifica-se logo a importância prodigiosa dos serviços que êsses mágicos levantadores de traçados poderão nos prestar nos domínios da medicina, da agricultura e da indústria. E o que é melhor, êles são inofensivos porque a radioatividade de que se tornaram possuidores é fraca. Mas, mesmo assim, conseguem iluminar vastas regiões obscuras. Graças a essas partículas, o médico pode conhecer a trajetória de um medicamento através do corpo; e fica sabendo para onde se dirige o fósforo após sua ingestão e durante a digestão, e qual seja o tempo necessário para que o iodo atinja a glândula tireóide. Ao biologista também se torna fácil constatar os efeitos de um produto no interior de uma planta, e observar como certos alimentos podem, ràpidamente, ser levados até às partes em crescimento. Mergulhando alguns insetos minúsculos numa solução que contenha isótopos, o biologista consegue fazer dêsses insetos um meio de prevenção que permitirá salvar colheitas ameaçadas. Os isótopos podem ainda substituir os raios X. E, de hoje em diante, o médico poderá, utilizando apenas aparelhos portáteis, analisar as regiões suspeitas de um organismo. São empregados também no tratamento do câncer. E o cirurgião se serve dos isótopos para medir a corrente sanguínea de um membro a ser amputado; êsse cálculo, além de tornar mais segura a operação, lhe permite ainda avaliar as possibilidades da cicatrização.

Na indústria, a utilização dos isótopos cresce cada vez mais, pois são utilizados das mais diversas maneiras. Desempenham o papel de alertadores quando utilizados para medir perto de 1% da espessura dos materiais laminados, sejam metais, plásticos, borracha ou mesmo a de um simples pingo de resina ou de cal sôbre uma fôlha de papel. Também servem para controlar o nível de um líquido invisível e indicar, com exatidão, o ponto em que uma rolha de limpeza ficou detida num tubo. Para se obter sucesso numa experiência dessa ordem, basta que o material empregado contenha apenas um traço de cobalto 60. Resultado: em lugar de se tatear como antigamente e de se fazer uma série de experiências trabalhosas e que resultavam, repetidas vêzes, inúteis, chega-se ràpidamente a localizar a causa e o ponto da obstrução. É que os isótopos começaram já a desempenhar em nossa vida um papel de tão grande importância que só poderá ser comparado ao da célula fotoelétrica. Sua produção irá portanto constituir uma indústria próspera, complementar das centrais atômicas. Também irá, no mundo inteiro, dar emprêgo a numerosos engenheiros e operários.

Convém ainda dizer que a utilização, para fins pacíficos, da energia atômica deverá contribuir, eficazmente, para unir as nações, porque, nesse domínio, o trabalho em comum não implica nenhum perigo militar. Ao contrário todos os povos têm o maior interêsse em unir os seus esforços e confrontar seus resultados. E isso torna-se particularmente verdadeiro no que toca à Europa ocidental, onde nenhuma nação, inclusive a Inglaterra, é bastante rica para produzir, simultâneamente, a exemplo do que vem sendo feito pelos Estados Unidos, vários tipos de reatores. Em face de uma dificuldade dessa natureza torna-se evidente que as pesquisas a respeito da energia atômica só poderão produzir resultados úteis se houver uma decidida cooperação de um grupo de nações. Assim, a energia atômica, depois de ter ameaçado os povos de destruição total, começa a se apresentar como uma fôrça de união. E, não se achando ligada à mina nem à queda-dágua, essa fonte de energia permitirá a valorização de regiões áridas. Enfim, energia atômica é uma grande vitória do espírito humano sôbre a natureza e que poderá amanhã melhorar a vida de todos. Mas, a Revolução atômica não poderá também causar a desgraça dos homens? A nossa desgraça ou a nossa felicidade dependerá exclusivamente de nós próprios, porque o átomo em si mesmo não deseja nada.

(*Trad. de T. S.*)

Letras estrangeiras

Jules Renard

Lembranças de Heredia

✚ Em outubro último, a Academia de Ruão celebrou o 50.º aniversário da morte de José Maria de Heredia, sepultado em Bonsecours, perto da capital normanda. Ao saber da morte do poeta parnasiano, anotou Jules Renard no seu famoso "Journal":

"Heredia deixa apenas um volume. Acredita estar salvo. A posteridade tanto pode recusar um volume como rejeitar mil."

Recorda-se também que durante os seus primeiros passos no mundo das letras, Heredia foi apresentado a Baudelaire, que lhe disse estas simples (e glaciais) palavras:

— Não gosto de jovens...

✚

Restrições a Halldor Laxness

✚ O Prêmio Nobel de Literatura 1955 foi, como se sabe, atribuído pela Academia Sueca ao escritor islandês Halldor Laxness, de 53 anos, sucessivamente protestante, convertido ao catolicismo e esquerdista), pela "côr de sua obra épica que renovou a arte literária islandesa".

Estas últimas expressões oficiais da concessão do prêmio foram comentadas (com dureza) pelo jornal francês "L'Express", que observou preliminarmente: "Julgar-se-ia, até hoje que a distinção se destinava a honrar um escritor cuja obra renovasse a literatura "tout court", e não apenas a da Islândia; que o Prêmio Nobel era um prêmio internacional e não regional."

E concluindo:

"A Academia Sueca quis, presumivelmente, êste ano, olhar para a conjuntura política, colocando-se sob o signo da "détente". Laxness, eleito para o Conselho Mundial da Paz, em junho de 1953, e autor de um romance-panfleto, "Estação-Atômica" — que é um apêlo aos seus compatriotas no sentido da rejeição do Pacto do Atlântico e da influência norte-americana — tem desenvolvido uma ação política bem clara. Mas, desde que se tratava de uma escolha "dirigida" porque não teve a Academia a coragem de coroar o russo Mikhail Cholokhov — que não é apenas comunista, mas sem dúvida um autêntico romancista?"

✚

Aprendizagem da vida

✚ Depois de "Le Temps des Morts" e "Les Bêtes" (Prêmio Goncourt 1953), Pierre Gascar publica (Gallimard) "La Graine" em que alguns críticos vislumbraram nítidas marcas autobiográficas.

Trata-se da história de um menino órfão de mãe, bruscamente transportado para uma pequena cidade do sul da França onde passa (aos 10 anos de idade) a enfrentar, sem defesas externas, a solidão e a pobreza.

Mas a criança é voluntariosa e procura desde cêdo arranjar-se como pode. Através de várias ocupações, aprende pouco a pouco não sòmente a "ganhar" a vida (no sentido mais comum e material do têrmo), como sobretudo "descobre" a própria vida, isto é, a hostilidade da vida.

O âmago da narrativa é aparentemente, banal, ou pelo menos tem sido explorado por um sem número de escritores de ficção. Pierre Gascar — com as características singulares do seu temperamento e do seu estilo (ácco) — extrai de tudo isso matéria para a composição de um livro quase tão duro e cruel como o seu próprio tema, embora sem qualquer tendência ao desespêro.

LINHA de SOMBRA

CORNELIO PENNA

CREIO que foi em Faulkner que pela primeira vez li, em uma sua passagem, referência à "Linha de Sombra".

E agora me lembro que em minha infância, quando passava à noite pelas ruas de Campinas, cantarolando baixinho, inteiramente despreocupado, de repente, uma faixa negra surgia sôbre mim e me percorria da cabeça aos pés, como um relâmpago.

Era o reflexo sôbre a calçada, que era feita de grandes lages vinda de Itu, dos lampiões a gás da iluminação daquele tempo, présos às paredes das casas, de distância em distância, por grandes braços de ferro, estendidos muito hirtos e elevados, como se quisessem impedir a passagem de gigantes.

Vinha eu com a laboriosa tranqüilidade conquistada com muito esfôrço sôbre a minha inquietação constante, e sabia da existência dêsses lampadários com intervalos regulares, mas era enorme o meu susto quando percebia sôbre mim aquela lista negra, e o gêlo que me cortava era como a lâmina cerce de guilhotina que me partisse ao meio. Êsse corte irrisório e repentino abria de súbito um abismo aos meus pés, e era silencioso e cabisbaixo que continuava os meus passos, sem nenhum impedimento real.

Entretanto, êsse estremecimento de mêdo tudo enegrecia em tôrno de mim, e daí em diante via as ruas e as casas sob outro aspecto, e era para mim como se me olhassem hostilmente, com frieza e desconfiança, e a voz cessava em minha garganta.

Já em meu quarto, sob a luz das estrêlas e da lua, que passava pela severa claraboia, única iluminação natural, eu assentava-me na cama, de onde distinguia os vultos indistintos da mesa, carregada de livros, e da cadeira junto ao leito, onde havia um castiçal e fósforos, e ficava a pensar confusamente, tentando restabelecer a calma que trazia, e que me fugira.

Era refletindo na penumbra por muito tempo, sôbre coisas longínquas, que não tinham relação com os pequenos acontecimentos do dia, e era com esfôrço que dissipava o mal-estar indefinido que me dominava e conseguia pôr de novo ordem em minhas idéias, dispersadas por aquêle pobre incidente. Custava a adormecer, com aquela sensação de que tinha sido amputado da parte mais alegre e mais viva de meu ser. Tudo que me restava era agora triste e apagado e sentia-me sem amparo algum.

Agora, tantos anos depois, senti que surgia de novo sôbre mim, a "Linha de Sombra", agora invisível, mas sempre subitânea e com a mesma fôrça misteriosa. Chega inesperadamente, sem nenhuma explicação material e nos faz compreender que entramos na região da penumbra, onde não seremos outra coisa que uma sombra, perdida entre nuvens côr de cinza, com destino incerto, percorrendo distâncias que não conhecemos e em tempo ignorado.

Corre entre nossos dedos, e não podemos fazer cessar essa corrida, como se nossas mãos fôssem frágeis ampulhetas, a areia côr de sangue da duração e tentamos baldadamente contar o que nos resta.

Aquela mesma angústia que fazia calar as canções na bôca do adolescente, aquela mesma ansiedade, aquela mesma inquietação retornam com suas asas silenciosas e se postam ao nosso lado.

E precisamos de novo meditar, refletir longamente e pôr de novo ordem em nossas idéias. Mas agora é um homem, com a experiência e longo conhecimento das decepções, que recebe essa visita, e encara serenamente os rostos lívidos que o fitam. Sabe que ao seu lado caminha na mesma estrada a inumerável caravana de homens e mulheres que seguem a direção trilhada até o mesmo fim.

É uma atitude viril que assume, com a calma e a coragem da aceitação e da compreensão. É uma nova fase que surge, uma luz nova e nobremente melancólica que ilumina o mesmo homem. Nada mudou. Apenas seus passos serão mais lentos, sua voz se velará em surdina, mas seus sentimentos crescerão em fôrça e em profundidade.

Andando assim mais pausadamente, poderá ver melhor e mais claramente aquêles que andam ao seu lado e distinguirá assim os segredos de seus corações e seus ouvidos poderão entender o verdadeiro sentido de seus gritos, de suas vociferações que nos atordoavam e nos confundiam, e que agora passarão apenas a nos fazer dó e despertar em nós o desejo de perdão, da colaboração e do auxílio.

Passada a linha de sombra, já no país novo que nos traz outra felicidade, outra alegria, outra perspectiva; apaziguada a nossa alma, como a do adolescente que de novo encontra a tranqüilidade, nós escolhemos então o nosso refúgio, sôbre outras bases, conseguida com uma seleção cuidadosa de nossos sentimentos, e assim poderemos criar uma nova vida.

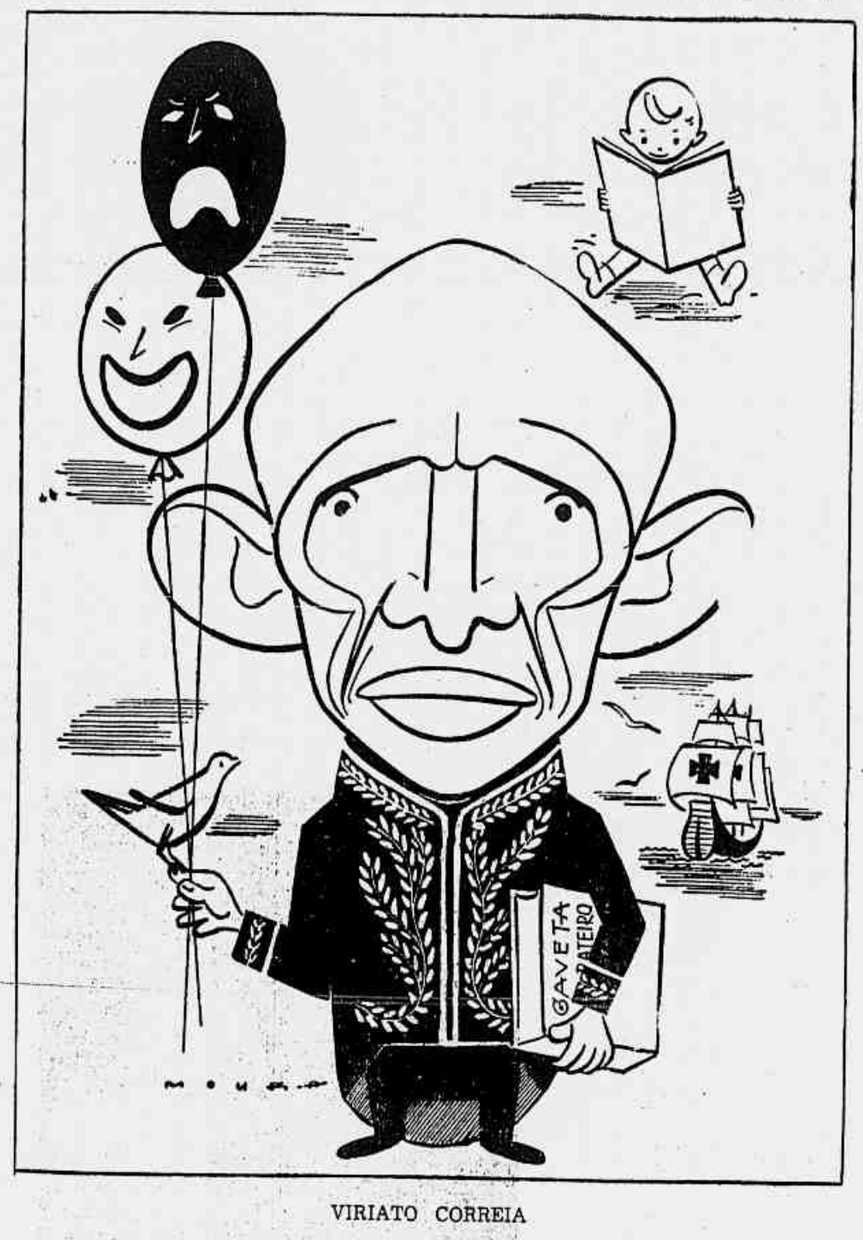
A obra dos jovens é bela e vigorosa, mas necessita do equilíbrio daqueles que conhecem o valor real da vida.

A "Linha de Sombra" que vem de surprêsa não é uma ameaça ou um abismo, mas apenas a entrada do pórtico de nova compreensão da existência e da duração, que assim fica mais nobre e mais formosa, com o seu próprio conhecimento.

As canções se calam mas o bem se faz ouvir melhor em meio do silêncio e ficará a lembrança, no espírito dos moços, de uma vaga imagem como as ilhas do sul, cujas palmas ondulam serenas aos ventos, muito altas e sempre verdes, indicando uma vida calma e simples, mais perto da natureza, e mais perto de Deus.

DESFILE DE ESCRITORES (XVIII)

Caricatura de MOURA



VIRIATO CORREIA

SITUAÇÃO do modernismo

ADOLFO CASAIS MONTEIRO

FOI talvez através das escandalizadas reações do público (ou não seriam antes os próprios artistas e críticas presos ao passado que as comunicaram ao público?) ante a arte "moderna", que a designação "modernismo" surgiu como rótulo da arte e da literatura, conjuntamente. Fôsse como fôsse, o certo é ela ser a designação adotada por todos aquêles que historiam os vários movimentos de vanguarda, em Portugal desde 1915, no Brasil desde 1922, e qualquer que tenha sido, contemporâneamente, a designação adotado por, ou aplicada a essas tendências. "Modernismo", "estética modernista", etc., são designações hoje tão correntes como as de classicismo, romantismo e realismo.

No fundo, há sempre qualquer motivo racional que nos permitiria explicar o motivo por que um têrmo ficou, de preferência a qualquer outro. Mas, quando se trata de justificar, é sempre possível descobrir que em vez dêsse podia ter sido outro. No caso em questão, apesar da voga que teve a designação "futurismo", é evidente que esta não podia sobreviver, pelo descrédito em que a fêz cair o seu próprio "inventor". Marinetti — e precisamente porque, demasiado ligada a um movimento muito cedo repelido pelos que até certa altura não repugnavam aplicá-la a si próprios (entre nós, por exemplo, Almada Negreiros), era forçoso que a limitação por ela implicada faria desvanecer-se aos poucos o seu uso, não obstante ainda hoje haver quem use o têrmo "futurista" sempre que pretende diminuir a arte "moderna".

Todos os movimentos de caráter geral precisam de uma designação, que se torna "legítima" pela fôrça do uso; o hábito tem, aqui, muito mais fôrça do que as mais razoáveis evidências. Modernismo, possìvelmente, não designa justificadamente nada, ou, pelo menos, não engloba racionalmente tôdas as tendências cuja unidade afirma. Porque a fundamental necessidade a satisfazer é realmente esta afirmação de unidade, contra ou pelo menos à parte de tudo aquilo que o nome implicitamente exclui, tal qual o nome próprio das pessoas, que também não está certo nem errado.

Só a "segunda geração modernista", se não estou em êrro, decidiu adotar a designação de modernismo para si e para a que a precedeu, aceitando uma filiação plenamente justificada pelo fato de, sob o ponto de vista da influência, a "primeira geração", a do "Orpheu", como que ter esperado pela da "Presença" para reassumir uma posição da qual práticamente abdicara, depois das suas explosivas manifestações do dito "Orpheu", do "Portugal Futurista" e de livros quase sem repercussão como as novelas e a "Dispersão" de Mário de Sá-Carneiro, ou só a repercussão de escândalo, como os manifestos e raros folhetos de Almada Negreiros. Posição que reassumiu malgrado seu, podemos dizer, pois que, dispersa, não é já como geração, mas pela presença sobretudo da personalidade fora do comum de Fernando Pessoa, que ela vem ocupar, perante o público, um lugar que sada fizera para ter.

É uma espécie de história da Bela Adormecida, cuja "explicação" pode tentar-se de várias maneiras, a mais eficiente das quais será porventura de encontrar na excessiva violência do choque entre a idade literária das personalidades mais marcantes do grupo e, não só o público, como até quem as be, a maioria dos que inicialmente o constituiram. Porque um dos aspectos mais desconcertantes dêste grupo é talvez a absurda coexistência nêle de elementos cuja afinidade mal conseguimos — se conseguimos! — descortinar. Que faz um Alfredo Guizado, ou até um Luiz de Montalvor, no "elenco" do "Orpheu?" e mesmo um Côrtes-Rodrigues?

O ímpeto revolucionário do "Orpheu" era na realidade o das três personalidades fundamentais de Pessoa, Sá-Carneiro e Almada Negreiros. Morto o segundo, e predominando no terceiro a faceta do artista plástico, nada havia a esperar senão um "adormecimento" que ficaria à espera da varinha mágica da "Presença" para despertar — embora, evidentemente, sob uma forma profundamente diversa. Com efeito, o Portugal de 1915 e a Europa de 1915 na qual se situam os moços do "Orpheu" estavam a tal distância que o salto daquele para esta só era possível a personalidades de extrema fôrça mental, e que pela cultura tivessem galgado dezenas de anos para além da "Ceia dos Cardeais", do "lusitanismo" de Afonso Lopes Vieira ou do romantismo historicista que dominavam grandes setores da literatura.

E longe, também, de várias correntes da poesia ainda em pleno florescimento, duma sobretudo, a qual constituiu uma ponte de passagem para o "modernismo": o simbolismo. Na poesia, o simbolismo é o antecedente imediato da poesia de Sá-Carneiro, e da primeira fase — "intersecionismo", paúlismo", segundo as designações adotadas pelo próprio poeta — de Fernando Pessoa. Um simbolismo que não tem, pràticamente, nada a ver com o da "escola oficial", isto é, com Eugênio de Castro; um simbolismo que vem de Camilo Pessanha, apesar de ainda então inédito em volume, mas cuja influência o próprio Pessoa acentuou bem claramente, e dos simbolistas franceses, sem passar pela água de rosas que Eugênio de Castro dêle tinha feito.

Mas o simbolismo acha-se, em relação ao "modernismo", num plano muito mais limitado. O simbolismo é um aspecto da evolução das formas de expressão, e não um movimento que implique uma transformação profunda da literatura — êle é, exatamente como na pintura o impressionismo, um "fim", e não um "princípio", um clarão derradeiro e não o resultado duma "transmutação" de valores. Um fermento de fragmentação da forma, de diluição verbal, eis o que o modernismo herda do simbolismo — mas êste não lhe podia dar o que não tinha: o corte com um universo mental esgotado.

Fernando Pessoa é a própria encarnação do "modernismo" exatamente porque nenhum seu contemporâneo foi mais longe na expressão das novas formas de consciência criadas pela derrocada dos "valores eternos"; e o simbolismo não podia ter sido para êle senão o que foi, um ponto de passagem no qual apurou a extraordinária musicalidade dos seus versos, mas que nada mais podia oferecer a um espírito que sabia demasiado acêrca dos símbolos para que pudesse ser "simbolista"...

Equívocos da história

JOSÉ FIRMO

A EXIGÊNCIA de uma revisão na história brasileira parte de seus equívocos e pontos duvidosos.

No dia em que êsse exame for tentado, a se julgar pelas controvérsias dos estudiosos, veremos talvez uma inversão curiosa: heróis a dormir nos arquivos, sob o pêso de acusações infamantes e traidores notórios com estátuas na praça pública.

Valois, certa vez, pediu essa revisão na história da França, temendo, pela diversidade de depoimentos, os mesmos equívocos.

Entre nós, o mais expressivo, ou um dos mais expressivos, pelo menos, é o exemplo de Calabar. Na apreciação de sua atitude, no exame do verdadeiro papel que lhe coube na luta com os holandeses, atritam-se as conclusões dos pesquisadores de nossa história. Apesar dessas dúvidas e das contradições dos testemunhos, uns absolvendo e outros condenando, não vacilo em sentenciar o mameluco. Jamais me ocorreu e nem ocorrerá, sem dúvida, que Domingos Calabar passara para os holandeses por entender o domínio dêstes mais conveniente ao Brasil do que o dos portugueses. Não lhes parece um tanto ou totalmente absurdo que o mestiço iletrado, já àquela época, penetrasse nessas sutilezas?

Com os dois Pedros, imperadores, pai e filho, ocorre o mesmo, com um sentido diverso. A versatilidade de nossos pesquisadores estabelece dúvidas ainda não resolvidas quanto às dimensões e ao verdadeiro papel que exerceram na vida brasileira. Não tanto quanto a Pedro I, em tôrno de cujos defeitos e qualidades não há divergências fundamentais. Com o filho, sim. São numerosos os depoimentos contraditórios, que o dão, ora como um monarca patriota e sábio, interessado pelos problemas culturais e administrativos, homem bom, com um nobre e alto sentido de justiça; ora como um imperador moleirão, faccioso e ingulto, com umas habilidades que disfarçavam, de certa forma, a penúria de seus conhecimentos.

Medeiros e Albuquerque, citando umas baboseiras rimadas de sua autoria, nega *ipso-fato* a suposta paternidade de um célebre soneto que êle teria escrito no exílio, no qual o monarca destronado pela revolução republicana fala na "Justiça de Deus na voz da história".

Não sei, na realidade, com quem está a razão: se do lado dos que negam ou dos que afirmam a inteligência de Pedro II. Sei apenas que, quem escreveu os primeiros versos, que Medeiros cita nas suas memórias, não é em absoluto o autor do Soneto feito no exílio e divulgado no Brasil posteriormente.

A própria Marquesa de Santos já não parece a muitos estudiosos uma aventureira, de esplendida feminilidade, que consumiu e encantou as horas vadias do romântico e ardego imperador brasileiro. Para alguns dêles teria exercido um papel de significação política no primeiro reinado. Uma tentativa de redenção que desfigura a mulher no seu aspecto verdadeiro. Domitila foi grande, à maneira dela. Qualquer ousada e falsa interpretação de seu papel, na vida do imperador, ao invés de engrandecê-la, o que consegue é diminuí-la.

Tenho mêdo que, na marcha em que vão as coisas, quando existe até quem subestime o extraordinário papel que Silva Jardim, que foi de ontem, exerceu na proclamação da República, os historiadores modernos, num reexame audacioso da história brasileira, forneçam atestado de boa conduta a Joaquim Silvério. Se há quem chegue à conclusão de que Calabar foi um patriota e que apenas, passando para os holandeses, quisera substituir um domínio por outro domínio mais conveniente à formação e desenvolvimento de sua pátria, possìvelmente encontraremos pesquisadores que revisem todos êsses processos históricos e desfaçam ou tentem desfazer resultados e sentenças que pareciam definitivas.

Não me oponho a uma revisão escrupulosa da nossa história. Temo a intervenção nesses domínios, à guisa de restabelecer pontos duvidosos, dos falsos historiadores brasileiros.

Centenário de Kierkegaard

NESTA semana comemora-se o centenário da morte de Soren Kirkegaard, o filósofo dinamarquês que iria assentar as bases de tôda uma importante corrente do pensamento contemporâneo.

Kierkegaard nasceu em Copenhague no dia 5 de maio de 1813, quando seu pai tinha 56 anos de idade. Nesta época a Dinamarca atravessava um período difícil de sua história; a sua aliança com Napoleão, mantida até o último momento, resultara numa desastrosa situação econômica.

Seu pai, cuja personalidade é da maior significação para um seguro entendimento dos fundamentos psicológicos da obra de Kierkegaard, pertencia a uma humilde família na Jutlândia ocidental, que é conhecida pela rudeza de seu clima e pela pobreza de seu solo. Devido ao comércio de lãs, no entanto, Michael Pedersen pôde juntar, no decorrer dos anos, uma respeitável quantia, chegando a ser um cidadão respeitável, em cuja casa se reuniam as figuras mais destacadas do mundo intelectual de Copenhague. Era um homem inteligente e que se interessava pelos problemas de ordem espiritual; autodidata, ocupava-se de teologia e de filosofia, e educou os seus filhos numa concepção de vida sombria, patriarcal, e eivada de um severo cristianismo.

Kierkegaard terminou o seu curso básico aos 17 anos, e ingressou na Universidade de Copenhague a fim de seguir o estudo de teologia. Logo, no entanto, fatigou-se do trabalho regular e passou por uma série de violentas crises morais, cujos traços se encontram nas anotações de sua juventude. Êle se sentia na incerteza de sua missão, de seu caminho, de sua verdadeira vocação em meio aos homens e, por isso, interessava-se vivamente em se inteirar das diversas concepções de vida. Procurava, como todo moço, "uma idéia pela qual êle pudesse viver e morrer."

O ponto culminante dêsse período foi marcado por um acontecimento exterior que êle próprio chamou de "o grande tremor de terra", e que, de acôrdo com as páginas de seu Diário, aconteceu quando contava quase 22 anos de idade. Até hoje, no entanto, ignoramos qual tenha sido, na verdade, êsse terrível segrêdo que lhe chegou aos ouvidos em um momento de descuido; mas, conforme observa Rohde, é bem possível que tenha a sua base no fato de o pai haver casado, em segundas núpcias, com uma de suas criadas, um ano depois do falecimento de sua primeira esposa, e que esta segunda mulher, a mãe de Soren Kierkegaard, tenha lhe dado mais um filho dois meses apenas depois do casamento. "Eu adivinhei, lemos no diário de Soren, que a grande idade de meu pai não era uma bênção divina, porem sua maldição; que as notáveis faculdades intelectuais de nossa família estavam ùnicamente destinadas a se dilacerarem mùtuamente; eu vi em meu pai um desgraçado que devia sobreviver a todos nós, erguido como uma cruz sôbre o túmulo de tôdas as suas esperanças; eu senti crescer em tôrno de mim o silêncio da morte."

Escrevendo sôbre o mesmo assunto, F. Brandt, depois de afirmar que não se sabe ao certo quais são os acontecimentos a que se refere o diário de Kierkegaard, acrescenta num dos trechos do seu prefácio à edição francesa de "Ou bien... ou bien": "o fato é que, no decorrer dos anos de 1832-1834 houve na sua família um número aterrador de mortes. Em 1834, estavam com vida apenas o velho pai e os dois meninos, a saber, Kierkegaard e o mais idoso de seus irmãos. (Eram sete os filhos de Michel Pedersen). A mãe e cinco filhos haviam morrido. Êste pensamento de que todos os filhos deviam morrer antes do pai, e que isto era uma punição de Deus por algum pecado cometido durante a existência da família, inerrustou-se nêle."

Em todo caso, uma coisa é certa: êle se jogou dentro da vida como um desesperado, descuidou-se dos seus estudos teológicos, perdeu a confiança no pai, mergulhou no desregramento, freqüentou os cafés e os teatros, perfumado e vestido como um dandy, e ofereceu-se a todos os prazeres.

Em abril de 1836, êle anota no seu diário: "Acabo de chegar de uma festa da qual eu era a alma: jorros de palavras voavam de minha bôca, todo o mundo ria, todos me admiravam — mas eu partí, e o traço iniciado aqui deveria ser tão longo como o eixo terrestre... e eu queria meter uma bala na cabeça."

Em abril de 1838 falece o seu pai, com a idade de 82 anos. E Kierkegaard retorna aos seus estudos de teologia. Pouco tempo antes de terminá-los, ficou noivo de uma jovem de 16 anos, pertencente a burguesia de Copenhague, chamada Regine Olsen. Breve se dá conta de que não se pode casar "com uma natureza tão profundamente melancólica" como a sua; depois de um doloroso período de noivado, convence-se de que não podia apoiar-se senão em sua própria solidão, e confessa não se achar com fôrças para realizar "uma vida corrente", para sustentar um trato de reciprocidade com as outras pessoas, e também para cumprir com os deveres de um cargo ou de um emprêgo qualquer. Rompe o seu noivado e inicia sua produção intelectual com a tese de doutorado, escrita no mesmo ano: "O conceito de ironia sobretudo em relação à Socrates".

Seu pai havia deixado bastante dinheiro, e o filho pôde, portanto, viver como um escritor independente; Kierkegaard jamais exerceu qualquer profissão ou emprêgo.

Em "Temor e tremor", um dos seus principais livros, reflete-se todo o angustiado lirismo de seu pensamento em frente a Regine. E com êle tem início o seu gigantesco e trágico mergulho na problemática individual. Melhor seria reproduzirmos as palavras de abertura de "Crainte et tremblement", escritas por Jean Wahl, um dos mais conhecidos comentadores da filosofia kierkegaardiana: "Qual deve ser a relação do indivíduo com o real? Qual deve ser sua relação com o tempo? Estes são os dois problemas que Kierkegaard se propõe em "Temor e Tremor". Estes dois problemas estão ligados, estreitamente ligados, à própria vida de Kierkegaard. Tomados na sua relação com esta vida, com o indivíduo que êle foi, significam: poderia me casar com a minha noiva? Deveria casá-la tendo Deus feito de mim um eleito, ou ao menos um indivíduo isolado, diferente de todos os outros, e quando o casamento teria sido para ela uma desgraça? Deveria casá-la quando eu sentia em mim, ao lado de meus sentimentos religiosos, outros sentimentos dos quais nem sempre eu sou e que me fazem mêdo. Enfim, deveria casá-la, quando eu sentia tão profundamente que, ao mesmo tempo que ela se houvesse tornado minha mulher, cessaria de ser o ideal jovem que eu amava, para tomar lugar no real, enquanto que sòmente a sua lembrança me restaria preciosa, enquanto que sòmente no passado ela própria me seria preciosa?"

Dentro de uma sociedade onde imperam os valores tradicionais, dois caminhos costumam se oferecer aos espíritos insatisfeitos: o de um aprofundamento interior, de um mergulho dentro do seu próprio silêncio, ou o de uma aberta rebeldia. Kierkegaard optou pelo primeiro, distanciando os seus pensamentos dos problemas sociais e volvendo os olhos para o eterno e o absoluto. Outros grandes homens daquele tempo escolheram o caminho contrário, e entre êles vale a pena citar o nome de Karl Marx; enquanto êste escrevia, ao lado de Engels, o célebre Manifesto Comunista, o filósofo dinamarquês proclamava as suas idéias sôbre a solidão, a terrível solidão do homem considerado como indivíduo, como uma partícula de pó nos círculos infinitos do mistério e do nada.

No entanto, os dois filósofos partiram de um ponto comum: o combate à filosofia hegeliana. Kierkegaard desejava destroçar inteiramente o sistema propagado pelo autor da "Fenomenologia do Espírito", partindo do conceito fundamental de que é impossível enquadrar nos estreitos limites de um sistema as inumeráveis faces da existência. Para êle estavam profundamente errados aquêles que consideravam possível estudar desapaixonadamente e de forma impessoal os problemas da existência, a fim de achar, mediante os dados da razão, a verdade essencial da vida; só se pode encontrar a verdade, concluía Kierkegaard, quando ela é buscada apaixonadamente, quando na sua busca jogamos tôda a nossa personalidade, quer dizer, quando a buscamos existencialmente, e não apenas pelo raciocínio abstrato.

E o homem vive através de três estados fundamentais: o estético, o ético e o religioso. A concepção kierkegaardiana do "estágio estético" é, de certo modo, caracterizada como negativa em relação aos estágios ético e religioso. O homem estético é que vive no instante, no momento isolado; êle se mantém fora da vida ética, da vida social com os suas obrigações e os seus deveres, fora da vida religiosa, das relações com Deus. Segundo Kierkegaard, o esteticismo se encarna sobretudo em três tipos diferentes, característicos, simbolizados nas três figuras de Don Juan, Fausto e Ahasverus. Don Juan representa o prazer dos sentidos; Fausto, a dúvida; Ahasverus, o desespêro.

Enquanto os esteticistas vivem no instante, os moralistas vivem no tempo, e êles se impõem deveres e missões na vida social, e sua atitude em face do problema do sexo se expressa no casamento. Em vez de se empenharem em evitar o cotidiano, a repetição, êles a procuram, envolvem-se nela, aceitam-na; decidiram viver a sua vida de acôrdo com as categorias do bem e do mal, enquanto que os esteticistas se colocam fora destas categorias.

Último estágio, e o mais elevado, o religioso, é o daquele que vive em relação com a eternidade, ou seja, daquele para o qual o instante e o tempo da continuidade vital só tem importância quando relacionados com a eternidade. E Kierkegaard repete continuamente que a passagem de um estado a outro só pode ser efetuada através de "saltos", de rupturas profundas, bruscas, de experiências ou peripécias do espírito perigosamente realizadas à beira de um abismo; ou, se usarmos a linguagem de Karl Jaspers, através de "situações-limites".

Da longa lista de publicações de Soren Kierkegaard, podemos salientar: "Temor e Tremor", "O Conceito de Angústia", "Etapas Sôbre o Caminho da Vida", "Ou Um ou Outro", "Diário de Um Sedutor", "O Desespêro Humano", "Vida e Reino do Amor". Das páginas dêstes livros, tombadas sôbre o tumulto e as duas encruzilhadas do mundo contemporâneo, e que surgiram os delineamentos de uma corrente filosófica denominada existencialismo, cujos nomes mais expressivos são os de Heidegger e Jean Paul Sartre (existencialismo ateu), de Gabriel Marcel e de Karl Jaspers (existencialismo deista).

O conto da semana

O conde de Provença e o sultão Saladino

INFANTE DON JUAN MANUEL

(Seleção e tradução de Marina Amaral Brandão)

— SENHOR conde de Lucanor — disse Patrônio — vivеu em Provença um conde tão sumamente bom, que desejava beneficiar a quantos existiam a sua volta, para assim alcançar a glória do Paraíso. E para mais merecer arrmou suas aguerridas hostes e lá se foi para a Terra Santa, sem que o abandonasse a fé de que nada de mal lhe aconteceria, como até então, por encontrar-se a serviço de Deus.

Mas porque os juízos de Deus são inescrutáveis e também porque muitas vêzes pretende Deus tentar a seus amigos, aconteceu que o bom conde de Provença caiu prisioneiro do Sultão Saladino. Porém, como êste prudente sultão conhecia tôda a grande bondade do conde, manteve-o em seu palácio com todo o respeito e em meio às maiores comodidades, além de pedir-lhe com freqüência o seu parecer em assuntos muito graves. Tão retamente o aconselhava o conde, e com tanta fé seguia-lhe os conselhos o sultão, que, na verdade, embora nada mais fôsse que um cativo, dispunha dos domínios de Saladino tão à vontade como sempre dispusera de seus próprios. Ao partir o conde de Provença para a Cruzada em Terra Santa, deixara em seu palácio uma filha pequenina. Mas tão longos anos estêve prêso o conde, que sua filha já se encontrava em idade de contrair matrimônio. A espôsa do conde e seus mais fiéis servidores enviaram uma embaixada que informou o nobre cativo sôbre os numerosos filhos de reis e outros importantíssimos jovens que pretendiam a mão de sua formosa filha. Num dia em que o conde se avistou com Saladino, disse-lhe:

— Senhor, tanto confiais em mim, e me honrais, e me concedeis tantas mercês, que considero servir-vos a minha maior ventura. E já que vós, senhor, desejais que sempre vos aconselhe em quantos sucessos vos façam meditar, por minha vez, fiado em vossa grande benevolência e sabedoria, desejaria que me aconselhásseis em mistér da maior importância para mim.

O sultão agradeceu muito a deferância do conde e respondeu que de bom grado o aconselharia e que, ainda, o ajudaria em quanto necessitasse. O conde fêz o sultão saber dos muitos jovens que solicitavam sua filha e sua perplexidade para decidir-se por um ou outro, como bom pai, que ùnicamente ansiava pela felicidade filial. Saladino assim o aconselhou:

— Conde, sei que tão grande é vossa inteligência que me entendereis com poucas palavras. Vou, pois, aconselhar-vos em vosso problema, segundo meu leal saber e entender. Não conheço nenhum

(Continua na 2.ª pág. do 2.º cad.)

(O Infante Don Juan Manuel nasceu em Escalona, Espanha, no dia 5 de maio de 1282. Êsse grã-senhor — senhor de Peñafiel — era neto de Fernando, o Santo e sobrinho de Afonso, o Sábio. Casou-se várias vêzes. Foi sogro de dois reis. E co-regente do reino de Castilla Y León. Embora haja escrito muito — em prosa mui saborosa e indelével — perderam-se quase todos os seus livros. Dos que restam, "El libro de los enxemplos del Conde de Lucanor et de Patronio" basta para perpetuar-lhe o nome. Se bem que claramente influenciadas pelo apólogo oriental, e não obstante seu prurido de moralidade, essas breves narrativas do Infante já são "contos castelhanos". O destemido e fértil Infante faleceu no ano de 1348).

O ALQUIMISTA

OLYMPIO MONAT DA FONSECA

ASSIM após tantos anos
E desenganos,
Eu teria enfim todo aquêle ouro
Para comprar as glórias do mundo
E também
Para comprar tôdas as virtudes,
Para comprar tôdas as esperanças,
Para comprar qualquer eunuco
Que nos governa,
Para comprar a glória semanal
De beletrista-colunista,
Para comprar as leis que os juristas
De gabinete nos oferecem.
Ah, com um simples filtro e êsse pó
Da Assíria...

Adonai, Adonai!
Belphagor, sete vêzes.
Astaroth, Asmodeu!

Sobretudo comprar e destruir
Destruir para possuir.
E cantemos então agora, já.
Nesse momento que passa
E não volta mais,
Os inocentes, os bêbedos, os loucos
E as semi-vigens,
Nesse momento que passa,
(Sem um pranto),
E que não volta mais.
E será preciso então morrer,
Morrer lùcidamente, cada dia.
Porque o homem só vive após
Algum dano.
E cantemos de novo
Cìnicamente o suicídio do amor
Na cidade dos homens.

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

R. V.

1 — HOJE FESTA NO PIRAQUÊ
2 — GENTE APOSTANDO...
3 — OS SENADORES RESISTIRÃO?
4 — HUMOR, A SOLUÇÃO NA ESPERA!

A srta. Lúcia Cantalice jovem e bela figura que muita gente gostaria de ver como "glamour" de 55. Mas Lúcia não quer ser nem candidata

Hoje, no Piraquê, a Associação dos Pais de Família realizará o seu festival apresentando um espetáculo teatral seguido de algumas horas dançantes a cargo de Bené Nunes. A comissão organizadora pede que frisemos que a festa será em traje de passeio e será realizada apesar dos acontecimentos político-militares das últimas horas.

* * *

COMENTANDO...

Ontem, pela manhã, uma multidão de curiosos observava a saída do cruzador Tamandaré entre os tiros do forte de Copacabana. Houve gente que apostava na resposta do cruzador, no número de tiros a ser dado e em outras "pequenas" circunstâncias de estilo...

* * *

Conhecemos uma pessoa que ganhou bons cruzeiros em cima do cruzador!

* * *

Eis a piada que corria na sede do Jockey na noite de quinta-feira: "Tudo está bem por aí. Temos Luz no Catete, Flôres na Câmara e Ramos no Senado". Como se vê, foi a piada mais efêmera dos últimos tempos...

* * *

E como o carioca não perde tempo para mostrar seu bom humor, a última que corre por aí é que "enquanto Luz se curvava para beijar a mão de Dorothy Dandridge, o general Lott aproveitava para lhe dar o chute que, aliás, pegou em cheio...

* * *

O projeto do arquiteto Sérgio Bernardes para a sede futura do Senado Federal vem sendo comentadíssimo pelo seu bom gôsto e inteligência. Alarga a Avenida Rio Branco, colocando o Senado junto ao Passeio Público, além de imprimir novo sôpro à arquitetura moderna no país através de novas concepções e novas soluções. Há apenas uma dúvida: resistirão os "pais da pátria" à velocidade do elevador que faz 24 andares em 11 segundos? Não convém moderar isso?

* * *

Na madrugada de quinta para sexta-feira um diretor de jornal telefonou para a redação chamando o redator em serviço. Quem atendeu disse: "E' êle quem fala". Sem perder tempo adiantou o diretor: "Manda a turma dá no pé que a polícia vai aí para fechar o jornal. E como resposta ouviu o seguinte: "Vem não moço, veio: eu mesmo fechei!..."

* * *

Em vista dos acontecimentos que abalam a tranquilidade do país, resolvemos dar êste tom de bom humor aos "quatro cantos" que hoje será certamente a única nota de bom humor entre as notícias graves e nebulosas, que enchem o nosso jornal. A inglêsa é mesmo a melhor solução para aguardarmos a volta à calma já que ao povo resta apenas procurar dormir tranquilo.

A sra. Dolores Guinle e o sr. Paulo Regis num recente jantar

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

JAYME MAURÍCIO

O BRASIL POSSUIRÁ O MAIS MODERNO TEATRO DO MUNDO

Uma vista lateral do teatro (à esquerda) no todo do Museu de Arte Moderna

Cedemos espaço hoje para a opinião de um técnico de teatro, sr. Rugerro Jacobbi, de tantos serviços prestados ao teatro brasileiro, acêrca do moderno teatro que será construído na sede definitiva do Museu de Arte Moderna do Rio, projetado por Affonso Eduardo Reidy, e em construção acelerada sob a fiscalização da engenheira Carmen Portinho. Através da palavra autorizada e imparcial de Ruggero Jacobbi poderão os autores teatrais, atores, atrizes, cenógrafos e amadores inteirar-se da importância dessa casa para a vida teatral brasileira.

"Uma afirmação como esta, que encabeça hoje nossa coluna, não deve ser feita levianamente, à moda de certos repórteres que inventam "o maior do mundo", "os dez mais..." e outras amenidades, a qualquer hora e sob qualquer pretexto. Confessamos até que experimentamos certa repugnância antes de escolher êsse título; mas que acabamos por adotá-lo, por ser o único capaz de refletir, calma e friamente, a realidade.

Talvez o leitor pense tratar-se do novo Teatro Municipal da cidade de São Paulo. E' bom que o honesto leitor se desiluda imediatamente. O Municipal sofreu apenas uma reforma, sem modificações substanciais no aspecto da sala, e quanto ao palco foi amplamente renovado, sem escapar porém aos limites naturais da construção, e (o que é menos explicável, em obra que custou tanto tempo e tanto dinheiro) dentro de um gôsto algo discutível, que é o gôsto típico dos teatros de ópera italianos, tão difíceis de se adaptar às outras formas de espetáculo, tão preocupados com a criação do gigantesco, do maquinoso, do espalhafatoso, que quase não sobra lugar para uma possibilidade de encenação correta, discreta e funcional, sem nuvens e sem elefantes...

O teatro mais pensado, mais meditado, mais silenciosamente elaborado do mundo, está nascendo no Rio de Janeiro, graças à iniciativa de d. Niomar Moniz Sodré, presidente do Museu de Arte Moderna, à colaboração inteligente da arquiteta d. Carmem Portinho, e sob a responsabilidade de um arquiteto de grande valor, Affonso Reidy, que tem a seu cargo o projeto da sede definitiva do Museu (capaz de abrigar tôdas as suas atividades didáticas, artísticas, etc.), e que contou, na parte de técnica teatral, com a experiência e a capacidade de invenção do único homem de teatro, neste Brasil, capaz de pronunciar uma palavra definitiva, em plano internacional, devido ao seu passado, à variedade de seus interesses, à inesgotável competência em todos os detalhes da encenação dramática e musical: Aldo Calvo.

Poucas vêzes assistimos a uma compreensão mútua, a um respeito pelas exigências recíprocas, a uma fusão de intenções tão íntimos e profundos, como os que se verificaram na colaboração entre Affonso Reidy e Aldo Calvo, êste adaptando sua visão à concepção arquitetônica daquele, enquanto o arquiteto, por sua vez, compreendia o sentido extraordinário da oportunidade que o Brasil estava para oferecer a Calvo: a oportunidade de realizar finalmente os resultados de observações, projetos e cálculos amadurecidos durante anos e anos de trabalho nos maiores teatros, mesmo nos adiantadíssimos palcos dos Teatros de Estado alemães, sempre constatando uma ou outra deficiência, esbarrando numa ou noutra impossibilidade, tendo que adaptar as concepções cenográficas ou diretoriais ao "estado de fato" das coisas, deformando as idéias, aceitando o "pis-aller" das situações... Para Calvo, tratava-se de realizar um sonho; para Reidy, de compreender que a realização dêste sonho significava uma contribuição decisiva para a sua obra arquitetônica, e uma conquista para o Brasil.

O teatro do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro será a sede natural dos grandes espetáculos de música e de dança; o abrigo inevitável das maiores companhias estrangeiras que nos visitarão; o ponto de partida e de experiência da comédia, da ópera e do balé nacionais, tôdas as vêzes em que êstes quiserem quebrar o círculo de ferro da rotina e enfrentar concretamente os problemas da expressão cênica contemporânea.

Afirmações como estas requerem uma demonstração e uma documentação positivas. Vejamos, portanto, alguns elementos fundamenais do novo teatro. Terá êste uma lotação de 1 040 lugares (normal para ópera e concertos, máxima para comédia: parece-nos esta, hoje em dia, uma lotação-limite) incluindo um pequeno balcão. A largura disponível do palco abrangerá 50 m de parede a parede (para que o leitor tenha uma idéia, informaremos que o nosso Municipal tem 26 m) contra uma boca de cena de 12 m, podendo chegar a 16 m em caso de abertura completa (concertos sinfônicos). Como se vê, a atenção dos construtores está voltada para os espaços laterais, sempre insuficientes nos teatros comuns. O motivo é simples: todo o critério de construção cenográfica é baseado num sistema de carros, que nos parece o ponto mais racional e acertado da idéia de Calvo. Trata-se de oito carros laterais, quatro de cada lado (dois de 2 x 12, dois de 2 x 10), além de um carro de fundo (de 12 x 3). Os carros laterais, por sua vez, podem ainda ser divididos em fragmentos independentes, de maneira a determinar tôdas as combinações possíveis. Para o leitor leigo, sublinharei duas vantagens essenciais: a) pode-se encenar qualquer peça, mesmo de um grande número de quadros, com mudanças de cenário rapidíssimas; b) nas horas de ensaio e nas noites de concêrto, o palco está livre, sem nenhuma necessidade de desmontagem ou de adaptação. Os carros são motorizados elètricamente.

Em caso de concêrto, elementos móveis saem das paredes laterais da platéia, alterando o feitio da sala, pois vão juntar-se ao palco, anulando o arco cênico. Contemporâneamente, o teto se transforma em concha acústica, em continuação à arquitetura do palco.

O lugar que nos teatros tradicionais era destinado ao "ponto" será desta vez ocupado pela mesa de contrôle da eletricidade (o quadro elétrico está no subsolo, o palco não sendo invadido por nenhum elemento alheio à cenografia e ao ator). No mesmo nível do palco estão duas dependências da maior importância: a sala de contra-regra, para comandos eletro-acústicos (discos e fitas magnéticas) pondo em funcionamento três conjuntos de alto-falantes, no mais completo "mixage" de efeitos sonoros; e a cabina de rádio e televisão (3 câmaras). A instalação sonora é completada por uma câmara de éco, no subpalco, com regulagem dos efeitos de aproximação e afastamento.

O poço da orquestra ocupa 80 metros quadrados, podendo ser abolido automàticamente (sistema de pistões a oleo). Os músicos, de um lado, e o regente, do outro, têm acessos especiais e diretos, seja ao poço da orquestra, seja ao palco; no caso do solista ou do regente, o aperfeiçoamento é ainda maior, pois êstes contam ainda com uma passagem direta para o camarim (um verdadeiro apartamento) e dêste, por sua vez, para a platéia. (Até o hábito de receber as visitas dos fãs foi levado em consideração). Êste mesmo camarim, em caso de comédia, poderá ser utilizado pela estrêla ou pelo diretor. Poderá também servir para a companhia, em geral, como sala de recepção, no fim do espetáculo.

Gostaríamos de ter espaço para descrever o urdimento do palco, mecanizado elètricamente, e comandado pelo chefe-maquinista através de uma mesa de contrôle. Há 60 linhas de urdimento, inclusive as que sustentam refletores. Existem duas passarelas, uma na frente do palco, outra dividida em duas partes (fixa e móvel).

Uma grande sala de maquilagem. Um depósito de malas, incluído no "corpus" do palco (os empresários das companhias viajantes sabem o que isto significa!). Quinze camarins para uma ou duas pessoas, e quatro grandes camarins coletivos, no piso do palco. No subsolo: camarins para balé (individuais e coletivos); sala para os músicos; sala de instrumentos, com armários para os trajes e arquivo de músicas. Sempre no subsolo, um bar, para os músicos e dançarinos. Ainda no subsolo: sala de cenografia (23,50m x 16) — não haverá perigo de se ver o palco ocupado por trabalhos de pintura! — e sala de ensaios para o balé.

Voltemos ao piso do palco: eis um conjunto de locais de ensaio para comédia, outro (separado) para música. Restaurante, no próprio palco. Todos os camarins possuem banheiro completo, armários, espelhos, sofá-cama, etc. — Uma grande sala de costura. Um amplo depósito de guarda-roupa. Um conjunto de administração, dividido em dois grupos de escritórios: um para a direção do teatro, outro para a emprêsa ou companhia ocupante. Tudo isto, frisamos, em conexão imediata com o palco.

O palco, dividido em várias partes, poderá ser levantado ou abaixado em seu nível, graças ao trabalho de dois guindastes e de trilhos laterais. Sua profundidade é de 20 m a partir dos reguladores da boca de cena. Quando o ciclorama estiver abaixado, a profundidade será de 13 m, deixando completamente livre o espaço atrás. A boca de cena terá a altura de 7 m, mas o palco contará com 18 m até o urdimento e 21 m no total.

O ciclorana (que é uma prodigiosa invenção, digna de um estudo especial, pois não se assemelha a nenhum ciclorama existente) terá 18 m de altura, e outros tantos de largura, além de um sistema independente de iluminação. O sistema de iluminação geral do teatro será eletrônico, contando, além das gambiarras, ribaltas e luzes concentradas do palco, com duas filas de refletores na platéia, e com três torres móveis em cada lado do palco.

O teatro terá um grande número de entradas independentes, inclusive para automóveis. O "foyer" possuirá um bar e alto-falante. Singular é o tratamento reservado aos espectadores que chegarem com atraso: de um lado, o novo teatro é impiedoso com êles, mas de outro lado é mais do que complacente. A entrada da platéia tem paredes duplas, que se fecham automàticamente: em compensação, a ante-sala tem paredes de cristal, muito grandes, e alto-falantes, de maneira a permitir aos espectadores que não puderam entrar, a visão e a audição do que se passa no palco.

A acústica do teatro foi entregue a um especialista. O grande sonho de Calvo, bem o sabemos, é a acústica regulável, isto é, adaptável aos diferentes gêneros de espetáculo e às suas sonoridades típicas; mas isto, nas circunstâncias atuais, ainda não é possível.

FESTIVAL DE FILMES DE ARTE

Em consequência dos acontecimentos políticos, o Festival Internacional de Filmes de Arte, do Museu de Arte Moderna do Rio, foi interrompido até segunda-feira, quando será exibido o programa n. 9, transcrito abaixo, repetido na quinta-feira.

I) "Music of India (Drums)" — (Índia) de A. Bhaskar Rao.

II) "Leonard da Vinci — The Tragic Pursuit of Perfection" (Inglaterra) de Enrico Fulchignoni.

III) "Prometheus" — (Áustria).

IV) "Visite a Picasso" — (Bélgica) de Paul Haesaerts.

V) "Dva Klenoty Goticke Architektury" — (Tcheco-Eslováquia) — (Duas Jóias da Arquitetura Gótica) de Frantisek Lukás.

* * *

Como homenagem a Maurice Utrillo, o grande artista falecido no dia 5 de novembro último, êste programa será encerrado com a reexibição de:

"L'Univers d'Utrillo" de Georges Réquier

RÁDIO & TV

DOS PROGRAMAS DE HOJE

B.B.C.: 20,00 — Sumário das notícias; 20,05 — Sumário dos programas; 20,06 — A Grã-Bretanha de hoje; 20,25 — Interlúdio musical; 20,30 — Letras e artes — A orquestra Sinfônica da BBC; 20,45 — Programa musical; 21,00 — Noticiário.

Jornal do Brasil: 19,00 — O Jornal do Brasil informa; 19,05 — Palestra do Monsenhor Magalhães; 20,00 — Sociais; 20,05 — Programa Jóquei Clube; 20,30 — Audições Palermo; 20,55 — Presente musical; 21,00 — Crônica (Leal Guimarães); 21,05 — Trailer musical; 21,30 — Personalidades; 22,00 — O Jornal do Brasil informa; 22,05 — Música deliciosa; 23,00 — Sonata ao luar; 23,30 — Ritmos da Panair; 24,00 — O Jornal do Brasil informa; 0,05 — Encontro em Paris; 0,30 — Romance na madrugada.

Ministério da Educação: 18,45 — Música para o jantar; 20,00 — Ao redor do mundo; 20,30 — O fato econômico da semana; 20,35 — Melodias e ritmos do Brasil; 20,55 — Rádio jornal; 21,00 — Falando de cinema; 21,30 — Recital do contralto — Marieta Lopes de Souza; 22,00 — Pelos caminhos da música; 23,00 — Música, apenas música; 23,55 — Aconteceu hoje.

Nacional: 14,30 — Angela Maria canta; 19,15 — No mundo da bola — Esportes; 20,00 — Novela; 20,25 — Repórter Esso; 20,30 — Calendário; 20,35 — Bilhete do pobre; 21,00 — Verdade ou é mentira?; 21,05 — Ontem, hoje e amanhã; 21,30 — A páginas das nove e meia; 21,35 — Grande teatro De Millus; 22,30 — Cortina musical; 22,35 — Repórter Esso; 22,40 — Desfile Bangu.

Roquete Pinto: 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Boletim cultural da PRD-5; 18,15 — Seleções musicais; 18,30 — No mundo da veterinária; 18,45 — Esportes; 19,00 — O que podemos fazer; 20,00 — Retransmissão do noticiário da BBC; 20,05 — Acordes da inspiração; 20,30 — Boletim bibliográfico; 20,45 — Atividades da Prefeitura; 21,00 — Teatro do conto; 21,30 — Ópera da semana.

TV Rio: 20,00 — Filme da Pan-American; 20,30 — Haroldo Eiras e seus convidados; 21,05 — Salve o esporte; 21,35 — Lendas do sertão; 22,05 — Rio em foco.

VIDA CATÓLICA

SÃO MARTINHO

Festeja-se hoje um segundo São Martinho, êste papa e mártir, enquanto o primeiro, ontem comemorado, foi o bispo de Tours.

São Martinho papa era natural da Toscana, notabilizando-se no clero de Roma pelas suas virtudes e saber. A sua escolha para o pontificado foi recebida com grandes aplausos, pelo clero, nobreza e povo e o novo papa não desmentiu essa confiança.

A sua atuação foi muito eficiente, pela piedade e caridade que sempre revelou, atendendo plenamente aos necessitados.

Teve de enfrentar numerosos inimigos da Igreja, inclusive a heresia do monotelismo, convocando um concílio de quinhentos prelados, que condenou os setários.

O imperador Constantino II, induzido pelos herejes, a pretexto de uma conspiração de que participara o papa, mandou prender São Martinho, arranjando falsas testemunhas.

Não quís o papa defender-se das calúnias, dizendo: "Sou acusado por ter defendido a fé, eu vos espero no dia do juízo".

Despido por um soldado e carregado de ferros, foi arrastado pelas ruas de Constantinopla e depois exilado para Chersoneso.

Ali faleceu após dois anos de privações e cruéis sofrimentos, padecidos com a maior resignação.

"Quase todos querem ensinar com razões; com o exemplo poucos ensinam".

MARQUÊS DE MARICÁ

SANTOS DE HOJE

Livino, Cuniberto, Isaac, Cristiano, Aurelio, Nilo, Renato.

O NOVO EMBAIXADOR ARGENTINO NA SANTA SÉ

CASTEL GANDOLFO, 11. O novo embaixador argentino ante a Santa Sé, Maximo Etchecopar, apresentará amanhã suas credenciais ao Papa Pio XII, em uma cerimônia especial na residência de verão do Sumo Pontífice. O novo embaixador substitue seu colega Carlos Maria Oliva, nomeado por Perón, e que renunciou quando aquele chêfe de govêrno foi deposto. (U.P.).

HORA SANTA EUCARÍSTICA

Amanhã, às 16 horas, na Matriz de Sant'Ana será realizada a Hora Santa das Paróquias: N.S. do Rosário de Del Castilho e N.S. da Conceição do Engenho Novo.

O cardeal arcebispo determinou que esta Hora Santa seja feita de modo o mais solene pelo que, além dos representantes das Paróquias, devem comparecer suas associações religiosas.

FESTA DE N.S. DO RÓCIO PADROEIRA DO PARANÁ

Realiza-se amanhã, às 10,30 horas, na igreja de N. Senhora do Rosário, na rua Uruguaiana, missa festiva em louvor a Nossa Senhora do Rócio, padroeira do Paraná, mandada celebrar pela colônia paranaense desta capital.

A SUBSTITUIÇÃO DO CARDEAL SEGURA

CIDADE DO VATICANO, 11. Tendo certas notícias anunciado que o cardeal Segura, arcebispo de Sevilha, havia side "deposto" por bula pontifical, esclarecem os círculos autorizados do Vaticano que, na realidade, o papa, por decreto da Congregação Consistorial, acaba de nomear administrador apostólico da arquidiocese de Sevilha monsenhor José Maria Bueno y Monreal. Êste fôra nomeado, em novembro último, coadjutor com direito de sucessão do cardeal. Explica-se essa nova decisão, de acôrdo com os círculos eclesiásticos competentes, pelo fato de o cardeal Segura, em consequência do seu estado de saúde não mais estar em condições de exercer as funções. Nessas condições mons. Bueno y Monreal assumirá a gestão dos negócios da diocese, conservando o cardeal o seu título (F.P.).

FALECEU O MINISTRO DA EDUCAÇÃO DE CUBA

MÉXICO, 11. Em consequência de um ataque cardíaco, faleceu, ontem à noite, o ministro de Educação de Cuba, Aurelio Fernandez Concheso. O óbito ocorreu quando o ministro cubano regressava em trem da estação de Patzcuaro. Fernadez Concheso chegara a esta capital quarta-feira última, com o propósito de estudar o sistema educativo mexicano. (U.P.).

Pontualidade, é índice de personalidade!

Rádio Relógio

DIA E NOITE ÀS SUAS ORDENS em 590 KCS.

Ouça agora a RÁDIO RELÓGIO em sua NOVA onda média, freqüência de 590 kcs. — ou na onda curta, freqüência de 4.905 kcs., transmitindo dia e noite a hora certa, minuto a minuto, diretamente do Observatório Nacional — Notícias nacionais e internacionais — Centenas de curiosidades e informações úteis.

REGISTRO SOCIAL

NATALÍCIOS

Faz anos hoje o dr. Achilles Mello Carvalho, chefe do Departamento de Contabilidade da Fundação Brasil Central.

— Fazem anos hoje os capitães aviadores Aloísio Soares Castelo Branco, Eneu Garcez dos Reis e Higino Geraldo Orlando.

— Fazem anos hoje os jornalistas Henrique Andrade, Antônio de Moura, Domingos Peixoto da Silva, Ademir Mello, Arnaldo Schmitt, José Gomes Talarico, Lourival Reis Maia (Zé Bacurau), Ivan S. Moutinho, João Neves de Souza Piauí, Antônio Gabriel Nassara, desenhista; Vicente Gentil Torres e Arnaldo Moreira.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da sra. Yeda Fontes, diretora da Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro. Por êsse motivo, a aniversariante será alvo de homenagens por parte de suas alunas e amigas, as quais oferecerá uma recepção íntima em sua residência.

— Aniversaria hoje a srta. Sinete Moritz, que por êsse motivo oferece uma recepção íntima às pessoas de suas relações de amizade.

DATAS ÍNTIMAS

Aniversaria hoje a menina Nancy Guimarães (Binha), filha da sra. Ivone Guimarães, assistente social do Montepio da Prefeitura Municipal. Aos seus parentes e amiguinhos, Binha oferecerá uma lauta mesa de doces.

HOMENAGENS

Amigos e colegas do jornalista e radialista sr. Raimundo Nobre de Almeida, vão prestar-lhe significativa homenagem, com a realização de um almôço em data e local a serem prèviamente anunciados. As adesões podem ser feitas pelo Tel.: 32-5530, sucursal da API, com o sr. Fonseca; Tel.: 22-2077, com sr. Moacir; na sede da ABR, rua Acre 47, 8.º andar, e na Rádio Mayrink Veiga, Tel. 23-5991.

FESTAS

O Olímpico Clube realizará sábado vindouro, dia 19, um grande baile dedicado ao seu quadro social, das 22 às 3 horas, com o concurso da Orquestra Rolyan, sob a batuta de Naylor. Traje: de passeio completo. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social ou de família.

REUNIÃO INTERNACIONAL DE MAGOS E FAQUIRES

CARACAS, 11. (F.P.). Chami Khan, faquir peruano que há muitos anos reside na Venezuela, acaba de regressar dos Estados Unidos, onde assistiu à Reunião Internacional dos Magos e Faquires, realizada na cidade de Stugis, no Michigan, com o comparecimento de 125 praticantes dessas especialidades. O objetivo dessas reuniões é provar a veracidade das experiências que cada faquir realiza, bem como a suficiência dos profissionais da magia, perante um tribunal composto por 25 médicos, físicos e outros homens de ciência.

A especialidade de Chami Khan, cujo verdadeiro nome é mui castiçamente Ernesto Vilchez Ruiz, é a crucifixação. Em abril do ano passado, realizou, em San Cristóbal, uma demonstração, cuja autenticidade foi comprovada por um grupo de médicos e jornalistas. Foi colocado sôbre uma cruz e crucificado na mesma com cravos nas mãos e nos pés. A segunda demonstração foi feita em Sturgis, durante o Congresso, tendo permanecido crucificado durante 37 horas, sendo o único a apresentar demonstração dessa natureza. Depois de suas demonstrações, Chami Khan necessita de cinco ou seis dias para curar-se... e mostra as competentes cicatrizes. (F.P.).

O TRADICIONAL DESFILE DO "LORD MAYOR" DE LONDRES

LONDRES — Tradicional desfile do "Lord Mayor" revestiu-se êste ano, apesar de um tempo encoberto, de um brilho particular. O cortejo de carroças e carros de Carnaval através das principais ruas da capital inglêsa, abundantemente ornamentadas, que marca a entrada em funções do novo prefeito, cada ano, foi de tal comprimento que levou mais de uma hora para passar de um ponto ... outro.

O tema do espetáculo êste ano foi "A indústria lanígera na história da cidade" e 11 carros, seguindo a carroça dourada do novo "Lord Mayor" o conselheiro municipal Cutmbert Ackroyd, ilustravam essa história.

O primeiro quadro representava "a lã, riqueza da Commonwealth" No carro havia um carneiro merino, cujos cornos eram dourados e que tinh' uma altura de 4 metros e meio. Outro quadro, vivo desta vez, representava a moda através nos 6 últimos séculos e os trajes de lã usado' nessas épocas. O lendário prefeito de Londres da Idade Média "Dick Whittington", com seu famoso gato que, como o do marquês de Carabas, tinha, graças a artifícios proporcionado a celebridade e a riqueza ao seu dono, figurava no cortejo. Sôbre seu carro, estava "odeado de sacos de lã e de pilha' de "tweeds".

A enorme carroça de contos de fadas do 'Lord Mayor" vermelho e ouro, puxada por 6 cavalos tordilhos, era precedida por alabardeiros do começo da renascença, a pé, e seguida de um esquadrão dos 'Royal Horse Guards", de túnicas azul-marinho cobertas de couraças de prata e usando capacetes de ouro e prata com crineiras vermelhas.

Caleça berlindas transportando as autoridades da cidade em grandes trajes do século XVI, precediam o destacamento do "Lord Mayor".

Umas dez fanfarras militares, seguidas d: destacamento representando as três armas figuravam no desfile. Uma entusiástica multidão comprimia-se em tôda a extensão do trajeto seguido pelo cortejo, apesar da chuvinha miúda que caia de vez em quando. (F.P.).

A QUESTÃO DE CHIPRE

LONDRES, 11 — O marechal sir John Harding, governador de Chipre, que acaba de passar em Londres onze dias, durante os quais conferenciou com as autoridades britânicas sôbre os problemas concernentes à Ilha, regressou à noite de ontem para reassumir seu pôsto.

— "Volto com alguns projetos" — declarou êle, acrescentando que tinha recebido instruções precisas do govêrno.

Como lhe perguntassem se o estatuto de domínio seria concedido à possessão, sir John Harding respondeu: — "A concessão do estatuto de domínio é uma coisa que, na minha opinião, exige reflexão, antes que se decida se êle convem, no plano prático, à situação atual, ao mesmo tempo que implica na existência de uma segurança total. podeis julgar por vós mesmos se Chipre está nesse caso". (F.P.).

O RAPTO DA PEQUENA ORFÃ JUDIA

Presas pela polícia belga duas senhoras e a madre superiora de um convento

HAIA, 11 — Foram presas pela Polícia belga as senhoras G. M. Langendijk-van Moorst e a madre superiora, holandesa, do convento de Valmeer, na Bélgica, que haviam sido condenadas por um tribunal de Amsterdão por terem raptado e sequestrado a pequena órfã de guerra Judia Anneke Beekman, — comunica o Ministério do Exterior da Holanda. Essas prisões foram realizadas em consequência de pedido de extradição recentemente feito pelo govêrno hoalndês às autoridades belgas. O advogado das acusadas havia pedido, há alguns dias, a revisão do processo. (F.P.).

O PAPA E A FAO

VATICANO, 11 — Em discurso proferido ontem ao receber os membros do congresso anual da FAO e cujo texto foi publicado hoje, o Papa regosija-se de constatar que o problema da fome, que ontem se afigurava insolúvel, parece poder obter solução com a colaboração dos governos. Salientando a unidade física das diversas regiões tornadas solidárias umas com as outras, declara o Papa: "Quem quiser salvaguardar a fertilidade das suas terras deve preocupar-se com o que se passa muito além dos seus limites. Esta verdade adquire o valor de um símbolo. Os povos favorecidos pela natureza ou pelo progresso da civilização arriscam-se a conhecer um dia o duro despertar caso não façam esforços, desde já, para assegurar aos menos afortunados os meios de viver humanamente e dignamente e de desenvolverem-se nessas condições, despertando mais entre um grande número de indivíduos e de nações êsse sentimento de responsabilidade coletiva. Eis uma tarefa elevada e nobre nestes tempos de suspeição, de divisão, de revolta. O alcance moral de semelhante resultado ultrapassa consideràvelmente as suas consequências materiais". Concluí o Papa declarando regosijar-se em reconhecer na ação mundial da FAO "um autêntico aspecto da caridade que Cristo ilustrou com a sua vida e a sua morte e da qual quis fazer o sinal distintivo dos seus discípulos. Por êste motivo não duvidamos que o Divino Mestre abençõe tudo o que fizestes pelos que lhe pertencem". (F.P.).

AINDA HIPÓLITO

(Continuação da 8.ª página)

rinha em 1824, foi promovido a segundo-tenente por decreto de 31 de dezembro de 1826. Na luta pela Cisplatina, tomou parte na expedição à Patagônia comandada pelo capitão-de-fragata James Shepherd. Foi um dos poucos sobreviventes do combate nos campos patagônicos e dos que, juntamente com o futuro Tamandará, tomaram o navio argentino, em que vinham presos, e rumaram para Montevidéu. Por decreto de 29 de outubro de 1827, comunicado em portaria da Intendência da Marinha a 6 de novembro de 1829, foi sua majestade D. Pedro servido dar baixa ao oficial que pedira demissão. Estas informações se encontram no Arquivo do Barão do Rio Branco.

Ainda mais: na Guerra do Paraguai, José Félix da Costa se engajou como praça no 49.º Corpo de Voluntários. Deu baixa em dezembro de 1868 por incapacidade física, de acôrdo com o parecer da junta militar de saúde da Côrte dado em sessão extraordinária de 10 de dezembro daquele ano. Essa resolução foi comunicada na ordem do dia n. 9 de 17 de março de 1869, publicada pelo Quartel General das fôrças brasileiras em Assunção. Nessa guerra serviu também seu parente Hipólito Furtado de Mendonça, que chegou a anspeçada e foi ferido na batalha de Tuiu-Cuê. (Vejam-se as ordens do dia do Exército Brasileiro em campanha no Paraguai).

Neste parágrafo, ainda, falando do filho legítimo que já sabíamos se chamava Augusto Frederico, pela cartar que sua mãe escreveu a D. Pedro I, de Caen, a 13 de junho de 1831, arquivada no Museu Imperial de Petrópolis, falando sôbre êle e o favor que em seu benefício solicitou o Duque de Sussex ao mesmo D. Pedro, que prometera conceder, declara Rizzini: *"O Imperador esquecera a promessa"*. Não esqueceu. O pedido foi feito em ofício de Caldeira Brant de 18 de março de 1824. Em agôsto foi respondido que dependia da Assembléia. Mas a 30 de outubro, Carvalho e Melo, então ministro, oficiava para Londres mandando, por ordem de D. Pedro, que se desse à viúva de Hipólito cem libras anuais, que deveriam ser pagas pela fôlha do pessoal diplomático. É o que se lê no vol. I do *Arquivo diplomático da Independência*, p. 103. D. Pedro cumprira a promessa e foi o que levou, depois, a senhora Mary Ann, viúva de Hipólito, a mandar seu filho Augusto Frederico, então com cêrca de 10 anos, agradecer ao Imperador, exilado, em sua passagem por aquela cidade.

ATIVIDADES MAÇÔNICAS

Discorrendo, na reportagem d'*O Cruzeiro* a que nos vimos referindo, sôbre as atividades maçônicas de Hipólito, na Inglaterra, atividades perfeitamente conhecidas, como bem observa, o sr. Rizzini cita o livro de William Preston *Illustration of Massonary* e, incidentemente, comenta: "Tivesse êsse livro, *jamais aludido por biógrafos e historiadores...*". É verdade que biógrafos e historiadores nunca os teve Hipólito, porque não poderemos assim qualificar os raros trabalhos superficiais que existem e cuja maior fraqueza reside, precisamente, na ausência de uma investigação, em regra, nos arquivos. E é uma lacuna sensível em nossa historiografia. Em boa hora o sr. Carlos Rizzini se dedicou a essa tarefa de que resultam, agora, as revelações de Londres. Mas êsse livro de Preston não é tão desconhecido. José Agostinho de Macedo — e foi por êle que nós ficamos sabendo do fato — o cita no n.º 24, segundo semestre, pgs. 227-228 do seu *Espectador Português*. O sr. Rizzini faz menção da edição de 1804, e por onde conclui que a missão de Hipólito *fracassou, pelo visto*. Ora, José Agostinho cita a edição de 1812 — êle escrevia em 1817 — na qual se dá a notícia dessa missão de Hipólito, citando-lhe o nome que, como representante das 4 Lojas de Portugal, fôra à Inglaterra tratar da sua união à loja-mãe de Londres. Com efeito, o tratado foi assinado em maio de 1802 por Hipólito, como procurador daquelas lojas, e Heseltine, então tesoureiro-geral da loja-mãe inglêsa, da qual era procurador para o ato. O tratado — é ainda Preston citado por José Agostinho — foi aprovado pelo grão-mestre daquela referida loja-mãe.

Sabemos que não é de boa garantia científica citar de citação, sem exame, mas, neste caso, não nos foi possível confirmar a citação por não conseguirmos o livro de Preston. Incumbe, assim, aos que puderem, demonstrar que José Agostinho falsificou o texto de Preston, que êle, neste passo, transcreve in *extenso*. Como não encontramos nenhuma edição desta obra maçônica nas investigações que fizemos, gostaríamos que o sr. Carlos Rizzini, que possui tôdas as facilidades materiais para tais emprêsas, ajudasse a resolver o problema, esclarecendo mais êste episódio da vida de Hipólito.

Os reparos que aí ficam têm por objetivo principal colaborar para êsse esclarecimento.

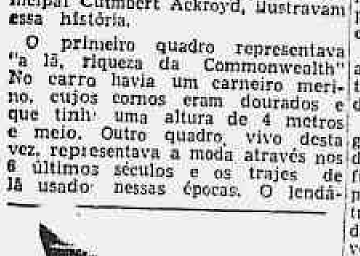
Uma última observação: por que, nessa reportagem, se chama o príncipe Augusto Frederico *conde* de Sussex e não duque, denominação que lhe dão os próprios historiadores inglêses?

De qualquer maneira — devemos confessar a imensa alegria por dispormos de tantos documentos fotográficos e de arquivo publicados no *Cruzeiro* pelo ilustre autor de *O Livro, o Jornal e a Tipografia no Brasil*, e que nos instruem sôbre a vida de Hipólito da Costa em Londres.

MISSÃO COMERCIAL JAPONÊSA NO PERU

LIMA, 11. Em excursão por diversos países do continente, chegou aqui uma missão comercial japonêsa, com o propósito de efetuar um detido estudo sôbre as possibilidades que existem para o incremento comercial entre o Peru e o Japão.

A Missão permanecerá vários dias nesta capital, onde terminará os preparativos para a realização da Feira Industrial do Japão, que ocorrerá na segunda quinzena dêste mês. A Feira consistirá na exibição de mostras de telas e de máquinas finas que, em conjunto, pesam quatro toneladas. (U.P.).



Do mais confôrto e Prazer aos seus alunos!

MÓVEIS CIMO

R. INVÁLIDOS N.º 139

Tel. 22-4372

SOMME THEOLOGIQUE SAINT THOMAS D'AQUIN

La Mariage (3 vol.), Les Sacrement, La Foi, La Ressurection, Le Cerbe Incarne, (3 vol.), La Trinite, (2 vol.), Dieu (2 vol.), La Penitence, (2 vol.), Le Peché (2 vol.), La Vie Humaine, La Vertu (2 vol.), Vie de Jesus (4 vol.), Le Bapteme e Comfirmation, Les Vertus Sociales, L'Ordre, L'au Dela, La Justice (2 vol.), La Charite (2 vol.), Religion (2 vol.).

Cada exemplar Cr$ 60,00

Pedidos pelo Reembôlso oPstal

EDIÇÕES CARAVELA LTDA. — C. P. 3651

Rio de Janeiro

(30535)

Renove agora...

Evite os transtornos do fim do ano, providenciando desde já a renovação das

assinaturas

de suas revistas preferidas.

As melhores revistas sôbre todos os assuntos do mundo inteiro.

Não deixe que se interrompa a remessa de suas revistas francêsas. Assinaturas do Rio, registradas pelo Correio, do Distribuidor geral

LIBRAIRIE HACHETTE

S. A. DO BRASIL

Av. Erasmo Braga, 299, 4.º andar - Rio de Janeiro

R. Bráulio Gomes, 30 - São Paulo

Peça a visita de nosso agente

MÚSICA

MASSINE NO MUNICIPAL

Na noite tão sombria de anteontem, tempestuosa, prenhe de ameaças, realizou-se a primeira récita da curta temporada de Leonide Massine, o grande coreógrafo, no Teatro Municipal, com uma obra — a principal do programa — de inebriante claridade, impregnada da alegria de viver: o flagrante andaluz de *O Tricórnio*, de Manuel de Falla. A música, que foi muito bem executada pela Orquestra do Teatro, sob a regência magistral de Joseph Levine, se exteriorisa nas imagens cênicas da coreografia de Massine e do cenário e vestiários de Picasso. O "décor" de Picasso, dos mais admiráveis que já vestiram um palco, na sua modernidade sintética, e na perspectiva que desdobra, no fundo, de espaços sem limites, com um segundo plano ocupado por uma ponte de elegância cativante, onde a atitude de gracioso desespêro da moleira, a certo trecho, adquire grande relevo plástico — tem uma qualidade realista de côr local insuperável. Êsse cenário possui vida própria, em íntima conexão com a vida das personagens. E enquanto, lá fora, uma nuvem negra ainda toldava os espíritos — logo, felizmente, dissipada — Massine e seus companheiros recriavam a visão solar da Andaluzia, sensualmente jubilosa, que a partitura de Falla (obra da sua primeira fase) nos sugere.

Massine, figura já histórica, nos fastos atuais da dança, conserva, próximo dos sessenta anos, além do seu prestigio de coreógrafo, dons notáveis de intérprete, de vitalidade contagiosa. Cumpre aliás não confundir a criação coreográfica e interpretativa de Massine, em "O Tricórnio", com a dança espanhola de cunho folclórico imediato e direto. Seus elementos típicos lá se encontram, como as castanholas e o sapateado, porém assimilados e transpostos de plano. O mesmo se deve dizer das danças da moleira, frementes, não raro, de paixão. E, a êsse título, se impuzeram a amplo louvor, pelo colorido relêvo dos respectivos desempenhos, tanto a atuação de Massine, espirituosa, rica de caráter e dinamismo — onde há a sublinhar o interêsse dos sapateados e dos efeitos de mãos — quanto a de Lupe Serrano, bailarina de personalidade exuberante e marcada, pródiga de natural "salero". Dos nossos bailarinos sobressaiu Arthur Ferreira, a quem coube bem aproveitada oportunidade ao compor, com inteligência, o tipo frascário do governador, demonstrando maior talento, sem dúvida, nesse papel característico, do que nas suas habituais atividades de bailarino clássico. E principalmente há a aplaudir o corpo de baile do teatro, ensaiado por Massine, que teve, no magnífico final, participação rútila.

O elogio a essa obra, ilustre nos anais da dança, não se estenderá, entretanto, a todo o programa. Por mais que se torne justo enaltecer a presença de Massine no Rio, é duvidosa a compensação para o público que essa coreografia espanhola oferece, quando o mesmo programa se compõe também de mais uma inútil versão das "Sílfides", que outro dia ainda aplaudimos, na "performance" primorosa do "Ballet Theatre"; do arqui-executado "pas-de-deux" do "Don Quixote", embora nos venha agora demonstrar a versatilidade e a classe acadêmica de Lupe Serrano, tão rumorosamente aplaudida, e a excelente forma técnica do seu jovem "partner", Michael Lland; e da coreografia "Os Sete Pecados Capitais", de Tatiana Leskova, sôbre "La Valse", de Ravel.

Na coreografia de Fokine, sôbre música de Chopin, regida pelo maestro Niremberg, quem se destacou, principalmente, não foi uma sílfide, mas o bailarino Michael Lland. Sílfides, solistas, foram Tatiana Leskova, Tamara Capeller, e a promissora Ady Addor, que Massine promoveu à categoria de primeira figura.

No conjunto, o espetáculo de abertura da temporada de Massine, a esta altura do ano, depois de tantas récitas de ballet, demonstra que as atividades coreográficas no Municipal tenderam a tornar-se hipertróficas, em um apêlo insistente ao público do gênero, sem que lhe possamos oferecer, como seria necessário, uma ampla e substancial renovação do repertório.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

COMEMORADO, EM SÃO PAULO, O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DE LORENZO FERNÂNDEZ

Por motivo do aniversário de nascimento do compositor Lorenzo Fernández, falecido em 1948, a Rádio Gazeta de S. Paulo apresentou, a 6 do corrente, um programa sinfônico, com três de suas obras: *Imbapara*, *Batuque* e *Variações Sinfônicas* para piano e orquestra, regidas pelo maestro Armando Belardi. A pianista Helena Lorenzo Fernández foi intérprete das "Variações Sinfônicas" — a última partitura do saudoso compositor.

FESTIVAL "MOZART", AMANHÃ

Anuncia-se para amanhã, às 10 horas da manhã, no Municipal, um concerto da OSB, oferecido à juventude escolar, cujo programa, de obras de Mozart, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, inclui o Concerto para fagote e orquestra, interpretado pelo fagotista Noel Devos.

AUDIÇÃO DE MÚSICA BRASILEIRA

Anuncia-se para hoje, às 21 horas, no Clube Militar, uma audição de música brasileira, por um grupo de alunos das professoras de piano Noemia Navarro Coutinho de Moura e Elza de Vassimon Siqueira Alves.

RECITAL DA CANTORA MARIA SYLVIA PINTO

A aplaudida cantora Maria Sylvia Pinto anuncia a realização, segunda-feira, às 21 horas, no Clube Naval, de um recital, com substancioso programa de canções de câmara. Terá Maria Sylvia Pinto o concurso do pianista Hermelindo Castelo Branco.

RECITAL DA CANTORA SABINA DE MASIFERN

A cantora espanhola Sabina de Masifern reaparecerá ao nosso público, em recital, que se realiza dia 14 próximo, às 18 horas, no auditório da ABI, acompanhada, ao piano, pelo professor Oto Jordan.

RECITAL DA MENINA PIANISTA SÔNIA MARIA STRUTT

Hoje, no salão de música do professor Vieira Brandão, na Rua Bolívar, 155, 10º andar, Copacabana, realiza-se um recital da talentosa menina pianista Sônia Maria Strutt, em cujo programa se incluem composições de Beethoven, Schumann, Chopin, Arthur Strutt, Debussy e Villa Lobos.

ACÔRDO ANGLO-EGÍPCIO sôbre a navegação no golfo de Akaba

LONDRES, 11 — A Grã-Bretanha e o Egito realizaram um acôrdo relativo à navegação dos navios britânicos no golfo de Akaba segundo notícia o Foreign Office. Indica-se em fonte autorizada, que pelos têrmos desse acôrdo, que é continuação de demoradas negociações no Cairo, e será publicado próximamente, os navios britânicos procedentes de Suez, e seguindo para o pôrto jordaniano de Akaba, no fundo do golfo, devem como outrora, notificar as autoridades egipcias de sua passagem através do estreito de Tiran, na entrada do golfo. Novo processo será adotado para os navios procedentes do Mar Vermelho, que igualmente deverão assinalar sua passagem às autoridades egipcias.

A Grã-Bretanha tinha protestado energicamente junto ao govêrno egipcio, em consequência do incidente de 3 de julho passado, durante o qual o navio britânico "Anshk" tinha enfrentado o fogo das baterias egipcias no estreito de Tiran, e declarou que considerava o golfo de Akaba como "uma via de água internacional". (F.P.).

COOPERATIVA PARA OS JORNALISTAS URUGUAIOS

MONTEVIDEU, 11 — Os jornalistas uruguaios têm uma cooperativa para adquirir bens de consumo. A organização sindical "Asociacion de la Prensa Uruguaya" estabeleceu uma forma cooperativista para fornecer os artigos necessários à economia doméstica dos trabalhadores da pena. O Poder Executivo autorizou as emprêsas jornalisticas a reter até 40 por cento do ordenado dos seus empregados para o pagamento dos gastos que realizaram por intermédio da "Cooperativa dos Jornalistas". (F.P.).

CONCURSO DE REPORTAGEM E LIVROS INFANTIS

SÃO PAULO, 10, (M.). — Estão abertas até o dia 30 do corrente as inscrições para o concurso de reportagens e de livros infantis patrocinados pela prefeitura municipal de São Paulo.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Diàriamente das 14 em diante.
Almirante Barroso 97, 5.º — 22-5421

LUCRE COM O SEU TALENTO E... FAÇA UM TESTE PARA CINEMA, TV, OU NA FOTO-ARTE PUBLICITÁRIA
FILMINDUSTRIA J. GATI
Av. Copacabana, 129 - sala 201
F. 37-7053 (31627)

ASMA, BRONQUITE ASMÁTICA
Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o **PÓ INDIANO de Giffoni**. Para os casos crônicos, **GOTAS INDIANAS, de Giffoni**. A venda em tôdas as farmácias e drogarias. (39234)

TEATRO

FOTOS FAZEM NOTÍCIAS

As marionetes constituem uma atração fascinante para crianças e adultos. Por isso mesmo a temporada da companhia "Rosana-Picchi", a iniciar-se em dezembro, no Serrador, está sendo aguardada com grande expectativa, principalmente pela tradição dêste elenco especializado. "Sosana-Picchi" pertence a uma clã de marionetista que há gerações trabalha no "metier", com muito sucesso na Europa e América. Malabaristas, músico, acrobatas e cômicos, os fantoches de "Rosana-Picchi" prometem espetáculo interessantes

Paulo Francis será o diretor de "Ingenua até certo ponto", (The Moon Is Blue), a peça de Hugh Herbert com que Nicette Bruno e Paulo Goulart se apresentarão no Teatro de Bôlso, dia 18. Uma oportunidade que êle esperava há muito tempo e que veio justamente com uma peça norte-americana, representante de um gênero que Paulo Francis conhece profundamente. Peça saborosa, grande sucesso na Broadway e também êxito espetacular da própria Nicette em São Paulo, "Ingenua até certo ponto" tem tudo para agradar ao público carioca. Com o casal Nicette-Paulo, trabalhará o rádio-ator Telmo Avelar. Na foto, aparece Paulo Francis, de quem muito se pode esperar.

Após exibir-se com sucesso em São Paulo, estará segunda-feira, no Teatro República, o cantor Leo Fuld, um artista holandês, naturalizado norte-americano, que desde os 17 anos roda o mundo.

Na Holanda, êle já era considerado o maior cantor do rádio de seu país, e com apenas 18 anos foi o primeiro artista holandês a ser convidado para cantar na British Broadcasting Corporation (B. B. C.) de Londres. O famoso Jack Hylton ofereceu-lhe então um contrato de três anos, como integrante de sua orquestra. Em 1936, contratado por Clifford Fischer, exibiu-se em Nova York. Depois de algum tempo voltou a apresentar-se nesta cidade, no Paramount Theatre, da Broadway.

Em Nova York, Leo Fuld criou grandes sucessos, entre os quais "Sleep, My Baby Sleep", ocasião em que se tornou grande amigo de Al Johnson, conhecido cantor americano, falecido há alguns anos. Em 1938, retornou ao seu país, por pouco tempo, porém, uma vez que pôde regressar pouco antes de a Holanda ser invadida pelos nazistas. Permaneceu nos Estados Unidos, e durante a guerra fazia programas em ondas curtas para seus compatriotas. De origem israelita, sua família, que permaneceu na Holanda, foi inteiramente dizimada pelos nazistas nos campos de concentração. Grandemente abatido, Leo Fuld ficou vários anos sem cantar.

Deixando de cantar, Fuld começou a escrever para o rádio e para o teatro, produzindo trabalhos para conhecidos comediantes, como Milton Berle, Ritz Brothers, Jackie Mills, Jackie Gleason, Jan Murray e a famosa dupla Dean Martin e Jerry Lewis. Êle mesmo criou e apresentava um programa denominado "Fun For Your Money", irradiado em todo o país.

Em 1946, Fuld retornou à Holanda, já como cidadão americano naturalizado. Lá, atendendo a pedidos de seus compatriotas, voltou a cantar. Trabalhou depois em Londres e em Paris. De volta aos Estados Unidos, gravou uma música desconhecida, de autoria de um sobrevivente de um campo de concentração, que acabou fazendo um sucesso espetacular. Chamava-se "Where Can I Go?", com letra em inglês composta pelo próprio Leo Fuld. Êle a cantou num programa de televisão de Milton Berle e num programa de rádio de Frank Sinatra. A gravação atingiu a vendagem de 1.500.000 discos nos Estados Unidos apenas.

Leo Fuld vem de uma temporada no Egito, Líbano, Israel e Abissinia. Pretende levar no seu repertório números de música nacional.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

Está marcada para o dia 1º de dezembro p. f. a inauguração do Teatrinho de Arena do Hotel Glória, com capacidade para 120 pessoas, ar refrigerado, e que será instalado no 1º andar do edifício do Hotel Glória, na Praia do Russel.

Para a inauguração da nova casa de espetáculos da cidade, virá se exibir no Rio, pela primeira vez, o grupo de Teatro de Arena, de São Paulo, comandado por Eva Wilma e José Renato, que é também seu diretor. Dado o grande sucesso que tem feito em São Paulo o referido teatro, espera-se que o mesmo agrade no Rio, e, com isso, a temporada seja prolongada, tornando-se a troupe uma atração permanente da sala de espetáculos do Hotel Glória.

DEPOIS

Ao contrário do que se anunciou, a peça de estréia do Teatro de Arena para inaugurar o Teatrinho do Hotel Glória não será mais "A Margem da Vida", de Tennessee Williams, mas sim, "Não se sabe como" (Non Si Sá Come), de Luigi Pirandello, em 3 atos, tradução de Ruggero Jacobbi. No caso de sucesso, seguir-se-á Williams.

"Não se sabe como" é um original difícil do mestre italiano, que será representado nos moldes clássicos do Teatro de Arena, isto é, sem cenários, num palco tipo picadeiro, no centro da platéia, e sem os atores darem as costas para o público. Como? Só indo ver. "Não se sabe como", brevemente, e prestigiando mais esta inovação introduzida no Rio.

No clichê, Fábio Cardoso, do elenco do Teatro de Arena.

CURSO DE LITERATURA TEATRAL DA A.B.C.T.

Na próxima segunda-feira, dia 14, às 17,30 horas, na sala do Conselho da SBAT, continuando o Curso de Literatura Teatral organizado pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais, Claude Vincent falará sôbre "O Teatro inglês da atualidade".

CONCURSO DE PEÇAS PARA A JUVENTUDE

Só até o próximo dia 30 estarão abertas as inscrições ao Concurso de Peças para a Juventude, instituido pela Comissão de Teatro Escolar do M.E.C. Três prêmios em dinheiro: 25, 15 e 10 mil cruzeiros. Maiores informações sôbre as bases dêsse concurso na Divisão de Educação Extra-Escolar, 11.º andar do Edifício do Ministério da Educação e Cultura.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA

Foi inaugurada têrça-feira última, na Biblioteca Nacional, a Exposição Retrospectiva de Arthur Azevedo, comemorativa do centenário do seu nascimento e organizada pelo professor José Jansen. Livros, jornais, autógrafos, desenhos, pinturas, esculturas, cedidos por bibliotecas, museus, sociedades de classe, particulares e a própria família, fazem parte dessa Exposição.

RONDA

ESCOLA DRAMATICA MARTINS PENA

A Escola Dramática Martins Pena, inaugurando o teatro construido no pátio de sua sede, graças aos esforços do seu diretor, Luis Peixoto, fará realizar, no próximo dia 21, sob a direção do professor Delorges Caminha, a prova pública de seus alunos, levando à cena "O Dote", de Arthur Azevedo, uma contribuição da mesma Escola às comemorações do centenário do ilustre dramaturgo brasileiro.

"OTELO", DE SHAKESPEARE

Adolfo Celli começará a 3 de dezembro próximo os ensaios de "Otelo", de Shakespeare, que, em tradução de Onestaldo Pennafort, marcará o início de suas atividades como diretor-empresário da Companhia Tônia Carrero-Paulo Autran no Teatro Dulcina a partir de 1.º de março de 1956.

"VIÚVA ALEGRE"

Estreou no Teatro Recreio a opereta "A Viúva Alegre" encenada pela Empresa Pedro Celestino-Francisco Moreno e apresentando como principal figura do elenco o galã Fernando Villar.

"A FÔLHA DA PARREIRA"

O teatro Copacabana reabriu as suas portas para apresentar o seu terceiro original na presente temporada, desta vez servindo para fazer reaparecer diante da platéia carioca a atriz Maria Sampaio. Para isso, escolheu a direção de "Os Artistas Unidos" a peça de Jean Bernard Luc "A Fôlha de Parreira" (La feuille de Vigne) traduzida por Elsie Lessa e cuja direção foi confiada a Adolfo Celli. Tomam parte no espetáculo, além de Maria Sampaio, Iracema de Alencar e Graça Melo, mais Laura Suarez, Ana Edler, Paulo Padilha, Oscar Felipe, Paulo Serrano, Glória Cometh, Dália Palma, Lídia Vani e Lauro Simões. Os cenários são de Benet Domingo executados sob "croquis" de Carlos Bastos e o guarda-roupa feminino é de Jacira.

VIDA CULTURAL

AUGUSTO DOS ANJOS

Poeta de uma singularidade mórbida, de um aspecto artístico de marcante personalismo, utilizando vocabulário macabro e terminologia científica, cultivando a dor e a tristeza com um carinho exagerado, Augusto dos Anjos constitui sem dúvida um capítulo especial da nossa história literária.

Êle é inconfundível na sua estética, no manêjo do verso, na busca das rimas abstrusas, na escôlha dos temas esquisitos e, não obstante, há beleza, emoção, harmonia nos seus poemas inesquecíveis.

Certo a sua arte reflete a sua vida difícil e infortunada, cruciado pela tuberculose e atribulado pela sorte adversa, cheio de compromissos de família, lutando desesperadamente para sobreviver e fazer sobreviver os seus. A sua originalidade, o seu travor, a sua revolta são plenamente sinceros, o seu feitio está realmente vivo no seu único livro, a que o título "Eu" assenta maravilhosamente, como definição fotográfica do autor. E a influência que exerceu e exerce evidencia a grandiosidade de sua arte.

E' uma biografia singela a de Augusto dos Anjos, mas o mesmo já se não poderá dizer da sua obra, de inconfundível individualismo.

Augusto de Carvalho Rodrigues dos Anjos, nasceu no Engenho Pau d'Arco, na Paraíba do Norte, a 20 de abril de 1884. Ali estudou e publicou em 1912 o seu livro "Eu", cujas numerosas reedições atestam as simpatias do público pelo poeta singular.

Vindo para o Rio, Augusto dos Anjos entregou-se a uma vida fatigante, lecionando particularmente, já atingido pela moléstia inclemente que o matou a 12 de novembro de 1914, em Leopoldina, Minas. Agrippino Grieco, em um excelente estudo, disse: "Revejo-o magro, todo em arestas, andando a cair para a frente e com uma vivacidade nervosa que emprestava ao menor dos seus movimentos a importância de um gesto categórico, decisivo. Tinha e pele acobreada dos maláios e, a andar, tão esquelético que se sentia a impressão de ouvir-lhe os estalidos da carcassa mal ajeitada, dizia, com um ar tímorato, coisas de significação bastante atrevida".

Poeta personalíssimo, sofreu contudo a influência do simbolismo e principalmente a de Baudelaire, Cesário Verde e Cruz e Souza. Mas sua forte originalidade sobrepujou tudo. Eis um exemplo da sua arte no soneto: "Lamento das coisas":

"Triste, a escutar, pancada por pancada,
A sucessividade dos segundos,
Ouço, em sons subterrâneos, do orbe oriundos,
O chôro da Energia abandonada!

É a dor da fôrça desaproveitada
— O cantochão dos dinamos profundos,
Que, podendo mover milhões de mundos,
Jazem ainda na estática do nada!

É o soluço da forma ainda imprecisa...
Da transcendência que se não realiza..
Da luz que não chegou a ser lampejo...

E é, em suma, o subconsciente aí formidando
Da Natureza que parou, chorando,
No rudimentarismo do desejo!"

N. C.

COMEMORAÇÕES

15 de Novembro

'As 9 horas — A Igreja Positivista irá incorporada depositar uma palma de flôres no túmulo de Benjamin Constant, no Cemitério de Soão João Batista. 'As 10 horas — Sessão comemorativa da magna data política de nossa história, isto é, a Proclamação da República, na Igreja Positivista do Brasil, na Rua Benjamin Constant, 74 (*Glória*). 'As 16 horas — O Clube Positivista prestará homenagem cívica ao grande Fundador da República junto ao seu monumento, na Praça da República.

CONFERENCIAS

"Apreciação da evolução pilítico-militar ou greco-romana, Advento do Catolicismo

Será realizada amanhã, às 10 horas, no Templo da Humanidade, na Rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre: "Apreciação da evolução político-militar ou greco-romana. Advento do Catolicismo". Será orador o sr. Augusto Beltrão Pernetta.

CURSOS

Em prosseguimento ao Curso de Higiene Mental, que o professor Luiz Fraga está realizando no auditório da ABI será realizada quinta-feira próxima, às 18 horas a primeira aula. O curso compõe-se de dez aulas, ao fim das quais será conferido aos alunos inscritos o diploma de frequência.

Arte e decoração

Serão encerradas dentro de dois dias as últimas inscrições para o curso rápido de arranjo de flôres e decoração de mesas para Natal, que a Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, fará realizar em um mês. Informações podem ser obtidas na sede da Escola, à Rua Siqueira Campos 18-A, ou pelo tel. 57-1015.

VÁRIAS

Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa

Hoje, às 17,30 horas, esta Sociedade fará a inauguração das novas instalações de sua filial da Tijuca, à Rua Almirante Cockrane 17. O ato será efetuado pelo dr. Rodrigo Octávio Filho, presidente da Academia Brasileira de Letras.

Concurso literário promovido pela "Revue Française", de Paris

A "Revue Française", publicação de luxo e de prestígio que se edita em Paris, está organizando no Brasil, por intermédio de seu delegado geral, sr. Raymundo Guelis, um concurso literário para escolha de uma novela ou reportagem, de três e quatro mil palavras, ou sejam dez páginas dactilografadas em espaço dois, sôbre assunto de atualidade, relativo ao nosso país, quer do ponto de vista histórico, folclórico, étnico ou qualquer outro. O prêmio ao primeiro colocado constará de uma viagem de ida e volta pela Air France e 15 dias de estadia no Plaza Athence, em Paris. Os trabalhos poderão ser enviados até o dia 30 do corrente, ao adido cultural à Embaixada da França, Rua Alvaro Alvim, 21, 11.º andar, com a indicação "Concurso de la Revue Française".

As cinzas de Carl Milles

ESTOCOLMO, (BISI) — A fim de cumprir os desejos de seu falecido esposo, a sra. Olga Milles pediu ao Govêrno sueco a devida autorização para colocar as cinzas do escultor sueco no seu querido Millesgarder (Jardim de Milles). No grande parque que circunda a residência de Carl Milles e onde êle durante muitos anos colecionou originais e cópias de suas obras, existe uma capela no recanto que êle chamava de "Pequena Austria". Ali tenciona a sra. Milles colocar a urna com as cinzas de seu ilustres esposo.

Os Prêmios Nobel

ESTOCOLMO (BISI) — A pergunta tradicional que os jornalistas costumam fazer aos felizes vencedores dos Prêmios Nobel é "o que pretendem fazer com o dinheiro?". Os premiados, por sua vez, perguntam-se com certeza, qual será o verdadeiro montante do prêmio, principalmente se são de um país onde os impostos de renda são rigorosos.

Em alguns países, entre êles a Suécia, os premiados não pagam impôsto de renda. Isto é, podem descontar o cheque da Associação de Nobel sem qualquer dedução e não precisam declarar a quantia como "renda". Outrossim, terão que declará-la como "bens", se ainda estiverem de posse do dinheiro no último dia de dezembro do ano em que foram premiados. Os vencedores suecos, pois, não pagam impôsto de renda sôbre o Prêmio Nobel. No entanto, a própria Associação de Nobel, até a promulgação de uma lei em 1946, era obrigada a pagar, como "pessoa juridica" impôsto de renda sôbre a quantia da qual provém os prêmios, isto é, os juros do capital aplicado que Alfredo Nobel deixou. Este era um dos motivos porque até 1947 os prêmios atingiam menor importância. Em 1946, por exemplo, os juros divididos em cinco, dariam um prêmio de Coroas 190.214,00 mas foram entregues apenas Coroas .... 121.000,00 (Cr$ 1.453.000,00) a cada vencedor. O mesmo regulamento aplicado na Suécia, isto é, que o prêmio deverá ser declarado como "capital" se ainda não tiver sido utilizado até o último dia do ano, é também aplicado na Alemanha, Argentina, Chile, Dinamarca, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Holanda, Noruega, Peru, Portugal, Suiça (paga porém nos Cantões), nos Estados Unidos. Na Bélgica, Itália e Espanha os laureados estão sujeitos ao impôsto de renda enquanto que no Brasil, Canadá e México nada existe respeito.

CINEMA

James Stewart, Wallace Ford

"The Man from Laramie"

◆ *James Stewart e o diretor Anthony Mann estão juntos, mais uma vez, em* The Man from Laramie, *que veremos com o título de* Um Certo Capitão Lockart. *E' uma produção de William Goetz na Columbia, em CinemaScope & Technicolor, apresentando, ao lado do Stewart — que, sob as ordens de Mann, interpretou, entre outros westerns, os ótimos* Winchester 73 *e* The Naked Spur *(O Preço de um Homem) — Arthur Kennedy, Donald Crisp, Cathy O'Donnell (a heroina de* They Live by Night *— Amarga Ironia, que há muito tempo andava desaparecida), Alex Nicol e Aline MacMahon.* The Man from Laramie *é um western, extraído por Philip Yordan e Frank Burt de uma história de Thomas T. Flynn publicada no Saturday Evening Post.*

FESTIVAL ART-FILMS

◆ No dia 28 do corrente, a Art-Films iniciará, mais uma vez a exemplo do que fêz a Metro, o seu Festival. A seleção está assim constituída:

Nós, as Mulheres (Siamo Donne), com quatro episódios — o primeiro, com Ingrid Bergman, de Roberto Rosselini; o segundo, com Anna Magnani dirigido por Luchino Visconti; o terceiro, com Isa Mirandr, dirigido por Luigi Zampa; o quarto, com Alida Valli, dirigido por Gianni Franciolini.

Nossos Tempos (Tempi Nostri), com vários episódios, todos dirigidos por Alessandro Blasetti: 1. *O Pimpolho* — Lea Padovani, Marcello Mastruiani, Nando Bruno; 2. *Mara* — Danièle Délorme, Yves Montand; 3. *Casa Alheia* — Michel Simon, Sylvie; 4. *Cena ao Ar Livre* — Vittorio De Sica, Elisa Cegani, Guido Celano; 5. *Don Corradino* — Vittorio De Sica, Maria Fiore, Eduardo de Filippi.

Verdi (Giuseppe Verdi), de Rafaello Matarazzo, com Pierre Cressoy, Anna Maria Ferrero, Gaby André. (Technicolor).

Pão, Amor e Ciúme (Pane, Amore e Gelosia), de Luigi Comencini, com Gina Lollobrigida, Vittorio De Sica, Roberto Risso.

O Signo de Venus (Il Segno di Venus), de Luigi Zampa, com Sophia Loren, Franca Valeri, Vittorio De Sica, Raf Vallone, Peppino De Filippo, Alberto Sordi.

A Grande Esperança (La Grande Speranza), de Duilio Coletti, com Renato Baldini, Lois Maxwell, Folco Lulli, Carlo Bellini, Earl Cameron.

A Romana (La Romana), de Luigi Zampa, com Gina Lollobrigida, Daniel Gélin, Franco Fabrizzi, Raymond Pellegrin, Xenia Valderi, Pina Piovani.

NOTAS MÉDICAS

Encerra-se hoje o II Congresso Internacional de Alergia — Hoje, em Quitandinha, das 9 às 12 horas, será realizada a sessão dedicada a apresentação de contribuições incluidas em temas livres. A sessão de encerramento, terá lugar das 14 às 16 horas onde serão lidos os relatórios dos delegados e empossada a nova diretoria eleita da Associação Internacional de Arlegologia.

* * *

Palestra do prof. Jonh Sheldon no Hospital Moncorvo Filho — Hoje, 12, às 10,30 horas da manhã, o prof. John Sheldon, professor de Clínica Médica da Universidade de Michigan e chefe do Serviço de Alergia do Hospital de Ann Harbor falará sôbre os resultados clínicos do emprêgo da prednosolona, a convite da 3.ª Cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina, Serviço do prof. Feijó.

* * *

Centro de Estudos Médicos e Sociais do IPASE — Hoje, 12, às 10 horas, da manhã, em sua sede (edifício Aristides Casado, rua Santa Luzia), com a seguinte ordem do dia: "Tratamento dos Reumatismos da Coluna", pelo dr. Carlos da Silveira.

* * *

Sociedade Brasileira de Tuberculose — Na próxima segunda-feira, 14, às 10 horas da manhã, a Sociedade Brasileira de Tuberculose, em reunião conjunta com o Centro de Estudos São Sebastião, se reunirá no H. S. São Sebastião, quando o dr. Nilton Costa, assistente da Cadeira de Tisiologia, falará sôbre: "Contribuição ao estudo anátomo-patológico da tuberculose pulmonar tratada pelos bacteriostáticos.

* * *

Concurso para a Cadeira de Técnica Operatória — Hoje, 12, sábado, às 8 horas da manhã, o dr. José Hilário realizará sua prova prática (operação) no Hospital Central dos Acidentados. Segunda-feira, dia 14, à mesma hora e no mesmo local, terá lugar a prova do dr. Lúcio Galvão.

* * *

O prof. Paulo Lacaz no **C. S. de Curicica** — Na próxima quarta-feira, 16, às 9 horas da manhã, em reunião do Centro de Estudos Pereira Filho, do Conjunto Sanatorial de Curicica, o prof. Paulo Lacaz, catedrático das Faculdades Nacionais de Medicina e de Farmácia, falará sôbre: "Aspectos Modernos da Quimioterapia da Tuberculose".

* * *

Federação Nacional dos Médicos — **Com o objetivo de ampliar o seu poder representativo, os associados do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, em assembléia geral, decidiram constituir-se em Federação Nacional dos Médicos. Como delegados do órgão de classe junto ao Conselho dos Representantes da entidade de grau superior foram eleitos os drs. Yvens Freitas de Souza, José Júlio Ferreira de Souza, Gilvan Tôrres e José Nilton Sales.**

F. S.

A CITRAN LTDA. AVANÇA NO PROGRESSO RODOVIÁRIO

A emprêsa Citran Ltda., concessionária das linhas Pôrto Novo do Cunha, Muriaé, Cataguases, vai inaugurar dentro de 10 dias mais duas novas linhas, que são: Caratinga e Ubá.

Para estas suas novas linhas, e as que já possui, a emprêsa Citran Ltda. colocará 8 ônibus novos e luxuosos, com capacidade para 47 passageiros. Está de parabéns a emprêsa Citran Ltda.

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar. Tel. 22-3367. (63487)

CARTAZ DE HOJE

BOATES

ARPEGE — "Waldir Calmon, Louis Cole e Diamantina Gomes".
BEGUIN — "Brasil, de Pedro a Pedro", com Silveira Sampaio e Diana Morel.
CANOAS — Tel. 37-0235 — "Música E Dança".
CASABLANCA — Tel. 26-7437 — "Música e Dança".
CIRO'S — Tel. 37-1191 — "Música e Dança".
DRINK — "Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo".
MAXIM'S — Tel. 37-9644 — "Iris Valle, Carlinhos e Cesar Siqueira".
MEIA NOITE — (Copacabana Palace) — Tel. 57-1818 — "Jean Sablon".
NIGHT AND DAY — Tel. 37-9863 — "A Grande Revista", com Grande Otelo e Lilian Fernandes.
NOVO MUNDO — Tel. 27-3566 — "Carlinho e seu conjunto".
SACHA'S — "Sacha, Murilo Almeida e George Green".
TUDO AZUL — "Guimarães ao piano".

TEATROS

COPACABANA — "A Fôlha De Parreira", uma maliciosa e divertida comédia de Jean Bernard Luc, com Maria Sampaio, Iracema e todo o elenco dos Artistas Unidos. — Direção de Celi.
DULCINA — (Vago).
GINASTICO — "Santa Marta Fabril S. A.", peça de Abilio Pereira de Almeida, que vem de bater todos os recordes de bilheteria em São Paulo Direção de Celi e magnífica interpretação do elenco do T. B. C.
GLÓRIA — "Milóca Recebe Aos Sábados", de Clô Prado, trazendo de volta ao Rio a inconfundível Dercy Gonçalves.
SERRADOR — "Ponha A Mulher No Seguro", comédia de J. Ruy, com Roulien, Nelly Rodrigues, Cataldo e Catalano.
RECREIO — "Sonho De Valsa", opereta que marca a estréia da Companhia Celestino & Moreno.
RIVAL — Reaparecimento de Aimée no vaudeville de Feydeau, "Espôsa Em Circulação".
REPUBLICA — 22-0271 —:
FOLLIES — "Color Revue", uma produção musical estrelada por Sônia Mamed.
JARDEL — "Ensaio Geral", uma revista com José de Vasconcellos e Rose Rondeli comandando o grande elenco de Geysa Boscoli.
MADUREIRA — "Pintando O Sete", mais uma revista da companhia Zaquia Jorge.
CARLOS GOMES — "O Ébrio", com Vicente Celestino, trazendo de volta ao palco seu maior sucesso artístico.
TABLADO — Ao sábados e domingos uma peça para crianças de Maria Clara Machado: — "Fantasma Pluft".

CINEMAS — Cinelândia

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Jornais — Desenhos e Curiosidades".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Eu Me Vingarei", com Dale Robertson — Debra Paget. — Colorido. — (U.S.).
METRO — 22-6490 — "Fácil De Amar", com Esther Williams — Van Johnson. — Colorido. — (U.S.).
ODEON — 22-1508 — "A Besta Negra", com Cameron Mitchell — Anne Bancroft. — Colorido. — (U.S.).
PALÁCIO — 22-0833 — "Carmen Jones", com Dorothy Dandridge — Harry Belafonte. — Colorido. — (U.S.).
PATHÉ — 22-8795 — "Bonifácio O Sonambulo", com Fernandel. — (Fr.).
PLAZA — 22-1097 — "Sabrina", com Humphrey Bogart — Audrey Hepburn — William Holden. — (U.S.)
REX — 22-6327 — "Do Abismo Ao Ódio", com Cleo Moore — Hugo Haas.
RIVOLI — "O Juiz Dirige A Comédia", com Silvana Pampanini — Walter Chiari. — (Itl.).
VITÓRIA — 42-9020 — "Bandoleira Por Vingança", com Bill Williams — Kelly Ryan. — Colorido. — (U.S.).

Centro

COLONIAL — 42-8512 — "Beau Geste".
FLORIANO — 43-8074 — "Guerra Ao Samba".
IDEAL — 42-1216 — "Eu Me Vingarei".
IRIS — 42-0763 — "Matar Ou Correr".
CINEAC — 42-6024 — "Curiosidades — Comédias — Desenhos e Jornais".
MARROCOS — 22-7979 — "Duelo Na Selva".
MEM DE SÁ — 42-6024 — "A Besta Negra".
OLÍMPIA — 42-4983 — "A Volta Ao Paraíso".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Juiz Dirige A Comédia", com Silvana Pampanini — Walter Chiari. — (Itl.).
PRIMOR — 43-6681 — "Beau Geste".
RIO BRANCO — 43-1620 — "A Carrocinha".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Bonifácio O Sonambulo".

Bairros — Subúrbios

ABOLIÇÃO — "Chico Viola Não Morreu".
ALFA — 29-8215 — "A Chama De Calcuta".
ALASKA — "Chico Viola Não Morreu".
ALVORADA — "O Grande Sullivan".
AMÉRICA — 48-1519 — "A Besta Negra".
ART-PALÁCIO — 57-2795 — "O Juiz Dirige A Comédia", com Silvana Pampanini — Walter Chiari. — (Itl.).
ASTÓRIA — 47-0466 — "Sabrina".
AVENIDA — 48-1667 — "Eu Me Vingarei".
AZTECA — 45-6813 — "Rajadas De Ódio", com Alan Ladd — Marisa Pavan. — Colorido. — (U. S.).
BANDEIRA — 28-7575 — "Pelo Amor De Meu Amor".
BANDEIRANTE — 29-3262 — "O Grande Espetáculo".
BELMAR — "Chico Viola Não Morreu".
BENTO RIBEIRO — "Abbott E Costello, Enfrentando O Médico E O Monstro".
BARONEZA — "Senda De Sangue".
BONSUCESSO — "Chico Viola Não Morreu".
BOTAFOGO — "Chico Viola Não Morreu".
CACHAMBI — 29-4717 — "Coração De Mulher".
CARIOCA — 28-8178 — "Do Abismo Ao Ódio".
CAMPO GRANDE — "Gentil Tirano".
CARUSO COPACABANA — "Rajadas De Ódio".
CATUMBI — 22-8753 — "A Virgem De Fátima".
COLISEU — 28-8753 — "Dominados Pelo Terror".
COPACABANA — 57-5134 — "Do Abismo Ao Ódio".
ESTÁCIO — 32-2823 — "Cidade De Bárbaros".
FÁTIMA — "Os Amores De Lucrécia Borgia".
FLUMINENSE — "Bonifácio O Sonambulo".
FLORESTA — "Malandros Em 4ª. Dimensão".
GLÓRIA — "A Grande Noite De Casanova".
GUANABARA — 26-9339 — "Paixão Nas Selvas".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Beau Geste".
IRAJÁ — 29-6330 — "O Carrasco Dos Trópicos".
IGUAÇU — "Um Fio De Esperança".
IMPERIAL — "Rebelião Dos Brutos".
IMPERATOR — "Rajadas De Ódio", com Alan Ladd — Marisa Pavan. — Colorido. — (U.S.).
IPANEMA — 47-3806 — "Bandoleira Por Vingança".
LEBLON — 27-1805 — "Eu Me Vingarei".
LEME — "Segrêdos Dos Incas".
LEOPOLDINA — "Malandros Em 4ª. Dimensão".
MADRID — 48-1184 — "Carmen Jones", com Dorothy Dandridge — Harry Belafonte. — Colorido. — (U.S.).
MADUREIRA — "Chico Viola Não Morreu".
MARACANÃ — 48-1910 — "Eu Me Vingarei".
MARAJÁ — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
MARAJÓ — "O Petroleo É Nosso".
MARIANA — "O Grande Rebelde".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Facil De Amar", com Esther Williams — Van Johnson. — Colorido — (U.S.).
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Fácil de Amar", com Esther Williams — Van Johnson. — Colorido. — (U.S.).
MAUÁ — "Bonifácio O Sonambulo", com Fernandel. — (Fr.).
MASCOTE — 29-2411 — "Beau Geste".
MODERNO — 842 — "Dinastia Do Terror".
MONTE CASTELO — 29-2250 — "A Fonte Dos Desejos".
MOÇA BONITA — "O Rio Das Almas Perdidas".
MEIER — 29-1222 — "Saadia".
MIRAMAR — "Bandoleira Por Vingança".
NATAL — 48-1480 — "Chico Viola Não Morreu".
OLINDA — 48-1032 — "Sabrina".
ORIENTE — 30-1131 — "Taberna Dos Proscritos".
PALÁCIO SANTA CRUZ — "Violetas Imperiais".
PARAISO — 30-4111 — "Pacto De Honra".
PARA TODOS — 29-5191 — "Bonifácio O Sonambulo".
PAX — 27-6621 — "Bonifácio O Sonambulo".
PENHA — 30-1121 — "A Virgem De Fátima".
PILAR — 30-6460 — "O Lago Do Carrasco".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Nem Sansão Nem Dalila".
POLITEAMA — 25-1142 — "Guerra Ao Samba".
PROGRESSO — "Moulin Rouge".
RAMOS — 30-1094 — "Escravas Do Harem".
REALENGO — "Johnny Guitar".
RIDAN — 42-1693 — "A Besta Negra".
RITZ — "Beau Geste".
ROSARIO — 30-1889 — "Sublime Obsessão".
ROXI — 27-8245 — "Carmen Jones", com Dorothy Dandridge — Harry Belafonte. — Colorido. — (U.S.).
SANTA CRUZ — "Os Últimos Dias De Pompéia".
SANTA HELENA — "Floradas Na Serra".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "A Selva Nua".
SANTA ALICE — "Carmen Jones", com Dorothy Dandridge — Harry Belafonte. — Colorido. — (U.S.).
SÃO GERALDO — "A Máscara De Ouro".
SÃO JERÔNIMO — "Capitão Kidd E A Escrava".
SANTO AFONSO — "Malhas Da Lei".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Eu Me Vingarei".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Rajadas De Ódio", com Alan Ladd — Marisa Pavan. — Colorido. — (U.S.).
TIJUCA — 48-4518 — "Bandoleira Por Vingança".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Aventureiro Do Mississippi".
TRINDADE — "Nem Sansão, Nem Dalila".
VAZ LOBO — 29-3198 — "Tarzan E Os Selvagens".
VILA ISABEL — "Senda De Sangue".

Niterói

CENTRAL — "Carmen Jones", com Dorothy Dandridge — Harry Belafonte — Colorido. — (U.S.).
ICARAI — "Chico Viola Não Morreu".
IMPERIAL — "Eu Me Vingarei".
ODEON — "Malhas Da Lei".
PALACE — "O Morro Da Traição".

Governador

ITAMAR — "A Carrocinha".
JARDIM — "Paixão E Sangue".

Caxias

BRASIL — "Legião Dos Desesperados".
CAXIAS — "Os Brutos Também Amam".
PAZ — "O Egípcio".
POPULAR — "A Besta Negra".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "A Besta Negra".
D. PEDRO — "Bandoleira Por Vingança".
PETRÓPOLIS — "O Egípcio".

Três Rios

REX — "Rebelião Dos Brutos".

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 12 DE NOVEMBRO DE 1955

SUPERINTENDENTE
JOSE V. PORTINHO
N. 19.213 — ANO LV
GERENTE
ALINIO DE SALLES

O SR. CARLOS LUZ VISITOU O GENERAL LOTT DIAS ANTES DE ASSUMIR PARA AUSCULTAR-LHE A POSIÇÃO

O brigadeiro Eduardo Gomes e o almirante Amorim do Vale queriam que o ministro da Guerra coagisse a Justiça Eleitoral

Uma narrativa fiel dos fatos que precederam o pronunciamento militar

O "Correio da Manhã" está habilitado a narrar, para os seus leitores, com a maior fidelidade e da maneira mais incontestável, os fatos que deram origem ao pronunciamento do Exército, em defesa da legalidade ameaçada de ruptura pelo govêrno do sr. Carlos Luz.

Os acontecimentos que a seguir serão contados foram colhidos em diversas fontes da mais alta idoneidade e refletem as razões que determinaram os Chefes das fôrças de terra, as altas patentes da Marinha e da Aeronáutica a assumirem a atitude histórica que assumiram na madrugada de hoje.

O MINISTRO DA GUERRA EM FACE DO PROBLEMA ELEITORAL

O general Henrique Lott, soldado habituado à mais rigida disciplina, militar infenso à política, profissional que dedicou tôda a sua vida apenas ao trato dos problemas militares, foi, como não podia deixar de ser envolvido pelas questões eleitorais que desde alguns meses vêm empolgando a opinião pública, não permitindo a indiferença mesmo dos que normalmente lhes são estranhos.

Assim é que, fugindo ao procedimento habitual, a que sempre se impôs, no exame dos problemas politicos do Brasil, o general Lott teve de assumir posição inspirada nos propósitos básicos de preservação da unidade das Fôrças Armadas, e de proporcionar ao país ambiente de ordem e respeito aos dispositivos constitucionais. Teve ocasião assim de, a pedido do ministro da Aeronáutica, de dirigir-se aos membros do Senado manifestando o seu ponto de vista sôbre a orientação assumida pelo Tribunal Superior Eleitoral quando à organização e processamento das eleições, particularmente no sentido de que as normas que viessem a se impôr sôbre o pleito assegurassem o livre direito de voto a todo cidadão brasileiro habilitado e proporcionasse a todos os candidatos igualdade de condições na disputa eleitoral, livres de coação do poder econômico.

O general Lott ainda a pedido do brigadeiro Eduardo Gomes dirigiu-se ao então deputado Carlos Luz, presidente da

(Conclui na 7.ª página)

A SOLUÇÃO CONSTITUCIONAL

Moção da Câmara reconhecendo o impedimento do sr. Carlos Luz

Indicação do substituto legal: o vice-presidente do Senado, sr. Nereu Ramos — Liberdade de expressão para a minoria, nos trabalhos da Câmara — O enderêço ignorado do sr. Carlos Luz justificou a medida — 185 contra apenas 72 votos aprovaram a moção — Votação nominal — O sr. Flores da Cunha deixou a UDN — Discursos dos senhores Gustavo Capanema, Afonso Arinos, Otávio Mangabeira, Castilho Cabral, Adauto Cardoso e Croacy de Oliveira — Em relativa ordem os trabalhos

No meio de vivos debates mas dentro de boa normalidade nos trabalhos parlamentares, a Câmara dos Deputados votou ontem a moção apresentada pelos partidos majoritários e transmitida à Casa pelo sr. Gustavo Capanema, no sentido de considerar-se impedido o sr. Carlos Luz para o exercicio da presidência da República. Em conseqüência, a moção apontou o vice-presidente do Senado para que ocupe o cargo, segundo o preceito do paragrafo 1.º do art. 79 da Constituição.

A MOÇÃO

A moção recebeu aprovação, depois de votada nominalmente, por parte de 185 deputados contra apenas 72, isto é, pela maioria absoluta dos representantes à Câmara. O texto da mesma é a seguinte:

"A Câmara dos Deputados tomando conhecimento dos graves acontecimentos que desde ontem se desenrolam no país, e considerando a situação de fato pelos mesmos criada, reconhece a existência do impedimento previsto no art. 79, parágrafo 1.º da Constituição Federal, para cuja solução o mesmo dispositivo prevê o chamamento do vice-presidente do Senado ao exercicio da Presidência da República. Rio, 11 de novembro de 1955."

Assinaram o documento deputados representativos dos partidos da maioria, PSD, PTB, PSP, PTN, PR e do PRP. São os srs. José Maria Alkmin, Fernando Ferrari, Hugo Napoleão, Arnaldo Cerdeira, Luiz Compagnoni, Emilio Carlos, Manoel Novais, Armando Falcão, Loureiro Júnior.

PRELIMINARES

Ao se abrirem os trabalhos, o sr. Flôres da Cunha historiou os

O sr. Flores da Cunha, presidente da Câmara dos Deputados, lê a comunicação do sr. Carlos Luz: dizia presidir a República ainda, mas de um lugar ignorado...

acontecimentos daquela madrugada, no que diziam respeito à sua atuação como presidente da Mesa, informando ter chegado à Câmara antes das 6 horas da manhã, acompanhado do sr. Adail Barreto. Mandou então abrir as portas do recinto, para que logo ali pudessem ingressar os deputados avisados da situação e da convocação dos trabalhos extraordinários, marcados para as dez horas.

Na verdade a sessão só iniciou depois de 11 horas. Explicou o sr. Flôres da Cunha que se demorara por ter estado até o momento reunido com os lideres dos partidos e o vice-presidente do Senado, quando examinavam, todos, a solução que se daria ao caso da ausência do sr. Carlos Luz. Êste lhe havia remetido uma comunicação, no sentido de que se encontrava a bordo de uma unidade da Marinha, considerando-se em exercício no cargo.

A COMUNICAÇÃO

Os têrmos desta comunicação, cujo original se achava com o sr. Afonso Arinos, que mais tarde o exibiu, passando-o à taquigrafia, é o que segue:

"Venho comunicar a V. Exa. e a essa Câmara que, resguardando a autoridade do cargo em que estou investido, de presidente da República, e tendo em vista os graves acontecimentos dessa madrugada, que ferem, de frente, a nossa Constituição, me mantenho no exercício daquele cargo, a bordo de uma unidade de nossa Marinha de Guerra, em águas territoriais."

À leitura desta comunicação, a UDN prorrompeu em aplausos.

QUESTÃO DE ORDEM

O sr. Flôres da Cunha antecipou à leitura da comunicação acima, que o sr. Gustavo Capanema sugerira a fórmula da moção, na reunião dos lideres. Parecia-lhe, disse, que, adotada a medida, o problema estaria resolvido dentro dos moldes constitucionais.

Pediu imediatamente a palavra pela ordem o sr. João Agripino, da UDN, e interpelou-o sôbre a presença de soldados da Polícia do Exército no recinto da Câmara. Entendia aquilo como uma possível coação à minoria, cujo direito de expressar-se livremente não podia ser impedido daquela maneira.

A afirmação do sr. Agripino causou certo reboliço no plenário, com apartes entrecruzados de aplausos, pela UDN, e protestos, da maioria.

Aliás, logo que o sr. Agripino assomou à tribuna, já os apartes dos próprios udenistas e de membros da maioria parecia que dificultariam seu discurso. Mas o sr. Gustavo Capanema fêz um apêlo à maioria para que se contivesse, ao mesmo tempo em que o sr. Afonso Arinos revelando disposição de falar em seguida ao lider da maioria (já inscrito para defender a tese jurídica da moção) formulou apêlo no mesmo sentido, à minoria. O sr. Flôres da Cunha afirmou nesta ocasião que manteria a ordem a todo o custo e, quando o sr. Agripino proferiu a sua primeira interpelação procedeu, diante do tumulto, com energia, disciplinando novamente os trabalhos.

Pôde assim o sr. João Agripino prosseguir, para, ao lado da primeira observação, fazer mais outra: o sr. Flôres da Cunha dirigira-se ao sr. Henrique Teixeira Lott, hipotecando-lhe solidariedade. Fizera-o em nome de quem? Da Câmara? Não tinha êle, a seu ver, direito de fazê-lo, pela Câmara. E estranhava, disse, que isto tivesse ocorrido, ainda porque se tratava de um seu correligionário altamente credenciado na UDN, terminou êle.

RÉPLICA

O sr. Flôres da Cunha dispunha-se já a responder ao sr. Agripino, mas o sr. Fernando Ferrari pediu a palavra e, declarou que doente e proibido pelo médico de participar dos debates, resolvera, contudo, dar resposta

O líder do PTB discursa na Câmara, promovendo garantias de liberdade de expressão à minoria parlamentar

ao sr. João Agripino. Foi ouvido quase em silêncio. Disse êle que o presidente da Câmara tem poderes regimentais para requisitar fôrças estranhas ao serviço normal da Casa, quando necessário. Não cabia, pois, de um ponto de vista processual, a interpelação do sr. João Agripino naquela parte. Demais, afirmava que a questão de ordem do secretário da UDN não era só descabida quando à questão jurídica implícita na mesma. Do ponto de vista político a atuação do sr. Flôres da Cunha devia ser elogiada por todos os brasileiros. Quando do 24 de agôsto não houvera a presença de tropa na Câmara, do mesmo modo? E reclamaram então, prosseguiu, os representantes da "eterna vigilância"? Não. Mas, de qualquer modo, o PTB estaria ali para garantir à minoria as prerrogativas parlamentares que reclamava pois considerava seu partido que "é preferível sucumbir nos escombros da Pátria a vê-la escravizada".

O deputado José Maria de Alkmin, comandou, por trás dos bastidores, a batalha da solução constitucional.

O SR. FLORES DEIXA A UDN

O sr. Flôres da Cunha esclareceu, depois, o que se passara e quais os motivos que o haviam levado a requisitar os soldados. Como chegara muito cêdo à Câmara e a Polícia privativa da Casa não estivesse presente, viu-se na contingência de socorrer-se das fôrças policiais disponíveis, que eram as que estavam presentes quando os deputados acorreram à Câmara. Mas já, a uma ponderação do sr. Afonso Arinos, na reunião dos líderes, havia decidido mandar retirá-las dos portões laterais e do principal. Estava tomada, pois, a providência reclamada.

Agora, resolvera visitar o general Teixeira Lott em seu nome pessoal e achava que cumprira um seu dever. A esta declaração, a maioria o aplaudiu de pé.

Ainda mais, contudo, e de um ângulo puramente pessoal, repetiu, disse, a observação que lhe dirigira o sr. João Agripino. Primeiro, porque seu mandato de deputado êle o recebera de eleitores sobretudo seus amigos e por questões de natureza muito mais sentimental do que política. Depois, não fôra a UDN que lhe dera aquêles votos no Rio Grande do Sul. Êste partido em nada contribuiu para a sua eleição. Considerava-se desligado da UDN, o que formalizará depois. Mais ainda, sem ambições pessoais àquela altura de sua vida, alcançara a vice-presidência por homenagem da Casa e estava disposto a abrir mão do cargo, tão cêdo se normalize a situação.

Diga-se, entretanto, quanto a esta última resolução, que mais tarde, a um apêlo do sr. João Machado e de representantes de várias correntes partidárias (todos nisto aplaudidos pelo plenário), e no sentido de que desista êle da sua intenção de renunciar, afirmou o sr. Flôres da Cunha que se trata de assunto para ser decidido oportunamente. Em todo caso, agradecia o apêlo, por todos os títulos lisonjeiro à sua pessoa.

PRÉVIAMENTE

Após aquêles debates preliminares, sr. Gustavo Capanema foi à tribuna, como estava programado, e afirmou inicialmente que na reunião dos líderes tivera logo a preocupação de sustentar, junto ao sr. Flôres da Cunha, ser dever da Câmara assegurar uma solução legal para a situação que se formara nas últimas horas. Já o sr. Agripino afirmara que estávamos diante de um govêrno de fato. Pois bem admitia que a situação era uma situação de fato.

Esta asserção causou certo mal-estar na maioria. Representantes da UDN vivamente concordaram perturbando um pouco, essas interferências, a exposição do líder da maioria.

Mas, prosseguindo, recordou êle que na reunião dos líderes ponderara sôbre a necessidade de agirem as duas Casas do Congresso em perfeita harmonia, irmanados todos no propósito de encontrarem a solução legal que o momento exigia dos parlamentares.

A seu ver, uma vez afastado da presidência da República o sr. Carlos Luz, não competia ao Legislativo nenhuma atitude, sem violação do direito constitucional e regimental. E ocorria um empecilho jurídico para declarar-se vago o cargo. Todavia, entrando a fundo na questão e encarando-a com tranqüilidade e serenidade, chegava à conclusão de que o presidente da República estava materialmente impedido de exercer sua função. Estas ponderações, a bem dizer, eram ainda formuladas na reunião quando chegou ao conhecimento do sr. Flôres da Cunha a comunicação do próprio sr. Carlos Luz, lida ali pelo presidente da Câmara. Era a prova do que afirmava. O sr. Carlos Luz mesmo declarava — enderêço desconhecido.

INTERVÉM A UDN

As afirmações do sr. Gustavo Capanema levaram deputados udenistas a interpelarem-no. Queriam (sr. José Bonifácio) saber se o sr. Carlos Luz poderia reassumir

(Conclui na 5.ª página)

A OCUPAÇÃO MILITAR DA POLÍCIA CIVIL

Quadro retrospectivo do movimento que se iniciou às quatro horas da manhã de ontem — O novo chefe de Polícia e as medidas imediatamente adotadas — Um apêlo à população — "De Norte a Sul a situação é normal", informa o general Magessi — Vasculhado o Clube da Lanterna e apreendido o seu fichário — Noticiário detalhado e completo do que foi o dia de ontem

— "A situação está pràticamente normalizada" — disse-nos o general Augusto Magessi, novo chefe de Polícia, quando o procuramos nas últimas horas da noite de ontem.

E prosseguiu:

— Acabo de assistir à posse do presidente Nereu Ramos e esta é a única novidade. O momento é de ponderação e fé nos destinos de nossa Pátria. Particularmente, no cargo que me foi confiado, darei o melhor das minhas possibilidades.

Respondendo a uma pergunta sôbre a situação nos Estados disse:

— De Norte a Sul a situação é normal.

VASCULHADO O CLUBE DA LANTERNA

Dentre as medidas tomadas durante o dia de ontem, pela Polícia, destacou-se a diligência realizada pelas autoridades da Delegacia de Segurança Social, da Divisão de Polícia Política e Social, na sede do Clube da Lanterna, situada na Avenida Churchill, 39, 12.º andar.

Vasculhando a referida sede, as autoridades policiais apreenderam o arquivo e tôda a documentação pertencente àquela organização política.

No fichário encontraram as autoridades, além da identidade dos contribuintes e participantes ativos do Clube da Lanterna, quer desta capital, quer dos Estados, vários prospectos e faixas com "slogans" provocadores. Foram arrecadadas ainda, inúmeras fotografias tiradas na própria sede do Clube, bem como de elementos de prestígio da referida entidade.

O auto de apreensão e arrolamento foi realizado no Cartório da Divisão de Polícia Política e Social, sendo a diligência determinada pelo coronel do Exército Alvaro Alves dos Santos, titular da referida Divisão.

PROIBIDO O USO DE BEBIDAS

Ainda na tarde de ontem o general Augusto Magessi ordenou que fôssem notificados todos os comissários de serviço nos distritos policiais, a fim de que proibissem, entre às 18 horas de ontem e seis da manhã de hoje, o uso de bebidas alcoólicas, com excessão de cerveja que só poderia ser servida nas refeições.

DADOS BIOGRÁFICOS DO NOVO CHEFE DE POLÍCIA

O general Augusto Magessi da Cunha Pereira, tem os seguintes cursos: Escola Militar de Aperfeiçoamento, Escola de Especialista de Infantaria, Escola de Guerra Naval, Estado-Maior e Escola de Comando de Estado-Maior, nos Estados Unidos da América do Norte. Foi praça de 1915 e exerceu os seguintes comandos: como major de Exército, 1.º Batalhão do 9.º Regimento, da 3a. Divisão de Infantaria, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul; Regimento Sampaio; Brigada de Corumbá; Diretor de Ensino e Formação; Chefe de Seção da Secretaria de Segurança Nacional; em comissão na Alemanhã, onde serviu com o general Anor; Chefe do Estado-Maior da 1a. Divisão de Infantaria; e Subchefe do gabinete do ministro da Guerra, em 1954.

O general Augusto Magessi da Cunha Pereira, novo Chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública.

REUNIÃO COM O GENERAL

Nas últimas horas da noite de ontem, quando a situação estava praticamente definida, o general Magessi conferenciou reservadamente com alguns dos seus subordinados. Nossa reportagem, que conseguiu colhêr um flagrante da reunião, não obteve nenhuma informação sôbre o objetivo da mesma.

Êste flagrante fixa a conferência que o novo Chefe de Polícia manteve com os seus auxiliares mais diretos, cujo assunto não deixou transparecer

Anotamos, no entanto, além do general, as seguintes pessoas: cel. Raphael de Souza Aguiar, oficial de ligação entre a Chefia de Polícia e o gabinete do ministro da Guerra; cel. Gilberto Vale de Araújo, oficial de gabinete do Chefe de Polícia; dr. Costa Moreira, diretor do Serviço Médico da Polícia; major José de Almeida Ribeiro, comandante da Rádio-Patrulha; advogado Elmo Bustamante, procurador do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários; e o major Hermes Neto, comandante da Polícia Especial.

O ESTADO DE SAÚDE DO GENERAL ETCHEGOYEN

A respeito do estado de saúde do general Alcides Etchegoyen, a Chefatura de Polícia distribuiu o seguinte comunicado: "O Comando da Zona Militar Leste tem a esclarecer que o general Etchegoyen, que se encontra no HCE., apresenta melhoras em seu estado de saúde que é lisongeiro, não sendo, portanto, veridicas, as notícias desautorizadas que certas emissoras divulgaram sôbre o referido general."

RIGOROSA PRONTIDÃO

Apesar da situação continuar calma, a Polícia Civil permaneceu durante a noite de ontem, em rigorosa prontidão. Tropas da Polícia Militar mantêm-se vigilantes na cobertura de tôda a área onde está situada a Chefatura de Polícia, não permitindo o tráfego pelas Ruas dos Inválidos e Relação.

Damos abaixo um retrospecto do que foi o movimento que culminou com a ocupação da chefatura de Polícia.

RETROSPECTO

O movimento de tropas que, em apenas vinte minutos, tomou os principais pontos da cidade, iniciou-se cêrca das 2 horas da madrugada. Aquela hora as unidades começaram a se movimentar com um plano adrede preparado e, sem que permitissem qualquer reação, dominaram a situação de maneira pacífica porém enérgica.

Após um deslocamento de tropas que ràpidamente ocuparam todo o quarteirão em que está situada a chefatura de Polícia o coronel Felisberto Batista Teixeira ocupou militarmente a Chefia de Polícia, prendendo, incontinenti o coronel Menezes Côrtes. Os acontecimentos, assistidos desde o início pela nossa reportagem, teve o desenvolvimento que se segue.

4,00 — Chegam à Chefatura de Polícia os coronéis Batista Teixeira e Protásio de Oliveira. Ali só encontram o coronel Adauto Esmeraldo, diretor da Divisão de Polícia Política e Social, e o inspetor Cecil Borer, aos quais dão voz de prisão.

4,05 — Chega à Polícia Central o coronel Menezes Côrtes e é surpreendido com a presença dos dois coronéis em seu gabinete. Neste momento trava-se o seguinte diálogo:

— Coronel Côrtes — diz o sr. Batista Teixeira — acabo de ocupar militarmente a Chefatura de Polícia, por ordem do ministro da Guerra, general Teixeira Lott.

—Mas isto é inconstitucional

(Conclui na 4.ª página)

CONFIRMADAS AS DESIGNAÇÕES NA POLÍCIA

As designações feitas pelo coronel Batista Teixeira, ao assumir a chefia de Polícia, foram confirmadas posteriormente pelo general Magessi, novo chefe de Polícia.

CENSURA NAS ESTAÇÕES DE RÁDIO

As 10,45 após receber denúncia telefônica sôbre notícias que vinham sendo dadas pela Rádio Globo, o coronel Batista Teixeira mandou que fôsse silenciada aquela estação. Mais tarde, uma ordem do gabinete do ministro Teixeira Lott mandava que fôssem silenciadas tôdas as rádios que veiculassem notícias sôbre os acontecimentos.

MENSAGEM DO GENERAL LOTT

O general Lott expediu, às 6 horas de hoje, a seguinte proclamação:

"Tendo em conta a solução dada pelo presidente Carlos Luz no caso do coronel Mamede, os chefes do Exército, julgando tal ato de positiva provocação aos brios do Exército, que viu postergados princípios de disciplina, decidiram credenciar-nos como intérpretes dos anseios do Exército, objetivando o retôrno à situação aos quadros normais do regime constitucional vigente. Acreditamos contar com a solidariedade dos companheiros da Marinha e da Aeronáutica, e apelamos para os governadores estaduais, solicitando apoio a essa atitude. — (a.) *GENERAL LOTT.*"

O SENADO APROVA A INVESTIDURA DE NEREU, na presidência da República, por 43 votos a 9

Numa sessão memorável, presente, também, o presidente da Câmara, o sr. Nereu Ramos assumiu o compromisso solene de governar tendo em mira a concórdia nacional

O Senado realizou, ontem, uma sessão memorável para tomar conhecimento e votar a resolução da Câmara que "reconhece a existência de impedimento previsto no Art. 79 § 1.º da Constituição Federal", quanto à continuação do sr. Carlos Luz na Presidência da República.

Cêrca das 16 horas chegou ao Monroe uma comissão de líderes da Câmara com o ofício daquela Casa do Congresso comunicando a resolução adotada, em sessão extraordinária, vasada nos seguintes têrmos: "A Câmara dos Deputados, tomando conhecimento dos graves acontecimentos que desde ontem se desenrolam no país e considerando a situação de fato pelos mesmos criada, reconhece a existência do impedimento previsto no art. 79 § 1.º da Constituição Federal, para cuja solução o mesmo dispositivo prevê o chamamento do vice-presidente do Senado Federal ao exercício da Presidência da República".

O ofício estava assinado pelo sr. Flôres da Cunha, presidente daquela Casa do Congresso, que, logo depois, chegava também ao Monroe, tomando assento, sob prolongada salva de palmas, na Mesa, ao lado, do sr. Nereu Ramos.

CARTA DO SR. CARLOS LUZ

Antes de proceder à leitura do ofício da Câmara, o sr. Nereu Ramos deu conhecimento aos seus pares da seguinte carta, que recebera, pela manhã, do sr. Carlos Luz: "Venho comunicar a V. Exa. e ao Senado que, resguardando a autoridade do cargo de que estou investido, de Presidente da República, e tendo em vista os graves acontecimentos desta madrugada, que ferem de frente a nossa Constituição, me mantenho no exercício daquele cargo, a bordo de uma unidade de nossa Marinha de Guerra, em águas territoriais. Apresento a V. Exa. os meus protestos de distinta consideração. Em 11-11-55. Assinado — Carlos Luz".

ACRÉSCIMO

E' curioso registrar que circulou na Câmara e no Senado uma cópia adulterada dessa carta do sr. Carlos Luz, incluindo no texto o seguinte periodo, que, absolutamente, não constava do original, conforme verificamos: "Informo, ainda, que o governador Jânio Quadros comunicou-me, pessoalmente, por telefone, que São Paulo defenderá a ordem constituída, estando em contacto com o general Tasso Tinoco, brigadeiro Ivo Borges e demais oficiais generais presentes naquela capital".

PROJETO DE RESOLUÇÃO

Lidos os documentos já referidos, o sr. Nereu Ramos disse que estava sôbre a Mesa um projeto de resolução, subscrito pelos lideres do PSD, PTB, PR, PSP e PSB, nos seguintes têrmos: "Art. Único — Em face da decisão da Câmara dos Deputados que reconhece a situação de fato existente, a qual impede o seu presidente de exercer, em sua plenitude, as funções de presidente da República — o Senado Federal declara que a solução é a prevista no Art. 79 § 1.º da Constituição Federal, pela qual cabe ao vice-presidente do Senado Federal assumir o exercício da Presidência da República, no impedimento do presidente da Câmara dos Deputados".

DEBATES

Submetido o projeto à discussão, em regime de urgência especial, foi à tribuna o sr. Argemiro Figueiredo para combatê-lo por inconstitucional. Antes de entrar no mérito da questão, o representante da Paraíba referiu-se à atitude da UDN, que disse ter sido invariàvelmente pela legalidade e pelo respeito ao voto.

Em aparte, o sr. Bernardes Filho ponderou que, entretanto, alguns elementos da UDN pregavam franca e abertamente a subversão.

O sr. Argemiro Figueiredo declarou não ignorar isso. A seguir, afirmou o representante paraibano que também outra coisa não se via agora senão a subversão da ordem constitucional. Não queria, porém, impedir, nem poderia fazê-lo, que se encontrasse uma solução para o impasse em

(Conclui na 4.ª página)

Na Câmara dos Vereadores

Moção de irrestrita solidariedade ao ministro Teixeira Lott

Reunidos em sessão permanente desde a manhã de ontem, os vereadores aprovaram também outra moção de apôio ao deputado Flores da Cunha — Os que combateram a manifestação — Mensagem dos trabalhadores ao ministro da Guerra

A Câmara Municipal permaneceu reunida em caráter permanente durante todo o dia de ontem. Na parte da manhã o sr. Salomão Filho, depois de suspender os trabalhos, partiu para a Câmara dos Deputados acompanhado de outros vereadores, para assistir a sessão extraordinária que foi convocada pelo sr. Flôres da Cunha. Às 14 horas, os trabalhos foram reabertos pelo próprio sr. Salomão Filho, ocasião em que foi aprovada uma moção de solidariedade irrestrita ao general Teixeira Lott. A moção foi de autoria do sr. Frederico Trota, que também é oficial do Exército, e assinada por mais 34 outros vereadores.

A MOÇÃO

Foi a seguinte a moção aprovada pela Câmara e ontem mesmo entregue ao ministro da Guerra por uma comissão de vereadores:

Considerando que o general de exército Henrique Teixeira Lott representa, nesta instante crucial e decisivo para os destinos da Nação, o espírito de legalidade democrático e respeito à Constituição da República; Considerando que as Fôrças Armadas da Nação, sempre foram a garantia das instituições nacionais; Considerando a necessidade de se restabelecer o clima de tranquilidade, necessário ao progresso do País; Considerando que os últimos acontecimentos políticos, provocados por uma minoria inconformada com o veredito popular no resultado do último pleito eleitoral, vieram demonstrar a necessidade de uma verdadeira união do povo, em tôrno daqueles que realmente estão defendendo o regime constitucional em que a Nação deseja continuar vivendo;

Os representantes do povo na Câmara do Distrito Federal, abaixo-assinados, hipotecam neste momento histórico, integral e irrestrita solidariedade ao eminente general de exército, Henrique Teixeira Lott, certos de que, o mesmo por sua conduta firme e

(Conclui na 4.ª página)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471
REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSE V. PORTINHO
N. 19.213 — ANO LV
GERENTE
ALINIO DE SALLES

2º Caderno — Rio de Janeiro, Sábado, 12 de Novembro de 1955

Até a noite de ontem não se cogitou do adiamento da partida entre Brasil x Paraguai

As atenções dos meios esportivos continuam voltadas para o prélio entre a seleção brasieilra e a equipe paraguaia, em disputa da Taça Oswaldo Cruz.

O quadro nacional, no primeiro encontro, como é sabido, será integrado por jogadores cariocas, os quais serão orientados pelo treinador Flavio Costa.

Ontem, os craques guanabarinos encerraram os seus preparativos com uma prática de conjunto, ficando concentrados no campo de São Januário, aguardando o momento de entrar em ação contra os guaranis.

Os paraguaios, por sua vez, também estão prontos para a luta.

O prélio está sendo aguardado com vivo interêsse pela torcida, pois os dois tradicionais adversários estão em condições de apresentar um bom espetáculo.

Acresce também a circunstância de que o "onze" da C.B.D. se apresentará, pela primeira vez depois da Taça do Mundo disputada no Brasil, sob a direção de Flavio Costa, que retorna assim a suas atividades internacionais, dirigindo a seleção brasileira.

Em face da situação política, circularam noticias de que o prélio Brasil x Paraguai seria adiado.

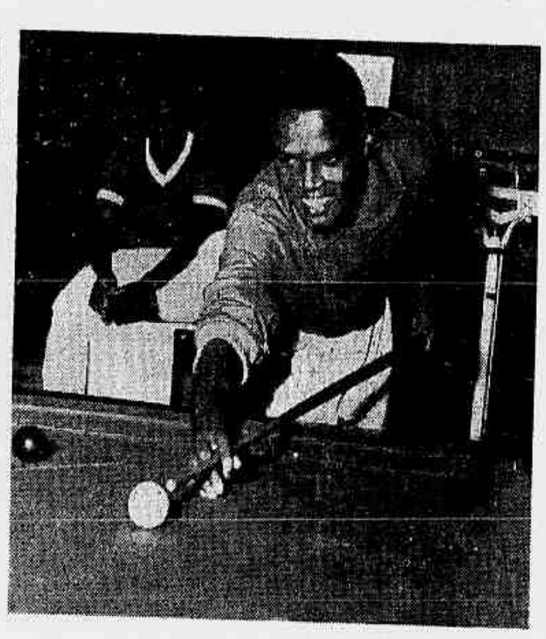
Ontem à tarde a reportagem procurou averiguar na C.B.D. se havia alguma iniciativa em sentido contrário à realização do jôgo, amanhã.

Nada havia a respeito da mudança de data, tanto assim que até ao encerramento do expediente, a entidade eclética continuou tomando tôdas as providências referentes ao prélio.

O presidente Silvio Pacheco, ouvido a respeito do caso, declarou que a peleja seria levada a efeito amanhã, a não ser que motivos imperiosos determinassem a sua transferência.

ÚNICA DÚVIDA: O TRIO ATACANTE

Quase certo, porém: Didi, Vavá e Pinga



Na concentração dos brasileiros, Dequinha, Didi, Santos, Pavão e Zizinho recuperam as energias despendidas no treino, À direita, Zózimo se inicia na prática de um esporte para êle totalmente desconhecido

Satisfeito Flávio Costa com o treino, apesar do mau tempo — Não há dúvida em relação a defesa: Veludo, Paulinho e Pavão; Zózimo, Dequinha e Nilton Santos — Contudo, no decorrer do jôgo serão feitas substituições — Elogio do técnico aos jogadores

Apesar das fortes chuvas que caíram ontem na cidade, o selecionado brasileiro treinou, pela manhã, no Estádio de São Januário, encerrando os preparativos de conjunto para o jôgo com os paraguaios. Flávio Costa, a exemplo do que fizera quarta-feira, colocou as duas formações do "scratch" contra o quadro de aspirantes do Vasco, obtendo excelentes resultados técnicos.

A tarde, estivemos na concentração dos jogadores nacionais, também em S. Januário, onde colhemos oportunas e esclarecedoras declarações de Flávio Costa sôbre as suas conclusões do ensaio, bem como com respeito à equipe que enfrentará os guaranis.

— Muito embora o campo estivesse pesado, o "team" realizou bom treino, disse-nos Flávio. Os proveitos foram os melhores possíveis, repetindo os jogadores a atuação anterior.

— Pode antecipar a formação do quadro?

— Prefiro evitar interpretações errôneas. Por isso, comunicarei ao Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. a escalação oficial, e êste órgão, por sua vez, a transmitirá à imprensa.

— Quando?

— Amanhã (hoje).

FLÁVIO COSTA
Segundo êle próprio, é uma grande seleção.

VARIAÇÕES NO TRIO CENTRAL

— Dúvida, pròpriamente, não existe. Disponho de cinco elementos no mesmo plano técnico e qualquer variação corresponderá certamente. Por outro lado, devemos considerar que as quatro substituições permitidas durante o transcurso da peleja, facilitam o trabalho. Vavá e Pinga estão em ótima forma, assim como Walter e Zizinho, sendo Didi o terceiro homem nas duas hipóteses. Vavá, entretanto, poderá se adaptar melhor ao campo molhado, e Pinga é o seu companheiro que mais rende.

— E a defesa?

— Não existe problema: Veludo, Paulinho, Pavão, Santos, Zózimo e Dequinha.

— Os extremas serão mesmo Sabará e Escurinho?

— Sim.

— Que achou de Ivan?

— Treinou melhor na quarta-feira. Ivan se deixa influenciar pelo hábito de um sistema e avança demasiadamente, como atacante, descuidando um pouco da marcação. Se houvesse mais tempo, criaria um problema de escolha...

ELOGIO AOS JOGADORES

Em seguida às perguntas com relação ao quadro, Flávio Costa fêz várias considerações quanto aos jogadores que compõem a seleção.

— Tenho nas mãos material dificilmente superável. Os jogadores vêm se conduzindo de maneira admirável, com tôda boa vontade e desejo de acertar. É pena que não tenhamos agora uma final de campeonato brasileiro. Gostaria de dirigir êsses mesmos players contra os paulistas. Ocorreria fato semelhante ao que sucedeu em 1944: lancei dois trios dêsse quilate: Lelé, Isaias e Jair; Zizinho, Heleno e Ademir. Aliás, no último certame, os cariocas poderiam ter vencido, não fôsse um golpe de infelicidade.

CUIDADOS DOS JOGADORES

O ambiente na concentração era de alegria, como de costume. Uns assistiam à televisão, outros conversavam, dormiam ou jogavam bilhar. Notava-se, todavia, alguma preocupação em face dos acontecimentos de ontem, pois os jogadores estão afastados de suas famílias.

O TREINO

Antes do treino coletivo, Flávio fêz uma preleção aos craques, seguindo-se ginástica de aquecimento.

O ensaio constou de 60 minu-

(Continua na última pág.)

Sabará auxilia Paulinho na pesagem

APOIO GERAL À CONFEDERAÇÃO

O deputado Leoberto Leal entrará em contacto com as altas autoridades esportivas do país — Coquetel à Imprensa na inauguração da séde provisória — Verdadeira festa na fundação da C.B.T.

A fundação da Confederação Brasileira de Tênis, conforme já tivemos oportunidade de divulgar, será levada a efeito, em solenidade solene e festiva, no próximo dia 19 do corrente, tendo por local a sede da Confederação Brasileira de Desportos, numa homenagem justa e merecida à entidade máter, pelo muito que fêz pelo esporte da raquete enquanto estêve êste sob a sua supervisão.

Antes, porém, de ser iniciada a vida oficial da futura entidade, já entraram em ação os membros da comissão Executiva que tratará da sua organização, visando ganhar o máximo de tempo possível, a fim de não sofrer soluções de continuidade os esforços em pról do desenvolvimento do tênis brasileiro. Esta comissão, que é integrada pelo deputado Leoberto Leal, futuro presidente da Confederação Brasileira de Tênis; Antônio Augusto Pinto Guimarães, atual presidente da Federação Metropolitana de Tênis e Paulo Pires de Amorim, re-

Deputado Leoberto Leal, futuro presidente da Confederação Brasileira de Tênis

presentante no Rio da Federação Mineira de Tênis, já iniciou o seu trabalho, tudo indicando que chegará a um resultado breve e feliz, dado o clima de harmonia que tem reinado nos contatos até agora mantidos.

APOIO GERAL

Assim é que em palestra com a nossa reportagem, o deputado Leoberto Leal, teve ocasião de nos afirmar que uma das primeiras providências que deverá tomar, logo assim que fôr empossado na presidência da C.B.T., será a de procurar conquistar o apoio geral de tôdas as entidades e dirigentes esportivos do país para a controladora do tênis nacional. Para isso, pretende entrar em contato com todos, certo de que esta política sòmente benefícios trará ao tênis brasileiro.

COQUETEL À IMPRENSA

Com êste contato direto, espero grangear para a C.B.T. a simpatia geral e, sôbretudo, o apoio necessário a fim de que todo o nosso programa possa ser cumprido integralmente. Sem êste apoio, a nossa tarefa seria muito mais difícil de ser levada a bom têrmo. Com êle, entretanto, tudo será mais fácil, inclusive porque poderemos aproveitar tôda a experiência de nossas co-irmãs e a boa vontade dos demais esportistas que quiserem nos ajudar. Aliás, entre os desportistas, faço questão de incluir os homens da Imprensa, sem os quais nenhum esporte poderia se desenvolver. Tanto assim, que espero reunir, por ocasião da inauguração da sede provisória da C.B.T., os cronistas esportivos cariocas, quando então com êles conversarei longamente. Nesta oportunidade, se fôr possível, a Confederação Brasileira de Tênis lhes oferecerá um coquetel comemorativo.

Provável o reaparecimento de Índio

Cancelado o apronto dos rubronegros em face do mau tempo — Segunda-feira a chegada da delegação do Atlético

Índio possivelmente participará da peleja com o Atlético, têrça-feira, pelo menos durante um período. Essa é impresão geral, tendo em vista o desempenho do centro-avante nos treinos de conjunto, revelando já estar completamente recuperado da contusão sofrida.

Índio possivelmente participará da peleja com o Atlético

Entretanto, a direção técnica mostra-se reservada quanto ao assunto, preferindo aguardar o momento do jôgo para tomar a decisão.

O encontro com o tricampeão mineiro seria uma boa oportunidade para o treinador Fleitas Solich conhecer as verdadeiras condições físicas e técnicas de Índio, sem a obrigação de mantê-lo em ação durante todo o tempo do embate, pois serão permitidas substituições.

Essa, ao que tudo indica, será a única alteração do quadro rubronegro para a pugna com os alvinegros montanheses, visto que nos demais postos não existem dúvidas quanto aos seus ocupantes.

SEGUNDA-FEIRA, A CHEGADA DO ATLÉTICO

A chegada da delegação do Atlético para o prélio com o Flamengo está prevista para a próxima segunda-feira. Os montanheses que viajarão por via aérea, deverão chegar às primeiras horas da tarde, ao aeroporto Santos Dumont.

A equipe atleticana virá integrada por todos os seus valores, condição estabelecida pela diretoria do bicampeão metropolitano, quando dos entendimentos para a realização do amistoso.

CANCELADO O APRONTO DOS RUBRONEGROS

Em prosseguimento ao programa de treinamento para a partida de têrça-feira, estava programado para a tarde de ontem, na Gávea, o apronto do Flamengo. O mau tempo, porém, impediu a sua realização, limitando-se a atividades dos jogadores, apenas a exercícios físicos, efetuado na quadra de basquetebol.

Assim, foi transferido para a tarde de hoje, o encerramento dos preparativos dos rubronegros, caso as condições climatéricas melhorem, é claro.

JOGAM PALMEIRAS E SÃO BENTO inaugurando a rodada paulista

A grande sensação, entretanto, é o prélio de amanhã, entre Portuguêsa e Santos

S. PAULO, 11 (Sport Press) — Terá prosseguimento amanhã a disputa do campeonato paulista com a realização de mais sete jogos programados, sendo um, na tarde de sábado, no Pacaembú, entre os quadros do Palmeiras e do São Bento. Uma partida que deverá agradar pela movimentação e pelo empenho dos dois conjuntos numa reabilitação ampla, notadamente o alviverde que vem atravessando uma fase pouco propícia.

Para dirigir êste encontro o Departamento de Árbitros da Federação designou o árbitro Mário Viana, que terá como auxiliares Serafim Bombicino e Luiz Bottini.

Os quadros deverão jogar assim formados:

PALMEIRAS: Laércio; Belmiro e Waldir; Waldemar, Fiume e Gérsio; Renatinho, Fernando, Ney, Ivan e Elzo.

S. BENTO: Arlindo; Paschoal e Lamparina ou Turcão; Mauro, Saverio e Diogo; Gibi, Zé Carlos, Bota, Dema e Chuna.

OS SEIS JOGOS DE DOMINGO

Dos seis jogos de domingo, o que reunirá Portuguêsa e Santos, no Pacaembú é o que reúne maiores credenciais para o interêsse do público atendendo ao fato do Santos ser o líder absoluto, com um ponto de diferença sôbre o Corinthians e a Portuguêsa estar necessitando de uma vitória de expressão para reabilitar-se.

O Corinthians, por seu turno irá a Campinas enfrentar o Ponte Preta num compromisso perigoso e que irá exigir dos defensores do clube do Parque São Jorge todo empenho.

Jabaquara e São Paulo, em Santos, disputarão outra partida interessante.

Linense e Guarani, jogarão uma partida em que o Linense corre o risco de perder os dois pontos, enquanto que o Guarani fará fôrça para vencer embora sabendo antecipadamente que não serão contados os pontos, por fôrça da suspensão aplicada pelo Tribunal.

Em Piracicaba, o XV de Novembro local e o Taubaté, disputarão uma partida interessante, completando-se a rodada com o jôgo que será disputado em Baurú, entre os quadros do Noroeste e do XV de Novembro, de Jaú.

ÁRBITROS PARA DOMINGO

O Departamento de Árbitros da Federação Paulista designou para domingo os seguintes juízes:

No Pacaembú — Portuguêsa x Santos — Juiz Mário Viana, auxiliado por Paul Katchborian e Serafim Bombicino.

Em Santos — Jabaquara x S. Paulo — Juiz, Martin Di Fierro, auxiliado por Angelo Prado e Valter Marques.

Em Campinas — Ponte Preta x Corinthians — Juiz — Esteban Marino, auxiliado por Aldo Trama e Germinal Alba.

Em Piracicaba — XV de Novembro x Taubaté — Juiz — João Etzel, auxiliado por José Trabbold e Casimiro Gomes.

Em Baurú — Noroeste x XV de Jaú — Juiz — Pedro Calli, auxiliado por Jacy Silvério e Stefan Glanz.

Em Lins — Linense x Guarani — Juiz, Carlos Monteiro, auxiliado por Pedro Lins e Sebastião Mayriques.

Outras notícias de Esporte últ. página

JAIR E LIMINHA recusaram a transferência

Propôs o Botafogo de Ribeirão Prêto a compra dos "passes"

SÃO PAULO, 11 — (Sport Press) — Quando parecia tudo resolvido com a cessão de Liminha e de Jair, por empréstimo pelo prazo de três meses ao Botafogo de Ribeirão Preto, surgiu o impasse que não estava nos cálculos dos dirigentes do clube interiorano. Jair e Liminha, quando postos ao par dos entendimentos havidos, recusaram-se terminantemente a aceitar a transferência temporária, alegando que só concordariam se seus passes fossem negociados em caráter definitivo. O Botafogo indagou então do preço dos passes que foram fixados em 400 mil cruzeiros cada um. Os dirigentes do clube interiorano viajaram para Ribeirão Preto a fim de estudar o assunto, sabendo-se, inicialmente, que há maior interêsse pela conquista de Liminha do que de Jair. Êsse detalhes foi revelado quando o Botafogo concordava com o preço do passe de Liminha, pedindo prazo de 60 dias para pagamento, com o que não concordou o presidente do Palmeiras que alegou só efetuar a transação à vista. Espera-se a qualquer momento um novo pronunciamento do Botafogo, embora o Palmeiras tenha considerado encerrado o assunto.

ADIADO O JÔGO Atlético x Bangu

O Bangu havia acertado a disputa de uma partida amistosa com o Atlético Mineiro, a qual seria disputada ontem em Belo Horizonte.

A delegação do clube alvirrubro, pela manhã, compareceu ao Aeroporto Santos Dumont.

Todavia não conseguiu viajar os integrantes da representação do grêmio suburbano, desistindo da ida à capital mineira.

O encontro ficou assim adiado para outra oportunidade.

Essa partida, como é sabido, faz parte do pagamento do passe do jogador Ubaldo, que acaba de se integrar à equipe do Bangu.

Yustrich renovou o Pôrto

Elogiosas referências do técnico da seleção portuguêsa, Tavares da Silva, ao trabalho do treinador brasileiro — Também Oto Glória reconhece os méritos do quadro que derrotou o Benfica

LISBOA, 11 — (U. P.). — "A seiva brasileira injetada na equipe do F. C. do Pôrto tornou-a mais forte e naturalmente mais maleável", isto foi o que declarou o dr. Tavares da Silva, jornalista e técnico da seleção portuguêsa, ao referir-se à sensacional vitória conseguida domingo passado pelo quadro do Pôrto ante o campeão do ano passado — Benfica, por 3 x 0.

O encontro, que foi disputado perante 50.000 pessoas no Estádio das Antas, ainda é motivo de comentários dos amantes do fu-

(Continua na última pág.)

EMPATARAM FRANÇA E IUGOSLÁVIA

1 x 1, a contagem do jôgo de ontem — Nos derradeiros momentos, o "goal" dos franceses

PARIS, 11 — (F. P.) — Perante 60.000 espectadores, o selecionado de futebol da França empatou por 1 x 1 com o scratch da Iugoslávia, em partida realizada hoje à tarde nesta capital e que marcava o reaparecimento do quadro nacional em gramados franceses depois das duas boas exibições em Basiléia e em Moscou.

A primeira fase da partida caracterizou-se pelo perfeito equilíbrio das ações, apesar dos franceses jogarem contra forte vento.

Aos 24 minutos, num ataque iugoslavo, Panverne cometeu falta em Vaselinovitch, no limite da área. Cobrada magistralmente a penalidade por Mulitonovitch, a bola bateu no travessão e subiu. Na descida o keeper Remetter rebateu e Vaselinovitch, que acompanhara a trajetória do balão enviou-o imediatamente às rêdes.

Os franceses reagiram sem nada conseguir e o 1º tempo terminou com a contagem: — Iugoslávia, 1 x França, 0.

O segundo tempo apresentou o mesmo panorama da fase inicial, com os franceses mais ativos procurando diminuir a diferença e buscando o empate, agora jogando a favor do vento. Mas a defesa visitante mostrava-se firme anulando as tramas dos atacantes locais e seus dianteiros seguidamente ameaçavam com perigo o último reduto dos franceses.

A partida encaminhava-se para o final, tendo o jôgo decaído bastante, quando ao faltarem 2 minutos para o seu encerramento Piantoni conseguiu obter o empate, com um tiro fulminante, sob delírio da assistência. Não houve tempo para mais nada e o jôgo terminou com o escore: — França, 1 x Iugoslávia, 1.

Jair e Liminha recusaram a transferência

Propôs o Botafogo de Ribeirão Prêto a compra dos "passes"

SÃO PAULO, 11 — (Sport Press) — Quando parecia tudo resolvido com a cessão de Liminha e de Jair, por empréstimo pelo prazo de três meses ao Botafogo de Ribeirão Preto, surgiu o impasse que não estava nos cálculos dos dirigentes do clube interiorano. Jair e Liminha, quando postos ao par dos entendimentos havidos, recusaram-se terminantemente a aceitar a transferência temporária, alegando que só concordariam se seus passes fossem negociados em caráter definitivo. O Botafogo indagou então do preço dos passes que foram fixados em 400 mil cruzeiros cada um. Os dirigentes do clube interiorano viajaram para Ribeirão Preto a fim de estudar o assunto, sabendo-se, inicialmente, que há maior interêsse pela conquista de Liminha do que de Jair. Êsse detalhes foi revelado quando o Botafogo concordava com o preço do passe de Liminha, pedindo prazo de 60 dias para pagamento, com o que não concordou o presidente do Palmeiras que alegou só efetuar a transação à vista. Espera-se a qualquer momento um novo pronunciamento do Botafogo, embora o Palmeiras tenha considerado encerrado o assunto.

GUERRA

SOLENIDADE TRANSFERIDA NA ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA

Turma General Deschamps — Apresentação de generais — Homenagem

Por motivo de ordem técnica, a solenidade de encerramento de cursos, prevista para hoje, dia 12, foi transferida para data a ser fixada.

Turma General Deschamps

Solicitam-nos: Comunicamos aos companheiros que para organização dos festejos e coleta das contribuições, ficou organizada a seguinte comissão: Aeronáutica — cel. Armando Serra de Menezes – EM Aeronáutica – QG – Rio. Infantaria — ten. cel. Eduardo Regis Vieira, D. G.S.M. – Ala Marcilio Dias – 5.º andar – QGE – Rio. Artilharia – ten. cel. Ubiratan Miranda – Dir. Ens. – 10.º andar — QGE — Rio. Cavalaria — ten. cel. Durval Campelo de Macedo — Nuc. Div. Blindada — Ala Teofilo Otoni, 3.º andar – QGE — Rio. Engenharia — cel. Luiz Guimarães Regadas — DC Mat. Eng. — Rua dr. Garnier 185, Rio.

Uniforme do Dia

Para os dias 13 e 14 de novembro em curso, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme.

Apresentação de Generais

Apresentaram-se ao ministro Teixeira Lott o general Nestor Souto de Oliveira, por ter de seguir para Recife e Bahia, a fim de inspecionar os órgãos de Motomecanização e o general Heitor Antonio de Mendonça, por término do Conselho de Julgamento de que era presidente.

4a. D. C. -- Homenagem

A 4a. D. C., cujo Q. G. está situado em Campo Grande, Mato Grosso, prestou uma significativa homenagem ao Major Aviador Agenor de Figueiredo, por motivo de seu aniversário natalicio, ocorrido a 1 do corrente.

O cel. Enio Garcia, Comandante da D. C., acompanhado de todos os oficiais do Q. G. e Comandantes de corpos sediados em Campos Grande, compareceu a Base Aérea, onde, com a presença de tôda a oficialidade da Base, ofertou ao major Agenor uma lembrança. Ao entregá-la, o Comandante da D. C. declarou que sem o apoio da Base Aérea de Campo Grande, ser-lhe-ia impossível exercer sua função ou pelo menos alcançar em prazo útil os vértices do hexágono divisionário — Aquidauana, Nioaque, Bela Vista, Ponta Porã e Campo Grande.

A D. C. sempre contou com o precioso apoio da Base, porém com o comando do Major Agenor até o impossível tem sido feito. Inspeções, ordens, evacuações, enfim todo o apoio que as unidades divisionárias necessitam, nunca deixou de ser prestado por falta de transporte aéreo. O atual Comandante da Base e sua brilhante oficialidade está sempre com o pé no estribo para atender as solicitações da 4a. Divisão de Cavalaria.

ENSINO

O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

12.768 professôres integram o corpo docente — O total de matrículas corresponde a 0,13% da população — Uma quarta parte do discipulado pertence ao sexo feminino

Ao iniciar-se o ano letivo de 1955 o número de alunos matriculados nos 715 cursos existentes no Brasil elevou-se a.... 76.652, segundo as recentes apurações do Serviço de Estatística da Educação. Em relação ao período anterior, o aumento foi de *20%* para as unidades escolares e de 12% para as matrículas.

O sexo feminino

Uma quarta parte dos alunos (*18.821*) pertence ao sexo feminino, quota que nos coloca no plano das nações mais altas da Europa e da América, sendo pouco menor que a encontrada em 1951 nas Universidades dos Estados Unidos (29%) ou nas da Itália (*28%*) e mais alta que as de Portugal (*24%*) e as da Bélgica, Dinamarca e outros países, de acôrdo com os dados divulgados pela UNESCO.

12.768 professôres

A despeito, porém, dos progressos verificados em nosso aparelho de ensino superior, que conta, hoje, com um corpo docente de 12.768 professôres, o número de alunos que concluiram o curso em 1954 ainda é reconhecidamente reduzido .... (*12.048* pessoas, mais 8% do que em 1953) em face das crescentes oportunidades profissionais surgidas com o desenvolvimento do país.

Apenas 0,13% da população

O total de matrículas nas escolas superiores em funcionamento no país corresponde apenas a *0,13%* da população calculada para o Brasil em janeiro do corrente ano, enquanto que a proporção, em 1951, era, nos Estados Unidos, de *1,5%*; na Itália, de *0,33%*; na França, de *0,33%*; e em Portugal, de .... *0,19%*. Se a percentagem de nosso país fôsse equivalente à da França e da Itália teríamos, em nossos cursos de nível superior, 190.000 alunos inscritos e se correspondesse à dos Estados Unidos seu número se situaria na ordem dos 870.000, isto é: doze vêzes maior do que o real.

NOTICIÁRIO

Instalar-se-á em dezembro a Escola de Engenharia de Fortaleza

Em declarações à imprensa, o reitor da Universidade do Ceará, prof. Martins Filho, informou que a Escola de Engenharia funcionará nos primeiros dias de dezembro próximo, adiantando que os exames vestibulares estão marcados para o mês de fevereiro. Acrescentou o prof. Martins Filho que espera contar com a presença de altas autoridades, inclusive o titular da Educação, quando da inauguração da Escola.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXERCITO

GABINETE

Q. G. DO EXERCITO -- CAPITAL FEDERAL, 11 DE NOVEMBRO DE 1955

BOLETIM INTERNO N.º 255

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias suboridnadas e devida execução, publico o seguinte:

1 Apresentação de Oficiais

o Infantaria

Coronel José de Brito Carmelo, do 28.º B. C., por ter vindo ao Rio em gôzo de férias regulamentares.

Major Luiz de Otero Pôrto Alegre, da 6a. C. R., por ter otibdo mais 6 dias de dispensa para desconto em férias, concedida pelo general diretor geral do Pessoal.

Capitães Danilo Venturini, da D. M. M., por ter seguido dia 11 de novembro de 1955, para o Norte do país, a serviço; Reynaldo Gonçalves Júnior da D. G. P., por ter sido desligado da Es. A. O., e ficar adido a D. G. P., aguardando classificação; Paulo Pizante Baptista, do C. P. O. R. de São Paulo, por ter vindo ao Rio, como escrivão de um I. P. M., do qual é encarregado o general Olympio Falconieri da Cunha; Jorge Assis Sabóia de Aragão, da 4a. Cia. M. Mnt., por ter vindo a Capital Federal, com 8 dias de dispensa do serviço, concedidos pelo cmt. da 4a. D. C., e regressar a 14 de novembro de 1955; Heraldo Alvares Cruz, adido à D. G .P., por ter passado à disposição do E. M. E.

2.º tenente Jaime Henrique Antunes Lameira, do R. Es. I., por ter sido transferido para o R. Es. I. e ter entrado em férias, gozando-a no Distrito Federal.

Cavalaria

Major Astolpho Barros Motta, do 14.º R. C., por ter sido mandado servir como adido no 14.º; R. C., por entrar em trânsito e seguir destino.

Artilharia

Tenentes coronéis Ary Jorge de Vasconcellos, do Q. G. da 2a. R. M., por ter sido liberado pela J. S. S., sob cuja jurisdição se encontrava, por ordem do ministro, ter obtido 90 dias de licença para tratamento de saúde e regressar dia 11 de novembro de 1955, a São Paulo; Breno Perneta, do 3.º R.A. 75 Mon., por ter de regressar a sua Unidade.

Major Fernando Ryff Correia Lima, do Forte Duque de Caxias, por ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. O., classificado no Forte Duque de Caxias e 2.º B. O. Cos., desligado do Q. G. da Z. M. L. e ter assumido o comando da Unidade.

Capitão Cyro Guedes Etchegoyen, do 1/6.ºiç R. O. 105, por ter vindo ao Rio em dispensa do serviço, de 6 dias.

1.ºs tenentes Poty Ubirajara Marques da Silveira, da Es. D. Aé., por término de Curso na Es. D. Aé. e aguardar classificação; Décio Bueno Vedovello, da 2a. B. O. Cos. por ter sido transferido para a 2a. B. O. Cos., por ordem do ministro.

Engenharia

Coronel Antônio Moreira Coimbra, do E. M. F. A., por ter sido exonerado da chefia da Seção.

2.º tenente Cylan Delgado, adido a Nu. D. Aé. T., por término da Instrução Básica Aéreo Terrestre e continuar adido ao Nu. D. Aé. T.

Intendência

Capitão Dejalme de Ramos Caolo, da 14a. Cia. Int. por ter terminado o trânsito, entrado em gôzo de férias relativas a 1955, de ordem do ministro, em audiência de 9 de novembro do corrente ano.

2.º tenente QAO João Pereira de Abreu, do E. M. 1/7.º, por término de férias.

Saúde

Médico: capitão méd. dr. Germano Barros de Souza, da 14a. Cia. Int. Saúde, por achar-se em trânsito nesta capitel, com destino a Salvador, Bahia, onde vai gozar férias.

Dentista: Capitão Nelson Martins Ribeiro, do Reg. Rec. Mec., por ter sido classificado no H. Gu. V. M.

Veterinária

Capitão Theofredo Lopes de Siqueira, do E. C. S., por ter desistido do restante do trânsito e apresentado ao E. C. S., estando com 10 dias de instalação.

Movimentação

Infantaria

Nomeação: Por necessidade do serviço: D. G. A., de ordem do ministro, o 1.º tenente QAO Alvaro de Olivera Passos, da 25a. C. R.

Artilharia

Transferência: Por necessidade do serviço: Q. O., e classifico nas Unidades abaixo, os seguintes 1.ºs tenentes que concluiram o Curso da Es. D. A. Aé., do Q. S. G.:

1.º G Can. 90 A. Aé.: Irapuan Menezes Coelho da Silva, João Alverne Costa, João José Horácio e Silva Júnior, Lucimar Bastos Gouvêa, Placinio da Silva Guimarães, Poty Ubirajara Marques da Silveira e Ygara Dias Cavalcante de Almeida;

1.º G. Can. Au. A. Aé.: João de

3.º G. Can. 88 A. Aé.: José Cardoso, Mirocles Conceição Neves, Murilo Osório de Castro, Nivaldo Pinheiro Pinto, Selmar da Silva Guerra e Walter Magalhães Barros;

2.º G. Can. 90 A. Aé.: Mário da Purificação Almeida da Costa;

O93.- C. Can. 88 A. Aé.: José Carlos Leite Filho, José Fernandes Delgado e José Sales de Andrade Souza;

4.º G. Can. 90 A. Aé: Ariel Santos Maciel, Ernesto Ramos de Medeiros e Roberto Sampaio Vilas Boas;

Bia. Es. A. A. Aé.: Bergson Vieira de Macedo, Hugo Autran Soares e Pedro Angelo Guazelli;

Dest. Es. OP A. Aé.: Denizard Valladares Silva.

Classificação - Por necessidade do serviço: Nas Unidades abaixo, os seguintes 2.ºs tenentes recém-promovidos: R. Es. A.: Cláudio de Castro Neves, Fausto de Mendonça Castro, Hélio de Vasconcelos Linhares, João Batista Carrilho Milanez, José Joaquim Barreira e Onélio Lopes de Carvalho, todos adidos ao R. Es. A. 1.º; R. O. 105: Clélio Segadas Viana, José Mário de Andrade, Mário Americano Júnior, Mauri da Rocha e Rubens da Silva Santos, todos adidos ao 1.º R. O. 105.

91.º G. O. 155: Carlos de Proença Cadaval, Jayme Sanna, José de Alencar Dantas do Amaral e Luiz Carlos de Avelar Coutinho, todos adidos ao 1.º G .O. 155;

1.º G Can. 90, A. Aé.: Antônio José Firpo Sampaio, José Benardino Santos da Costa, Luiz Carlos Faria e Ney Bruno, todos adidos ao 1.º G. Ca... 90 A. Aé.;

1.º; G. Can. Au. A. Aé.: Armando Canedo Gomes dos Santos, João Febrônio de Oliveira Neto e Miguel Pires, todos adidos ao 1.º G. Can. Au. A. Aé.;

8.º G. A. Cos. M.: Jorge Miranda de Moura e José Venicio de Azevedo, ambos adidos ao 9 O8.- G. A. Cos. M.:

1.º G. A. Cos. Fv.: Antônio Carlos Cid e Mauro Miguelote Viana, ambos adidos ao 11.º G. A. Cos. Fv.;

2.ºç R. O. 105: Darcy Marques Cardoso e Luiz Nicanor Pontes de Souza, ambos adidos ao 2.ºo ; R. O. 105;

2.º G. O. 155: Benedito Candiani, Hamilton Vallente de Mello e Mauro Marcos Rodrigues da Cunha, todos adidos ao 2.º G. O.. 155; Celso Rodrigues e Ismael Menezes Armond, ambos adidos ao 2.º G. Can. 90 A. Aé.;

2.º G Can. Au. A. Aé.: Mauro Rubens dos Santos Fonseca e Plinio Deus Fernandes, ambos adidos ao 2.º G. Can. Au A. Aé.;

96.º G .A. Cos. M.: Lupércio de Oliveira Barros, Nelson Roque Vaz Musa e Reinaldo da Cruz Coutinho, todos adidos ao 6.º G. A. Cos. M.;

3.º R. A. 75 A. R.: Aluizio Rodrigues Carneiro, Herly Guimarães, Júlio da Silva Barbosa, Nelson de Castro Rocha e Waldemiro José de Brito Filho, todos adidos ao 13.º R. A. 75 A. R.;

6.º R. A. 75 A. R.: Dário da Fonseca Ferreira e Lauro Figueiredo de Abranches, ambos adidos ao 6.º R. A. 75 A. R.;

1/3.º R. O. 105: Adahyl Antônio Mattos Joppert e Luiz Octávio Lima de Mazza, ambos adidos ao 1/3.ºo R. O. 105;

1/6.º R. O. 105: Adailton Sant'Ana, Ari Vra a de Oliveira, Ary Moreira Pinto, José Edmundo Carvalho Jacques e Reuleid Ubirajara Rameck Ferreira, todos adidos ao 1/6.º R. O. 105;

7.º G. A. Cos. M.: Paulo Márcio Salgado do Banho, adido ao 7.º G A. Cos. M.;

3.º R. A. 75 Cav.: Carlos Alfredo Pellegrino e Ricardo Pereira de Miranda, ambos adidos ao 3.º R. A. 75 Cav.;

1.º G. A. 75 Cav.: Irany Rotta, João Moreira de Macedo e Oscar Pereira de Araújo, todos adidos ao 1.º G. A. 75 Cav.;

2.ºoí G. A. 75 Cav.: Elo Perry Carvalho Leôdo da Rocha Gonçalves e Newton de Arruda Girand, todos adidos ao 2.º G. A. 75 Cav.;

3.ºí G. A. 75 Cav.: Carlos Eduardo Barbosa de Almeida, Ismar Felisberto Fonseca de Carvalho Cunha e Vicente Valero, todos adidos ao 3.- G. A. 75 Cav.;

4.º G A.. 75 Cav.: Carlos Cláudio Miguez Suarez, Geraldo Pereira de Almeida Filho, José Pinto e Paulo Gerson Toledo, todos adidos ao OT4.º G. A. 75 Cav.;

7.º G. A. 75 Cav.: Carlos Afonso Sarli Camargo, Hélcio Roberto Costa Coutinho, Leno de Carvalho e Orlando O'Reilly Magalhães, todos adidos ao 7.º G. A. 75 Cav.;

8.º G. A. 75 Cav.: Antônio Gonzales Mojon, Evandro Magno Moreira de Morões e Normando Rodrigues de Albuquerque, todos adidos ao 8.º C. A. 75 Cav.

2.º G. Can. 90 A. Aé.: Mário da Purificação Almeida da Costa;

3.º G. Can. 88 A. Aé.: José Carlos Leite Filho, José Fernandes Delgado e José Sales de Andrade Souza;

4.º G. Can. 90 A. Aé.: Ariel Santos Maciel, Ernesto Ramos de Medeiros e Roberto Sampaio Vilas Boas;

Bia. Es. A. A. Aé.: Bergson Vieira de Macedo, Hugo Autran Soares e Pedro Angelo Guazelli;

Dest. Es. OP. A. Aé.: Denizard Valladares Silva.

Classificação -- Por necessidade do serviço: Nas Unidades abaixo, os seguintes 2.ºs tenentes recém-promovidos:

R. Es. A.: Cláudio de Castro Neves, Fausto de Mendonça Castro Hélio de Vasconcelos Linhares, João Batista Carrilho Milanez, José Joaquim Barreira e Onélio Lopes de Carvalho, todos adidos ao R. Es. A.

1.º R. O. 105: Clélio Segadas Viana, José Mário de Andrade, Mário Americano Júnior, Mauri da Rocha e Rubens da Silva Santos, todos adidos ao 1.º R. O. 105;

1.º G. O. 155: Carlos de Proença Cadaval, Jayme Sanna, José de Alencar Dantas do Amaral e Luiz Carlos de Avelar Coutinho, todos adidos ao 1.º G. O. 155;

1.º G. Can. 90 A. Aé.: Antônio José Firpo Sampaio, José Bernardino Santos da Costa, Luiz Carlos Faria e Ney Bruno, todos adididos ao 1.º G. Can. 90 A. Aé.

1.º G. Can. Au. A. Aé.: Armando Canedo Gomes dos Santos, João Febrônio de Oliveira Neto e Miguel Pires, todos adidos ao 1.º G. Can. Au. A. Aé.;

8.º G. A. Cos. M.: Jorge Miranda de Moura e José Venicio de Azevedo, ambos adidos ao 8.º G.A. Cos. M.;

1.º G. A. Cos. Fv.. Antônio Carlos Cid e Mauro Miguelote Viana, ambos adidos ao 1.º G. A. Cos. Fv.;

2.º R. O. 105: Darcy Marques Cardoso e Luiz Nicanor Pontes de Souza, ambos adidos ao 2.º R. O. 105;

2.º G. O. 155: Benedito Candiani, Hamilton Vallente de Mello e Mauro Marcos Rodrigues da Cunha, todos adidos ao 2.º G. O. 155;

1/4.º R. O. 105: Ewerton da Paixão Curado Fleury e Fernando de Almeida Godoy, ambos adidos ao 1/4.º R. O. 105;

8.º R. A. 75 Mon.: Ivo de Albuquerque, Lauro Fortuna Campos e Mauro Rezende de Britto, todos adidos ao 8.º R. A. 75 Mon.;

3.º R. A. 75 Mon.: Jackson Bragnoli Guedes, João Jones da Silva Ribeiro, Marco Aurélio de Paula Valle e Sidney Moreira da Silva, todos adidos ao 3.º R. A. 75 Mon.;

1/5.º R. O. 105: Alvaro Simões Carvalho, Geraldo Muniz de Oliveira e José Caselli, todos adidos ao 1/5.º R. O. 105;

6.º G. A. 75 Do.: Agenor Hugo de Jesus, Amaro Enes Viana e Hélio Machado Pio Pereira, todos adidos ao 6.º G. A. 75 Do;

1/7.º R. O. 105: Clésio Teixeira de Araújo, Clóvis de Medeiros Ferreira Tavares, Glauber Cabral de Vasconcelos e Hamilton Franklin de Melo, todos adidos ao 1/7.º R. O. 105:

3.º G. Can. 88 A. Aé.: Luciano Barreto Prado, Luciano Mauro e Marcelo de Medeiros Marques, todos adidos ao 3.º G. Can. 88 A. Aé.;

9.º G. A. 75 Cav.: Albino da Costa Pinto Netto e René Gouveia Miranda, ambos adidos ao 9.º G.A. 75 Cav.;

10.º G. A. 75 Cav.: Carlos Salvador Grijó, Eduardo Rodrigues Galvão, Henrique Magno Ferreira, José Avila da Rocha e Luiz Carlos Mendonça de Andrade, todos adidos ao 10.º G. A. 75 Cav.; Nota n. 349 da D. P. A. D1 - S3.

Por interêsse próprio: Nas Unidades abaixo, os seguintes 2.ºs tenentes recém-promovidos:

R. Es A., Darvin Cardias Szechir e Rui Frota Gomes, ambos adidos ao 1/3.º R. O. 105; e Gilberto Guedes Pereira, adido ao 1/5.º R. O. 105;

1.º R. O. 105: Edmundo de Trigo Cecilio, adido ao 6.º R. A. 75 A.R.; João Batista Tavares de Meireles, adido ao 7.º G. A. Cos. M.; José Souto Filho, adido ao 8.º G. A. 75 Cav.: Mário Cesar de Alencar, adido ao 6.º G. A. 75 Do.; José Carlos Faria; Rodolpho Haggendorn Donner, ambos adidos ao 9.º G. A. 75 Cav.; e Luiz Fernando Teixeira Dantas, adidos ao 6.º R. A. 75 A. R.

1.º G. A. Cos. Fv.: Rodrigo Octávio Cesar Jordão Ramos, adido ao 6.º R. A. 75 A. R.;

2.º R. O. 105: Luiz Gonzaga de Toledo Camargo, adido ao 1/3.º R. O. 105;

Fza. Italpú, e 5.º G. A. Cos.: Joaquim Mário Costa, adido ao 7.º G. A. Cos. M.;

1/4.º R. O. 105: Carlos Alberto dos Santos Abel, adido ao 3.º G. A. 75 Cav. e Maurício Duque Bicalho, adido ao 9.º G. A. 75 Cav.;

Fte. Andradas e 3a. Bia. O Cos.: Edson Daniotti adido ao 3.º R. A. 75 Mon.

Saúde

Médicos: Classificação -- Por necessidade do serviço: Hospital da Guarnição de Uruguiana, o capitão médico dr. Vicente José de Abreu;

1.º Btl. de Saúde, o cap. méd. dr. Manoel Baliú Monteiro;

Núcleo da Divisão Aeroterrestre, o capitão méd. dr. Nelson Cardoso de Assumpção.

Licença Especial

Concedo 6 meses ao major da Arma de Infantaria, Jary Guimarães de Souza Marinho, do C. P. O. R. de Fortaleza, com início em 31 de outubro de 1955.

A licença em aprêço, já foi participada ao cmt. da 10a. R. M., conforme consta do ofício n. 12.700-D4-38, de 25 de outubro de 1955, do D. G. A.

Em consequência, solicito ao cmt. do C. P. O. R. de Fortaleza, participar ao D. G. A. e a esta Diretoria, a data exata em que o referido oficial entrou no gôzo da licença em aprêço.

Concedo, com início em 16 de novembro de 1955, aos seguintes:

De 6 meses, ao major de Inf. Raymundo Acreano Gomes, do Q.G. da 4a. D. I.; e 1.º tenente do Q. A. O. de Inf. Aloysio Odemar Lopes, do Q. G. da 4a. R. M.;

De 12 meses ao 1.º tenente do Q. A. O. de Inf. Delma Megulhão, do Q. G. da 1a. R. M.

Referidos oficiais, poderão entrar no gôzo da citada licença, caso não haja impedimento legal.

Solicito aos generais cmts das 4a. D. I. -- 4a. R. M. e 1a. R. M., participarem ao D. G. A. e a esta Diretoria Geral, as datas exatas em que os referidos oficiais entrarem no gôzo das licenças em aprêço. Nota n. 274 D. P. A. D1-S1.

Concedo 2 meses, com início e término no mesmo ano civil, ao capitão de Inf. José Guilherme Serqueira Cardoso, do 26.º B. C.

Outrossim, o D. G. A. informa que já comunicou a concessão da citada licença ao cmt. do 26.º B. C.

Solicito ao cmt. do 26.º B. C. participar ao D. G. A. e a esta Diretoria Geral, a data exata em que o oficial em questão, entrou no gôzo da referida licença.

Concedo 2 meses, com início e término no mesmo ano civil, ao 1.º tenente de Cav. Fernando Bezerra de Castro, da 4a. Cia. Esp. Mnt.

Em consequência deverá ser comunicado para esta Diretoria Geral e ao D. G. A., a data exata em que tive- início a referida licença.

Adição

D. G. P., a contar de 3 de novembro e até 2a. ordem, de ordem do ministro, o coronel da Arma de Infantaria, Melchiades da Silva Tavares.

A esta D. G. P. para efeito de vencimentos e alterações, a partir de 1.º de novembro de 1955, o major de Art. Luiz Felippe Augusto Borges, aguardando nova comissão. Nota n. 437 do Gabinete.

Apresentação de Aspirante a Oficial

Engenharia

Carlos Eduardo Betim Bicalho, da Escola Técnica do Exército, por término de exames na Es. T. E. e aguardar classificação.

MEDICINA

Bolsas de Estudo na Alemanha

A Campanha Nacional de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, comunica aos interessados que a Embaixada da Alemanha está oferecendo, para o ano letivo 1956/57, sete bôlsas de estudos a graduados brasileiros que se queiram aperfeiçoar junto a instituições científicas e universitárias daquele país.

Essas bôlsas são concedidas pelo Instituto Alemão de Intercâmbio Acadêmico, pela Fundação Alexander von Humboldt e pelo Govêrno da República Federal da Alemanha.

As bôlsas do Instituto Alemão de Intercâmbio Acadêmico se destina a estudos universitários de pós-graduação e a elas poderão concorrer portadores de grau superior de elevada maturidade científica e aos que dominem com eficiência a língua alemã.

Essas bôlsas dão direito a DM. 250,00 mensais, pelo período de 12 meses (outubro a setembro), ao transporte do bolsista: da fronteira alemã à cidade onde os estudos serão realizados e à isenção de taxas escolares.

As bôlsas da Fundação Alexander von Humboldt se destinam a jovens universitários de menos de 30 anos que se dediquem ou pretendam dedicar-se ao magistério superior, ou à pesquisa científica, e que dominem com eficiência a língua alemã.

A duração dessas bôlsas é de 10 meses (outubro a julho), sendo pagos ao bolsista DM 350,00 mensais, o transporte da fronteira alemã à cidade onde os estudos serão realizados, ficando o bolsista isento do pagamento de taxas escolares.

As bôlsas do Govêrno Federal da Alemanha se destinam aos jovens universitários que não pertencem ao corpo docente do ensino superior, aceitando-se, em alguns casos, jovens assistentes: é exigido o domínio eficiente da língua alemã.

O valor e a duração dessas bôlsas são os mesmos referidos no item 2.

Condições gerais, aplicáveis a tôdas as bôlsas acima referidas;

Os candidatos poderão sugerir a instituição ou a Universidade em que pretende estudar.

As candidaturas de pessoas casadas sòmente serão aceitas mediante o compromisso do bolsista de não se fazer acompanhar por sua família. Em alguns casos se aceitam tais candidaturas ficando as despesas com o transporte e manutenção da família por conta do bolsista.

A seleção dos bolsistas será feita em Bonn, mediante exame da documentação apresentada.

A inscrição dos candidatos deverá ser feita na CAPES, mediante o preenchimento dos formulários próprios e a apresentação dos documentos solicitados pela Embaixada da República Federal da Alemanha.

Para obterem os formulários e a indicação dos documentos necessários, os interessados deverão dirigir-se ao Serviço de Bôlsas de Estudo da CAPES, Avenida Marechal Câmara, 16" - 8.º andar, Rio, DF., por carta, da qual deverá constar, pelo menos:

a) Nome e endereço completos do candidato; b) Grau superior que possui; c) Cargos ou empregos que exerce; d) Especialidade à qual se dedica; e) Plano suscinto dos estudos que pretende realizar; e f) Planos futuros de aplicação, no Brasil, da experiência e dos conhecimentos adquiridos durante a vigência da bôlsa.

Pede-se aos interessados a maior brevidade no providenciar suas inscrições, em virtude de ser relativamente demorado o preparo da documentação necessária à aceitação final da candidaturas.

Não serão aceitas candidaturas cuja documentação não haja sido completada pelos interessados até 10 de janeiro de 1956.

EDUCAÇÃO E AGRICULTURA NA ESCOLA PRIMÁRIA

Falan à imprensa a propósito do recente acôrdo firmado pelos Ministérios da Agricultura e da Educação, para maior entrosamento entre as Campanhas dos Clubes Agrícolas e da Merenda Escolar, o ministro Munhoz da Rocha declarou que êsse convênio trará, por certo, grandes resultados para o país, sobretudo na parte de alimentação. Frisou que, no Brasil, a escola primária deve começar por ensinar os fundamentos da própria vida, e um dos objetivos do acôrdo é melhorar o padrão de existência das populações rurais.

"Eu que tenho vivido sempre nos meios rurais -- acentuou -- sinto a diferenciação das várias zonas do país, sob êsse aspecto. E se tenho os olhos cheios do maravilhoso espetáculo das zonas pioneiras do Paraná, sinto por outro lado o drama do homem brasileiro nas regiões empobrecidas. Ao Estado compete, principalmente nessas áreas, ir ao encontro das populações, e os Ministérios da Educação e da Agricultura, unindo os seus esforços, haverão de proporcionar à criança rural um novo aspecto da civilização. Esse convênio vai mostrar que os filhos do homem rural são hoje objeto de atenção, de simpatia e, sobretudo, de muito carinho".

Conforme se divulgou, o acôrdo entre o Serviço de Informação Agrícola e a Divisão de Ensino Extra-Escolar visa a desenvolver a campanha dos clubes agrícolas e a levar aos seus sócios padrões melhores e mais objetivos de assistência e educação alimentar. Nesse sentido, estão programadas medidas para a instalação de cantinas escolares e a produção de gêneros alimentícios.

CURSO SôBRE DELINQUENCIA JUVENIL

A convite da Escola de Sociologia e Política do São Paulo o dr. Sérgio Muniz de Sousa, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde fêz seus estudos pós-graduados, na Universidade de Chicago, proferirá um curso intensivo sôbre a Delinquência Juvenil. O conferencista foi representante do Estado de São Paulo na III Conferência Internacional de Trabalhadores com Menores, promovida pela Federação Sul-Americana de Associações Cristãs de Moços, em Montevidéu, Uruguai, em 1952, e é membro do Conselho de Orientação Educacional da Jsecretaria da Educação do Estado de São Paulo.

O programa

O programa, depois de ter colocado o problema, abrange os aspectos históricos, dando o panorama atual pelo estudo comparado dos principais regimes, expõe as doutrinas endógena, exógena e mista; trata do diagnóstico precoce e da prevenção da delinquência juvenil e dá a origem, evolução, aspectos atuais dos Juizados de Menores; se preocupa do dilema punição-reeducação e apresenta uma visão realística dos reformatórios e da colocação familiar.

As aulas

O programa será enquadrado em dez aulas ou seja cinco itens. Cada item comporta desenvolvimento correspondente à composição da classe, relevando notar, desde já, que os três primeiros dizem respeito quase exclusivamente à parte teórica do assunto, enquanto que os dois últimos, sem perderem esta caracteristica, da exposição do assunto respectivo, complemento ilustrativo, a saber: projeção do "slides" e gravuras: estudo casuístico e visitas às principais instituições da Capital.

Início

O curso começará a 17 do corrente. As aulas serão ministradas às terças e quintas-feiras, das 8.50 às 9.35 horas.

Informações, programas, entrevistas preliminares a matrícula na Secretaria da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, - Rua General Jardim, 522 - das 8 às 11.30 e das 14 às 18 horas ou pelo telefone: 32-7074.

ASSOCIAÇÃO DAS EX-ALUNAS DO COLÉGIO SANTOS ANJOS

Comemorando-se no próximo dia 12 de dezembro o centenário da Fundação da Congregação dos Santos Anjos, Madre Maria São Miguel, estão sendo preparadas carinhosas manifestações a serem prestadas por ocasião dêsse evento.

Do programa, onde consta um triduo preparatório para a grande festa, a direção do Colégio reservou com o fito de maior congraçamento, o dia 11 especialmente para as homenagens que serão prestadas pelas ex-alunas.

Para isso estão sendo estas convidadas a se comunicarem com o Colégio onde obterão detalhes.

Sendo portanto 11 de dezembro o dia especial das ex-alunas, ficará a cargo das mesmas, tôda a organização e participação da festa, quando terão oportunidade de proclamar num aplauso carinhoso e filial, todo o reconhecimento à "Notre Mère" Fundadora.

MUDAS DE CAFÉ

PARÁ DE MINAS, 11. (M.). A Prefeitura está entregando aos fazendeiros interessados, ao preço de dois cruzeiros, as mudas produzidas pelo serviço instalado no Sítio, em colaboração com o Estado de Minas. Os compradores da muda de café deverão procurar a "Guia de Entrega" na sede da Secretaria da Prefeitura.

O CONDE DE PROVENÇA E O...

(Continuação da 9.ª pág. do 1.º cad.)

dêsses poderosos pretendentes de vossa filha, nem sei qual é a sua linhagem, nem que posição econômica têm, nem com que aliados contam; portanto, não poderia decidir-me por nenhum dêles. Pois, bem, meu conselho é muito simples. Casai vossa filha com um homem!

O conde entendeu muito bem o que o sultão lhe havia querido dizer. Por conseguinte, mandou dizer a sua espôsa a condessa e a seus parentes e servidores qual fôra o conselho de Saladino, e que se inteirassem de quantos fidalgos viviam na comarca, de suas maneiras, costumes, sem se guiarem pelas riquezas ou poder. Que imediatamente lhes enviassem notícias de como eram os filhos dos reis pretendentes, assim como também de todos os fidalgos que viviam simplesmente na comarca. A condessa e os parentes do conde admiraram-se muito com tal decisão, mas fizeram o que o conde ordenava e lhe escreveram longamente sôbre os bons e maus costumes de quantos pretendentes tinha a formosa donzela, e igualmente dos de quantos fidalgos viviam com simplicidade nos domínios do conde. Êste, depois de ler a carta, mostrou-a a Saladino. Quando o sultão a leu com prudente vagar, convenceu-se de que todos os filhos dos reis tinham algum defeito: ou eram glutões, ou misantropos, ou torpes, dados a más companhias. Mas o filho de um secundogênito de boa família lhe pareceu, pelas notícias, muito bom partido. E aconselhou ao conde que casasse sua filha com o filho daquêle rico homem de escasso poder e minguada riqueza, já que, não tendo aquêle mancebo defeito algum e sim muito boas obras pessoais, anulava com estas o valor do poder e da fortuna. O conde escreveu à condessa, sua espôsa, que casasse a filha com o filho daquêle fidalgote por quem se havia decidido Saladino. Muito admirados, a boa condessa e seus parentes mandaram procurar o filho daquêle fidalgote, comunicando-lhe haver sido eleito pelo conde. O mancebo respondeu não ignorar que a linhagem, os bens e o poder do conde eram muito maiores que os seus, pelo que, humildemente, embora sabendo-se digno pelo coração, julgava que o procuravam por pilhéria, com o que lhe causavam grande desgôsto. Porém êles lhe disseram que o buscavam com seriedade, e até lhe contaram a opinião do sultão, aconselhando o conde a dar por espôso a sua filha um homem melhor do que qualquer filho de reis. Quando o mancebo percebeu que falavam a sério, que a opinião de Saladino o honrava, compreendeu que havia chegado a ocasião de demonstrar realmente sua varonia. E disse à condessa e aos parentes do conde que se desejavam que êle acreditasse em tudo aquilo, que lhe dessem posse de todo o condado e tôdas suas rendas, sem no entanto dizer-lhes o que pensava fazer. A êles, pareceu-lhes bem, e lhe deram posse de tudo. Êle se tornou muito poderoso, mandando então preparar as bodas para um dia determinado. Depois de celebradas as bodas, com magnificência maravilhosa, quando já se encontrava na câmara nupcial com sua espôsa, mandou chamar a condessa e os parentes do conde, e fê-los saber que, havendo êle sido eleito pelo conde exclusivamente pelo conselho de Saladino, quando existiam partidos muito mais vantajosos para sua filha, entendia que, já que sua varonia fôra a causa da eleição, lhe cumpria demostrar o que a ela pertencia, e que, portanto, queria ir-se, deixando-lhes de prenda aquela donzela que era sua espôsa e o condo e as riquezas, e que êle, confiando em Deus, faria algo que demonstraria às gentes que coisas são as que faz um homem. Após dizer tais coisas, cavalgou rumo à aventura.

Chegando ao reino da Armênia, ali permaneceu quanto tempo lhe foi necessário para aprender a língua. Soube então que Saladino era um grande caçador. Comprou muitas aves e muito bons cães, partindo em busca de Saladino. Como, com os bens do conde havia logrado armar ótimas galeras, ordenou que cada uma delas ancorasse num pôrto diferente, e não se movesse sem sua ordem. Quando chegou diante do sultão, foi muito bem recebido, porém não beijou a mão de Saladino, nem lhe fêz nenhuma das reverências que todo bom vassalo faz diante de seu senhor. O sultão mandou dar-lhe quanto necessitava. Êle agradeceu muito, mas nada quis aceitar, pois não vinha para pedir-lhe coisa alguma; desejava apenas viver algum tempo entre as gentes do sultão para aprender seus costumes; que, sabedor de que o sultão era um grande caçador, lhe trazia muitas aves e muito bons e soberbos cães; que dêles tomasse o sultão quantos desejasse, e que se quisesse caçar, êle se sentiria muito honrado em acompanhá-lo. O sultão agradeceu muito e tomou quanto lhe apetecia; porém inùtilmente insistiu para que o mancebo recebesse, por sua vez, algum dos regalos ou lhe contasse algo de sua vida passada. Tão pouco conseguiu Saladino que o mancebo aceitasse nenhum cargo em sua côrte. E, como as coisas sucedem quando Deus quer, quis que os falcões do sultão caçassem algumas gruas. Uma das gruas mortas foi cair num dos portos em que se achava ancorada uma das galeras do genro do conde. O genro e o sultão, que iam em muito bons cavalos, separando-se da escolta, chegaram ao pôrto aonde caíra a garça. O sultão, que de nada cuidava a não ser de cevar seus falcões, quando se viu rodeado da gente da galera, espantou-se grandemente. O genro do conde sacou da espada, e fêz menção de feri-lo, pelo que o sultão se queixou amargamente de traição. Mas o genro do conde lhe disse que não havia tal traição, pois jamais aceitara nenhum obséquio nem nunca quisera desempenhar cargo algum pelo qual tivesse de jurar-lhe fidelidade. Que convinha soubesse ser êle mesmo, Saladino, quem havia feito tudo aquilo. Logo que tal disse, meteu o sultão na galera, e, quando o teve seguro, contou-lhe que era o genro do conde, aquêle que êle mesmo, Saladino, havia eleito entre os melhores pretendentes da filha do conde, e que já que por homem exclusivamente o havia eleito, entendia que o não fôra se não fizesse tudo aquilo; e que lhe pedia a liberdade do sogro, para que êsse compreendesse quanto fôra bom o conselho de Saladino quando o aconselhara a escolher apenas a um homem. Quando o sultão ouviu isto, agradeceu muito a Deus e ficou mais satisfeito de haver acertado com seu conselho do que se houvesse acertado em outra coisa que dissesse respeito a sua honra ou poder. E prometeu ao audaz mancebo que lhe daria o conde de muito boa vontade. O genro do conde confiou em sua palavra e, tirando-o da galera, partiu com êle, ordenando que a tripulação da galera a levasse tão longe que ninguém a pudesse encontrar. E o sultão e o genro do conde cevaram muito bem seus falcões. Quando a escolta do sultão chegou até êles, encontrou Saladino sumamente alegre, mas este não disse uma palavra a seus homens sôbre o que havia acontecido. Quando chegaram à côrte, desceu aos aposentos onde o conde se encontrava prêso, levando consigo o genro. Ao chegarem à presença do conde, começou a dizer-lhe com grande alegria:

— Conde, muito agradeço a Deus a mercê que me fêz, acertando como acertei no conselho que vos dei sôbre o casamento de vossa filha. Aqui tendes vosso genro, que veio libertar-vos de vosso cativeiro.

Contou-lhe então tudo o que o audaz mancebo havia feito, e a lealdade e virilidade e grande esfôrço que significava havê-lo prendido a êle, nêle confiando logo depois. E o sultão e o conde, e quantos conheceram êstes fatos, muito louvaram a inteligência e o valor do genro do conde, e muito louvaram a Deus, que quis terminar felizmente o sucesso.

Então, o sultão concedeu ao conde e a seu genro muitos e muitos ricos dons, e, pelos sofrimentos que o conde havia sofrido durante seu cativeiro, dobrou as rendas que êste possuía no tempo em que caíra cativo. E tudo isso coube ao conde pelo bom conselho que lhe deu Saladino de casar a filha com um homem.

("Cuentos de la Vieja España")

A CAUSA REAL DO FENÔMENO DOS EXCEDENTES AGRÍCOLAS

O que o secretário Benson talvez consiga na Europa

De Preston Forbes

WASHINGTON -- O secretário de Agricultura dos Estados Unidos, Ezra Taft Benson, ora em visita à Europa para discutir problemas relacionados com a agricultura mundial, declarou em Roma que, em relações comerciais, não estamos muito distanciados da idade da pedra.

Foi especialmente feliz o secretário Benson ao definir com tais palavras a causa do grande problema do alimento com que se defrontam as nações.

De fato, a impressão que o homem da rua tem de tal problema é a de que algumas nações, abastadas em produtos agrícolas, parecem trazer seus filhos com as panças grotescamente cheias, quase a ponto de construirem "vomitórios", como faziam os romanos para poderem comer mais, dando-se ao luxo de queimar êsses produtos ou armazená-los, enquanto outras nações, com agricultura deficitária, são terras de "zombies" esquálidos a pedir os alimentos que em outras terras são jogados fora ou guardados.

Esse quadro é o que tem sido pintado com perícia pelos agitadores comunistas em benefício de seu movimento de infiltração. Dizem êles que o fenômeno é inerente ao sistema capitalista, só podendo ser eliminado com a "grande revolução" que distribuirá tudo entre todos com equânimidade.

Temos forte objeção a êsse modo de pensar. Primeiro, porque os próprios dirigentes de Moscou não conseguiram resolver o problema do abastecimento de víveres siquer dentro da própria Rússia, onde, não há muito, houve uma mudança de líderes em razão dêsse problema. Segundo, porque não se pode atribuir ao sistema capitalista uma falha que resulta, como muito bem caracterizou o secretário Benson, da má orientação no estabelecimento das relações comerciais dentro do sistema capitalista.

O homem do campo que planta ou cria inverte uma somae esfôrço nesse trabalho, e deverá ter, naturalmente, uma retribuição com a qual possa adquirir sementes, adubos, formar pastagens, comprar animais novos para melhorar seus rebanhos, realizar a entrega dos produtos finais, prover-se de sustento e economizar. Mas, com o desenvolvimento de técnicas modernas de cultivo e criação e o aproveitamento de terras abandonadas, o rendimento agropecuário subiu em escala muito superior ao da evolução do sistema de relações comerciais, daí resultando uma atrofia de todo o mecanismo de produção e consumo, com a inevitável estocagem de excedentes e a intervenção governamental para garantir a estabilidade dos preços.

A falha deve, portanto, ser atribuída aos homens que estabelecem as relações comerciais e não ao sistema capitalista em si.

No caso das relações comerciais com a Rússia, por exemplo, o problema se torna mais complexo por envolver questões políticas. Incapacitados os soviéticos para produzir alimentos suficientes para o seu império, ficam também impossibilitados de conseguir o equilíbrio por meio da importação, porquanto isso redundaria não só na desmoralização da administração bolchevista aos olhos do povo da União Soviética, mas também numa fuga de moeda e bens negociáveis. Também os países ocidentais que dispõem de excedentes agrícolas não parecem estar muito propensos a abastecer a Rússia em grande escala, porquanto isso deixaria aos homens do Kremlin na confortável situação de só terem de tratar dos problemas da produção da indústria pesada e material bélico, capacitando-os para acelerar a corrida armamentista.

Não nos devemos esquer de que foi precisamente a deficiência da produção de bens de consumo e o fracasso da coletivização agrícola o que motivou a recente troca de líderes em Moscou. Esse foi também, segundo muitos observadores, o motivo para os soviéticos se mostrarem desejosos de descelerar a corrida armamentista que êles próprios iniciaram logo após a II Guerra Mundial, tornando-se amistosos nas mais recentes conferências internacionais para conseguir que as nações democráticas também desistam dessa corrida que êles não podem acompanhar.

Assim, o fenômeto não é do sistema capitalista, mas resulta de fatôres fictícios criados pelos negociadores das relações comerciais com base em interesses a curto prazo, dificultando a distribuição ordenada e regular dos excedentes.

Tais pontos, a nósso ver, são os que o secretário Benson procura solucionar na Europa Ocidental. Si de sua viagem resultar pêlo menos a compreensão dessa realidade muito teremos conquistado no sentido de resolver o grave problema dos alimentos e da eliminação de mais um argumento falso de catequese que vem sendo hàbilmente explorado pelos comunistas.

FERROVIAS NO TRIÂNGULO MINEIRO

UBERABA, 11. (M.). Na reunião da Associação Comercial e Industrial, o sr. Nelo Selmi Dei teve oportunidade de fazer um planejamento a respeito da construção de estradas de ferro no Triângulo Mineiro. O referido engenheiro criticou o atual traçado da rodovia de Belo Horizonte a Uberaba. A êsse respeito, declarou que não será possível integrar o Triângulo na economia mineira, enquanto não se fizer, em condições razoáveis, o intercâmbio comercial entre as duas zonas do Centro e do Triângulo. O traçado recomendável disse êle é o de Pará de Minas, Córrego Dantas, Araxá, Uberaba. "Este traçado diminuirá, no mínimo, 70 quilômetros de estrada percorrida, além de evitar a Serra da Saudade que corresponde ao aumento de 128 quilômetros".

ATOS RELIGIOSOS

Viúva Rose Costa

(AGRADECIMENTO)

A Família da Viúva ROSE COSTA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que se manifestaram por ocasião do seu falecimento, quer comparecendo ao seu sepultamento, quer enviando coroas, flores, cartas e telegramas, o faz por meio dêste, expressando a todos sua eterna gratidão.

(7210)

SR. MANOEL DA SILVA MATTOS

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

A BÔLSA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DO RIO DE JANEIRO tem a grata satisfação de convidar todos os seus associados e o comércio em geral para comparecerem a Missa de Ação de Graças que será realizada amanhã, domingo, dia 13, às 10,30 horas na Igreja do Convento de Santo Antônio (Largo da Carioca) por motivo de seu restabelecimento.

Pela Diretoria
PAULO PINTO DE CARVALHO
Presidente em exercício

(6449)

LEONOR BORGES

PROFESSÔRA DE CURSO SECUNDARIO DA PDF (APOSENTADA)
(MISSA DE 7.º DIA)

Lizette Marques de Oliveira, Ondina Marques de Oliveira, Dr. Jayme Marques de Oliveira e senhora, Elisa Palos, Maria Amelia Marques de Oliveira e filhos, Capitão José Aloisio Marques de Oliveira, senhora e filha, Capitão Fernando Coelho de Castro, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da nossa mui querida e bonissima LEONOR, e comunicam aos demais parentes e amigos que a missa de 7.º dia em sufrágio da sua alma, será realizada hoje, sábado, dia 12, às 10,30 horas, na Igreja do Rosário (Uruguaiana).

(44324)

SÃO JUDAS TADEU, agradeço as grandes graças recebidas. MARIA IZABEL MARANHAO — 11-11-55

(52516)

VENERÁVEL E ARQUIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

(Repartição Funerária)

Achando-se findos os prazos de arrendamento dos carneiros abaixos mencionados, comunica-se, para os devidos fins, que, de acôrdo com o regulamento desta Repartição, serão os ditos carneiros abertos e recolhidos ao ossarário geral, as ossadas que nos mesmos se encontram, se dentro de 30 dias seguintes a esta publicação, nenhuma providência for tomada a respeito pelos interessados.

967 — Avelino Vieira; 1.178 — Manoel José Loureiro; 1.187 — Emilia Maria de Souza; 1.313 — Maria Siqueira de Lima; 1.314 — Maria Viegas de Oliveira; 1.325 — Luiz de Magalhães; 1.027 — Raul da Veiga Soares; 1.081 — Otilia da Conceição Pereira; 1.149 — Domingos Custodio de Almeida; 1.160 — Candida Celeste de Oliveira Mota; 1.220 — Maria Tereza da Costa.

Secretaria da Ordem, 8 de Novembro de 1955. — Cezario Vasquez Rodriguez — Procurador do Cemitério.

A MAIS EMOCIONANTE DAS AVENTURAS DE SHERLOCK HOLMES

"O SINAL DOS QUATRO"

De SIR ARTHUR CONAN DOYLE

CAPÍTULO XI

O esconderijo da "Aurora" — Perseguição no Tâmisa — O fim do aliado misterioso — Desenlace na caçada marítima

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES

Holmes descobre que Jonathan Small — o homem da perna de pau — e seu cúmplice, planejam fugir na lancha **Aurora,** do barqueiro Mordecai Smith. Holmes tenta localizar a lancha, sem sucesso. Procurado por Athelney Jones, firma um pacto com o representante de Scotland Yard, a fim de que ambos cooperem no cêrco final aos criminosos.

Nosso jantar foi excepcionalmente alegre. Holmes era capaz de conversar bastante quando assim o entendia, e aquela noite procedeu assim. Jones provou também que sabia ser um tipo amável fora do serviço e comportou-se como um *bon vivant*. Eu, por outro lado sentia-me aliviado ao pensar que estávamos próximos ao fim de nossa tarefa. Nenhum de nós, entretanto, tocou durante o jantar no caso que nos reunira em tôrno da mesa.

Quando terminamos, Holmes passou os olhos pelo relógio e encheu três cálices de pôrto.

"Um brinde ao sucesso de nossa pequena expedição. Agora, já é tempo de nos pormos a caminho. Está com sua pistola, Watson?"

"Tenho o meu revólver dos tempos de exército, na secretária."

"É melhor levá-lo. Nosso coche já está na porta. Ordenei que viesse às seis e quinze.

Um pouco depois das sete atingimos o cais de Westminster, onde nossa lancha já nos aguardava. Holmes examinou-a, cuidadosamente, indagando:

"Há algum sinal que a identifique como sendo da polícia?"

"A luz verde, no costado."

"Mande retirá-la."

Feita a troca, subimos a bordo e as amarras foram desfeitas. Jones, Holmes e eu tomamos lugar a ré, tendo um homem ao leme, outro nas máquinas e dois inspetores na proa.

"Onde vamos?" indagou Jones.

"Para a Tôrre. Diga que parem no lado oposto a Jacobson Yard."

Nossa embarcação era realmente ligeira e ultrapassávamos as longas filas de barcaças carregadas como se elas estivessem estacionadas. Holmes sorriu satisfeito ao superarmos um vapor fluvial.

"Vou narrar-lhe em que pé as coisas estão, Watson" principiou Holmes. "Você se recorda de como eu estava aborrecido."

"Sim."

"Bem, resolvi então dar um descanso a minha cabeça, mergulhando numa análise química. Quando consegui dissolver o hidrocarbonato com que trabalhava, voltei ao problema dos Sholtos e examinei novamente todo o caso. Meus garotos haviam vasculhado o rio em todos os sentidos, sem resultado. A lancha não se encontrava em nenhum molhe ou cais, nem retornara ao seu ancoradouro. Contudo, parecia-me difícil que a houvessem afundado, a fim de destruir qualquer pista, embora esta hipótese permanecesse sempre possível. Sabia que êste Small possuía uma certa dose de astúcia vulgar, mas não o julgava capaz de qualquer coisa que dependesse de maior sutileza. Isto habitualmente é produto de educação elevada. Refleti então que, havendo Smill vivido em Londres algum tempo — conforme as provas obtidas de sua contínua vigilância sôbre Pondicherry Lodge — dificilmente poderia abandonar o país de um momento para o outro, necessitando algum tempo, ao menos um dia, para por em ordem os seus negócios. Era, afinal de contas, uma probabilidade viável."

"A mim me parece muito remota", observei. "É mais provável que houvesse tratado dos seus negócios antes do caso."

"Não creio. Além disso, uma segunda consideração feriu minha atenção. Small deve ter compreendido que a singular aparência do seu companheiro, por mais encasacado que o pusesse, despertaria atenção e seria associada com a tragédia de Norwood. É suficientemente esperto para compreender isso. Haviam deixado seu quartel-general sob a capa da noite e contavam recolher-se antes que a luz do dia raiasse. Segundo a sra. Smith eram três da madrugada quando embarcaram. Uma hora depois já haveria gente nas ruas, de modo que calculei não houvessem ido longe. Pagaram bem a Smith para manter-se calado, reservaram sua lancha para a fuga final e correram para o domicílio com o cofre do tesouro. Em duas noites, quando os jornais lhe apontassem definitivamente o rumo do caso e qual o nome dos suspeitos, empreenderiam sua retirada noturna para algum navio, em Gravesend ou Downs, onde, sem dúvida alguma, já haviam reservado passagens para a América ou as Colônias."

"E a lancha? Não poderiam levá-la para seus aposentos..."

"Exato. Calculei que a lancha não houvesse ido longe, apesar de sua invisibilidade. Coloquei-me então no lugar de Small e olhei o problema como um homem de sua capacidade olharia. Provàvelmente sentiu que se devolvesse a lancha ao ancoradouro de Smith ou a mantivesse em algum cais, facilitaria as investigações, no caso da polícia ser posta ao seu encalço. Como, então, esconder a lancha e ao mesmo tempo mantê-la a mão, para o momento oportuno? Imaginei o que faria se me visse dentro da sua pele e verifiquei que havia uma única saída — levar a lancha até algum estaleiro, com instruções para que fizessem reparos que a disfarçassem. Ela seria então removida para o estaleiro ou para algum dique, ficando escondida e podendo ser usada em qualquer emergência."

"Parece-me simples demais."

"São justamente essas coisas demasiado simples que costumam ser desprezadas. Decidi, então, trabalhar minha idéia. Disfarçado, investiguei todos os estaleiros do rio, e após quinze fracassos, na décima sexta tentativa — o de Jacobson — soube que a *Aurora* havia sido levada, há dois dias atrás, por um homem de perna de pau, que pedia alguns reparos triviais no leme. E lá estava ela, com suas listas vermelhas. Neste momento mesmo apareceu Mordecai Smith, o proprietário desaparecido, bem embriagado. Não o teria reconhecido, absolutamente, não houvesse êle mencionado seu nome e o da lancha. Pediu que entregassem a *Aurora* às oito horas da noite, pois estaria com dois cavalheiros que não gostariam de esperar. Evidentemente fôra bem pago, pois estava distribuindo shillings entre os homens. Segui-o a alguma distância, mas desapareceu numa cervejaria; voltei então ao estaleiro e, encontrando um dos meus garotos pelo caminho, coloquei-o de sentinela nas proximidades da lancha. Estará na margem do rio, pronto para nos acenar um lenço quando a lancha partir. Será bastante difícil que homens, tesouro e tudo mais nos escape, desta vez."

"Você planejou cuidadosamente o cêrco", declarou Jones. Sejam êles culpados ou não. Mas se o caso estivesse sob minha competência, teria colocado um destacamento policial no estaleiro de Jacobson e os prenderia logo que fôssem tomar a lancha."

"O que jamais aconteceria", retrucou Holmes. "Êsse Small é um sujeito muito astuto. Mandaria alguém a sua frente e se algo lhe parecesse suspeito desapareceria mais uma semana."

"Mas você poderia ter seguido Mordecai Smith e descoberto o esconderijo dos dois", objetei.

"Teria perdido todo o meu dia. Creio que exista uma possibilidade em cem de Smith conhecer o local do esconderijo. Enquanto contasse com bebida e bom pagamento, por que faria perguntas? Recebe ordens através mensagens que lhe são enviadas. Não. Pensei em todos os meios possíveis e êste é o melhor."

Enquanto tinha lugar esta conversação, passávamos pela longa série de pontes que cruzam o Tâmisa. Ao ultrapassar a City os últimos raios de sol refletiam-se no tôpo da catedral de Saint Paul. Estrêlas brilhavam antes de alcançarmos a Tôrre.

"Eis o estaleiro de Jacobson", disse Holmes, apontando para um grupamento de mastros no lado de surrey. "Manobremos com cautela e estacionemos ali, sob cobertura daqueles barcos".

Sacando um binóculo êle examinou a margem durante algum tempo, dizendo depois:

"Minha sentinela está no seu pôsto, mas não faz sinal algum."

"Porque não descemos um pouco o rio e esperamos pela passagem dêles", sugeriu Jones, nervosamente.

Estávamos todos com os nervos tensos, inclusive os policiais e tripulantes, que possuíam uma vaga idéia do que estava sucedendo.

"Não temos o direito de arriscar nada", respondeu Holmes. "Há dez possibilidades contra uma de que desçam a corrente, mas não podemos fazer afirmativa alguma. Dêsse ponto podemos observar a entrada do estaleiro e êles dificilmente nos notarão. Teremos noite clara, de luar, de maneira que devemos permanecer aqui mesmo. Veja como as silhuetas se agitam sôbre a luz de gás."

No instante preciso sacamos nossas armas e alvejamos o monstro oriental

"Voltam do trabalho no estaleiro."

"Mas...é um lenço o que estou vendo? Certamente! É um lenço branco que se agita!"

"É o seu menino!" gritei. "Posso vê-lo muito bem!"

"E lá vai a *Aurora*", exclamou Holmes, como um demônio. Tôda fôrça as máquinas! Sigamos a lancha de luz amarela! Por Deus — jamais me perdoarei se possuir mais velocidade que a nossa!"

Saíra discretamente do estaleiro e passara pela retaguarda de três pequenas embarcações, de maneira que atingira boa velocidade antes que nos apercebêssemos de sua presença. Agora, voava rio abaixo, próximo a margem. Jones contemplou-a sèriamente, balançando a cabeça e comentando:

"E' muito veloz. Não creio que a possamos alcançar."

"Temos de a alcançar!" gritou Holmes, dentes cerrados. "Dêem tudo nas máquinas! Mesmo que queimemos o barco devemos alcançá-los!"

Estávamos bem atrás. As fornalhas rugiam, os motores vibrando como um grande coração metálico. A proa ponteaguda cortava as águas tranqüilas do rio e enviava duas grandes ondas para a direita e esquerda. O holofote enviava um longo e trêmulo feixe de luz amarelada diante de nós, onde uma mancha escura mostrava no rio o caminho da *Aurora*. Venciamos ràpidamente barcaças, vapores, navios mercantes, que em várias direções movimentavam o Tâmisa. Vozes brotavam da escuridão nos saudando, enquanto continuávamos firmes na pista da outra lancha. Holmes, nervoso, ordenava ao maquinista que arrancasse o máximo de nossa lancha.

"Acho que recuperamos um pouco do terreno perdido", disse Jones, olhos fitos na *Aurora*.

"Também creio", confirmei. "Em poucos minutos nós a igualaremos."

Neste momento, contudo, um rebocador puxando três barcaças interpôs-se em nosso caminho. Quase colidimos e, antes que recuperássemos a velocidade, a *Aurora* voltou a ganhar umas duas boas centenas de jardas de vantagem. Permanecia, todavia, ainda a vista, a medida que a noite se tornava cada vez mais clara. Nossas máquinas rendiam o máximo, fazendo com que a estrutura da embarcação tremesse tôda, tal a fôrça que nos impelia.

A mancha escura transformara-se na silhueta elegante da *Aurora*, logo iluminada pelo holofote que Jones lhe assestou, fazendo com que distinguíssemos perfeitamente as pessoas no seu convés. Um homem achava-se sentado a ré, tendo algo entre os joelhos, ladeado por uma massa escura que mais parecia um cão Newfoundland. O rapazola manejava o leme, enquanto contra o clarão rubro da fornalha distinguia-se o vulto de Smith, busto nu, carregando as máquinas de carvão como jamais o fizera. Poderiam ter alimentado algumas dúvidas, inicialmente, sôbre se estavam sendo perseguidos ou não, mas agora que viam como seguíamos cada curva que faziam, não podiam ter ilusão alguma.

Em Greenwich apenas trezentos pés nos separavam: em Blackwall esta distância não ultrapassava duzentos e cinqüenta pés. Firmemente, diminuíamos a diferença, enquanto o silêncio da noite era quebrado pelo gemer das máquinas. O homem a ré movimentava-se agitado, medindo sempre a distância que separavam as duas lanchas.

Cada vez mais próximos, Jones gritou então, ordenado que parassem. A distância era agora de apenas quatro comprimentos, rendendo ambas as lanchas uma velocidade espantosa. A nossa advertência o homem da ré fechou os punhos, praguejando em voz alta e roufenha. Era um indivíduo corpulento e pude notar que não possuía a perna direita, usando uma de madeira. Seus gritos encolerizados e estridentes provocaram movimento na sombra do convés, que terminou por revelar-se um homenzinho escuro — o menor que eu já vira com uma cabeça enorme, coberta de cabelos desgrenhados.

Holmes sacara do seu revólver e eu imitei-o também puxando do meu, à vista da criatura selvagem e ameaçadora. Estava envolto numa espécie de cobertor que deixava apenas sua cabeça exposta, mostrando um rosto capaz de tirar o sono de qualquer pessoa, pois confesso que jamais vira feições tão profundamente marcadas por bestialidade e crueldade. Seus pequeninos olhos brilhavam e ardiam na luz sombria, enquanto os lábios grossos mostravam dentes que rilhavam com fúria animal. Estávamos a um barco apenas de distância da *Aurora*.

O branco, pernas separadas, praguejava ininterruptamente, ao passo que o monstrengo, rosto horroroso, exibia suas poderosas e amareladas presas para nós, num esgar pavoroso.

Foi uma felicidade que dispuséssemos de tal claridade. Sòmente assim pudemos vislumbrar o momento em que sacava de seu abrigo um bastão redondo de madeira, que levou aos lábios. Nossas pistolas soaram ao mesmo tempo. Seu corpo girou, contorceu-se e precipitou-se no rio, dando ensejo a que ainda percebêssemos um último e ameaçador olhar antes de mergulhar no redamoinho branco. Imediatamente o perna de pau atirou-se sôbre o leme e num gesto brusco desviou a marcha da lancha, enquanto escapávamos de colidir com sua ré, por alguns pés apenas. Demos meia volta ao seu encalço, mas ela quase que já atingira a margem. Estávamos num sítio selvagem e desolado, onde a lua iluminava o terreno cheio de poças estagnadas e tufos de uma vegetação incipiente.

A *Aurora*, num golpe sêco trepou sôbre o banco de lama, com a proa embicada no ar e a ré ainda na água. O fugitivo saltou, mas sua perna de madeira afundou instantânea e inteiramente no lodaçal. Em vão, agitou-se e contorceu-se. Não andava nem para diante nem para trás. Gritava numa raiva impotente e golpeava frenèticamente o terreno com sua perna sadia, sem que a perna artificial se livrasse do banco de lama.

Quando paramos nossa lancha estava tão firmemente ancorado, que sòmente com uma corda amarrada em seus ombros o conseguimos içar, como um espadarte que trouxéssemos sôbre nossa amurada. Os dois Smiths, pai e filho, subiram a bordo de nossa lancha tão logo lhes ordenamos, após o que safamos a *Aurora* e a rebocamos. Um sólido cofre de confecção hindu jazia no convés, contendo, sem dúvida alguma, o tesouro dos Sholto. Como não houvesse chave, nós o transportamos cuidadosamente para nossa cabine. Ao colocarmos as máquinas novamente em funcionamento lançamos nossas lanternas em tôdas as direções, sem que descobríssemos sinal algum do anão. Em algum lugar das profundezas do Tâmisa jaziam os ossos dêste estranho visitante de nossas plagas.

Uma sensacional surprêsa aguarda os leitores desta série no capítulo de amanhã, que relata os primeiros passos de Holmes e da polícia após capturar Jonathan Smal. "O Sinal dos Quatro" é publicado por acôrdo especial com os herdeiros de Sir Arthur Conan Doyle. Copyright de King Features Syindicate, Inc.

FLAGRANTES de J. J. & J.

O encontro que a foto narra ocorreu a 1 de março, quando o ministro Cândido Motta Filho pronunciou a aula inaugural da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Ontem, de madrugada, o encontro foi diferente, em circunstâncias muito mais dramáticas e que devem ter deixado o general Fiuza de Castro, a direita, com uma cara muito mais amarrada que a da fotografia...

A QUARTA PÁGINA

O general Magessi, novo chefe de Polícia, recebeu na madrugada de ontem as edições dos matutinos, para a inglória tarefa de examiná-las e opinar sôbre a viabilidade de sua distribuição. O general dedicou especial atenção à primeira e última página de um órgão reconhecidamente favorável ao "golpe", olvidando-se examinar a quarta página — a página dos editoriais.

A "FESTA MOVEL DO GOLPE"

Aqui, no Brasil, temos em dezembro as festas do natal; depois, as do ano novo; em seguida, o carnaval; mais tarde, a quaresma, a páscoa e as festas juninas.

Diante dos últimos acontecimentos, entretanto, surgiu entre os festejos juninos e o natal, uma outra "festa móvel", que ocorre quase todos os anos, entre agôsto e dezembro: o golpe...

OS BOATOS DO DIA

O dia foi pródigo em boatos, mantendo as redações em permanente guerra de nervos. Alguns dêsses boatos: morte do presidente Café Filho, suicídio do cel. Côrtes, *ultimatum* dos bombardeiros da FAB ao Congresso, batalha naval em Copacabana e um grato boato para bancários, mais tarde confirmado: bancos fechados até quarta-feira.

CÔRTES E O FUTEBOL

O coronel Côrtes, prêso por determinação do general Lott, passou a manhã de ontem no gabinete do próprio ministro da Guerra, onde um dos Jotas o surpreendeu, calmamente, lendo o noticiário do **Correio** sôbre o jôgo Brasil x Paraguai.

LOTT É BOM GARFO

A uma hora de ontem, imperturbável, entre radiogramas de adesão e conferências de importância, o general Lott pediu que lhe fôsse servido em seu gabinete um suculento e respeitável filé com batatas fritas. Segundo suas próprias palavras, não há circunstância ou situação que lhe tirem a fome...

FORA DO PALCO JAMAIS SEREI UMA ESTRÊLA

ANNE SHARPLEY pergunta porque Edwige Feuillere, a nova deusa do palco, permanece sòzinha no pedestal

De vez em quando o mundo elege uma deusa. É como se a humanidade, cansada do feio e do mediocre, desejasse levantar os olhos para alguma coisa de irreal e diferente.

Não lhe reconhecemos defeito algum; ela é soberba, divina. E, quase sempre, é atriz.

Esta semana, Londres elegeu Edwige Feuillère sua deusa. As representações que dá serão relembradas com o toque de nostalgia com que são lembradas as noitadas de arte de Sarah Bernhardt. E os que a viram, dirão que viram uma deusa.

O que é realmente Edwige Feuillère?

No palco dá a impressão de ser mulher de grande beleza. No entanto, ao levantar-se de manhã, no seu quarto de hotel, declarou: "Sei muito bem que não sou uma mulher bonita. Mas sinto-me orgulhosa de poder dar às vêzes a impressão de ser linda."

Êste foi o modêlo que Edwige Feuillere escolheu para a famosa recepção em sua homenagem. Não o usou, pois foi julgado simples demais para uma estrêla

À luz fria da manhã ela aparece como realmente é. É uma mulher tratada, com uma certa pose. Suas mãos sardentas, pálidas, levantam-se com distinção para arrumar o cabelo ruivo. Seus olhos, que parecem tão expressivos no palco, são simplesmente uns olhos castanhos que parecem dizer: "Não tenta julgar-me agora. Devo ser julgada no palco."

Mas Edwige Feuillère não é bonita.

Se não fôsse atriz, ela jamais chamaria a atenção. Suas aparições em público são raras e Edwige desejaria que fôssem ainda mais raras.

"Uma atriz deveria ser conhecida sòmente no palco", diz com convicção.

Consegue manter-se perfeitamente bem no pedestal, mas sòmente furtando-se à exigência do público que está acostumado e gosta de ver os seus ídolos chorar e viver sua vida fora do mundo restrito da ribalta.

Para a vida normal ela jamais será uma "estrêla". É essa sua afirmação predileta.

DESPRÊZO

"Grande demais, frio demais e "estrêla" demais", foi sua opinião sôbre o amplo e luxuoso apartamento que ocupava no Savoy; e, em seguida, mandou suas malas para acomodações menores, de estilo rococó.

Quando pediram a Edwige Feuillère que se comportasse mais como estrêla, durante uma recepção na Embaixada Francesa, depois da estréia da "Dama das Camélias", ela consentiu com desagrado. Usava um modêlo justo, inteiramente recoberto de "pailletés", modelado. No entanto, não tirou a capa vermelha que cobria inteiramente o vestido. E, assim, ninguém viu o sensacional modêlo, digno de uma verdadeira estrêla.

Comportou-se à altura de uma pessoa importante, em vista, alvo de tôdas as curiosidades; mas, intimamente, sentia-se aborrecida com o seu papel.

Seu casamento com Pierre Feuillère, um estudante do Conservatório de Paris, terminou em divórcio há alguns anos. Desde então muito se diz sôbre um possível segundo casamento. Mas o fato é que Edwige Feuillère leva sua vida da maneira mais discreta, e quando lhe perguntam sôbre sua vida amorosa responde que "quem ama e quando ama não deve ser assunto de interêsse para ninguém, a não ser para ela própria."

FUGA

Mme. Feuillère é, de natureza, uma criatura contemplativa, retraída.

"Sinto uma verdadeira necessidade de guardar alguma coisa exclusivamente para mim", diz mansamente. "Gosto de andar durante horas sòzinha. Gosto de ficar sentada durante muito de dormir muito."

Seus admiradores queixam-se de que ela guarda demais de si mesma para si mesma. Segundo a atriz, "tem poucuíssimos amigos". As férias passa-as em uma pequena ilha na costa da Noruega, que alguns amigos norueguêses se encarregam de alugar e preparar. Sem telefone, sem eletricidade, Edwige passa o tempo pescando, lendo, dormindo e cozinhando.

"Amo o silêncio. No silêncio podemos imaginar muita coisa". Mas agora, longe do silêncio, ela tem Londres aos seus pés. Está cercada de homenagens, de flôres e de elogios. Isso sem falar nos três pratos diários do cardápio do hotel, dedicados ao seu nome e às suas criações no teatro.

Como se sente ela por haver conquistado Londres?

"Não me sinto orgulhosa por isso", responde. "Sinto-me carregada pelo entusiasmo dos meus admiradores. É tão difícil entrar em contato com a audiência, quando não se fala a mesma língua", prossegue, tropeçando um pouco ao expressar-se em inglês.

"Noto porém, nos inglêses, um calor que, positivamente, passa por ser uma característica ausente em sua formação. Considero-os pessoas cheias de calor humano, quase passionais. Poder interessar 70% da audiência, em minhas representações, é, para mim, um verdadeiro milagre.

Mme. Feuillère conseguiu uma coisa extraordinária. Mas convenhamos também que, para os inglêses, as grandes representações francesas da "Marguerite Gautire" não representam novidade. A peça já foi levada em Londres pelos maiores nomes do teatro francês e internacional. Terá ela realmente impressionado ao ponto de justificar a idolatria dos londrinos, ou tudo não passa de uma necessidade de eleger uma deusa para um pedestal que, de maneira alguma, pode ficar vago?

Come e Bebam

Bosé e Dominguin não se largam...

"Castelo de Mangueira", por Ataulfo Alves; "Olinda Pernambucana" e "Não Voltarei Atrás", por Luiz Bandeira; "Uvas Pretas" e "Quanta Coisa Boa", por Gilda Valença; "E' o Maior" e "Quando me Lembro", pelos Trigêmeos Vocalistas; "Volta ao Seu Lar" e "Sinhá Moça", por Romeu Fernandes; "Vou ver Yayá" e "Fôlha de Parreira" por Flora Mattos são os discos carnavalescos da Sinter até o presente momento.

xXx

Dizem que Tyronne Power parodia uma famosa canção da seguinte maneira: "Whatever Linda wants, Linda gets"... Esta linda é a Christian, é claro.

Lucia Bose terminou as filmagens de "Cela S'appelle L'Aurore"; o seu marido, o toureiro Dominguin, não a largou em um dia sequer de trabalho.

xXx

O pianista Sérgio Varela Cid dará um recital na Hípica no próximo dia 17.

xXx

No dia 24 dêste mês, realizar-se-á no Teatro João Caetano uma festa dedicada a Augusto Calheiros, um dos grandes intérpretes da música popular brasileira de todos os tempos. A renda da noite será entregue ao artista, que está enfêrmo. 34 cópias de discos de Augusto Calheiros (68 gravações, portanto) serão postas em leilão com o mesmo objetivo beneficente; esta será a contribuição do casal Heber de Bôscoli-Yara Salles.

xXx

Jack Buchanan, ator e cantor inglês, está filmando em Paris "Les Carnets de Major Thompson" e tem surpreendido os meios artísticos franceses porque se recusa em ter uma auxiliar para mudar as roupas de filmagem.

xXx

"Ibrahim Piu Piu" e "Couro do Falecido", por Marlene; "Fala Mulato" e

UM DISCO POR DIA

Carmen Costa

"COMÊÇO DE VIDA", toada de Capiba, e "A MORENA SOU EU", samba de Mirabeau e Milton de Oliveira; disco Copacabana (5.505), na interpretação de Carmen Costa, com conjunto e côro.

O lado A (com a duração de 2' 33") é uma toada regular, tatisfatòriamnte interpretada.

O lado B (com a duração de 2' 50") é uma resposta ao sucesso "Pois É", de Ataulfo Alves. Um samba com boas qualidades, que recebe um ótimo tratamento por parte de uma sambista de grande classe, como o é, sem favor, Carmen Costa.

Disco que se recomenda, pela oportunidade e atributos da face B.

Escola de Édipo

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 71

Cafreitas — (Rio)

NALDO ALECRIM — Redação do *Correio da Manhã* — Av. Gomes Freire, 471 — 3.º andar — Rio.

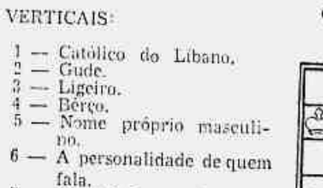
*

COLABORAÇÕES — Aceitamos colaborações de fácil solução rigorosamente baseadas nos léxicos adotados nesta seção.

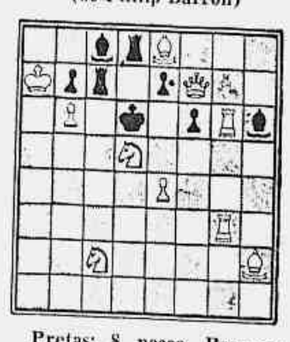
*

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Problema N. 70 — *Horizontais:* Cativar. Rocal. Aca. Seu. Edito. Clarete. *Verticais:* Parcela. Sic. Galeote. Toada. Vaste. Ira.



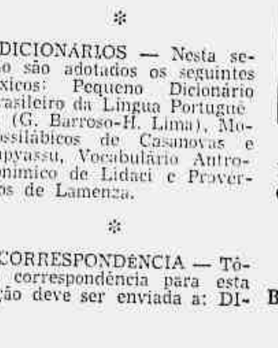
O PROBLEMA DE HOJE
(de Philip Barron)



Pretas: 8 peças. Brancas: 10 peças. As brancas jogam e dão mate em dois lances.
A resposta, amanhã.

* * *

A SOLUÇÃO DE ONTEM
1. P — 4 R, qualquer; 2, D, B ou P: mate.



HORIZONTAIS:

2 — Pêso indiano.
4 — Medicar.
6 — Da Europa.
8 — Proveniente de acôrdo comum.
9 — Azêdo.
10 — Declaração.

VERTICAIS:

1 — Católico do Líbano.
2 — Gude.
3 — Ligeiro.
4 — Bêrço.
5 — Nome próprio masculino.
6 — A personalidade de quem fala.
7 — Interjeição, exprime espanto, admiração.

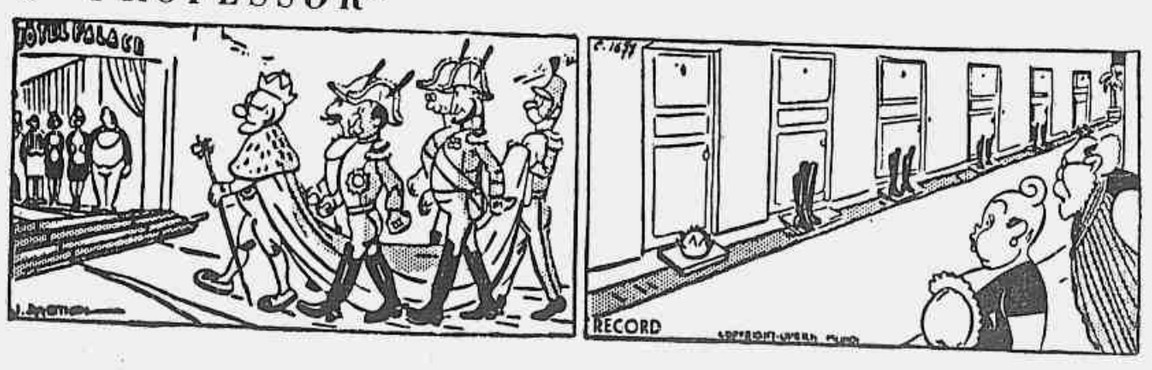
*

DICIONÁRIOS — Nesta seção são adotados os seguintes léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa (G. Barroso-H. Lima), Monossilábicos de Casanovas e Japyassu, Vocabulário Antroponímico de Lidaci e Provérbios de Lamenza.

*

CORRESPONDÊNCIA — Tôda correspondência para esta seção deve ser enviada a: DI-

O "PROFESSOR"



Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas: Avenida Gomes Freire, 471
TELEFONE: 52-2020
Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembléia, 109 — Telefones: 22-6343, 42-1053 e 42-8323.
SUCURSAL EM SAO PAULO
Rua 24 de Maio, 276, 12º
Telefone: 33-6991
SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
Telefone: 2-0372
PREÇO DE ASSINATURAS
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 180,00
EXTERIOR
Anual .... Cr$ 500,00
NUMERO AVULSO
Domingos .... Cr$ 2,00
Do dia .... Cr$ 1,50
SAO PAULO (CAPITAL) E BELO HORIZONTE
Domingos e dias úteis.... Cr$ 2,00
Cobradores autorizados: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gigante, Manoel Morley, Mario Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln

AGÊNCIAS AÉREAS

Aerovias Brasil	32-4300
Aéreo Geral	22-6792
Alitalia	43-9778
Air France	42-8838
Braniff	32-2255
Cruzeiro do Sul	42-6065
Ibéria ..... 22-2204 e	22-5801
Vasp	42-8094
Nacional	32-6119
Panair	22-7770
Pan American	52-8070
Real	42-3614
K. L. M.	52-4353
Lóide Aéreo	32-5195
Linhas Aéreas Paulistas	52-5741
N. A. B.	42-1610
Santos Dumont	42-8926
S. A. S	42-1764
Itaú	32-3118
Varig	52-3700
Scandinavian Airlines System	32-7320
Swissair	23-1950

ARRECADAÇÃO FEDERAL

A Recebedoria do Tesouro no Distrito Federal arrecadou:

De 1 a 10 do novembro	254.961.557,40
Em 11 de novembro	14.578.387,50
Total	269.539.944,90
Em igual período de 1954	222.755.525,30
Diferença para mais no mês	46.784.419,60
Durante o ano:	
De 2 de janeiro a 11 de novembro	9.968.730.197,50
Em igual período de 1954	7.821.632.177,90
Diferença para mais no ano	2.147.098.020,00

PREGÃO DE TÍTULOS NA BÔLSA DE VALORES DO ESTADO DE SERGIPE

DIA 7-11-955

	Cr$
2 Obrigações de Guerra de Cr$ 100,00, 6 %, ao portador	77,00
42 Obrigações de Guerra de Cr$ 200,00, 6 %, ao portador	154,00
38 Obrigações de Guerra de Cr$ 500,00, 6 % ao portador	385,00
4 Obrigações de Guerra de Cr$ 1.000,00, 6 % ao portador	770,00
2 Obrigações de Guerra de Cr$ 100,00, 6 % ao portador	79,00
42 Obrigações de Guerra de Cr$ 200,00, 6 % ao portador	158,00
38 Obrigações de Guerra de Cr$ 500,00, 6 % ao portador	400,00
4 Obrigações de Guerra de Cr$ 1.000,00, 6 % ao portador	820,00

MOVIMENTO MARITIMO

NAVIOS ESPERADOS:

Longo curso - passageiros: 12.11. (S) Cap Vilano, (N) Santa Catarina; 13.11. (S) Yapeyu (S) Conte Grande. (S) Alcantara. 1 (S) Cap Norte; 14.11 (N) Highland Monarch; 15.11. (S) Uruguay Star; 16.11. (S) Juan de Gray; (N) Augustus. (S) Louis Lumiere.

Longo curso - cargueiros: 11.11. S) Rinlead. (N) Laquinta. (N) Lotte Skou. (S) Overo. (S) Arica; 12.11. (S) Phoeda. (N) Holberg; 13.11 (N) Gerd Torm. (S)t; Burges. (N) Del Valle.

Navios tanques: 14.11. - Amica; 16.11. Mormacwrren.

Navios carvoeiros: 18.11. - Alba; 19.11. - Nordstar; 23.11. - Martacon.

Navios com trigo: 14.11. - Ultramar; 16.11. - Juan de Garay.

Navios frigoríficos: 11.11. - Rio San Juan; 11.11. - Argentina; 12.11. — Cap Vilano.

Entradas do dia 10.11.55: Longo curso: 2; Cabotagem: 1; Peq. cabotagem: 5.

Em aditamento - entr. do dia 9.11.55.: Longo curso: 1; Cabotagem: 1.

NAVIOS ATRACADOS:

Cais da Gamboa: P. Mauá - Siderurgica 2.º - nac., Rio Belgrano - nor., 2 guind. export.; Arm. 2 — Barranca - ingl., 4 guind. import.; Arm. 4 - La Plata - sueco, 4 gd. import.; Arm. 5 - Mormewdoon - amer., 3 guind. import.; Arm. 7 - Mormacland - amer., 3 guind. import.; Arm. 8 - Loide Uruguay - nac., 3 guind. import.; Arm. 12 — Duque de Caxias - nac., 2 guind. imp.; Arm. 13 - Aratimbó - nac., 5 guind. import.; Arm. 14 - Loid Ehlity - nac., 4 guind. import.; Arm. 15 - Itaguassu - nac., 3 guind. import.; Arm. 16 - Carl Hoepcker - nac., 3 guind. import.; Arm. 16 — Custodio de Melo - nac., 3 gd. import.; Arm. 17 - Piauhy - nac., 4 guind. import.; Arm. 18 - Luzo-Brasil nac., 2 guind. import.; Rio Guadiana - nac., 4 guind. import.

Cais de São Cristóvão: Arm. 22 - Santa Rosa - import. trigo; Arm. 23 - Clarion - nac., 2 guind. import.; Arm. 24 - Guaratan - nac., 2 guind. import.; P. Minerio - Roberto Parodi - ital., import.; Arm. 30 - Guarapé - nac., 4 guind. import.

Cais do Caju: P. Madeiras - Arary - nac., 1 g. import.; Diaz — nac., 1 g. import.; Arm. 31 - Este - nac., 2 guind. import.; Rio Grande - ital., 3 guind. import.; Arm. 32 - Ipiranga - nac., 1 g. import.; Platino - nac., 1 g. import.; Alcion — nac., 1 g. import.; A Laguna — nac., 1 g. import.; Arm. 33 - Aliciana - nac., 2 guind. import.; Santo Antônio - nac., 1 g. import.; Arm. 33 - Soares - nac., 1 g. import.; Triunfo - nac., 2 guind. import.; Macau - nac., 2 guind. import.

Vapores de cabotagem - aguardando atracação: 10.11. - Ariel.

Iates de pequena cabotagem - aguardando atracação: 5.11. - Norma; 9.11 Santana, Urbano, 10.11. - Progresso, Olimpico Catarina.

EX-ALUNOS DO COLÉGIO PLÍNIO LEITE

A Associação dos Ex-Alunos do Colégio Plínio Leite convida todos os Ex-Alunos de Niteroi, Petrópolis e Três Rios para as festas do "Dia do Ex-Aluno", que se realizarão no próximo dia 15 do corrente, às 15 horas, na sede do Colégio em Niteroi.

(06616)

VIDA COMERCIAL

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio n.º 441, de 11-11-1955

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	Agio Min.	Agio Max.	TOTAL EM Cr$
NT. — PRONTO:							
Adubos	1ª	6.000	—	6.000	—	—	—
Inseticidas e outros produtos	1ª	54.000	—	54.000	—	—	—
E — PRONTO:							
Adubos	1ª	30.000	30.000	—	25,40	25,50	763.000,00
Inseticidas e outros produtos	1ª	—	—	—	—	—	—
US$ ESP. — PRONTO							
Adubos	1ª	5.000	—	5.000	—	—	—
Inseticidas e outros produtos	1ª	5.000	—	5.000	—	—	—
PRONTO:							
Adubos	1ª	2.000	—	2.000	—	—	—
Inseticidas e outros produtos	1ª	8.000	8.000	—	25,00	25,00	200.000,00
US$ URUG. — PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas e outros produtos	1ª	60.000	—	60.000	—	—	—
FRS. BELGA — PRONTO:							
Adubos	1ª	200.000	200.000	—	0,50	0,50	100.000,00
Inseticidas e outros produtos	1ª	50.000	—	50.000	—	—	—
US$ (USA) — 120 DIAS							
Adubos	1ª	127.000	95.000	32.000	25,00	25,00	2.625.000,00
Inseticidas e outros produtos	1ª	83.000	83.000	—	25,60	29,10	2.294.100,00
SWED. KR. — PRONTO:							
Adubos	1ª	30.000	—	30.000	—	—	—
Inseticidas e outros produtos	1ª	30.000	5.000	25.000	4,84	4,84	24.200,00
US$ A.C.L. — PRONTO:							
Adubos	1ª	23.000	23.000	—	25,00	27,00	599.000,00
Inseticidas e outros produtos	1ª	52.000	52.000	—	25,30	27,10	1.381.300,00
DAN. KRS. — PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas e outros produtos	1ª	42.000	7.000	35.000	3,62	3,62	25.340,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 8.011.940,00

O leilão de hoje, é especial de divisas de produtos destinados à Agricultura.

RELAÇÃO DA COTAÇÃO DO PREGÃO DE DIVISAS REALIZADO EM 8-11-55 DA BÔLSA OFICIAL DE VALORES DE SERGIPE

DISTRIBUIÇAO N. 55/242

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	Agio Min.	Agio Max.	TOTAL EM Cr$
US$ ARG. — PRONTO	1ª	1.000	—	1.000	—	—	—
	2ª	2.000	—	2.000	—	—	—
	3ª	3.000	—	3.000	—	—	—
	4ª	2.000	2.000	—	40,00	40,00	80.000,00
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ FINL. — PRONTO	1ª	—	—	—	—	—	—
	2ª	3.000	—	3.000	—	—	—
	3ª	1.000	—	1.000	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ — A 120 DIAS	1ª	8.000	8.000	—	66,30	67,10	535.200,00
	2ª	6.000	6.000	—	84,50	84,70	507.600,00
	3ª	4.000	4.000	—	145,60	146,50	583.300,00
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 1.706.100,00

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, sábado:

NA CIDADE — CATUMBI — Oliveira, Catumbi 121. CENTRO — Granado, 1º de Março 14; São Joaquim, Av. Marechal Floriano 173; Sul-Americana, Lavradio 5; Londres, Pr. Cruz Vermelha 28; Mauá, S. Francisco da Prainha 21; Lux, Bento Ribeiro 25. ENGENHO VELHO — Rex, Haddock Lobo 153; Santa Terezinha, Mariz e Barros 455. ESTACIO — Silvoquimica, São Carlos 63-A. LAPA — Lincoln, Av. Mem de Sá 80. MANGUE — Ubiratã, Marquês Sapucai 285; Principal, Machado Coelho 174; São Sebastião, Comandante Mauriti 20. SANTO CRISTO — Santo Cristo 181; Santa Clara, Santo Cristo 245.

NA ZONA NORTE — ANDARAI — Dalva, Deputado Soares Filho 40; Cristal, Leopoldo 315-A; Santa Terezinha, Araujo Lima 19-A. BENFICA — Guanabara, Licinio Cardoso 261. BENTO RIBEIRO — São José, Pacheco da Rocha 106. BOCA DO MATO — Maria Luiza 4-C; Areal, Aquidabã 581. BONSUCESSO — Eliane, Regeneração 328-A; Costa Guerra, Av. Teixeira de Castro 121; Aguia de Ouro, Pr. Nações 42-A; N. S. Nazaré, Castidio Nunes 155-B; São Miguel, Av. Democráticos 363-B. BRAZ DE PINA — Cavaggioni, Orojó 179; Renascença, Itabira 21-B; Leal, Estr. Braz de Pina 575; Braz de Pina, Guaporé 245; Panaro, Estr. Braz de Pina 1360. CAMPO GRANDE — Redentor, Augusto Vasconcelos 20. CASCADURA — São Benedito, Av. Suburbana 6720; São Sebastião, Av. Suburbana 3850; Padre Nobrega, Av. Suburbana 8648; Daltro, Cerqueira Daltro 186-B. COELHO NETO — Coelho Neto, Av. Automóvel Club 1025; Cesar, Araçatuba 14H7. CORDOVIL — Kauffmann, Maior Conrado 274-B. ENGENHO DE DENTRO — Soberana, Conselheiro Agostinho 171-A. ENGENHO NOVO — Tupinambá, Barão de Bom Retiro 87-A; Dona Romana 19-B; Primavera, Arquias Cordeiro 614. ENGENHO DA RAINHA — Farmácia Engenho da Rainha, Mario Ferreira 112. ILHA DO GOVERNADOR — Imaculada Conceição, Peixoto de Carvalho 14; Modelo, Combu 9. INHAUMA — São Thiago, Av. João Ribeiro 254-B; N. S. do Brasil, Estr. Velha da Pavuna 1545-B; Carioca, Padre Januario 267-B. JACAREPAGUA — Maria Ferrari, Godofredo Viana 555. LUCAS — Castro, Lucas Rodrigues 28-B; Bandeiras, Av. Bandeiras 41, 42 e 43. MADUREIRA — Vaz Lobo, Estr. Marechal Rangel 847; Medeiros, João Vicente 667; Oriental, João Vicente 1121. MANGUEIRA — Vidar, José Mauricio 40-A. MANGUINHOS — N. S. da Penha, Uranos 1385. MARECHAL HERMES — São Luiz, General Savaget 80-B. MEYER — Pederneiras, Dias da Cruz 264-B; N. S. do Carmo, Monteiro da Luz 441-B; Vaina, Aristides Caire 349. OSVALDO CRUZ — Cabral, Fernandes Marinho 45; Maranguá, Estr. do Areal 453. PACIENCIA — Farmácia Paciência, Videiras 19-A. PEDRO ERNESTO — Salva-Vidas, Pirangi 31-B; Cariri, Ministro Moreira de Abreu 209-A. PENHA — Carraro, Montevidéu 1330; Lima, Romeiros 38-B. PENHA CIRCULAR — João Rodrigues, Lobo Junior 1354. PIEDADE — Santa Alda, Assis Carneiro 69. RAMOS — Santa Cristina, Leonidas 42-A. REALENGO — Triunfo, Barão Triunfo 287; Amorim, Av. Santa Cruz 492; Flora, Coronel Tamarindo 612. RICARDO ALBUQUERQUE — Botelho, Pereira da Rocha 37-B. SAMPAIO — Farmácia Sampaio, 24 de Maio 665. SANTISSIMO — São Jorge, Faxina 22-L. SÃO CRISTOVÃO — Leopoldina, Francisco Eugenio 120; Largo, São Luiz Gonzaga 2314; Campo, Campo São Cristovão 162; Esperança, General Padilha 3. TIJUCA — Saenz Peña 23; Marino, Av. Tijuca 87-B; Delta, Pereira Siqueira 69; Nossa Senhora de Lourdes, Barão de Mesquita 766-A. TURI-AÇU — Lavras, Estr. Otaviano 232-C. VICENTE CARVALHO — Farmácia Vicente Carvalho, Estr. Vicente Carvalho 393-A. VILA ISABEL — Farmácia Vila Isabel, Av. 28 Setembro 285; São Lourenço, Hipolito Costa 37-A.

NA ZONA SUL — BOTAFOGO — Ouro Preto, Visc. Ouro Preto 84; Ruy Barbosa, São Clemente 18; Zaguri, Arnaldo Quintela 40; Cristo Redentor, Humaitá 310; Nova, Voluntários da Pátria 365. CATETE — Elói, Catete 143; Jaci, Catete 352. COPACABANA — Farm. Toneleros, Toneleros 218-A; Lido, Fernando Mendes 45-A; Santa Clara, Santa Clara 127-A; Pôsto 6, Julio de Castilhos 15-C; São Judas, Av. Copacabana 1219; Santa Joana, Miguel Lemos 44-A; As Ordens, Paula Freitas 83-B. FLAMENGO — Farmácia Flamengo, Praia do Flamengo 224. GAVEA — Turf, Pacheco Leão 16-A. S.O.S., Av. Bartolomeu Mitre 297. IPANEMA — Calçaras, Garcia Dávila 137. LARANJEIRAS — Silvia, Ipiranga 65; Tricolor, Laranjeiras 335. LEBLON — Beira-Mar, Carlos Góis 88. LEME — Oceânia, Gustavo Sampaio 831-A. Rápida, Gustavo Sampaio 578-B. URCA — Farm. Urca, Marechal Cantuária 10b.

CAMBIO

Não funcionou ontem, reabrindo na próxima quinta-feira.

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 11.
Feriado.

LONDRES, 11.
Abertura — Londres, à vista, por £ sôbre: **Nova York** à vista por £ 2.8012 comp. e 2.8025 vend. **Rio de Janeiro** livre por Cr$ 175.00 comp. e 185.00 vend. **Buenos Aires** por P. t/média 50.28. **Montevidéu** por P. 9.75 comp. e 10.75 vend. **Canadá** por $ 2.8006 comp. e 2.8018 vend. **Berna** por F. 12.2312 comp. e 12.2337 vend. **Amsterdam** telegr. por P. 10.6250 comp. e 10.6275 vend. **Paris** tel. por F. 982.50 comp. e 982.75 vend. **Bruxelas** por F. 139.60 comp. e 139.65 vend. **Estocolmo** por Kr. 14.4837 comp. e 14.4862 vend. **Lisboa** por Escudo 80.05 comp. e 80.10 vend. **Berlim** (marco bloqueado), por Mark 11.7387 comp. e 11.7412 vend. **Copenhague** por Kr. 19.3250 comp. e 19.33 vend. **Oslo** por £ Kr. 20.0025 comp. e 20.0075 vend. **Madrid** (oficial), por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.

LONDRES, 11.
Fechamento — **Londres à vista**, por £ sôbre: **Nova York** à vista por £ 2.8012 comp. e 2.8025 vend. **Rio de Janeiro** livre, por Cr$ 175.00 comp. e 185.00 vend. **Buenos Aires** por P. t/média 50.28. **Montevidéu** por P. 9.75 comp. e 10.75 vend. **Canadá** por $ 2.8006 comp. e 2.8012 vend. **Berna** por F. 12.23 comp. e 12.2325 vend. **Amsterdam** telegr. por F. 10.6225 comp. e 10.6237 vend. **Paris** tel. por F. 982.50 comp. e 982.62 vend. **Genova** por L. 1.757 comp. e 1.75750 vend. **Bruxelas** por F. 139.60 comp. e 139.65 vend. **Estocolmo** por Kr. 14.4975 comp. e 14.50 vend. **Copenhague** por Kr. 19.3250 comp. e 19.33 vend. **Oslo** por £ Kr. 20.0025 comp. e 20.0075 vend. **Berlim** (marco bloqueado), por M. 11.7375 comp. e 11.74 vend. **Portugal** por Escudo 80.00 comp. e 80.10 vend. **Madrid** por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.

MONTEVIDEU, 11.
Fechamento — (Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais.). Sôbre **Londres** à vista por £: Taxa de compra (P) — 10.85. Taxa de venda (P) — 10.90. Sôbre **Nova York**, à vista, por 100 dólares: Taxa de compra (P) — 380.00. Taxa de venda (P) — 391.00.

BUENOS AIRES, 11.
Fechamento — Sôbre Londres, à vista, por £: Taxa de compra (P) — 90479. Taxa de venda (P) — 92.18. Sôbre **Nova York**, à vista, por 100 dólares: Taxa de compra (P) — 3.250.00. Taxa de compra (P) — 3.300.00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 11.
Plano B:
Titulos brasileiros:
Federais — Conversão, 1940, 4 % — 49.10.0. Empréstimo, 1913, 5 % — 49.0.0.
Estaduais — Distrito Federal, 5 % (nacionalizado) — 11.0.0. Rio de Janeiro, 1927, 7 % — 37.0.0. Bahia, 1928, 5 % — 34.0.0.
Titulos diversos — Bank of London e South America — 5.10.0. São Paulo Gaz, Co., Ltd. (preferenciais) — 6.10.0. Cables & Wireless, Ltd. (ordinárias) — 2.0.6. Wilson Sons & Cia. — 0.1.8. Imperial Chemical Industries, Ltda. — 2.7.6. Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares) — 2.17.0. Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. — 1.12.0. São Paulo Railway, Co., Ltd (ações 10/1) — 0.2.1.
Titulos estrangeiros — Consols 2 1/2 % — 56.17.6. Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/47 — 76.0.0. Shell Transport Tradding — 6.7.6. Canadian Eagle Oil — 2.7.9. Royal Dutch Petroleum — 57.15.0.

AÇÚCAR

Não funcionou ontem.
NOVA YORK, 11 — Feriado.
EM PERNAMBUCO
RECIFE, 11.
Mercado — Estável.
Preço — Por 60 quilos — Usina de primeira, não cotado — Usina de segunda, não cotado — Demerara, Cr$ 360.00 — Cristal Cr$ 380,00.
Entradas — Ontem: nada; desde
Embarque: nada.
Existência: 642.763.
Consumo: 2.000.

ALGODÃO

Não funcionou ontem.
EM PERNAMBUCO
RECIFE, 11.
Mercado — **Estável**.
COTAÇÕES — POR 10 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 480,00 — Sertões — tipo 5, Cr$ 480,00.
Entradas — Ontem: nada; desde 1º de setembro, 90.463.
Exportação: Nada.
Existência: 35.235.
Consumo: 700.
S. PAULO, 11 — Fechado.
NOVA YORK, 11 — Feriado.

GENEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entrada	Saidas
Feijão, sacos	1.400	—
Milho, sacos	1.533	—
Arroz, sacos	23.971	—
Açúcar, sacos	1.500	—
Banha, caixas	2.440	—
Charque, fardos	327	—

BÔLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFÉ

SANTOS, 11 — Não recebido.
CAFE' A TERMO
Contrato B

	Abert.	Fech.
Novembro, 1955	379,90	379,90
Dezembro, 1955	379,80	379,80
Janeiro, 1956	379,80	379,80
Março, 1956	383,90	383,90
Maio, 1956	381,90	381,90
Junho, 1956	331,90	381,90
Setembro, 1956	381,90	381,90

VENDAS — Não houve
Posição — Na abertura, paralisado; no fechamento, paralizada.

Contrato C

	Abert.	Fech
Novembro, 1955	413,90	—
Dezembro, 1955	408,40	—
Janeiro, 1956	406,50	—
Março, 1956	403,20	—
Maio, 1956	403,00	—
Junho, 1956	403,00	—
Setembro, 1956	403,50	—

Vendas: Não houve.
Posição — Na abertura, paralisado; no fechamento, não recebido.

NOVA YORK, 11 — Feriado.

MULTAS PELA RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal julgou procedentes os autos lavrados contra as firmas abaixo mencionadas, impondo-lhes as seguintes multas:

Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, Cr$ 959.490,00, além do impôsto de Cr$ 191.898,00;

The Texas Company (South America) Ltd. e Sociedade Chibridge de Construções Limitada, Cr$ 106.380,00 e Cr$ 56.700,00, respectivamente a cada uma das infratoras, além da obrigação da primeira de recolher o impôsto de Cr$ 28.326,00 mais a taxa de Educação e Saúde de Cr$ 24,00;

Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres Garantia, Cr$ 57.965,00, além do impôsto de Cr$ 11.593,00;

Djaccomo Jacques Benuzio, Cr$ ... 26.205,90;

Laboratório Laboran Ltda., Cr$ .. 184 097,50, além do impôsto de Cr$ .. 36.819,50;

Lanifício Franco Brasileiro Ltda. Cr$ 121.050,00;

Companhia Cantareira e Viação Fluminense e Frota Carioca S.A., Cr$ 70.230,00, além do impôsto solidário de Cr$ 14.046,00;

Banco Figueiredo Rocha S.A., Cr$ 6.000,00, além da cota de fiscalização bancária de Cr$ 20.000,00;

Fidelis Botelho Junqueira, Cr$ .... 8.010,00 e de impôsto devido de Cr$ 1.602,00;

Sociedade Empreiteira de Construções Secol Ltda., Moinho Atlântico S.A. e Companhia Construtora Nacional S.A., Cr$ 5.520,00, além do impôsto solidário de Cr$ 1.104,00.

Falências e Concordatas

FALÊNCIAS REQUERIDAS — QUIMICA MONTE ALEGRE LTDA. — Esta firma estabelecida à Praça Catuá, 51, tem requerida no Juízo da 2.ª Vara Civel, a decretação da falência, por parte de Werner Kahn, credor de Cr$ 100.000,00.

J. NUNES SANTANA — Bernardo Faerchtein, requereu no Juízo da 8.ª Vara Civel, a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à rua Nicaragua, 295, E, loja, pela importância de Cr$ 1.500,00.

FALÊNCIA DECRETADA — JOÃO DOS SANTOS SILVA — No Juízo da 12.ª Vara Civel, foi decretada a falência do negociante supra, estabelecido à Praça Tiradentes, 47-1.º andar. Foi fixado o têrmo legal da falência em 60 dias anteriores ao pedido da concordata, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeado síndico, J. Hassid.

FALÊNCIA ENCERRADA — E. PINTO DE ALMEIDA & CIA. TLDA. — O Juiz da 8.ª Vara Civel, julgou encerrada a falência da firma supra.

CONCORDATA DEFERIDA — MOTIL — METALÚRGICA, OBRAS, THERMO, INDÚSTRIA LTDA. — O Juiz da 1.ª Vara Civel, deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à rua Baroneza Uruguaiana, 42. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeado comissário, Comércio e Industrial de Ferros.

DESPACHOS EM FALÊNCIAS E CONCORDATAS — SILVA FARIAS & CIA. LTDA. — Nos autos da concordata, o Juiz da 3.ª Vara Civel, deferiu as provas requeridas, fixando o prazo de 10 dias para conclusão da avaliação da perícia, nomeando o dr. Eduardo Sussekind, perito do Juízo.

A VANGUARDA S/A — No pedido de falência, foi deferido pelo Juiz da 3.ª Vara Civel, o prazo de 5 dias, para prova, requerida pela firma contra a qual se promove a falência, designando o Cartório dia e hora para os depoimentos, e dando-se ciência ao requerente da falência, Banco do Brasil S/A.

CONSTRUTORA OBRAS CIVIS COMBRA LTDA. — O Juiz da 4.ª Vara Civel, nos autos da falência, deferiu o requerido a fls. 78. Cumpra-se o despacho de fls. 77.

BORGO ELÉTRICA REFRIGERAÇÃO LTDA. — O Juiz da 6.ª Vara Civel, mandou o comissário pronunciar-se em 48 horas, a respeito dos têrmos do ofício de fls. 176.

O. ROCHA & ANDRADE LTDA. — O Juiz da 12.ª Vara Civel, mandou o concordatário pagar diretamente aos credores, sob pena de decretação da falência.

INSTITUTO TERAPÊUTICO DELTA LTDA. — Nos autos desta concordata, o Juiz da 9.ª Vara Civel, determinou ao dr. Curador, pronunciar-se com urgência.

DISTRIBUIDORA ECLIPSE DE MERCADORIAS LTDA. — Em substituição ao credor que não aceitou o encargo, o Juiz da 16.ª Vara Civel, nomeou comissário desta concordata, a Fábrica de Doces Lousan.

COTOFRE & SOUZA LTDA. — O Juiz da 16.ª Vara Civel, nos autos da falência, face a juntada dos autos em apenso de extinção de obrigações, determinou a volta dos autos ao dr. Curador das Massas.

CONSTRUTORA ARQUIPLAN LTDA. — O Juiz da 17.ª Vara Civel, mandou o signatário da petição juntar poderes especiais para requerer a falência, e a prova de comerciante da requerente.

MÁRIO VAZ — O Juiz da 17.ª Vara Civel, nos autos da falência, autorizou o levantamento pedido a fls. Expeça-se mandado.

AÇÕES EXECUTIVAS PROPOSTAS — Marmoaria Santa Rita Ltda. — Réu — Hugo Caire de Castro Faria — Cr$ 300.000,00, 1.ª V. C. J. Palermo & Cia. — Réu — Antônio de Freitas — Cr$ 20.000,00, 12.ª C.V. Paulo Lopes Daudt — Réu — Nair Saraiva de Holanda e Henrique Tomasini Cr$ 26.000,00. 12.ª Vara Civel.

Autor — Manoel Abreu Marques — Réu — Edwar Cordeiro da Silva — Cr$ 20.000,00. 18.ª Vara Civel.

Autor — Condominio Edifício Excelsior — Réu — Espólio José Benedito Martins Guimarães, representado por Lidia Martins Guimarães — Cr$ 20.372,00. 17.ª Vara Civel.

S. A. ARMANDO BUSSETI COMERCIAL E IMPORTADORA

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem, em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, às 10 horas do dia 23 de novembro de 1955, na sede social à Rua da Constituição nº 57, a fim de tratar os seguintes assuntos:

a) Deliberação sôbre a proposta da Diretoria para aumento do Capital Social;
b) Alterações estatutárias;
c) Interêsses Gerais.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1955 — (a) *Dr. Mário Settimi — Diretor-gerente.* (2724)

PROBLEMAS ECONÔMICOS

GOIANIA, 11 (Asp.). Com a presença do governador, vice-governador e secretários do Estado, realizou-se em Anápolis, sob o patrocinio da Associação Comercial e das classes conservadoras daquele município, uma mesa redonda em que foram debatidos os problemas econômicos locais de maior importância.

RÁDIOS E GELADEIRAS

RADIOVITROLA — ultra-moderna em belíssimo móvel de pau marfim massiço, possante rádio com 11 válvulas, olho mágico, alto-falante 12 pol. som de orgão com fidelidade, toca discos, Webster automático, 3 rotações, long-play e agulhas permanente com contrôle eletrônico desligando automaticamente no fim do programa, está nova e ainda com garantia custou-me 30.000,00 vendo urgente por ter sido transferido por .. 15.000,00. Ver à Rua Belfort Roxo, 376, ap. 304. Lido, esq. de Barata Ribeiro. Somente até terça-feira. (08462) 60

GELADEIRA CROSLEY — americana de 9,5 pés cúbicos com pouco uso. Máquina de lavar General Electric. Vendem-se Rua República do Peru, 310, Apto. 903. Copacabana. (08472) 60

AMERICANO — vende geladeira "Admiral" de 9,5 pés. Otimo estado com congelador, gaveta de legumes, porta para ovos e garrafas. Rua Igarapava 39, apto. 201, Leblon, sábado e domingo. (03958) 60

GELADEIRA Electrolux ou Servel, a gaz, querosene ou eletrica, compru uma em perfeito funcionamento a dinheiro. Favor telefonar para 46-4117 — WALTER — Serve Pualquer Tamanho. (00843) 60

VENDO URGENTE com garantia, uma Radio Vitrola com radio francês de 6 faixas, alto falante de 12" tocadiscos Garrard automatico, dispositivo eletronico que desliga automaticamente radio e toca-discos. Móvel imbuia em estilo, fino acabamento. Base de preço Cr$.......... 20.000,00. Ver na Rua Belfort Roxo, 296, apto. 403 Copacabana. (27845) 60

TELEVISÃO CONJUGADA — 21 pol. belissima "Olympic" com rádio e tocadisco 3 velocidades som de alta fidelidade, 2 alto falantes, nova, recém chegada da América. Vende-se 50 mil cruzeiros tel: 45-1264 ou 45-5265. (03992) 60

TOCA-DISCOS GARRARD, Webster, Emerson, etc., a 2.000 cruzeiros, Marques, na rua Uruguaiana n. 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (2631) 60

VENDE-SE 1 rádio "PHILCO", 11 valvulas, ondas curtas e longas, Cr$. 5.500,00. Tel. 27-8189. (03938) 60

RADIO VITROLA ZENITH — Vendo nova, 3 rotações. Mudança automatica de 12 discos. 11 valvulas. Tel. 25-8464. (12133) 60

GELADEIRA GIBSON AMERICANA
Vende-se, por motivo de viagem, estado perfeito de nova. 7,3 pés. Informações pelo Telefone 57-5947. (3953) 60

PAROU SEU RÁDIO?
Consertamos rádio, televisão e antena. — Telefonar para 25-5152, chamar RODOLFO. (431) 60

AMERICANO VENDE:
Americano de regresso aos EE. UU. vende um frigorífico "Coldspot" de 14 pés cúbicos, uma geladeira "Coldspot" de 11 pés cúbicos e uma máquina de lavar Kenmore, semi-automática, a preços de ocasião. Rua Fonte da Saudade, 122, Lagoa, hoje, das 14 às 18 horas. (55638) 60

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Long-Playing - 3 rotações
Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308. — Fone: 37-5432

GELADEIRAS
GARANTIA 5 ANOS
$ 850,00 POR MÊS
CASA DO BARBOZA
3 LARGO DO MACHADO 7

GELADEIRAS - CONSERTOS
Um técnico estrangeiro conserta qualquer geladeira, na sua moradia. Num dia, com garantia. - Chamados sem compromisso, também aos domingos. — Tel.: 27-4781 — EUGENIO. (836) 60

ELETROLAS STANDARD
Cr$ 7.500,00
Electric e outras, a partir do preço acima. Tenho variado sortimento, abaixo do custo, transformação de negócio. MARQUES, Rua Uruguaiana 11, 2.º andar. Por cima da Sapataria.

TRANSFORME SEU RÁDIO
Numa rádio-vitrola moderna, tenho caixas, variado sortimento, toca-discos, chassis grandes para rádio-vitrolas, faço todo e qualquer serviço garantia total. MARQUES. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da Sapataria. (22084) 60

GELADEIRAS G.E. 1955
6 - 8,1 - 9,2 - 10 e 12 pés
Novas, Americanas, Super-luxo, com freezer, porta para frutas e ovos, com e sem prateleiras giratórias, 1 e 2 portas, vendo as últimas. Aceito trocas e facilito. Rua Hadock Lobo, 140-A. (13874) 60

T.V. — CONSERTOS
Garantia - Honestidade.
Simon S. Mizrahi
Tel.: 38-8166 até 22 hs. (7224) 60

TOCA-DISCOS AUTOMATICOS
Usados, Compro e Conserto
VOU A RESIDENCIA.
Telefone: 32-4621.

Pintura de geladeira por 600,00
A domicilio e laqueação de móveis. Sr. Walter. Tel. 22-3753. (8440) 60

AMERICANO VENDE:
Americano de regresso aos EE. UU. vende um T.V. 17" e rádio, combinados, em móvel de fino gosto. Rua Fonte da Saudade, 122, hoje a partir das 14 às 18 horas. (55639) 60

USADA — COMPRO
Compro à vista 2 geladeiras, sendo 1 usada, ainda que tenha vários anos de uso, e 1 nova de boa marca. Fineza telefonar para 58-5392 Sr. BARCELOS. (8024) 60

CONSERTOS DE RÁDIOS
Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviço garantido. CASA DO BARROS — Rua Siqueira Campos 7. — Tel.: 37-7997. (1540) 60

CONSERTOS TELEVISÃO
Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviço garantido. CASA DO BARROS — Rua Siqueira Campos 7. — Tel.: 37-7997. (29219) 60

T.V. — CONSERTOS
Técnico hungaro. Honestidade. Garantia. — CARLOS. — Rua Gen. Roca, 572 — Tijuca. Tel.: 48-5333. (28619) 60

COMPRO 1 GELADEIRA
Particular compra, que esteja funcionando bem, embora precise pintar. Pagamento à vista. Tel.: 57-0960. (1719) 60

TELE - ACYR
Conserto de Televisão para o mesmo dia, com garantia. Tel.: 42-4386. INTALAÇÕES DE ANTENAS. (961) 60

T.V. G.E. PORTATIL 14"
Ultimo modêlo, recem-importada, com antena, por Cr$ 23.000,00. - Ver 18 hs. em diante — R. Marquês de Abrantes, 56, Ap. 704. Fone 45-0378. (2766) 60

RÁDIO-VITROLA
Vende-se uma rádio-vitrola R.C.A. Victor, em perfeito funcionamento, à Rua Barão de Ipanema, 32, Apt. 1 — Copacabana. (6577) 60

TELE-SERVICE
NOME REGIST.
A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM CONSERTOS DE TELEVISÃO
ZONA SUL: Tel. 47-2970 Rua Teixeira de Melo, n. 25 - loja - Ipanema
ZONA NORTE Tel. 58-7454 Rua Barão de Mesquita, n. 769 - loja - Tijuca
Grande frota de camionetes oficina para atender na hora, técnicos especializados nos EE.UU., em tôdas marcas, única que usa peças originais e seus técnicos têm ordenado fixo a fim de evitar que o empregado faça serviços com pressas e cobre com desonestidade. Por essas é que 80% dos possuidores de televisão prefere nossa organização. (02798) 60

RÁDIOS -- ELETROLAS
STT 1.ª casa especializada em consertos de rádios, eletrolas, amplificadores de alta fidelidade em geral, garantia de 1 ano nos serviços. Eng. eletrônico italiano na direção técnica. — Pôsto autorizado de serviços "Philips". Atendemos ainda hoje, até 22 horas. Sempre um técnico à sua disposição. — Av. Amaro Cavalcanti n. 81 — Tel. 49-7255. (13128) 60

PINTURA DE GELADEIRAS
A DOMICÍLIO
Automóveis, armários, etc., com legítima tinta Duco, a pistola. Troca-se borracha. Aparelho contra ferrugem. Serviço garantido. Preços módicos. Fone 26-6885. (27677) 60

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS
A partir de Cr$ 1.200,00, tenho Pau-Marfim, Modernas, Chipendale, Rústico, Apartamento, etc.
MARQUES
Rua Uruguaiana, 11 - 2.º andar, por cima da sapataria. (13144) 60

Pintura de Geladeira
A PARTIR DE Cr$ 700,00
A pistola pelo processo de fábrica, norte-americano, com a legítima tinta Duco, em seu domicilio ficando nova em um dia, igual à vinda da fábrica. Aplicamos aparelhos contra ferrugem. Colocamos borrachas novas. Técnico FRANCISCO — Telefone: 26-1267. Pintamos também cozinhas americanas, máquinas de lavar roupa. Pintamos apartamento a pistola ou pincel. (09033) 60

T.V. CONSERTOS

STT a 1.ª casa especializada em consertos de televisão de tôdas as marcas, dispõe de técnicos especializados para cada caso.
Eng. eletrônico, italiano na direção técnica. — PÔSTO AUTORIZADO DE SERVIÇOS PHILIPS. — Instalamos antenas para os canais 6 e 13.
Preço especial, Cr$ desde 1.400,00, CANAIS 13 a partir de Cr$ 500,00
ATENDEMOS AINDA HOJE ATÉ 22 HORAS.
SEMPRE UM TÉCNICO À SUA DISPOSIÇÃO
Av. Amaro Cavalcanti, 81 — Tel. 49-7255 (13127) 60

ESCRITÓRIO DO BANCO DO NORDESTE

ARACAJU, 11 (Asp.). Na próxima segunda-feira, dia 14, será inaugurado o escritório do Banco do Nordeste, no município de Simão Dias.

Oportunamente será inaugurado outro escritório em Gararu.

Valorização do homem do campo pelo serviço social rural

Ressaltada a obra social da Igreja

NATAL, novembro (S.I.A.) — Por ocasião da abertura da Semana Ruralista de Mossoró e Vale do Apodi, a 7a. de uma série promovida pelo Ministério da Agricultura no Rio Grande do Norte, foi lida mensagem do diretor do Serviço de Informação Agrícola, jornalista José Anastacio Vieira, dirigida aos ruralistas daquele Estado.

Na mensagem, após observar que as "semanas" têm um caráter mais de divulgação ruralista do que de ensino ou assistência, cujas vantagens educativas são proclamadas pelos próprios interessados, o diretor do S. I. A. congratulou-se com os agricultores pela recente criação do Serviço Social Rural.

Valorização do homem do campo

"O novo órgão governamental — declarou — tem por fim a prestação de serviços sociais no meio rural, visando à melhoria das condições de vida de sua população, especialmente no que concerne à alimentação, ao vestuário e à habitação, à saúde, à educação e à assistência sanitária, ao incentivo à atividade produtora e a quaisquer empreendimentos, de molde a valorizar o ruralista e fixá-lo à terra. Cabe, ainda, à nova autarquia promover a aprendizagem e o aperfeiçoamento da técnicas de trabalho adequadas ao meio rural, fomentar a economia das pequenas propriedades e as atividades domésticas, bem assim incentivar a criação de comunidades, cooperativas ou associações rurais, e realizar inquérito e estudos para conhecimento e divulgação das necessidades sociais e econômicas do homem do campo".

Ampla cooperação

"Como se depreende — prosseguiu — são finalidades muito amplas e que envolvem problemas que são tratado, em sua maioria, por três Ministérios: Educação, Saúde e Agricultura. São tratados, é verdade, sem um programa conjunto, sem a necessária coordenação e cooperação. Acreditamos que o novo órgão apoiará sua atuação nas atividades das instituições que já realizam serviços sociais rurais e necessitam de maiores meios para desenvolvê-los e aprofundá-los. O aspecto educativo, nas zonas agrícolas, é de fundamental importância. Nunca será de mais tudo quanto se fizer no sentido de educar o nosso homem do campo, orientá-l, esclarecê-lo, informá-lo. Nesse setor, cumpre desenvolver a utilização dos processos audio-visuais modernos. O cinema, o rádio e as publicações devem ser colocados, em larga escala, a serviço das populações rurais. O Serviço de Informação Agrícola recebe o advento do Serviço Social Rural com fundadas esperanças de uma ampla cooperação, que será das mais vantajosas para o êxito do programa governamental, tão reclamado pelos que vivem nos campos, produzindo para o engrandecimento da Pátria".

Trabalho pioneiro da Igreja

Aproveitando a oportunidade, o diretor do S. I. A. ressaltou em sua mensagem, mais uma vez, a obra social da Igreja Católica no Brasil, com destaque especial no Rio Grande do Norte, cujo trabalho pioneiro, nesse sentido, considera digno de louvores. Afirmou que as Dioceses do Estado, graças à atuação de Dom Eliseu Mendes, de Dom Eugenio Sales e de Dom Adelino Dantas, vêm realizando trabalhos de extensão agrícola que constituem exemplos do que se pode e deve fazer em benefício das pequenas comunidades rurais, obra essa que merece maior apôio para seu desdobramento e ampliação.

BACTÉRIAS E VÍRUS CONTERIAM GENES ENTRE SEUS COMPONENTES

NOVA YORK, (U.P.): Um cientista especializado em problemas de genética acredita na possibilidade de qu os organismos invisíveis chamados bactérias e virus contenham genes como os dos animais melhor articulados e que usem os cromossomas para transmitir certas características. A teoria pode ter grande importância, pois a vida do homem poderia depender algum dia das descobertas da ciência a respeito da capacidade dos ditos micro-organismos de transmitir às gerações futuras certos "hábitos" ou "aberrações". O que preocupa aos biológos é que êsses admiráveis agente antibióticos, como a penicilina, que causa a morte imediata de certas bactérias, não possam ter nenhum efeito no futuro sôbre as bactérias descendentes das atuais. O dr. M. Demerec, diretor de ciência do Instituto Carnegie, opina que a preocupação tem fundamento, pois as bactérias podem criar certas imunidades e transmiti-las a seus descendentes, como acontece com o homem. O dr. Demerec deu a conhecer seu ponto de vista à Associação de Genética e Biologia experimental dos Estados Unidos.

A teoria do dr. Demerec pode ser compreendida mais fàcilmente se recorrermos a uma comparação. Se observarmos uma cidade como Nova York, veremos aí um conglomerado social no qual convivem diferentes grupos étnicos, cada um com suas características próprias. Contudo, com a passagem do tempo, ao misturar-se a população, as novas gerações de novaiorquinos reunem uma combinação herdada de tôda classe de características de seus antepassados. O mesmo se passa com as bactérias, segundo a teoria do dr. Demerec. Nos intestinos, existem umas bactérias chamadas esquerìquia coli, tão pequenas que um milhão delas cabem na unha do dedo polegar. Algumas variedades dessas bactérias são já imunes até certo ponto à penicilina e à estreptomicina, e é lógico admitir que tenham cromossomas e genes, que transmitam por hereditariedade, às gerações sucessivas de dita bactéria, a imunidade contra êsses agentes.

O dr. Demerec acredita que não será impossível, em vista da rapidez com que se multiplicam as bactérias, que algum dia a esquerìquia coli não tenha nada a temer das drogas maravilhosas do presente. Esta teoria é suas conclusões pertencem ao domínio da ciência pura porém sua aplicação prática, segundo o dr. Demerec, consiste em determinar exatamente as causas pelas quais certas bactérias e virus sobrevivem à ação das drogas que deveriam exterminálas. Com êsse conhecimento, será possivel eliminar essas causas. O dr. Demerec teme que talvez já seja muito tarde para a eficácia de drogas conhecidas como a penicilina e a estreptomicin... as bactérias que desenvolveram imunidade já a estão transmitindo a seus descendentes; considera, no entanto, que é indispensável o estudo dos problemas genéticos-hereditários dos micro-organismos, para garantir a eficácia dos agentes antibióticos que venham a ser descobertos no futuro.

MOVIMENTO DO PÔRTO DE FORTALEZA

FORTALEZA, 11 (Asp.). Durante a semana finda foram embarcados através do pôrto de Mucuripe, quarenta mil sacos de milho destinados ao pôrto do Rio e a São Paulo.

Os embarques foram feitos pelos navios "Barros Pereira" e "Chuy".

Durante quatro meses foram embarcados para o Sul do País, cêrca de 16 mil toneladas de milho cearense.

Estão sendo feitos grandes embarques pelo nosso pôrto de outros produtos cearenses, e, entre êles, figuram alho, cebola e batata inglêsa.

ANÚNCIOS

IATE CLUBE

Vendo meu título de proprietário — Cr$ 40.000,00. — 52-0702 CARLOS. (9550)

SÓCIO

Indústria de artefatos de papel, em funcionamento, precisa de um com o capital de Cr$ 600.000,00. Tratar com os Srs. ORLANDO ou TAVARES pelo Tel.: 52-7305. (2731)

Riquíssimo Faqueiro de Prata Francês

Vende-se, com 140 peças e um conjunto de 5 travessas e uma molheira. Inteiramente de prata 925/1000. Estilo Luiz XIV estilizado em moderno. Conjunto muito raro. - Informações pelo Telefone 57-5947. (3954)

LIVROS USADOS

Compro avulsos e em bibliotecas. — Pago bem. — Atendo a domicílio. Fone: 32-6086 — LIVRARIA BRASILEIRA. (25401)

MÁQUINAS DE ESCREVER

Marca OLIVETTI, vendo, uma portatil e uma semi-portatil, novissimas, último tipo, totalmente equipadas, por 60% do preço corrente. Telefonar para 22-0093, Sr. PONTA. (9616)

PERSIANAS E VENEZIANAS

Consêrtos e reformas em geral, troca-se, cordas, cadaços e correias. Serviços rápidos e garantidos. Encarrega-se do serviço em geral. Técnico Francisco. — Tel.: 26-0231 é favor deixar recados. (9559)

LANCHA "CHRIS CRAFT"

Vende-se uma legitima, tipo automóvel, em estado de nova. Ver com o marinheiro Antônio Rodrigues, no Iate Clube. (27823)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio de crina, cabelo, cearina e cortiça. Tel. 26-5529. — Martinho. (28039)

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

Dirija Você mesmo. — Chapas particulares. Ultimos modelos. — Rua Francisco Otaviano, 35 — Telefones: 27-8904 e 31-1470 — Copacabana. (5012)

MEIAS NYLON

Têia de Aranha 80 cruzeiros, malha 60 a 55 cruzeiros. CASA ZILDA, Rua Santana, 223. (10023)

PEDICURE

Manicure — Calos — Calosidades — Tinturas — Descolorações de cabelos. Atende a domicilio. Trabalho garantido. Telefone: 57-0134. (14038)

USADAS — COMPRO

Geladeiras, máquinas, televisões, móveis de estilo, objetos de arte e casas completas. — Queira telefonar para 57-8302, Sr. Barcelos. (08033)

Compra-se tudo

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem. Telefone: 43-9232 (08037)

LIVROS USADOS

Compro qualquer quantidade — Pago bem. Atendo a domicilio. — Rua México 148, sobreloja. Tel. 22-6946

MOEDAS ANTIGAS

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. — Rua México, 148, sobreloja. Tel. 22-6946 (19706)

CENTRAL TELEFÔNICA AUTOMÁTICA P B X

Vende-se uma central telefônica automática com capacidade para 10 ramais e 2 troncos equipada; e mais 7 aparelhos telefônicos. Tratar à Avenida Presidente Vargas, 642, S/611. Tel. 23-6378 com o sr. Paulo. (3936)

MOTO-PLAINA HUBER

Vende-se uma em perfeito estado, tipo Maintainer, com lâmina de 9 pés, comando hidráulico, acionada por motor Diesel, marca Hércules de 37 H.P. completa com equipamento Standard Péso aproximado 2.800 quilos. Tratar à Av. Presidente Vargas 642, S/611. Tel. 23-6378, com sr. Paulo. (3935)

POR MOTIVO DE VIAGEM

Vende-se belissimo móvel francês da época, tapete chinês pequeno, apliques de cristal, 1 espelho veneziano, quadros e outros objetos; tratar para marcar hora pelo telefone 27-9676. (7211)

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICILIO

Pago por um terno

Cr$ 1.000,00

Telefone: 22-5568 (14893)

TERNOS USADOS

Compram-se a domicilio e pagam-se por um terno até Cr$ 1.000,00.

Telefone: 22-4435 (12016)

MATERIAL FOTOGRÁFICO

VENDO: Uma máquina Rolleiflex último modêlo 1955, nova, f-1:3.5 XM, Cr$ 20.000,00. Rolleinar e Rolleiparkeil n.º 1 — Cr$ 1.500,00. 4 Filtros (H1 - Heilblan - Orange - Infra-rot) Cr$ 1.500,00 Parasol e disparador de cabo — Cr$ 1.500,00. 1 aparelho Leitz Elmar genuino para microfotografias e uma Lupa Leitz — Cr$ 15.000,00. 1 Microscopio Monocular Bausch & Lomb com 4 lentes acessórias — Cr$ 10.000,00. 1 máquina de filmar Agfa Magazine de 16 mm. e um projetor muito também de 16 mm. — Cr$ 5.000,00. 1 Tele-Objetiva nova para máquina Leica 3F Cr$ 12.000,00. 1 lente grande angular Leitz Sumaron para Leica 3F — Cr$ 8.000,00. 4 filmes Agfa color n.º 120 — Cr$ 1.000,00 2 filmes Fotachrome n.º 120 — Cr$ 600,00. — Preço total para venda em conjunto Cr$ ..... 70.000,00. Ver e tratar à Avda. Presidente Franklin Roosevelt n.º 39, Sala 1105. Tel.: 52-9160 — Dr. HUGO. (809)

Máquinas em geral

MAROMBA

Vendo ou troco por auto ou mercadorias, Marca Maro n.º 2, em estado de nova. Tratar 47-5531. (8475) 78

ESMERIS de chicote

LOJA SANVAS

SANSON VASCONCELLOS

COMERCIO E INDUSTRIA DE FERRO S. A.

RUA FREI CANECA 47/49 — RIO

HIPOTECAS

DINHEIRO 650.000,00, empreta-se a firmas comerciais, de 50 mil cruzeiros para cima, juros bancarios, quem interessar deixe cartas na portaria dêste jornal para o n. 7163. (07163) 92

PARTICULAR EMPRESTA Cr$ 150.000,00 em uma ou duas hipotecas de prédios, mesmo em final de construção. Juros de lei. Informações pelo tel. 48-6679. (19527) 92

A JUROS MÍNIMOS empresto sob hipoteca de prédios, mesmo em construção: adianto dinheiro para certidões, solução rápida. — Tratar na Av. Pres. Vargas, 290, sala 815, com A. Morais.

A JUROS, sob hipoteca de prédios, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de documentos, também compro e vendo prédios, apartamentos, e terrenos. Tratar com S. Boselli, na Praça Pio X, 76, sala 807, em frente à igreja da Candelária. (09020) 92

HIPOTECA JUROS 12% a/a com garantia de prédios bom localisado Zona urbana empréstо desde 200 mil até 50 milhões tratar Caixa Postal 1652. (02720) 92

Cr$ 400.000,00

Empresta-se sôbre uma hipoteca, tratar com LOPES. Tel.: 42-0919. (2788) 92

130.000,00

Empresta-se sôbre uma hipoteca, juros de 12½ ao ano, tratar com Lopes — Telefone: 42-0919. (27656) 92

HIPOTECAS

Emprestamos dinheiro sob hipoteca de prédios — interessam transações de grande vulto e pequenas importâncias. Em qualquer tempo, os devedores, têm o direito de amortisar ou liquidar seus emprestimos. Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. Informações gratis sem compromisso. — Rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — ANTÔNIO JOSÉ CEPEDA — Diretor da Organização Técnica Imobiliária Norma, Ltda. (10138) 92

Modas e Bordados

PELES

Reforma para lindas estolas. Lava-se e conserta-se seus agazalhos. Ficam novos. Oficina especializada: Rua Marquês de Olinda, 88. Tel.: 26-7973. Botafogo. (9036) 81

FÁBRICA DE BLUSAS E LINGERIE FINA

feito à mão, pronto e sob medida, — vendemos por atacado e fazemos enxovais. — MARU — Av. N.S. Copacabana, 542, Sala 1201. (14009) 81

BORDADEIRA, borda com muito gôsto, vestido, toalha de mesa, lençol, cortina de quarto, modêlo francesa. Praia Botafogo 68, apto. 504. Especialidade e ponto cheio. (10092) 81

Médicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS.
R. Buenos Aires 80. 7.º and. De 1 às 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6 horas.

GINECOLOGISTA
DR. RAUL PACHECO
Operações - Partos - Regimes
RUA SENADOR DANTAS, 46.
Telefone: 42-6853. (13595) 80

VIAS URINARIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24
(19259) 80

Dra. MARIA COLEN
Médica da Assistência Municipal
Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorróidas e Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Esterilidade. Frieza sexual. Cons.: Avenida 13 de Maio n. 13 - 16.º andar sala 19. Diriamente a partir das 14 horas — Fone 52-1965. (80425) 80

Dr. Augusto dos Santos Albuquerque
DOENÇAS DO CORAÇAO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. APARELHO DIGESTIVO — Doenças do fígado — Digestões difíceis — Prisão de ventre. Rua 7 de Setembro, 88 - 2.º - sala 15 — Das 14 às 18 horas — Telefone 52-5442. (11411) 80

Móveis e Decorações

QUARTO CHIPENDALE, embuia. Vende-se, um, completo. Rua Hilário de Gouveia, 61 apto. 802, fone 37-4599.

SALA DE JANTAR, estilo rústico. Vende-se uma, completa. Rua Hilário de Gouveia, 61, apto. 802, fone 37-4599. (11069) 83

SE V. ESTA em dúvida na escolha dos presentes que vai dar aos parentes e amigos no Natal, e não sabe como decorar sua casa para as Festas, Telefone para 42-3291. (3998) 82

COMODA ITALIANA ENCRUSTADA cadeiras consola dourada vende-se Rua Barão de Ipanema, 16, apto. 102 Copacabana, à tarde. (14004) 83

ANTIGUIDADE - -Dormitório Leandro Martins, vende-se com 7 peças de embuia e sal. de jantar Chipandale. Ver das 9 às 14 horas na rua Francisco Sá 26 apto. 701 — Copacabana! (2769) 83

VENDF-SE uma comoda jacarandá c. 3 gavetas pequenas e 3 grandes por Cr$ 10.000,00 e um cache-pot porcelana francesa, a Rua Visc. Pirajá, 216, apto. 301 depois das 14 horas. (12084) 83

VENDEM-SE, urgente, motivo mudança estante imbuia desmontável de 1,80x1,50 e mais duas cadeiras "bergères" bom estado. Ver na parte da manhã rua Hilário Gouveia, 61 — apto. 801. (09569) 83

PARTICULAR — Vende jôgo de sofá e 2 poltronas tipo Maple por ... 5.000,00 cruzeiros. Tratar e ver à Rua Mariz e Barros 824, sobrado a qualquer hora. Telf.: 54-1425. (12020) 83

VENDE-SE 1 poltrona, moderna, forrada de plástico, Cr$ 1.500,00. Tel. 27-8189. (03939) 83

MÓVEIS URGENTE! — Por motivo de noivado desfeito vende-se um conjunto de móveis rústico mexicano. Dormitório com 6 peças, 6 vestido tendo cortinas no centro. Sala do mesmo estilo com 10 peças, as cadeiras tendo acento dourado lavrado toda madeira em legitima peroba tudo por Cr$ 11.800,00. Ver e tratar na Estrada do Retiro, 160, Bangu. (02981) 83

VENDE-SE luxuoso dormitorio de jacarandá da Bahia de 12 peças, sala de jantar de raiz de imbuia, maciço de 11 peças e outras peças avulsas preço de ocasião por motivo de mudança. Ruas Bulhões de Carvalho 311 — Apto. 701. Ver com o porteiro. (10039) 83

PARTICULAR vende pela melhor oferta dormitório sucupira estilo rustico pouco uso para moça, 5 peças. Tratar tel. 48-2636. (03775) 83

VENDE-SE sala de jantar Chipendale com onze peças em perfeito estado, pela melhor oferta. Rua Senador Vergueiro, 232, apto. 1502 Tel. 25-1407. (14015) 83

PARTICULAR — Vende-se por motivo de mudança 1 grande tapete oriental 3,30x2,80. Um lindo dormitorio laqueado cor marfim de solteiro, com 7 peças, 1 armario, 1 poltrona, 1 bar todo forrado de cristal, tudo por preço baratissimo. Av. Rainha Elizabeth, 540 apto. 308, tel. 27-0469. (13070) 83

MÓVEIS — Vendem-se um grupo estofado quase novo (sofá e duas poltronas); uma sala de jantar completa; um rádio; uma penteadeira e dois camiseiros; camas etc.. Visitas a qualquer hora à Rua Pompeu Loureiro, 20 — Tel: 57-8405 — Negócio urgente e de ocasião. (07227) 83

VENDE-SE URGENTE — Um dormitório casal de imbuia massiça tipo inglês — Leandro Martins com 8 peças e em ótimo estado — Cr$ 10.000,00. Ver à Rua Ribeiro de Almeida 30 — Laranjeiras. (08463) 83

VENDEM-SE as seguintes mobilias: um quarto de solteiro em jacarandá rosa da Bahia, estilo colonial americano, composto de cama, mesa de cabeceira, armário, cômoda, secretaria e 1 cadeira; um grupo estofado, em sucupira, fabricação de LEANDRO MARTINS, forrado de linho, com capas, sendo três peças, sofá e duas poltronas, acompanha uma mesa para jornais. Rua Barão de São Felix, 86.

VENDE-SE — um divan e uma poltrona em bom estado por preço modicissimo na Av. Copacabana 259, apto. 501. (09905) 83

VENDE-SE — urgente mobilia casal maciço, chipandelle por Cr$ ..... 11.000,00, e mesa jantar elastica por Cr$ 2.500,00. Ver a rua Marquês de Abrantes, 110 com o porteiro (01758) 83

VENDE-SE linda mobilia de quarto p/ moça, em cerejeira, estilo colonial americano, constando das seguintes peças, cama, mesa de cabeceira, armário de 2,50 m. penteadeira, secretaria, cômoda, duas cadeiras. Decorações BOA VISTA. Rua Barão de Cotegipe, 432. Vila Isabel (03951) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se 1 feito de encomenda, com mesa (1m45 x 90 cms) e 6 cadeiras. Preço baratissimo. Rua General Artigas 171 — apto. 202. Leblon. Tel. 47-1628. (02772) 83

VENDE-SE — mobilia casal imbuia maciça 10 peças, tampos, espêlho, chipandele escura estofamento novo cadeiras e puf. Preço 15.000,00. Ver a rua Marquês Abrantes, 127 com o porteiro e tratar oferta, fone ..... 32-2359 com sr. MARIO OLIVEIRA. (01757) 83

FAMILIA AMERICANA

Por motivo de viagem vende: todos os móveis de origem americana. Sala de jantar, dormitório, camas de solteiro, sofá, poltronas, mesa, escrivaninha, mesinhas, tapetes de nylon, abat-jours, cortinas, peças de tecidos para fazer cortinas e cobrir poltronas, armarios, cômodas, moveis de varanda, geladeira, televisão "21", torradeira, batedeira de bolos, wafers, liquidificador, enceradeira, aspirador, toca-discos Long-Play, máquina de costura, espelhos, louças, móveis de cozinha e utensilios e fogão — Rua Oriente, 60 - Bonde Paula Matos-Sta. Teresa. (11144) 83

ESTUFADOR PARTICULAR

Executa-se qualquer serviço do ramo, capas, cortinas, coloca-se tapetes, orçamento sem competidor. — Telef.: 57-6123 — ZENILTON. (3985) 83

COMPRAM-SE DORMITORIOS
E SALAS DE JANTAR
TELEFONE: 28-6721 (3453) 83

Materiais de Construção

CAIXA D'AGUA E MUROS

De concreto, SCAPIN. — Telefone: 38-0422. (Fábrica). (41211) 78

CIMENTO
NOVO
"POTY"
Tels.: 23-5342 e 23-4744 (49874) 79

EMPREGOS DIVERSOS

DESENHISTA — precisa-se conhecendo o Decreto 6.000, construção civil e loteamento, para serviço de algumas semanas — Ofertas para Caixa n. 9585, dêste jornal. (9585) 55

PRECISA-SE de um vendedor devidamente habilitado, com boa apresentação — Paga-se comissão e ajuda de custo — Tratar à Av. Churchill 94 — 11.º andar — S. 1106. (14129) 55

ADVOGADO — Recém formado, com prática jurídica e forense, oferece-se para trabalhar em escritório de advocacia. Ofdenado a combinar. Cartas para portaria nº 9579. (09579) 55

COZINHEIRA

PROCURA-SE forno e fogão ou trivial fino, que passe também a ferro. (Máquina de Lavar). Pequena familia de fino trato. Paga-se bem. Pede-se carteira e referências. Praça Pio XI, n.º 7 — J. Botânico. Tel.: 26-6508. (1736) 55

CHAUFFEUR

OFERECE-SE PARA CARRO PARTICULAR. — Dá-se referência. Recado para Telef.: 22-8249. (3929) 55

COPEIRA ARRUMADEIRA

Precisa-se boa aparência com prática, e que dê boas referências para casal de estrangeiros. Paga-se bem. Tratar à Av. Delfim Moreira n.º 514, Apartamento 410. Tel.: 27-9063 — Leblon. (7231) 53

Criados

CASAL PARA SERVIÇOS DOMÉSTICOS — Precisa-se de um homem para serviços domésticos gerais, e senhora para cozinhar para casal americano sem filhos. Prefere-se que falem inglês. Exigem-se referências. Telefonar para 26-8622 ou escrever para a portaria dêste jornal n.º 1748. (1748) 53

FAMILIA ESTRANGEIRA precisa de uma empregada para cozinhar e arrumar. Deve ter boa saude, carteira e referencias e tambem saber cozinhar muito bem. Endereço Rua Visconde de Pirajá, 135, 502. Ipanema. (12123) 53

PRECISA-SE DE COPEIRA — Arrumadeira, com pratica, que dê referencia. Paga-se bem. Saida todos os domingos. Tratar na parte da manhã na Rua Barão de Jaguaribe, 109, perto da Praça da Paz. Ipanema. (02768) 53

FAMILIA AMERICANA precisa uma cozinheir. Tratar Rua Maria Quiteria, 46 Ipanema. (03950) 53

PRECISA-SE de cozinheira e arrumadeira, paga-se bem. Rua Maranhão 305 apto. 202. Lins Vasconcellos. (12134) 53

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com muita prática. Para familia de tratamento. Exigem-se referencias Praia de Botafogo, 132, apto. 401. (11063) 53

CASAL SEM FILHOS com apartamento fino em Copacabana precisa de empregada de preferencia portuguesa ou descendente até 30 anos de idade para todos os serviços de casa e ajuda na cozinha. Base: Cr$ 1.500,00 mora no emprego. Rua Raymundo Correa, 71 apto. 702. (03955) 53

PRECISA-SE de uma babá para criança de um ano e dez meses. Exigimos referencias. Rua Ayres Saldanha, 60 apto. 401. (00806) 53

ORDENADO DE Cr$ 2.000,00 — Precisa-se de boa e asseada cozinheira para apartamento de casal sem filhos, Av. Atlantica, pôsto 3, para dormir no aluguel em quarto arejadissimo. Exige-se referencias. — Tratar na Rua Haddock Lobo, 5, loja com o Snr. Souza. (03930) 53

ARRUMADEIRA — Precisa-se sirva também como ajudante cozinha, exigindo-se referências. Bom ordenado. Rua Barata Ribeiro 339, apto. 902 (12149) 53

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino variado. Familia de tratamento. Praia de Botafogo, 132, apto. 401. (11062) 53

COZINHEIRA — Precisa-se, com referências, para serviço de familia pequena. Paga-se bem. Tratar na rua Figueiredo Magalhães 72 apto. 1.003. (12141) 53

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de pequena familia de trato, que seja limpa, educada e traga referências. Ordenado Cr$ ..... 1.500,00. Rua Toneleiros, 135 ap. 601. Tel. 37-5754. (09572) 53

PRECISA-SE DE GOVERNANTE — para dois meninos de 1 ano e meio e sete anos de idade. Paga-se muito bem a pessoa com muita prática e mais de 25 anos de idade. Favor falar com d. ROMA, tel. 37-6458, Rua Anita Garibaldi 10, apto. 201. Copacabana. (00802) 53

EMPREGADA — dormindo fora, precisa-se para pequena família. Rua Hermenegildo de Barros, 179 — apto. 301 — Santa Tereza. (09562) 53

SENHORA FRANCESA — precisa empregada. Apresentar-se com referências Pôsto 6. Galeria Alaska apto. 1102. Não dorme no emprego. (00866) 53

VENDEDOR (a) — Fábrica de Perfumes. Precisa-se de um ou uma desembaraçado (a), apresentável, para visitar farmácias, perfumarias e armarinhos ou um dos 3. Paga-se bem. Telefonar para 26-7802. (09581) 55

FUNCIONARIO PUBLICO, com prática de ementário, referência legislativa, fichário e datilografia, oferece seus serviços. Horário a combinar. Resposta para o n°. 27.820 dêste Jornal. (27820) 55

CASAL

Precisa-se de um casal sem filhos, para trabalhar em casa de familia em Petropolis. Tratar à Av. Nilo Peçanha 151, 2º Sala 214. Edificio Castelo. (7233) 53

GRANDE OPORTUNIDADE PARA CORRETORES DE IMÓVEIS

Loteamento em Campo Grande — Estrada do Monteiro, 873

Precisamos de corretores para a venda de ótimos lotes e sitios já demarcados, em loteamento de propriedade da firma construtora BRANDAO MAGALHAES & CIA. LTDA., e do corretor AVILA RAPOSO, situado à Estrada Monteiro, 873, bem próximo da Estação de Campo Grande (Distrito Federal), com bondes, ônibus e várias linhas de lotações à porta. Urbanização bem adiantada. Avenida principal com 20 metros de largura. No plano urbanistico estão incluidos: encanamentos de água potável e águas pluviais, ruas asfaltadas, praças ajardinadas, sarjeta, etc. Loteamentos inscrito de acôrdo com o decreto-Lei 58. Pagamos boa comissão. Tratar com os proprietários, na RUA SENADOR DANTAS, 76, 10.º andar, grupo 1.007. (52801) 55

VENDEDOR

Procura-se um, com perfeito conhecimento do Ramo de MÁQUINAS PARA LAVRAR MADEIRA e de Freguezia da Praça. — Paga-se bem — Ótima oportunidade para quem justificar os requisitos. Favor dirigir cartas para o sr. MORRIS — Caixa Postal 145 — Nesta. (51925) 55

ARQUIVO MÉDICO

Importante organização internacional precisa de uma pessoa, de preferência senhora, com amplos conhecimentos e experiência na organização e contrôle de fichário médico para todo o país. Cartas com fotografias e "curriculum vitae" para caixa n. 7198 neste jornal. (07190) 55

VENDEDORES DE FERRAGENS

Precisa-se, para a Praça, com conhecimento de Ferragens e Ferramentas, Máquinas Operatrizes — Ordenado fixo e Comissão. — Cartas para a Caixa Postal, 145 — Nesta. — É favor candidatar-se só quem tiver experiência no ramo. (51926) 55

ELEMENTOS DE BOA CONDIÇÃO SOCIAL, APRESENTAÇÃO E BEM RELACIONADOS NA CAPITAL:

Uma das mais importantes emprêsas de investimentos do país está selecionando pessoas de ambos os sexos, que tenham as qualidades acima, para serem aproveitadas no seu Departamento de Produção.

Não se exige experiência no ramo, pois a Companhia mantém instrutores especializados no período experimental dos candidatos. Ótima remuneração, comissões e diárias.

A seleção dos candidatos será feita nos dias 10, 11, 12 e 14 do corrente — à Rua São José, 90 — 4.º andar.

Favor comparecer munido de duas fotos e apto a fornecer dados para o "curriculum vitae". (41767) 55

MECHANICAL ENGINEER

CIA. SWIFT DO BRASIL S.A. HAS VACANCIES FOR MECHANICAL ENGINEERS FULLY ACQUAINTED WITH STEAM AND DIESEL POWER PLANTS, REFRIGERATION AND PLANT MAINTENANCE. EXCELLENT OPPORTUNITY FOR PERSONS MEETING THESE REQUIREMENTS.

Apply in writing to 'General Superintendent" — Caixa Postal 4210 — São Paulo — giving personal data and past experience. (50995) 55

CAPITALIZAÇÃO

Srs. Corretores e Inspetores de títulos de capitalização. Temos ótimo negócio para VV.SS. oferecerem aos seus clientes, portadores de títulos. Procurem-nos das 17 às 18 hs., diàriamente, na Rua Sen. Dantas, 76 — 10.º and. S/1.007. (53060) 55

ATENÇÃO

MAIS DINHEIRO

Companhia idônea aceita pessoas de ambos os sexos e de boa aparência para serviço bem remunerado, com liberdade de horário. Ótima oportunidade para funcionários públicos, oficiais reformados e pessoas que disponham de algumas horas diàriamente. Não é capitalização nem publicidade. Dá-se a necessária assistência técnica e ajuda de custo. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais. Tratar à Rua São José n. 90 - 2.º pavimento, com o inspetor de plantão. É favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3x4. (05273) 55

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se de um conhecendo todos os serviços de escritório, inclusive os de correntista e que escreva à máquina. Cartas de próprio punho indicando idade, pretensões e referências à caixa dêste jornal n. 3946. (03946) 55

Vendedores - Livros

Precisamos de bons vendedores, com capacidade intelectual e boa aparência. Apresentar-se à Travessa do Ouvidor, 22 — 3.º andar — Salas 3 e 4. Procurar o Departamento de Vendas, entre às 8,30 e 11 horas exclusivamente. (14094) 55

CHEFE DE SEÇÃO DE CARNES

SUPER MERCADO NO RIO DE JANEIRO

Precisa-se de chefe de serviço para Seção de Carne. Preparados e empacotados. Para chefiar a seção, contrôle e contato com o público. Cartas com referências, experiência e salário desejado, para FRIPAX Comestiveis, à Rua Visconde de Pirajá, 459 — Rio de Janeiro. (55543) 55

ESTENODACTILÓGRAFA

Procura-se com prática. Não trabalha aos sábados. Escrever à portaria dêste jornal, descrevendo habilitações, experiência, salário desejado e idade. (55550) 55

VENDEDORES

Para conhecida marca de automóveis, à base de comissão Tratar pelo telefone 46-0122, Seção de Vendas, pela manhã, com o Snr. Marinho.

(839) 55

PROJETADOR — DESENHISTA

Precisa-se de um, com muita prática, para trabalhar em importante companhia de elevadores. Ofertas com "curriculum vitae", idade e pretensões de salário para a Caixa Postal 980 — Rio de Janeiro. (04752) 55

GERENTE DE HOTEL

Oferece-se para grande hotel, restaurante de luxo, ou "boite", mesmo para o interior. Alto estilo e ótima apresentação. Recado para "gerente" na Av. Copacabana n. 387, apto. 802 — Fone 57-9340. (11274) 55

QUÍMICO FARMACÊUTICO

Firma estrangeira precisa químico farmacêutico para supervisão de fabricação de Produtos Farmacêuticos e Perfumaria. Resposta para caixa n. 6580 dêste jornal mencionando referências, aptidões e pretensões. (06580) 55

Organização internacional

procura pessoa com experiência de chefia; exige-se excelente conhecimento do português, inglês e italiano. Apresentar-se pessoalmente Rua Barão do Flamengo, 22 - 1.º. (02795) 55

HOJE ÀS 16 ÀS 20 E 22 HORAS

PONHA A MULHER NO SEGURO!

O EXTRAORDINARIO ATUAL SUCESSO COMICO DE ROULIEN E SUA COMPANHIA DIARIAMENTE NO TEATRO SERRADOR.
HOJE: 16, 20 e 22 hs. — Dia 14, véspera de feriado, haverá espetáculo
ÚLTIMAS SEMANAS.

VENDE-SE — URGENTE

VITROLA — Com Toca-discos long play, automático, alta fidelidade, todos os tamanhos e rotações. Máquina de costura "Pfaff", de luxo, dobrável; Rádio portátil, "Zenith". "Transoceanic". Ampliador de fotografias, "Scotch-Cooler", tudo novo. Conjunto de jardim de inverno, sofá e 2 poltronas. Armarios, lâmpada de pé, "Puffet", etc. — Por preços abaixo do custo. Maiores informações pelo telefone 45-0035. (04732)

SMILING BUDDHA
"BUDA SORRINDO"
Restaurante Chinês
FINISSIMOS PRATOS DA FAMOSA COZINHA CHINESA
Aberto: TODAS AS NOITES. Aos DOMINGOS também ALMÔÇO
笑佛
39, RUA GENERAL URQUIZA — LEBLON
(PRÓXIMO DO CINE MIRAMAR) TEL.: 27-3893.

CARTA DE FIANÇA

Se precisar de uma Carta de Fiança para alugar uma casa, loja, armazem, etc., procure a Organização de Financiamento e Fianças de Imóveis que prontamente lhe dará um fiador idôneo.

Rua Uruguaiana n.º 55 — 8.º andar — Sala 812 — Esquina de Ouvidor — Edifício Sloper, das 8,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas. (529)

Pantógrafo tridimensional

Gorton "3-L", em estado de novo, para construção de matrizes etc. — Vende-se por Cr$ 550.000,00, podendo-se estudar facilidade — Mais detalhes com Rhodia — Rua Buenos Aires, n.º 100. (7220)

REPRESENTAÇÕES

Boa firma, em fase de reorganização na cidade de Penedo, Alagoas, deseja representar firmas, principalmente indústrias desta cidade, qualquer que seja o ramo, à base de comissão ou a combinar, para os Estados de Alagoas e Sergipe. Indicam boas referências. Os interessados favor escrever para viúva Arestides Morais, representações, Caixa Postal n. 6 — Penedo — Alagoas. (07076)

Distribuidora de Metais Brasília Ltda.

IMPORTADORES

Oferecemos para pronta entrega grande estoque de material nacional e estrangeiro.

METAIS EM LINGOTES — LAMINADOS — TREFILADOS

Aluminio — Cobre — Chumbo — Latão — Zinco — Estanho — Bronze — Alpaca — Babitt — Cabo de Aço — Inoxidável — Antimônio — Zamack — Máquinas — Bombas — Tijolos de vidro.

NIQUEL — Eletrolitico — Catodo — Anodo para todos os fins — Arames — Chapas — Tubos — Vergalhões — F. Flandres — Canos — Soldas — Bobinas — Tubos de cobre flexivel — Telhas — Lençol — Anti-fricção.

FERRO E AÇO EM GERAL

IMPORTADORES PARA A INDUSTRIA E REPARTIÇÕES GOVERNAMENTAIS

Loja e escritório — R. Teófilo Otoni, 58-A — Tels. 23-4841 — 43-9365.
End. Teleg. METARTICA
Depósito — R. Senador Bernardo Monteiro, 167 — Tel. 48-7361. (46804)

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS

LEONIDE MASSINE

MARIA TALLCHIEF e ANDRÉ EGLEWSKY

LUPE SERRANO e MICHAEL LLAND

juntamente com TATIANA LESKOVA e o Corpo de Baile do Teatro Municipal, com seus Primeiros Bailarinos *Tamara Capeller, Ady Ador, Arthur Ferreira, Johnny Franklin, Dennis Gray e Aldo Lotufo*

A RÉCITA EXTRAORDINÁRIA QUE ESTAVA ANUNCIADA PARA HOJE, SÁBADO, FICA ADIADA PARA TERÇA-FEIRA PRÓXIMA, ÀS 21 HORAS

— e —

AMANHÃ, Domingo, às 16 horas — AMANHÃ
Quarta Vesperal de Assinatura
ambas com o mesmo programa da estréia

SILFIDES — O TRICORNIO
DOM QUIXOTE — OS SETE PECADOS

Bilhetes à venda. Frizas e Camarotes: Cr$ 1.000,00; Poltronas: Cr$ 200,00; Balcões Nobres A, B e C: Cr$ 200,00; Idem outras filas: Cr$ 180,00; Balcões A, B e C: Cr$ 150,00; Idem outras filas: Cr$ 130,00; Galerias A e B: Cr$ 100,00; Idem outras filas: Cr$ 80,00. Sêlo à parte.

MOSTRAR O BRASIL AOS BRASILEIROS

Eis o lema da

VITÓRIA FILMES

Escrevam-nos, informando sôbre

BELEZAS NATURAIS
FESTAS TIPICAS
VIDA INDUSTRIAL E COMERCIAL

de seus MUNICIPIOS

e aguardem a visita de nossos cinegrafistas.

DIARIAMENTE em 975 CINEMAS de todo o BRASIL

JORNAIS E DOCUMENTÁRIOS em 35 e 16 mm produzidos pela

VITÓRIA FILMES

RIO — Rua Evaristo da Veiga n.º 35 — sala 203 — Telefone: 22-9435.

RECIFE — Av. Guararapes, n. 283, salas 501-505 — Telefone: 7076

(48283)

DITAFONE

Vende-se uma máquina gravadora para Ditafone, marca Mail-A-Voice, com discos inteiramente novos. Tratar à Av. Venezuela, 131, 4.º S. 409. Tel.: 43-6852. (8458)

EMBELEZE SEU LAR

Fornecemos orçamentos grátis sem compromisso. Telefone p/ 46-4040 (R-224) e mandaremos um técnico à sua casa.
USE O PLANO SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO - 400
(51345)

AGENDEDORES

Isqueiros-Artigos para fumantes - Pedras - Objetos para presentes - Sortimento completo e sempre renovado, só na
CHARUTARIA PARÁ
OUVIDOR, 120 - TEL. 22-9104 - RIO

Se não perdeu a cabeça use PILOGÊNIO para não perder o cabelo.

O PILOGÊNIO serve em qualquer caso
Se não tem serve o PILOGÊNIO porque fará vir cabelo ter pouco, serve porque impede novo e abundante. Se começa a a queda. Se tem muito serve porque garante higiene do cabelo. Ainda para a extinção da caspa e para o tratamento da barba, o PILOGÊNIO sempre o PILOGÊNIO
Farmácia e Drogaria Giffoni
Rua Primeiro de Março, 17, Rio.
(54952)

ZEISS

Vendem-se binoculo e máquina fotográfica Zeiss, projetor e filmador de 8 milímetros, ocasião, juntos ou separados. — Rua do Rosário 145, sobrado. (7202)

DECORAÇÕES EM MADEIRA

DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. Rua Senador Dantas, 80 - 18.º — Tel.: 42-8899. (54009)

ARTIGOS DIVERSOS

AMERICANO vende liquidificador "Waring", frigideira elétrica "Dormeyer", ferro de passar, projetor Kodak 35 mm, toca-discos "RCA" 45 rpm, com discos, rádio "Hallicrafter" onda curta, tapetes de algodão, lindo acolchoado de lã côr de rosa, copos de vários tamanhos, e outros artigos domésticos. — Também aparelho de chá e café com bandeja de prata boliviana e serviço completo de jantar para 6 pessoas, "Willoware", fabricado no Japão. — Rua Igarapava 39, — Apt. 201, Leblon, sábado e domingo. (3957)

MICROSCÓPIO

Vendem-se marca Nachet tipo Eys, completo com revolver quatroplo. Estativo condensador ABB E objetivas 10 x 40 x 60 e imersão 100 x — Parchoc vidros de óleo de cedro, par de oculares 8 x e 10 x Chariot embutido na platina, dispositivo Nacoblic, cofre de madeira, ocasião. — Rua do Rosário 145, sobrado. (7207)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Objetos de Arte, Cristais, etc. — Casas completas. — PAGA-SE BEM. Tels. 52-9517 e 52-9711 (04212)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

VENDE-SE faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário, 145, sobrado. (16413)

ESTOJO KERN

VENDE-SE para desenho e outros aparelhos para engenharia, junto ou separados, ocasião. — Rua do Rosário, 145, sobrado. (04214)

D.A.E.

PROJETO DE INSTALAÇÕES DE ESGOTO — Engenheiro projeta e desenha com rapidez. Preços módicos. — 27-4839, com Carvalho. (28488)

DIVÓRCIO

e novo casamento no México, informações grátis. — Máxima atenção. — Travessa Ouvidor, 36, 2.º Sala 25. — Telefone: 52-1334. (27645)

MÁQUINA REMINGTON

VENDE-SE UMA EM PERFEITO ESTADO. — RUA URUGUAIANA, N.º 55, 8.º andar, Sala 812 — Edifício Sloper. (11150)

OBJETOS DE ARTE

VENDEM-SE em porcelana, marfim, mármore, etc, juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosario 145, sobrado. (04213)

CAIXAS D'ÁGUA!

Fabrica-se e coloca-se caixas d'água de cimento armado e de tijolos, a partir de 1.000 litros. Serviço rápido, executado por profissionais competentes. Irmãos Garcia — Av. Vieira Souto, 90 — Tel. 27-8785. Os melhores preços da praça. (13170)

CREDIÁRIO MILITAR

TÔDAS AS CORPORAÇÕES

Gabardines militares dos melhores fabricantes, e artigos civis, atende-se à domicilio com hora marcada. Facilita-se o pagamento — Telefone: 27-9921. (47680)

USINA DE AÇÚCAR À VENDA NO ESTADO DE MINAS

Capacidade diária de moagem 600 toneladas de canas (900 a 1.000 sacos de açúcar). Limite oficial de produção 78.000 sacos, podendo ser também 114.000. Terras próprias em cultura de canas para 60% do limite. Mercado na porta para o dôbre do limite. Informações com Mário Pinto Bouchardet, Visconde do Rio Branco, Estado de Minas. (02996)

PINTURAS

Vai pintar sua casa ou apartamento? Não o faça sem verificar os preços e orçamentos, sem compromisso. Para obter um serviço garantido é só procurar o SOUZA pelo telefone 48-9502. 27817)

PARADICLOROBENZOL
ORTHODICLOROBENZOL
MONOCLOROBENZOL

— ESTAMOS APTOS A SUPRIR O CONSUMO NACIONAL.

QUÍMICA INDUSTRIAL MEDICINALIS S. A.
Rio de Janeiro — Fone: 42-5943 — Sr. Salgado
(50828)

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado estoque de modelos de cauda, armário e apartamento, pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos. Ver em exposição nas CASAS GARSON, à Rua Uruguaiana ns. 107-109, e Rua do Ouvidor n. 137 (entre Avenida e Gonçalves Dias). (11340) 75

ACORDEON SCANDALLI — Vende-se um, côr preta, 120 baixos 7 registros, em estado de novo ou troca-se por outro de 80 baixos nas mesmas condições. Preço Cr$ 15.000,00, telefone: 37-3045. (08468) 75

URGENTE — vendo hoje por apenas 2.000,00 uma cautela da Cx. Econômica, constando de um moderno par de broches tipo abelha c/ 12 b. brancos e 2 pérolas cult. mais um lindo par de brincos pingente com 22 b. brancos tudo em ouro e platina, cujo penhor total é de 2.000,00 Av. Copacabana, 1.058 apto. 203. N. B. está como novo. (08506) 76

ACORDEON SCANDALLI 24 BAIXOS — Preço de ocasião — Estado de novo — Tel. 57-1156. (12025) 75

PIANO de apartamento 16.750$. Vende-se com cêpo de metal. Dá-se garantia, transporte e banqueta. Rua 24 de Maio, 631 - ap. 27 - Sampaio (8 às 12 horas).

PIANO Schuartzman novo. O melhor e mais lindo e perfeito piano vende-se por 37.500$. Rua Mena Barreto 29, Botafogo.

PIANO 3 pedais, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas. Vende-se por 18.500$ (Fixo) Rua Riachuelo, 134. Tel. 42-3000. (03994) 75

PIANO — Atenção! Examina-se, avalia-se, reforma-se troca-se, imuniza-se, compra-se, afina-se, etc. Exames a Cr$ 100,00. Tel. 29-4881. Técnico Barros. (02727) 75

VENDE-SE acordeon Scandalli, branco 120 baixos 5 registros, oito meses de uso. Cr$ 17.000,00, telefone: 26-5253. (02767) 75

ACORDEON SCANDALLI

Vende-se um acordeon, marca Scandalli, de 80 baixas, com pouco uso. — Tratar Tel.: 37-2344. (27832) 72

VENDE-SE piano de cauda alemão marca STECK. Preço Cr$ 70.000,00. Ver Av. Epitacio Pessoa, 444, Ipanema (02799) 75

PIANO E Televisão. Vende-se bonito piano cepo de metal e cordas cruzadas, e 1 conjunto de Televisão com automaticos "Long-Play" e 1 geladeira na Rua do Uruguai, 228. (02729) 75

PIANO — Vende-se luxuoso alemão cepo de metal e cordas cruzadas por motivo de obras na Rua Antunes Garcia, 35, apto. 2, Sampaio. Saltar na Rua 24 de Maio 651. (02728) 75

PIANO ALEMAO, muito bom, muito bonito, perfeitissimo estado, cordas cruzadas cêpo metal, 3 pedais, 88 notas, teclas marfim. Vende-se garantido. Rua Conselheiro Zenha - 51 — Tijuca. (12156) 75

ACORDEONS desde 100 cruzeiros por mês (a prazo só no Rio) Scandalli, Soprani, Hohner e tôdas as marcas nacionais. Também saxofones, clarinetes, pistões, violões, rádios, pianos, gaitas de bôca. Tudo sem entrada e sem fiador. Grátis método para estudar. Maior depósito. Casa Acordeon Azul, Av. Rio Branco 277 dentro da Galeria São Borja, ou filial Rua dos Arcos 21. Para professôres e revendedores descontos excepcionais. Tels. 32-8750 e 42-9712

PIANOS NOVOS

A Casa Milton, especializada em pianos desde 1935, tem para venda à vista e a prazo os mais afamados pianos nacionais e importados: Exposição à rua Mariz e Barros, 920. Tel. 28-441.. — Rio. (55531) 75

PIANOS NOVOS

Bechstein - Pleyel - Benthley - Brasil - Essenfeld e tôdas as marcas, à vista e 20 meses. — Apartamento Cr$ 25.000,00. Rua Dois de Dezembro 112, CATETE. (9057) 75

PIANO INGLÊS

Benthley - Novo - Cêpo metal. Cordas cruzadas, 88 notas. Vilela Tavares 382. Tel.: 49-2591. Preço: — Cr$ 45.000,00, Dr. PAULO. (830) 75

NÃO VENDA SEU PIANO

Sem me chamar, cuidado com as ofertas desonestas, compare minha oferta, previna-se contra os "apressados", não seja ingenuo: atendo rápido. — 46-0929. (3906) 75

"VEJA ESTES PIANOS"

Herger Cr$ 12.500,00. — Pleyel Cr$ 14.500,00, 3 pedais, 88 notas, cêpo de metal, c/ cruzadas. Cr$ 22.500,00. — Aproveite. Rua Santana, 107. Com o Sr. CARLOS. Ver das 12 às 18 hs. (3995) 75

1 PIANO COMPRO 32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite consêrto. — Não faço questão de preço nem de marca. (13041) 75

ÓRGÃO WURLITZER

Vende-se, novo, ainda encaixotado e com garantia dessa famosa marca, "WURLITZER" específico para música sacra e usado nas maiores catedrais do mundo. Preço Cr$ 150.000,00. Informações pelo Telefone 27-2967 ou Caixa Postal 5425 — RIO. (8214) 75

COMPRO 1 PIANO 47-2361

de cauda ou de armário, pago bem à vista. Telefone 47-2361. (8029) 75

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro

SALAS PARA ESCRITORIOS, alugam-se pequenas salas em ótimo local próximo à P. Tiradentes. — Ver e tratar Av. Gomes Freire, 55 s. 46 Matos. (28597) 1

SOBRELOJA — Aluga-se ponto comercial quase esquina de Avenida Rio Branco a Rua Santa Luzia 799 — Edifício "CIVITAS". Informações 42-9712 com dona MARIA. (09061) 1

CENTRO — Aluga-se apto. 1.307 da Rua Carlos de Carvalho, 60 com 3 quartos, sala, saleta, cozinha, e banheiro, por Cr$ 5.500,00 — Contrato 2 anos com deposito de 3 meses — Chaves com o porteiro e tratar com Luiz Guimarães — Fone 43-7252. (857) 1

CENTRO — Vaga em Garage — Rua Benjamin Constant 134 — Otima vaga aluguel Cr$ 400,00. Tratar em Lowndes & Sons, Ltda. Av. Pres. Vargas 290, 2.º andar — Tel.: 43-0905 — Ramal 18. (28638) 1

CENTRO Ed. Patriarca L. de São Francisco. Aluga-se o apto. 1221, sala, banheiro e kit. Aluguel Cr$ .. 3.800,00. Chaves com o Sr. Aguiar na portaria. (12138) 1

CENTRO — Rua Araujo Porto Alegre 70, salas 919|20 — Aluga-se grupo de salas em otimo ponto comercial. Chaves com o zelador. Aluguel Cr$ 7 mil. Tratar em Lowndes & Sons Ltda. Av. Presidente Vargas 290 2.º andar. Tel.: 43-0905 — Ramal 18. (28639) 1

RUA DEBRET 23 (Em frente ao Min. Fazenda) — Grupo 413 — Saleta, 3 salões e serviço sanitario. 140 m2 aproximadamente. Chaves com porteiro: Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314. (12187) 1

CENTRO — Alugo o apt. 804 da rua Costa Bastos 8, de frente e esq. c| à rua do Riachuelo, c| 2 salas conjugadas, varanda, quarto separado, banheiro completo e cozinha. Aluguel: 4.000,00. Ver no local c| o porteiro e tratar c| OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 25, apto. 1202, tels.: 47-1841 e 47-5885. (13154) 1

ANDAR na Avenida Rio Branco — Grande área dividida em salões corridos. Proprio para instalação de grande Companhia ou Autarquia — Aluguel barato — Mais detalhes com o proprietário na rua México 41 — sala 601. — Tel. 42-8710. (55502) 1

ALUGA-SE esplêndido apartamento, à rua Tenente Possolo n.º 30 (Esplanada do Senado). (8504) 1

CENTRO — Aluga-se, com fiador, o apartamento 223 do edificio Santa Isabel, sito à rua Taylor, 31, com sala e quarto conjugados, banheiro e kitchenete. — Tratar com a RIÓPOLIS IMOBILIARIA, av. Rio Branco, 277, 8.º andar, grupos 809 e 810. Chave com o porteiro. (6612) 1

CENTRO — Aluga-se, com fiador, os apartamentos 924 e 925, do edificio Santa Isabel, sito à rua Taylor, 31, com sala e quarto conjugados, cozinha e kitchenete. — Tratar com a RIÓPOLIS IMOBILIARIA, av. Rio Branco, 277, 8.º andar, grupos 809 e 810. Chave com o porteiro. (6614) 1

CENTRO — Aluga-se, com fiador, o apartamento 1020, do edificio Santa Isabel, sito à rua Taylor, 31, com sala e quarto conjugados, banheiro e kitchenete. — Tratar com a RIÓPOLIS IMOBILIARIA, av. Rio Branco, 277, 8.º andar, grupos 809 e 810. Chave com o porteiro. (6613) 1

CENTRO — Alugam-se ótimos aptos., totalmente pintados, constando de 1 e 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Ver à rua do Senado, 184 (chaves com o porteiro) e tratar na rua Debret, 22, 11.º andar, s/ 1111/15. Telefone 42-8271. SR. MAURY. (49896) 1

ED. PATRIARCA — lgo. S. Francisco. Aluga-se aptos. 1417 e 1418 — juntos ou separados. Ver com o enc. Aguiar no local. Tratar com o proprietário — Tel. 25-4920. (3932) 1

CASTELO — Franklin Roosevelt, 39 — alugam-se os aptos. 716 e 801, constantes de sala e quartos conjugados, cozinha e banheiro. Chaves com o porteiro e tratar na IMOBILIÁRIA CARNEIRO, Ouvidor 54, sala 4, 16/18 horas. (06583) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAU' — Aluga-se otimo apartamento constando de: 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, dependencias de empregada e ótimo quintal. Ver o apto. 101 da Rua Borda do Mato 276. Chaves no apto. 301. Trata-se à Av. Rio Branco 173 — 14.º andar. Tels.: 42-2407 e 52-0119. (02821) 3

GRAJAU' — Rua Marechal Jofre, 174 aluga-se o apto 306, novo, com ampla sala com varanda, 2 bons quartos, banheiro completo, cozinha, dependências para empregada, etc. Ver diàriamente com o encarregado. (01700) 3

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se quartos e salas independentes com água corrente à Rua Martins Ferreira 57. (00966) 4

CASA — Aluga-se, ótima, perto da "Sears", com 3 qs., 2 salas, q. empregada, abrigo para automóvel, quintal, etc., à travessa D. Carlota n.º 21, e tratar à praia de Botafogo, 334. (8452) 4

BOTAFOGO — Alugam-se os dois últimos apartamentos em 1a. locação com quarto, banheiro e kitchnette, à Rua Camuirano, esquina de Voluntários da Pátria n. 344. Tratar na Atlas Administradora Limitada — Rua da Quitanda n. 3 — 6.º andar — Tel. 42-6945 — Aluguel Cr$ 2.800,00. (4774) 4

ALUGAMOS ótimo apartamento, de frente e em 1.º locação, à rua Voluntários da Pátria n. 266 apto. 401, com três quartos, uma sala, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque — Ver no local, chaves com o porteiro, e tratar na Seção de Locações do Banco Imobiliario e Comercial S. A. — à Av. Erasmo Braga n. 255 — Sôbre-loja, no horário de 9 às 17 horas, pelo telefone 52-3833 — R. 41. (28602) 4

BOTAFOGO — Aluga-se, com fiador, o apartamento 802 do edificio Tabapuan, sito à praia de Botafogo, 74, com dois quartos, duas salas, varanda de frente e de fundos, corredor, copa, cozinha, banheiro, quarto de empregada e banheiro, área de serviço com tanque e armário embutido. — Tratar com a RIÓPOLIS IMOBILIARIA, av. Rio Branco, 277, 8.º andar, grupos 809 e 810. Chave com o porteiro. (6611) 4

ALUGA-SE apartamento, bem mobiliado, com sala, quarto, banheiro e cozinha, geladeira, cortinas, tapêtes, louças, talheres e bateria de cozinha. Aluguel Cr$ 4.500,00, Rua Natal, 38, apto. 302. Ver sábado e domingo, das 12 às 15, e outros dias das 14 às 18. Tel. 27-5848. (8501) 4

BOTAFOGO — Loja — Aluga-se nova com duas portas, à Rua Camuirano, esquina de Voluntários da Pátria, 344 — Aluguel Cr$ 8.000,00 — Tratar na Atlas Administradora Limitada — Rua da Quitanda 3 — 6.º andar. Tel. 42-6945. (4775) 4

BOTAFOGO — Rua Assunção 65|71, aptos. 301 — 401 — 501 e 601. De frente com saleta, sala ampla varanda, 3 quartos, banheiro social, cozinha ampla, area com tanque e dependencias de empregada. Aluguel Cr$ 7 mil. Aptos. 302 — 402 — 502 e 602 de fundos com saleta, sala, 2 quartos, banheiro social, cozinha ampla, area com tanque e dependencias de empregada. Aluguel Cr$ 5 mil. — Chaves no local. Tratar em Lowndes & Sons Ltda. Av. Pres. Vargas 290, 2.º andar — Tel.: 43-0905 — Ramal 18. (28636) 4

ALUGA-SE um quarto, mobiliado, para casal, com ou sem refeições, à rua São Clemente, 12 apto. 2. Botafogo. Telef. 46-2156. (8484) 4

AV. RUI BARBOSA 422 apto. 101 — Confortavel, linda vista, living, varanda, 3 quartos amplos, banh. copa, cozinha, dep. empregada, garage. — Parcialmente mobiliado. Cr$ 10 mil — Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos 615, 2.º Pav. Tel.: 42-1314. (12185) 4

RUA ALMTE. GOMES PEREIRA 30 — Aluga-se com 2 pavtos., 3 quartos living, etc. Entrada p| carro. Tel.: 42-1314. (12180) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apto. novo, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada, 3.º andar. 5.500,00; fiador idôneo, 2 anos. Aposentos grandes. Telefonar 45-2656. (7230) 4

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se, amplo e confortável, com saleta, sala, jardim de inverno, dois quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e dependencias de empregada, completamente mobiliado e com geladeira, por Cr$ 6.500,00 — Ver à rua São Clemente, 514 apto. 505 — chaves no apto. 504 ao lado. (14123) 4

URCA — Aluga-se um apartamento, com sala, quarto, banheiro, cozinha, tanque e w.c. de criada. Aluguel Cr$ 3.000,00 e três meses de depósito. Ver à av. São Sebastião, 111. (1768) 4

Catete e Glória

CATETE — Aluga-se apartamentos em primeira locação de quarto e sala conjugados, à Rua Silveira Martins 127. Tratar na Cia. COPARCO — T. 43-8660.

CATETE — Aluga-se apartamentos em primeira locação de quarto e salas separados, à Rua Silveira Martins 127. Aluguel de Cr$ 3.800,00. Tratar na Cia. COPARCO. Tel. 43-8660. (12041) 5

GLORIA — Alugo o apto. 202 da Rua Benjamin Constant, 60 constando de varanda, sala, quarto, cozinha e banheiro completo. Aluguel Cr$ 4.000,00 — Chaves c. o porteiro e tratar Rua do Passeio, 90, fone 52-4055 D. Leyda. (00798) 5

LOJA — CATETE — Passa-se uma loja, com contrato de cinco anos, bem situada, com 100 ms. quads. em prédio novo, à rua do Catete. Telefonar para 26-7945, marcando encontro. (11125) 5

Catumbi

ALUGA-SE o sobrado da Rua Itapirú, 495, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, área e cozinha, servindo para atelier, oficina, cabeleiro ou moradia. Aluguel Cr$ 5.000,00. Exg. fiador que não venda fiança. Ver local tratar tels. 23-5666 ou 38-8685. (68319) 6

Copacabana e Leme

ALUGO APTO. — sala, j. inverno, 2 qtos. com varanda. Peças com vista total para Atlântica — Não falta água — Pinturas modernas — Tel. 27-2233. (14125) 8

RUA HILARIO DE GOUVEIA, 53 — Alugam-se, em primeira locação, excelentes apartamentos para famílias de trato, living., jardim de inverno, 3 quartos, todos com completo guarda-roupa embutido, cozinha americana, banheiro em côr com box, toilette, água quente e fria em tôdas as peças, inclusive tanque e banheiro de empregadas. Acabamento excepcional. — Garagem a nível da rua. (14006) 8

ALUGA-SE — A rua Djalma Ulrich, 298, ótima casa, com 7 quartos, 2 banheiros sociais, 1 banheiro completo, 3 salas, copa, cozinha, dependência de empregada, garage, jardim e armários embutidos. Aluguel — Cr$ 20.000,00 —Tel: 57-9896. (12107) 8

COPACABANA — Alugo apartamento de sala e quarto conjugados, saleta, banheiro e cozinha, em 1a locação. Cr$ 3.200,00. Ver os apartamentos 402 e 405, à R. Felipe de Oliveira, 19 e tratar à R. México, 21, 19.º and., sala 1901/A. Telef.: 32-9123, de 12 às 13.30 e de 16 às 17.30 horas. (28596) 8

COPACABANA — Pôsto 5 — Aluga-se, à av. Copacabana, 1194, apto. 402, de frente, com 3 quartos, sala, jardim de inverno, garagem e demais dependências, por Cr$ 7.500,00. — Tratar no local: telefone 47-0779. (1787) 8

APTO. 507 — rua Carvalho de Mendonça 29, de frente, claro e arejado — Cr$ 3.500,00 — por mês. Tel. 27-5314. (6284) 8

COPACABANA — Aluga-se apto. de frente à Rua Raul Pompeia, 152, apto. 402. Quarto, sala separados, armario, cozinha etc., Ver no local com o porteiro e tratar pelo fone 42-5325. Não falta água. (03941) 8

COPACABANA — Avenida Atlantica 1212 apto. 301. Mobiliado. Alugamos apartamento com hall, sala, 2 quartos, varanda, escritorio, banheiro em cor, cozinha, quarto e WC de empregada e area com tanque. Chaves no local. Aluguel Cr$ 12 mil. Tratar em Lowndes & Sons Ltda. Av. Presidente Vargas 290, 2.º andar — Tel.: .... 43-0905 — Ramal 18. (28637) 8

COPACABANA — Pôsto 4 — Apartamento — Aluga-se ótimo, de frente, em primeira locação à Rua Domingos Ferreira 123, ap. 1001, com sala e quarto conjugados, cozinha com espaço para geladeira e banheiro completo. Aluguel 3.500 cruzeiros. Ver no local chaves com o porteiro. Tratar à Rua da Assembléia 104 s| 904. Tel. 22-5814. Pedro da Silveira. (2812) 8

EM COPACABANA alugo p| 1 ou 2 rapazes, 1 confortável qto. mobiliado em casa familiar no pôsto 4, telefone 57-7786. (12172) 8

LEME — Gustavo Sampaio 508 — aluga-se apt. 701, constando sala, dois quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e chuveiro. Chaves com o porteiro e tratar na IMOBILIÁRIA MOURA CARNEIRO, Ouvidor 54, 4.º, sala 4, 16/18 horas. (06581) 8

RUA JULIO DE CASTILHOS 34 apto. 301 — Sala, varanda, quarto, banh. completo, cozinha. Cr$ 3.800,00 — Visitas até às 10 hs. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615. 2º pavto — Tel. 42-1314. (12179) 8

COPACABANA — Aluga-se com fiador uma vaga na garage, no Edificio JOCAN, sito à rua Xavier da Silveira, 67 — Tratar com a Riópolis Imobiliaria, Av. Rio Branco 277 — 8.º andar grupos 809 e 810 — ver no local com o porteiro. (6615) 8

LEME — FURNISHED APARTMENT FOR RENT! — Top floor, morning sun, large varanda on av. Atlântica, 2 bedrooms, 3 living rooms, victrola rádio, frigidaire, maid's room etc. — Rent: Cr$ 15.000,00. — Rua Antonio Vieira 5, apto. 1101 — Information: tel. 37-7747, between 2 and 5. (6590) 8

COPACABANA — Bolivar x Av. Atlântica — Alugo 1a. habitação — apto. de frente com vista para o mar. Sala e qto. amplos, banheiro e coz. Rua Bolivar n. 8 apto. 401 — Base Cr$ 4.800,00 — Tel. Sr. Cristiano .. 52-3000 residencia e 22-2570 escrit. (11270) 8

COPACABANA — Alugam-se, próximo ao Tunel Novo, à rua Felipe de Oliveira n. 19 em prédio acabado de construir, apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha — Alugueis a partir de 3.000,00 mais as taxas — Chaves com o porteiro — Tratar com Fernando Araújo à Av. Calógeras n. 6-A — (loja) ou pelo telefone 42-5554. (8492) 8

AV. ATLANTICA — 896, apto. 304. Frente, sala, 3 qts., deps., emp., aluguel Cr$ 6.500,00 s/móveis. Ver com porteiro e tratar fone 37-3222. (12190) 8

COPACABANA — Alugam-se, em prédio acabado de construir, à rua Felipe de Oliveira n. 19, próximo ao tunel novo, apartamentos de sala-quarto (conjugados), banheiro e cozinha — Alugueis a partir de Cr$ 3.000,00 mais as taxas — Chaves com o porteiro. Tratar com Fernando Araújo, à Av. Calógeras 6-A (loja) ou pelo telefone 42-5554. (8493) 8

ALUGA-SE — COPACABANA — Quarto mobiliado de frente a casal sem filhos ou moças que trabalhem fora — Tratar pelo tel. 57-1004. (8464) 8

AV. COPACABANA 542 — apto. 509 — Aluga-se otimo de saleta, sala e quarto conjugados, banheiro completo e Kitinete, para res. ou escritório — Ver com o porteiro e tratar R. São José 90 sobreloja 202 das 11 às 16,00 horas. (8449) 8

COPACABANA — Primeira locação — Aluga-se apto., quarto, sala conjugados, Kitch., banheiro completo. Rua Domingos Ferreira 123|125, apto. 512 — Chaves no apto. 522 — Aluguel Cr$ 3.300,00 — Fiador comerciante. (8455) 8

COPACABANA — LIDO — Aluga-se apartamento mobiliado, de frente, fina pintura, de 1 sala e 3 quartos — ou 2 salas e 2 quartos — copa-cozinha, banheiro de cor, jardim de inverno, dep. emp. bastante água — Dista apenas 1 quadra da praia, telefone 57-3015. (7213) 8

ANGENEHMES WOHNEN in COPACABANA — Vermiete an Ehepaar mit od. ohne Kindern, in Schonem, an bester Lage, Nahe Praia gelegenem Haus mit Garten und Garage, grosses gut mobliertes Zimmer mit allem Komfort, Telefon, etc. (Absolut kein Wassermangel). Volle Verpflegung, prima europaische Kuche, Gunstiger Preis, nach Ubereinkunft. Rua Barata Ribeiro 740. (7214) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento n.º 609 do Edificio Itamar (Av. Copacabana n.º 308), com varanda, entrada, sala e quarto com armário, banheiro completo e cozinha. Aluguel Cr$ 3.600,00. Chaves com o porteiro das 15 às 17. Tratar rua Debret n.º 23-13.º sala 1.308. — Tel. 42-0024. Dr. Luiz. (8474) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento, de frente, duplex com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, área, tanque e dependências de empregada. Todo mobiliado ou sem móveis. Tem telefone e geladeira. A rua Figueiredo de Magalhães, 321, apto. 410. Chaves com o porteiro. Tratar com a proprietária pelo fone. 37-7978. (13132) 8

POSTO 2 — Alugo o apto. 1108 da Av. Prado Júnior 63, com sala, quarto com armário embutido, banheiro completo e cozinha com fogão de 4 bôcas. Aluguel: 3.800,00. Ver c| o porteiro e tratar c| OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 25, apto. 1202, tels.: 47-1841 e 47-5885. (13151) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se apartamento mobiliado 2 salas, 3 quartos, terraço, cozinha com tôdas as dependências vista para o mar. Rua Bulhões de Carvalho, 311, apto. 701. Chaves com porteiro. (10036) 8

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se lindo e finamente mobiliado, de esquina, 7.º pavimento, 2 salas, 3 qs., banheiro, cop. e cozinha ampla, 2 terraços, j. inverno, armário embutidos, tapetes, cortinas, telefone, geladeira e garage, dep. empregados. Inf. com o sr. José na portaria do edifício. Rua Bolivar, 97. (03814) 8

COPACABANA — Alugam-se magnificos apts. à Av. N. S. de Copacabana, 1150 (Ed. Dom Carlos), para residência ou consultório, compostos de saleta, sala, e quarto conjugados, banheiro em côr e cozinha. Primeira locação. Côres modernas, apliques de iluminação, sancas, estilo moderno. Chaves com o zelador. Ver os apts. 218, 316, 718, 802, 804, 810 812 e 818. Tratar BANCO IRMÃOS GUIMARÃES — Adm. Bens — R. da Quitanda, 80 — Tel.: 52-4165. (13136) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento n.º 606, à Av. Prado Júnior 63, com ampla sala, quarto, closed, banheiro e cozinha. Chaves e informações com o porteiro. (11120) 8

COPACABANA — POSTO 5 — Aluga-se 1.º locação otimo apto. de frente pintura a óleo com sala, dois quartos separados, banheiro, cozinha e dependências de empregada — Área de serviço e tanque — Aluguel .... 6.000,00 cruzeiros, contrato de dois anos com fiador — Av. Copacabana 1089 apto. 1001. Chaves com o porteiro, tratar com sr. Guilherme — Telefone 57-3606. (12152) 8

APARTAMENTO — Aluga-se o apartamento 704 da Avenida N. S. Copacabana 256 — Chaves com o porteiro e tratar à Avenida Almirante Barroso 81 — 6.º andar com Falcão — Tel. 32-9696. (9540) 8

LEME — Av. Atlantica 434 apto. 201 — Aluga-se mobiliado, com telefone e geladeira — Saleta, living, sala jantar, 3 quartos com armarios embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha com armarios, 2 quartos e ótimo banheiro para empregados, grande área, garage para um carro — Dá fundos para Gustavo Sampaio — Visitas entre 11 e 19 horas — Preço e prazo a combinar. (9546) 8

LEME — Rua Gustavo Sampaio, 390 aluga-se o apartamento 601, com 1 saleta, 1 sala e 3 quartos espaçosos e demais dependencias, todas confortáveis — Tratar no mesmo ou com o porteiro. (12140) 8

COPACABANA — Aluga-se primeira locação, no edif. D'Artagnan à rua Inhangá, 33, o apto. 502 de frente, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, amplas dependencias de serviço e vaga na garage — Cr$ 8.500,00 — Ver com o porteiro e tratar com Dr. Luiz Camargo à rua Santa Luzia 255, sala 401, depois das 16 horas. (9561) 8

QUARTO DE FRENTE, bem mobiliado aluga-se em casa de familia de todo o respeito. Tratar Rua Fernando Mendes 28 apto. 205 pela manhã ou à noite — Tel. 46-9077. (14054) 8

COPACABANA — Leme — Precisa-se para alugar apartamento mobiliado de 1 sala, 2 quartos, dep emp. por 3 a 4 meses a partir Dez. ou Jan. — Telefonar 37-3695 sr. Antonio. (14088) 8

Aluga-se lindo apartamento, todo de frente com: sala, jardim inverno, 2 quartos com arm. embut. banh. completo em côr, cozinha com água quente, área serv. envidraçado e depend. empreg. Tratar e ver à rua Ministro Viveiros de Castro 43 apto. 701. (6591) 8

ALUGA-SE em casa de familia suiça boa sala de frente mobiliada com todo conforto a senhor de tratamento — Fone 37-2298. (8490) 8

EM CASA DE FAMILIA francesa, aluga-se um otimo quarto mobiliado com ou sem pensão à uma ou duas pessoas de tratamento, posto 6. — 47-0046. (6598) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apto. em primeira locação, à Av. Prado Júnior 135, apto. 708 constando de 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Ver no local (chaves com o porteiro) e tratar na rua Debret 23, 11. andar, s| 1111 15. — Tel. 42-8271, Sr. Maury. (49899) 8

COPACABANA — Pôsto 3. Aluga-se por 6 meses, belissimo apartamento completamente mobiliado. 11.º andar Rua Paula Freitas. 3 quartos, 3 salas, hall, 2 banheiros, cozinha dispensa, quarto e banheiro completo para empregados. Garagem e telefone, telefonar das 12 às 13 horas e das 19 às 21 horas. 57-1156. (03798) 8

COPACABANA — Aluga-se rua Barata Ribeiro apartamento duas salas, 3 quartos, jardim inverno, terraços, tudo de frente, dois banheiros, dependencias empregada. Ver e tratar fone 57-8886. (13025) 8

APARTAMENTO NOVO — Toneleros 138 apto. 301, 2 salas ampla, varanda, 5 quartos, sendo 1 de empregada, 2 banheiros, grande área de serviço, tel. 37-0460. (29859) 8

POSTO 2 — Alugo o apto. 901 da rua Felipe de Oliveira 48, de frente, primeira locação, ótima construção de Freire & Sodré, constando de 2 salas, 3 quartos com armários embutidos, sancas, banheiro completo c| box, cozinha, área e dependências de empregada. Aluguel: 8.000,00. Ver c| o porteiro Norival e tratar c| OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 25, apto. 1202, tels.: 47-1841 e 47-5885. (13159) 8

APARTAMENTO NOVO — Rainha Elizabeth, 254 apto. 603, 1 sala, 4 quartos, sendo 1 de empregada, 2 banheiros, cozinha, etc — Preço Cr$ 6.500,00. Tel. 37-0460. (29660) 8

COPACABANA — POSTO 4 — Av. Atlântica 2736 apto. 603 — Aluga-se excelente, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo em cor c| box, área, dependencias de empregados — Chaves com porteiro. Tratar Av. Erasmo Braga 209 — 5.º — S. 503 — Tel. 42-4686 — 52-5008. (14079) 8

APARTAMENTO - Aluga-se com movels. Rua Gustavo Sampaio, 876, esquina Princeza Isabel com vista para o mar, 8.º andar. Sala, sala de jantar, 2 quartos, armarios embutidos, geladeira etc. Chaves com o porteiro S. Altamir que tambem se acha no n. 31, Av. Copacabana. Aluguel 7.000,00, fiador, e contrato mínimo seis meses, trata-se telefone 37-1127. (28593) 8

COPACABANA — Aluga-se um pequeno apartamento de saleta, quarto e banheiro completo com ou sem moveis no Hotel Paraúna, à Avenida N. S. Copacabana, 687. (29590) 8

COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana 876, apto. 1205 — Alugamos ótimo apartamento com boa saleta, 2 salas conjugadas com luz indireta, 2 quartos, área de circulação com 2 armários embutidos, cozinha, banheiro com azulejos pretos e louça azul, dependencias de empregada, área com tanque e vaga na garage. Chaves com o zelador. Aluguel Cr$ 6.000,00. Tratar em Lowndes & Sons, Ltda., Av. Presidente Vargas 290, 2º andar Tel 43-0905 — Ramal 18 (28643) 8

COPACABANA — Prado Junior 330 — aluga-se apt. 1207, constando sala, quarto, banheiro, kit, dois armários embutidos. Chaves com o porteiro e tratar na IMOBILIÁRIA MOURA CARNEIRO, Ouvidor 54, sala 4, 16/18 horas. (06582) 8

POSTO 2 — Alugo o apt. 802 da rua Felipe de Oliveira 30, de frente, primeira locação, constando de 2 salas, 3 quartos com armários embutidos completos, banheiro com box, cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Aluguel: 8.200,00. Ver c| o porteiro e tratar c| OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 25, apto. 1202, tels.: 47-1841 e 47-5885. (13157) 8

POSTO 2 — Alugo o apto. 802 da rua Felipe de Oliveira 40, de frente, constando de saleta, sala, 3 quartos com armários embutidos, banheiro com box, cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Aluguel: 6.500,00. Ver c| o porteiro e tratar c| OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 25, apt. 1202, tels.: 47-1841 e 47-5885. (13156) 8

A RUA DIAS DA ROCHA 53, alugo confortável casa c| gr. jardim, 5 amplos qtos., 2 salas, banh. completo, 1 toilete, copa-coz.ª, 2 bons qtos. e wc empr. 2 garages, 1 gr. quintal. Não falta água! Tratar no local ou no novo escritº. Carvalho Rocha, à Rua Raimundo Correia 9, quase esq. c| Av. Copacabana, em frente à Casa Sloper, c| tel. 57-7786. (12170) 8

COPACABANA — Rua Joaquim Nabuco, 98, apto. 303 — Alugamos ótimo apartamento com sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto e w. c. de empregada. Existem alguns móveis no apartamento. Chaves com o zelador. Aluguel Cr$ 4.500,00. — Tratar em Lowndes e Sons, Ltda., av. Presidente Vargas, 290, 2.º andar, Secção de Contratos. Tel. 43-0905, ramal 18. (00555) 8

COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana 795, aptos. 601 e 607 — Alugamos apartamentos de saleta, quarto, banheiro e kitchnet com fogão de 2 bôcas. Chaves com o zelador. Aluguel de cada um Cr$ .... 3.500,00. Tratar em Lowndes e Sons, Ltda., Av. Presidente Vargas, 290, 2.º andar telefone 43-0905 — Ramal 18. (00557) 8

LEME — Rua Gustavo Sampaio, 598, apto. 102 — Alugamos ótimo apartamento, com sala, hall, 2 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e w. c. de empregada, área com tanque e vaga na garagem. Chaves com o zelador, sr. Dinis. — Aluguel Cr$ 5.000,00. — Tratar Presidente Vargas, 290, 2.º andar, Secção de Contratos. Tel. 43-0905, ramal 18. (00554) 8

RUA RODOLFO DANTAS 91 apto 1203 — Confortável, ampla sala, 2 quartos, banhº., cozinha, dep. empregada, terraço serviço. Chaves c| porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pavto — Tel. 42-1314. (12186) 8

A AV. COPAC. 542, alugo o ótimo apto. 703, novo! De frente servindo p escritº., consultº., ateliers ou cursos, moradia etc.! Inf. no escritº. de Carvalho Rocha à Rua Raimundo Correia 9, quase esq. c| Av. Copac em frente à Casa Sloper. Tel. 57-7786. (12174) 8

AV. COPACABANA 796 — Em frente ao Metro — Alugam-se os aptos. 211 e 212, sala-quarto, banh. e Kitch. Cr$ 3.200,00. Serve p| escritório ou consultório. Chaves c| porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615. 2º pavto. Tel. 42-1314. (12184) 8

APTO. 803 — Av. Copacabana, 796. Aluga-se com sala, quarto, cozinha e banheiro. Cr$ 3.300,00. Chaves com o porteiro. Tratar 22-0994 Guimarães. (04738) 8

AV ATLANTICA — Com vista para o mar — Aluga-se o apto. 401 da rua Miguel Lemos 8, composto de sala e quarto e demais dependencias. — Aluguel Cr$ 3.200,00. Ver com o porteiro e tratar Av. Rio Branco 173, 14º andar. Tels. 42-2407 e 52-0119. (2619) 8

APARTAMENTO — Lido — Aluga-se Av. Copacabana, esq. Ronald de Carvalho, ricamente mobiliado com vestibulo, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, sala de almôço, armários embutidos, dep. de empregada, garagem. (Radiola, geladeira). Um dormitório todo em jacarandá. Tem telefone. Preço 15.000,00. Tratar pelos telefones 22-4100 — 57-6885. (2601) 8

Flamengo

FLAMENGO — Ponto excepcional! — Aluga-se apto. novo a 50 mts. da praia, com sala, quarto — WC e Kitchnete — Rua Dois de Dezembro 22 — apto. 103 — Tratar com Dr. Joaquim — 22-4374 ou 28-5737. (824) 10

FLAMENGO — Aluga-se com fiador o apartamento, 105 e 106 do Edificio "Varsóvia", sito a rua Almirante Tamandaré 41, com sala grande, banheiro e Kitchnet — Tratar com a Riopolis Imobiliaria — Av. Rio Branco 277 — 8.º andar grupos 809 e 810 — Chaves com o Porteiro. (6610) 10

QUARTO — Aluga-se mobiliado a cavalheiro. Paissandu 48, apto. 22 Tratar no 12. (09554) 10

ALUGA-SE — Magnifico apto. de frente, no melhor ponto da Rua Senador Vergueiro, com 3 amplos quartos, sendo um duplo, 2 grandes salas, 2 banheiros sociais, sendo um em cor, dependencias de empregado, garagem, etc, recentemente pintado. Tratar pelo telefone: — 45-3427. (03931) 10

RUA SENADOR VERGUEIRO 197 — apto. 602 — Confortável, frente, grande sala, varanda, 3 amplos quartos, armarios embutidos, banh. completo, cozinha, dep. empregada — Cr$ 6.000,00 — Pode ser visitado — Administradora Nacional — Av. Pres. Ant. Carlos 615 — 2.º pav. — Tel. .. 42-1314. (12177) 10

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro 116 apto. 701 - Alugamos apartamento com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregada. Chaves com o zelador. Aluguel Cr$ 7 mil. Tratar em Lowndes e Sons Ltda. Av. Pres. Vargas 290, 2.º andar. Telefone 43-0905 - Ramal 18. (00553) 10

FLAMENGO — Aluga-se, em edifício com piscina e "play-ground", à Av. Ruy Barbosa n.º 636, excelente ap. c/ vista p/ o mar, c/ 2 amplos "livings" (30m2 cada um), jardim de inverno, 3 quartos c/ armários embutidos, 3 banheiros sociais, 3 caixas dágua privativas, ampla copa, cozinha c/ armário embutido e 2 quartos p/ empregadas c/ os respectivos banheiros. Aluguel: 17.000,00. Ver no local o ap. 1202; chaves c/ o sr. Joaquim. Tratar na CIVIA, Seção de Adm. Predial, Trav. Ouvidor, 17-Loja. Tel.: 52-8166. (12166) 10

FLAMENGO — Alugo ótimo quarto de frente mobiliado com gôsto a cavalheiro de trato, 25-4468. (27821) 10

FLAMENGO — Aluga-se no Edifício Guarabira, à Praia do Flamengo esq. Ferreira Viana o apto. 411, compôsto de ampla sala, 2 quartos e demais dependências. Dá para o play-ground. Outras informações pelo tel. 52-9324. (29746) 10

GARAGEM — FLAMENGO — Aluga-se no edificio novo, situado na Rua Dois de Dezembro, 15. Aluguel mensal Cr$ 600,00, aceitando-se ofertas. — Tratar com os procuradores: Organização Técnica Imobiliaria Norma Ltda. — Rua do Carmo 71 andar 8.º salas 801 e 802. (6600) 10

FLAMENGO — Alugo apto. de frente, 1a. locação no Edif. Gurabira à Praia do Flamengo 98 — Tem 2 amplas salas, 2 dormitorios e demais dependencias — Aluguel 7 mil cruzeiros com garagem — Tratar com prop. — Tel. 45-0545 — 25-0327. (11126) 10

FLAMENGO — Aluga-se com fiador o apartamento, 1003, do Edificio "Varsóvia", sito à rua Almirante Tamandaré 41, com sala grande, banheiro, e Kitchnette — Tratar com a Riópolis Imobiliaria — Av. Rio Branco 277 — 8.º grupos 809 e 810 — chaves com o porteiro. (6609) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento com grande sala, 2 quartos, cozinha, banheiro com box, tanque, dependência de empregada no 6.º andar — Todo de frente — Preço 5.000,00 — Rua Conde de Baependi 127 apto. 602 — Tratar tel. 22-4985 ou 43-3431. (8439) 10

Gávea

GAVEA — Alugam-se apartamentos na Rua Duque Estrada n. 57 com quarto, sala, cozinha, dependencia de empregada, área com tanque — Terreo — Tratar na Atlas Administradora Limitada — Rua da Quitanda n. 3 — 6.º andar. Tel. 42-6945 — Aluguel — Cr$ 3.000,00. (4776) 11

ALUGA-SE por dois meses: janeiro, e fevereiro apto. de sala, 2 quartos, e demais dependencias, mobiliado com telefone. Ver e tratar à Rua Cons. Macedo Soares, 18, apto. 302 dias úteis das 9 às 15 horas. Base mensal Cr$ 6.000,00, tel. 46-2946. (00826) 11

RUA MARQUÊS DE SÃO VICENTE 29 — apto. 401 — com elevador — Frente para a Rua Gal. Rabello, bela vista, ampla sala, 2 quartos, armario embutido, banh. cozinha, dep. empregada — Cr$ 4.700,00 — Administradora Nacional — Av. Pres. Antonio Carlos 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314. (12178) 11

Ipanema

ALUGA-SE predio pequeno para familia de tratamento com duas salas 3 quartos, hall superior, grande area coberta. Av. Epitacio Pessoa 464 (Lagoa) entre ruas Maria Quiteria e Garcia d'Avila. Contrato 2 anos, fiador idoneo ou deposito de 3 meses. aluguel de Cr$ 12 mil (favor não pedir redução). Ver qualquer hora e tratar com o proprietario 47-0462 ou 43-8995. Sr. Gomes. (28530) 12

LOJA - IPANEMA — Aluga-se uma loja de 196 mq na Rua Visconde de Pirajá 511-A. Tel. 43-9013 o 27-8655 Sr. Erich. (09549) 12

CASA IPANEMA — Aluga-se a rua Nascimento Silva 543, 2 andares, centro terreno, 4 quartos, 2 salas, varanda etc., entrada automóvel, bomba dágua. Pode ser vista a qualquer hora, trata-se rua Dias da Rocha 9, apart. 1.102. Preço Cr$ 9.000,00. (08502) 12

IPANEMA — Avenida Vieira Souto, 434 - Alugamos magnifica casa com 2 pavimentos, tendo no terreo: 2 salas, banheiro e cozinha e no 2.º pavimento 4 quartos, banheiro e dependencias de empregada. Chaves no local com o Vigia. Aluguel Cr$ 15.000,00. Tratar em Lowndes e Sons, Ltda., Av. Pres. Vargas, 290 — 2.º andar, Seção de Contratos, tel. 43-0905, ramal 18. (00559) 12

AV. HENRIQUE DODSWORTH 65 — (Corte do Cantagalo) — Aluga-se com ou sem moveis o apto. 702 com 324 m2, e maravilhosa vista sôbre a lagoa e o mar. Jardim de inverno, 2 terraços, 3 amplos quartos, 4 salas, 2 banheiros, 2 quartos p' empregados, garage p. 2 carros, etc. Cr$ 20.000,00 com móveis. Visitas das 14 às 18 horas. Administradora Nacional — Av. Pres. Antonio Carlos 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314. (12183) 12

IPANEMA — Av. Rainha Elizabeth, 706, apto. 706, confortavel apto. 2 quartos, sala, demais dependencias, primeira locação, aluguel Cr$ ...... 5.000,00, três meses de depósito, fone 47-2422 (01717) 12

APARTAMENTO, aluga-se, de primeira locação, acabamento de luxo. À rua Visconde Pirajá, 217, apto. 202, com três quartos, living e dependências de empregada, com garagem. — Trata-se com LOPES, telef. 22-1468 Chaves na portaria. (8200) 12

Um por andar de belo Edifício do Pôsto 6. Apartamento com 3 salões ótimos e grandes, 3 magnificos quartos, 2 banheiros e excepcionais dependências. Vendo novo, para família de alto tratamento. Visitas pelo tel. 46-1401. (6607) 12

Jacarèpaguá

JACAREPAGUA' — Casas novas — Alugam-se casas acabadas de construir, com varanda, sala, dois quartos, quarto e W. C. para empregados, entrada para carro; luz eletrica, fogão a gás, agua propria em abundancia, em rua calçada, à Rua Araguaya n. 515, na Freguesia. Preço 3.0000 cruzeiros com fiador ou depósito. Chaves com o vigia, das 7 às 18 horas diàriamente. Tratar pelo tel. 42:3036 ou aos sábados e domingos no próprio local com o sr. Marques Pereira. (7) 13

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — CASA. Aluga-se com 3 quartos, 2 salas, banheiro com box, dependências de empregada, pequeno jardim e quintal. Ver à Av. Alexandre Ferreira, 486 e tratar pelo telefone 47-2476 com Mme. MELLO. (08451) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Próximo ao Jardim Laranjeiras — Aluga-se residência para família de alto tratamento, com 4 quartos, 2 salões e demais dependências. Ver a casa da Rua Pereira da Silva n. 784 e tratar à Av. Rio Branco 173 — 14.º andar — Tels. 42-2407 e 52-0119. (2820) 16

ALUGA-SE — ampla loja à Rua General Glicério 224, ver no local das 9 às 12 horas. Tratar tel. 52-0730 das 9 às 17 horas. (07240) 16

ALUGA-SE — no Jardim Laranjeiras, Rua General Glicerio 224, apartamento de frente em primeira locação por 7.000,00. Ver no domingo das 9 às 12 horas. Tratar tel. .... 52-0730 das 9 às 12 horas. (07239) 16

ALUGA-SE APARTAMENTO de luxo na Rua General Glicério nº, 440, ap. 501 c. dois salões, três quartos, grande jardim de inverno, banheiro completo, copa e cozinha, quarto de empregada, grande área. Informações no local com o porteiro. Tratar à Rua da Carioca, 73. (06585) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se à Rua Mário Portela, número 7, apartamento nº. 8, com entrada pela Rua das Laranjeiras número 366 (elevador) constando o mesmo de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e uma pequena varanda, informações pelo telefone 22-3111 e 42-2212 tratar com o Sr. JOSÉ EDUARDO. (06594) 16

Leblon

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 1273, apto. 201 — Alugamos apartamento de frente com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, despensa, quarto e W.C. de empregada, grande área com tanque, completamente pintado — Aluguel Cr$ 6.300,00 — Tratar em Lowndes e Sons Ltda. — Av. Pres. Vargas 200, 2.º andar — Tel. 43-0905 — Ramal 18. (28635) 17

ALUGA-SE apartamento de frente, perto da praia e de condução com 1 sala ampla, três quartos, dependencias. Preço 6.000,00. Rua Jeronimo Monteiro, 73, apto. 202. Chaves no 301, tel. 27-4367. Leblon. (28566) 17

LEBLON — Av. Delfim Moreira — Alugo o apt. 302 (3º pav.) da rua Aristides Espínola 6, de frente, c| vista para o mar, constando de varanda, 2 quartos, 2 salas, armários embutidos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área de serviço. Aluguel: 6.000,00. Ver no local e tratar c| OLYNTHO RIBEIRO, à rua Júlio de Castilhos 25, apt. 1202 tels.: 47-1841 e 47-5885. (13153) 17

LEBLON — Alugo o apt. 302 da rua Aperana 57, constando de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e garage. Aluguel: 4.400,00. Ver até às 14 hs. c| o porteiro e tratar c| OLYNTHO RIBEIRO à Rua Júlio de Castilhos 25, apto. 1202, tels.: 47-1841 e 47-5885. (13152) 17

ALUGA-SE o último apartamento do edifício "Vicente de Castro" à Rua Afrânio de Melo Franco, 125 no Leblon de n. 202, Sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependencias. — Tratar no local. (12150) 17

APARTAMENTO — Leblon, aluga-se magnifico apartamento à Rua José Linhares, 14, apto. 203, tendo 3 grandes quartos, jardim de inverno, sala, dependências de empregada e garage. E' de frente. Ver e tratar no mesmo endereço, apto. 104. Aluguel Cr$ 6.500,00. (27658) 17

RUA JOSE' LINHARES 29 — apto. 201 — Magnifico, frente, próximo da praia, ampla sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. empregada — Cr$ 4.800,00 — Pode ser visitado — Administradora Nacional — Av. Pres. Antonio Carlos 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314. (12181) 17

ALUGA-SE a rua Cupertino Durão n. 147 o apartamento n. 408 com sala, quarto, banheiro, kitchnete e garage. Alugeul Cr$ 3.300,00. Chaves com o porteiro. Tratar pelo telefone 32-0118. (11117) 17

Tijuca

TIJUCA — (Usina) — Alugam-se apartamentos de 2 e 3 quartos, duas salas, hall, banheiro, cozinha grande área, dependencias de empregada. GARAGE. Ver a R. Rocha Miranda 205. Chaves no apto. 302. Tratar p' tel.: 43-3958 com sr. Santana. (07169) 27

ALUGA-SE — Tijuca — Apartamento rua Carlos de Laet n. 53 apto. com 4 quartos, sala e demais dependencias em frente ao Tijuca Tênis Club — Tratar e chaves na Rua Antonio Basilio 35 — Preço 5.500,00 (3959) 27

RUA DR. SATAMINI 165 — apto. 102 — Aluga-se, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal — Cr$ .... 3.500,00 mais taxas — Chaves no apto. 201 — Administradora Nacional — Av. Pres. Antonio Carlos 615 — 2.º pav — Tel. 42-1314. (12182) 27

TIJUCA — Aluga-se a Rua Sabóia Lima 99 próximo a Pça. Sans Pena magnifica residencia em centro de terreno, descortinando linda vista, com 5 grandes quartos, ampla sala, varanda, banheiro, dependencias de empregada e garagem. Tratar c. a proprietária pelo telefone 48-6985. Ver sexta e sábado à tarde e domingo de 8 às 16 horas. (14086) 27

TIJUCA — Alugam-se ótimos apartamentos, acabados de construir, com dois ou três quartos, sala, varandas, cozinha, banheiro com box, armarios embutidos, quarto e dependencias de empregada, à rua São Miguel n. 185 — Ver com o zelador e tratar na Clomar S.A. — Comércio e Administração à Av. Venezuela, 27 — 7.º andar — sala 727. (12195) 27

TIJUCA — Aluga-se perto da Praça Saen Pena apto. novo compôsto de sala de 20 m2, 2 quartos, cozinha, banheiro c. box, area e dependencias de empregada. Está com gaz ligado. Cr$ 5.000,00. Ver Rua Enes de Souza, 11 apto. 302. (27820) 27

APARTAMENTO — Aluga-se de frente, otimo pintado com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, area com tanque, varanda etc. Ver na rua Antonio Basilio 77 (Tijuca) apto. 202. — Chaves no local. Tratar com Alencar & Cia. na Av. Mar. Floriano 10, 1.º andar. Aluguel Cr$ 4.500,00. (11107) 27

ALUGA-SE — o apartamento 202, à Rua Dr. Anibal Moreira, 64 (antiga Jatai), com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada — Chaves no apartamento 101. — Tratar pelo tel. 45-7369. (11142) 27

Lins Vasconcelos

LINS — Aluga-se por Cr$ 2.500,00 bom apto. 102 à Rua Coronel Cota, 89 — fundos, com sala, quarto, banheiro, cozinha com fogão à gás, pequena varanda, entrada independente e área cimentada. Chaves no apt. 101. Tratar Banco Irmãos Guimarães — Adm. Bens — R. da Quitanda, 80 — Tel.: 52-4165. (13135) 28

LINS VASCONCELOS — Aluga-se boa casa à rua Lins Vasconcelos n. 268, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias — Chaves na padaria da esquina com o sr. Antônio — Tratar pelo telefone 57-9047. (10047) 28

Subúrbios da Central

TODOS OS SANTOS — Aluga-se por Cr$ 3.500,00 em primeira locação com contrato e fiador, os últimos apartamentos do edificio da Rua São Braz, 194 junto à Rua Piauí, com grande salão, 3 amplos quartos, dependencias de empregada, banheiro com box, copa-cozinha — Ver no local e tratar à Av. Presidente Vargas 3001 — Térreo. (12155) 29

CASA — Aluga-se em Senador Camará; na Rua Oliveira Paiva n. 174, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e gr. quintal por Cr$ 2.900,00 mensais. Tratar na Praça Floriano, 19, sala 17 — Tel. 52-4477 ou 42-7786. (09413) 29

CASCADURA — Aluga-se ótimas lojas, frente para estação de Cascadura, à Avenida Ernani Cardoso 52, lojas I — Cr$ 4.000,00; lojas H. D. E e F. aluguel Cr$ 8.000,00 cada uma. Contrato longo. Aceita-se propostas. Ver no local e tratar na rua Gonçalves Dias 64, 2º andar. Tel. 22-7479. (5052) 29

S. FRANCISCO XAVIER — Alugamos ótimos apartamentos, em primeira locação a Rua 24 de Maio, 215, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e W.C. de empregada e área de serviço com tanque. Ver no local, chaves com o porteiro, e tratar na Seção de Locações do Banco Imobiliário e Comercial S. A., à Av. Erasmo Braga, 255-A, sobreloja, no horário de 9.30 às 17 horas, pelo telefone: — 52-3833, Ramal 41. (28607) 29

ALUGA-SE — um sobrado com um quarto, sala, cozinha, área e banheiro. À Rua Licinio Cardoso, nº. 15 (bem próximo do Largo de Benfica). Preço, Cr$ 3.000,00. Tratar no local. (08495) 32

Subúrbios da Leopoldina

HIGIENOPOLIS — LOJAS — Alugam-se duas magnificas, à rua Darke de Matos, 259, tendo, 2 portas, ótimo salão e instalações sanitárias. Aluguel 3.500 cruzeiros. Ver no local chaves com o porteiro. Tratar a rua da Assembléia, 104, S. 904. Tel. .... 22-5814. PEDRO DA SILVEIRA. (09617) 30

Niterói

NITEROI — Aluga-se residencia acabada de construir, próxima ao centro e praia de Icaraí com 4 bons quartos, grande sala, varanda, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro para criada — Aluguel .... 5.000,00 — Tratar a Alameda São Boaventura n. 263 — Niterói. (8442) 33

HOTEL — Aluga-se predio à Praia de Gragoatá 29 em local pitoresco e aprazivel em Niterói informar no 17. (22999) 33

ICARAI — Alugam-se residências de luxo. Alugam-se no Jardim Icaraí, em primeira locação, ótimos apartamentos de luxo, com entradas independentes, em rua asfaltada, muita condução nas proximidades, junto ao ponto terminal de ônibus, em local de abundância dágua, dispondo de três quartos, sala com bar, banheiro completo com armários para roupas, box e caixa térmica, cozinha com fogão a gás Esso, quarto e banheiro de empreg. e tanque revestido de azulejos e mármore. Aluguel Cr$ ...... 4.500,00 e 5.000,00. Ver e tratar à rua General Silvestre Rocha, 81, última rua transversal à Avenida Estácio de Sá — Condução: Trolley-bus n. 8 e ônibus Jardim Icaraí, Tel. 2-3691. (08307) 33

ALUGA-SE — grande apartamento, com garage, no novo edifício "Nilo Peçanha", na praia das Flexas, em Niterói. Tratar pelo fone 2-1200, à rua Presidente Pedreira, 26. Niterói. (08503) 33

SACO DE SÃO FRANCISCO — Aluga-se próximo à praia, ótimo apartamento térreo, com 2 bons quartos, sala com ampla varanda, banheiro completo com caixa térmica, grande cozinha com armários e fogão Ultragaz, W. C., quintal, jardim com entrada independente, tendo anexo garage e em cima desta, amplo apartamento para empregadas, com banheiro e kitchenete. Está todo pintado de novo, com cortinas, lustres e lampadas. Só alugo o conjunto, não sendo permitida a sub-locação do anexo. Aluguel de tudo 5.000,00. Ver à rua Tapuias n. 81, apto. 102 (rua transversal à Praia. Chaves por especial favor no apto. 101 ou com o sr. Muniz à Travessa Major Fróis n. 28. (08308) 33

Ilhas

PAQUETÁ — Aluga-se ou vende-se grande casa mobiliada em centro de grande chácara com grande pomar, em praia, e distante dela, 40 metros, tratar com o proprietário, cartas na portaria dêste jornal caixa sob no. 8.476. (08476) 34

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se à Av. Portugal, 114 Valparaiso — Para temporada de verão, casa com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, varanda envidraçada, centro de jardim, completamente mobiliada, telefone, gaz esso — Preço Cr$ 50.000,00. Tratar pelo telefone: 37-9290 — Rio ou .... 3552 — Petrópolis. (08487) 35

PETROPOLIS — Aluga-se em Valparaiso casa mobiliada para temporada de verão, três quartos e uma sala, varanda, garagem, cozinha e banheiro à Ultragaz, geladeira, dependencias de empregada e quintal — Tratar pelo telefone 27-9095 — Rio. (14122) 35

ALUGA-SE no Bairro Saldanha Marinho boa casa com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e dep. de empregada, completamente mobiliada, geladeira e telefone — Maiores informações — Ernesto Burrowes Ltda. — à Av. 15 de Novembro 804 — 4.º andar — Tel. 4484 — Petrópolis. (13173) 35

BONCLIMA — Aluga-se para verão ou ano todo ótima casa em centro de terreno. Construção sólida, tendo a casa 4 bons quartos, 3 banheiros, sala, cozinha, e dep. de empregada. Maiores informações com Ernesto Burrowes Ltda., à Av. 15 de Novembro 804 — 4.º andar — Tel. 4484 — Petrópolis. (2840) 35

PETROPOLIS ITAIPAVA Km. 76, da Est. União Industria. Aluga-se para verão no Sitio Jacarezinho, casa mobiliada, luz elétrica, água quente e serviço de caseiros. Tratar na Rua Engenheiro Miguel Detsi, 30, (Transversal de João Pessoa) Petrópolis, tel. 3671. (02778) 35

PETROPOLIS — Aluga-se grande casa em centro de jardim, com 12 cômodos, telefone, muita água. Avenida Ypiranga 380. Informações com dr. AGUIAR, cartório 2 ofício. Avenida 15 de Novembro, Petrópolis. (08494) 35

Aluga-se para verão casa completamente mobiliada, com 4 quartos, 3 banheiros, 2 salas, saleta de entrada, varanda, grande cozinha com fogão a gás e fogão de lenha, dependências para empregados, situada em centro de grande terreno com direito à piscina e tendo água própria em abundância. Ver e tratar na rua São Sebastião, n.º 337 Petrópolis ... (4739) 35

PETRÓPOLIS — Alugo, à rua Marquês do Paraná 125 ótima casa com duas salas, 4 qts., dois banh., garagem com quarto de hóspedes em cima, dep. de empregada etc. tôda mobiliada, e telefone durante o verão. Ver no local na base de 70.000,00 e tratar pelos tel. 42-3539 e 57-8384. (29661) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se apartamento no centro da cidade, a Avenida Tiradentes no 65 — Bloco 4 — Apartamento 301, com 3 ou 2 quartos, 1 ou 2 salas e demais dependências. Tem lareira, boiler elétrico, gás e garagem. Ver com o porteiro do edifício. Tratar com o engenheiro Afonso Monteiro em Petrópolis. (13134) 35

ALUGA-SE para verão, no vale Bonsucesso, casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, grande living, copa, cozinha, dependencias para empregados e garage, situada em centro de terreno todo ajardinado. Informações pelo tel. 37-5787. (00959) 35

PETRÓPOLIS — Pedro do Rio — Mobiliado. Aluga-se, para casal sem filhos, encantador bungalow, com sala-dormitório, coz., banh., lareira, geladeira, Ultragás, luz elétr., jardim. — Tratar no local, 19006, estr. União Indústria, km. 77, diàriamente. Ônibus direto para o Rio à porta. (09153) 35

ALUGA-SE — para verão a 5 minutos do centro da cidade ótima casa, com 3 quartos, living, banheiro, cozinha e dep. de empregada. Maiores informações com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4.º and. Tel: 4484 — Petrópolis. (02839) 35

Teresópolis

TERESOPOLIS — Várzea, aluga-se "bungalow" mobiliado com telefone, piscina, garage, Ultragaz, para o prazo de 4 meses ou mais — Tel. 2368 — Rua Pirapama 171. (27831) 36

TERESOPOLIS — Aluga-se ou vende-se casa nova mobilada no Jardim Comari. Luz e agua própria. Informações no Rio, Snr. Pedreira, tel. 47-4484. Em Teresopolis, Snr. Joaquim, tel. 2003. (12078) 36

TERESOPOLIS — Aluga-se casa, à rua Prefeito Monte, 629. Várzea (prazo de dois anos), mobiliada, Cr$ .. 4.000,00, 3 quartos, sala grande, banheiro completo, cozinha, varanda, garagem, quarto de empregada completo, telefone, fogão Ultragás e a lenha, água própria, jardins e horta. Chaves ao lado com o Sr. Quincas. - Tratar no Rio, telefone .. 26-7875, depois das 21,30 horas. (27627) 36

ALUGA-SE — um conjunto de 4 apartamentos junto ou separado, próprio para sublocar com pensão no melhor ponto da rua do Itapiru nº. 995. Tratar Rua dos Andradas 31. Snr. GOMES. (11146) 38

CONTRATO — LOJA COMPRA-SE

Precisa-se de uma no centro da cidade. Ofertas para JOÃO — Rua São José, 18. — Telefone: 42-0237. (4741) 38

APARTAMENTO NO LEME

Passa-se apartamento no Leme, andar alto, de frente, bem arejado e de cômodos amplos. — Aluguel de Cr$ 2.300,00, podendo ser entregue com geladeira ou não. Tem telefone. Negócio urgente sem intermediário. — Informações pelo Tel.: 52-6255. (3960) 38

CASA — GRAJAÚ

Sá Viana, 73, com 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, etc. — Contrato e fiador. Aluguel 7.000 cruzeiros. Telefone 57-9845, com Rogério. (957) 38

COPACABANA APARTAMENTO DE GRANDE LUXO

Aluga-se p/ família de alto tratamento, luxuoso apartamento, decorado p/ LAUBISH & HIRTH, c/ 3 amplas salas, 4 grandes quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros, copa-cozinha, etc., e garage c/ "box" privativo. Aluguel 18 mil crz. Trata-se à Rua Assembléia, 104, 5.º a. Sala 506. (10026) 38

V. Exia. VAI MUDAR-SE ?

(Quando o tempo falha...)
ORGANIZAÇÃO
NICOLÁS REVELLO
(DESDE 1933)
Membro da Assoc. Comercial

LIGHT - C.T.B.

Ligações de LUZ — GÁS — FORÇA TELEFONE — Desligações — Religações — Transferências — Liquidações Pagamento consumos — Orçamentos Taxas urgentes — Confecção de plantas. — Atestados residência Exped. D.P. — P.D.F. e C.N. ÁGUAS e E.E. — Sta. Luzia, 733, S. 1005. Esq. México. — Telefs.: 32-6367 — 42-9512 — 8.30-17½ hs. contínuo. (8481) 38

APARTAMENTO - POSTO 6

Aluga-se um de frente, com sala e quarto conjugado, cozinha e banheiro completo, com alguns móveis e cortinas. Ver à R. Souza Lima, 48. — chaves com o porteiro MIGUEL. (11127) 38

TELEFONE

Casal possuindo telefone, ambos formados, sem filhos, trabalhando fóra, procura quarto sem móveis pagando até Cr$ 600.00 mensais. — Tel. para 54-2470 c/ D. DIVETTE. (6575) 38

Andar na Avenida Rio Branco

Grande área dividida em salões corridos. Próprio para instalações de grande Companhia ou Autarquia. Aluguel barato. Mais detalhes com o proprietário à Rua México n. 41 - sala 601. Fone 42-8710. (52880) 38

ALUGA-SE — AV. RUY BARBOSA

Em edifício c/ piscina e "play-ground", à Av. Ruy Barbosa, 636, excelente ap. c/ vista p/ o mar, c/ 2 amplos "livings" (30 m2 cada um), j. inverno, 3 quartos c/ armários embutidos, 3 banheiros sociais, 3 caixas d'água privativas, ampla copa, cozinha c/ armário embutido e 2 quartos p/ empregadas c/ os respectivos banheiros. Aluguel: Cr$ 17.000,00. Ver no local o apto. 1202; chaves c/ o sr. Joaquim. Tratar na CIVIA, Seção da Adm. Predial, Trav. Ouvidor, 17 - loja — Tel.: 52-8166. (12167) 38

Esta seção continua na 9.ª página

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

NEGOCIO URGENTE diretamente com o proprietario. Aceita-se oferta para venda de um terreno à Rua André Cavalcante 148, com plantas para construção de três blocos de apartamentos, em parte já aprovadas pela Prefeitura. Telefone 38-3389. (03983) 100

RUA SANTA LUZIA 799 — Vendem-se os conjuntos 301 e 302, do 3.º pavimento desse Edifício, situado junto à avenida Rio Branco, o primeiro com três salas e sanitário; e o segundo, com duas salas grandes e sanitario. Estão ocupados sem contrato e podem ser vistos a qualquer hora. Tratar com o sr. Luiz, à rua Visconde de Inhauma 134, 7.º andar — Tel. 23-6370. (13110) 100

APTOS DE FRENTE — C. vestibulo, grande e arejada sala, banh. e kitch. prontos para habitar: Largo de São Francisco, 26, (Ed. Patriarca). Vendem-se os de ns. 1123 e 1224 380 e 400 mil cruzs. 153 mil financiados; chaves no local c. o porteiro José. Tratar tel.: 32-7548. (14110) 100

GRUPO NO CASTELO — Vende-se à rua Debret, pintado a óleo, com três salas e sanitário próprio. Informações pelo tel.: 43-8218 com sr. Luiz. (21601) 100

CENTRO — Ed. Capital — Largo da Carioca — Esquina de Av. 13 de Maio — Vendo, prontos, o 3.º pavimento — conjunto de salas — salas com sanitários e apartamentos completos. Ver no local e tratar com PAULO PESTANA DE AGUIAR — Av. Almirante Barroso, 91 — salas 414/416 — Fone: 42-6297. (50978) 100

CENTRO — Passa-se apto. de qto., sala, coz., banheiro, área c/ tanque, terreo, por 180.000 cruzeiros e o restante financiados 6 anos T. P., em prests. Cr$ 1.378,00. Ótimo para renda ou moradia. Pronta entrega. — Tratar tels. 46-8094, 57-5080. (3940) 100

CENTRO — R. Assembleia 93, esq. Av. Rio Branco, propriet. vende apto. sala, banh. compl. e kitch. Po: Cr$ 425.000. Ver com o porteiro apto. 905 — Tel.: 37-4685. (06592) 100

Botafogo

RUA VITORIO DA COSTA - 1.600.000 casa vazia vendo c. 4 qtos., 3 salas, 3 banhs., copa, coz., etc. c/ 800.000 financiados pela Caixa Econ. Corretor Ramos da Lagoa. 26-7578. (873) 400

ATENCÃO! — Rara e única oportunidade! — Vendo os últimos apartamentos todos de frente de luxo, c. vista para toda Baía de Guanabara, à Rua Voluntários da Pátria quasi esquina Praia de Botafogo com: vestibulo ampla sala (22m2); jardim inverno envidraçado; 3 amplos quartos com varanda, banheiro, copa cozinha, area e dep. empregada. Preço fixo sem reajustamento 600.000,00. Sinal 30.000,00; na promessa 60.000,00; prestações mensais de 5.000,00. — O saldo financiado em 5 anos. Tratar diretamente tel. 26-0281. Anita Gelbert. Atende-se diàriamente das 9 às 20 horas. Otimo negócio. (22879) 400

BOTAFOGO — Sorocaba 481, vendo apto. para entrega em 30 dias C/ ampla sala, 2 quartos, banheiro, cozinha área c/tanque e W.C. de criada. Preço Cr$ 430.000,00 c/parte financiada. Informações Tel.: 42-8634. (12108) 400

BOTAFOGO — Apt. vende-se à Rua Real Grandeza, próximo a São Clemente, com 116 m2 de área útil, com 2 grandes quartos, armários embutidos, ótima sala, jardim inv.. área envidraçada, banheiro c box, copa-cozinha, grande qt°. de empregado e dependências tratar pelo tel.: 46-5688, preço Cr$ 760.000,00 entrada Cr$ 230.000,00 resto financiado a longo prazo. (27863) 400

BOTAFOGO — Vendo terreno com a mais bela vista do Rio. Facilito — Tratar proprietario R. Assembleia 67 3.º tel: 22-7266. (51033) 400

Catete

APARTAMENTO — Vende-se pequeno de frente com muita agua, para solteiro casal sem filhos, facilita-se o pagamento à Rua 2 Dezembro. Tratar com o proprietario à Rua Bento Lisbôa 146 Catete. (12122) 500

CATETE — Vende-se o apartamento 501 de frente, à Rua Artur Bernardes 37, de recente construção, composto de saleta, sala, 3 quartos e demais dependências. Possue armários embutidos, ampla area ladrilhana ICISA à Av. Venezuela, 27, sala da e banheiro em cor. Informações 812. Tel. 43.6463. (53712) 500

VENDO magnifico apto. com 2 quartos, 1 saleta, cozinha e banheiro completo. Preço 450, sendo a vista 294 e 156 em 26 mensalidades de 6.000 PJ. Interessando, vendo mobiliado p. mais 40. Ver e tratar com o proprietario à Rua Santo Amaro 5, apto. 35. (11122) 500

Copacabana

COPACABANA — Vendemos em edifício novo à rua Edmundo Lins, apto com quarto, sala, banheiro, kitchnete e varanda. Informações e detalhes com EMACO LTDA. Rua da Assembleia n. 51 sôbre loja grupo 201 fones 42-5531 e 42-8205. (04783) 700

COPACABANA — Pôsto 6 Pronta entrega: Vende-se ótimo apt°. na Rua Raul Pompéia, 61, com 2 salas, 2 quartos, banheiro em côr, armário embutidos, boa cozinha e dependências de empregada. Ótimo acabamento, hall social privativo, poço artesiano para garantir o abastecimento de água. Preço: Cr$ .... 760.000,00 sendo 250.000,00 de entrada, parte facilitada em 10 meses e o restante financiado. Ver no local com o zelador e tratar na Construtora Veramar, Rua 7 de Setembro, 141, 3.º, Gr. 2, telefone 23-5795. (04779) 700

COPACABANA — Vendo luxuoso apartamento, em final de construção. Edifício de acabamento esmerado, sendo um por andar e próximo à praia. Hall de entrada, grande living, espaçosa sala, jardim de inverno, quatro grandes quartos, armários embutidos, dois banheiros sociais, sala de almôço de 14 m2, cozinha, banheiro e dois quartos de empregada com ótima área de serviço. Preço de incorporação Cr$ .... 2.300.000,00, sendo Cr$ .... 1.000.000,00 de sinal e o restante grandemente facilitado. Tratar pelo tel. 47-2109. (52509) 900

APARTAMENTO — Vende-se, de frente, acabado de construir, todo em sancas e florões e belissima porta principal, em ferro batido, com ótima sala, 3 bons quartos e demais dependencias — Preço 850.000. Ver à Rua Sá Ferreira, 152, apto. 402. Propostas de pagto. diretamente c. proprietario 37-5754. (09571) 700

APARTAMENTO com 400 m2. de área útil. Vendo com 4 quartos de 20 m2. cada um, 3 salões com 90 m2., 2 quartos de empregada com 12 m2. cada um e excepcionais e copa e cozinha e área de serviço. 1 por andar. Visitas pelo tel. 46-1401. A melhor rua de Copacabana. (2794) 700

Apto. vende-se para moradia ou renda. Conjugado, cozinha e banheiro completo com varanda para o mar. Chaves na Av. Prado Júnior 135-4.º andar, apto. 409. Grande financiamento. (2794) 700

APARTAMENTOS DE LUXO em construção sob pilotis vendo no mais fino ponto de Copacabana, Rua Leopoldo Miguez: Vestibulo, ampla sala, jardim inverno envidraçado, ótimo quarto, banheiro, cozinha, com fogão de 3 bôcas lugar para geladeira, área serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preço 220.000,00. Sinal 20.000,00 — Prestações de 4.000,00. O saldo em pequenas parcelas. Tratar tel. 26-0281 Anita Gelbert. — Ver plantas diàriamente das 9 às 20 horas a Rua Voluntários da Pátria, 221, apto. 503. Botafogo. (13002) 700

COPACABANA. Invulgar oportunidade. Em magnifica localização em centro de grande terreno. Rua Barão da Torre, 42 (praça Gal. Osorio), a pequena distancia das praias de Ipanema, Arpoador e Pôsto 6, vendemos apartamentos, em edificio de luxo, compostos de 2 e 3 quartos e dependencias completas amplas e confortaveis, sendo todos de frente e indevassaveis. Sinal Cr$ 62 mil ou Cr$ 86 mil e o restante grandemetne facilitado. Informações, plantas e vendas: EMACO, Ltda. — Rua da Assembléia, 51, sobreloja — grupo 201. Telefones 42-8205 e 42-5531. (52989) 700

EDIFICIO YANKEE — Av. Copacabana 750. Em frente ao Cine Metro — Vende-se apartamentos de quarto e sala separados e quarto e quarto e sala conjugados para fins comerciais e residenciais. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. com 10% de sinal. Obra iniciada. Tratar diretamente com o incorporador J. M. SORAGGI. Av. Nilo Peçanha, 155 — s' 427 — 4.º andar — Tels. 42-2027/52-3254. (48088) 700

LIDO — Vendem-se amplos e luxuosos aptos. de jardim de inverno. 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias com garage e magnifico playground. Entrega imedita — Preço desde 1 milhão e cem. Tratar com o proprietario Dr. MARCOS — Tels. 23-4362 — 43-9990. (53682) 700

RUA SANTA CLARA, 110 — Vendem-se: aptos. de sala ampla, j. inv. 3 qos. bo. etc. Frente e fundos — 10.º andar. Aptos. de sala e 2 qs. e amplo terraco jardim. Preços des de Cr$ 720.000,00. Tratar com o proprietário Dr. Marcos. Tel. 43-9990 ou a rua Marink Veiga, 4 — 11.º and. Entrega em 90 dias. Favôr visitar os aptos. Antes de qualquer consulta de informações. (41763) 700

R. DOMINGOS FERREIRA — Vendem-se magnificamene situados, com vista para Av. Atlântica apartamentos prontos no nº 32 desta rua. Sala envidr. 3 qs., B° garage e Play-Ground. Preços desde Cr$ .... 950.000,00 e Cr$ 700.000,00. Tratar diretamente com o proprietário e construtor Dr. Marcos. Tel. 23-4362. Rua Mayrink Veiga, 4. (41762) 700

COPACABANA — Vende-se à Avenida Copacabana, 1246, apartamento 601. De frente, com hall, 2 salas, 4 quartos, varanda envidraçada, 2 banheiro em côr ampla cozinha e demais dependencias. Area útil 141 m2. O apartamento possui lustres e espelhos. Preço Cr$ 1.250.000,00. Com financiamento a longo prazo. Aceita-se propostas. Outras informações na I.C.I.S.A. à Av. Venezuela, 27, 8.º andar, salas 812-814, telefone 43-6463. (53763) 700

COPACABANA — Vende-se em final de construção, o apartamento 404 da Rua Sá Ferreira, 152 composto de ampla sala, 3 quartos e demais dependencia, inclusive garage. Preço Cr$ 830.000,00. Informações, na I. C. I. S. A. Av. Venezuela, 27 sala 812 telefone 43-6463. (53701) 700

ED. LONDRES - R. Siqueira Campos, 138, acabado de construir, para pronta entrega. Vendem-se ótimos apartamentos de frente e fundos. (45m2) saleta, ampla sala, quarto separado, banh. compl., coz. com fogão de 4 bôcas, armario embutido, varanda de serviço com tanque e banh. de empregada. Preços a partir de 420 mil cruzeiros cêrca de 45% financiados em 10 anos pela "Equitativa", o restante a combinar. Tratar com o proprietário no local das 9 às 18 horas. (13012) 700

ED. LONDRES - R. Siqueira Campos, 138, acabado de construir para pronta entrega. Vendem-se ótimos apartamentos, lado de sombra (80m2) grande sala, 2 amplos quartos, (tôdas estas peças de frente), armarios embutidos, banh. completo, cozinha, varanda de serviço com tanque, quarto e banh. de empregada. Preços a partir de 730 mil cruz. cêrca de 45 por cento financiado em 10 anos pela "Equitativa", o restante a combinar. Tratar com o proprietário no local das 9 às 18 horas. (12012) 700

VENDE-SE apto. na av. Copacabana, 306 apto. 711, c/ 3 quartos, 1 sala, banheiro em côr e dependências de empregada. — Tratar c/ a proprietária. Tel. 57-7401. (969) 700

APTO. — de quarto e sala separada, qto. e banh. para empreg. área c/ tanque, de frente no 10º. and. com apenas 2 aptos. por andar. Ver à Rua Teófilo Miguês, 170. Preço 490 mil com 120 mil de entrada. Ficará pronto em fevereiro. Tratar com dr. Lindolfo à Rua Senador Dantas, 20, sala 1009. Tel. 52-1060. (09600) 700

COPACABANA — Vende-se apartamentos pequenos de quarto e sala conjugado, banheiro e cozinha pequena, à Rua Júlio de Castilho, 35 e na Av. Copacabana, 1241. Preço de frente Cr$ 220.000,00, com Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante financiado em 15 anos; de fundos Cr$ 250.000,00 com Cr$ 100.000,00 entrada o restante em 15 anos. Ver nos locais das 7 às 17 horas e tratar à Rua Gonçalves Dias, 64, 2.º andar. Tel. 22-7179. (50031) 700

COPACABANA — Vende-se luxuoso apartamento terminado de construir ocupando todo o segundo pavimento do Edifício da Rua Edmundo Lins nº 17 — Composto de 3 quartos, duas salas, dois banheiros sociais em côr, ampla cozinha e tôdas as demais dependências inclusive de empregadas por preço de grande ocasião a vista Cr$ 1.200.000,00. Tratar pelo tel. 52-4477 ou 42-7786 na Praça Floriano 19 salas 17. (9414) 700

COPACABANA — Apartamento de alto luxo — Rua Paula Freitas, próximo à Av. N. S. de Copacabana — Vendo, para entrega imediata, em edificio de primoroso acabamento, apartamento em andar alto, um por pavimento, finamente decorado com lustres de cristal bacarat, passadeiras, jardineiras, etc., composto de hall, 3 salões, toilette social, chapelaria, 3 amplos dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros sociais de alto luxo (revestidos com mármore italiano), copa, cozinha, 2 quartos de empregados, área de serviço com 2 tanques e garagem. Facilidades e financiamento. Informações e visitas com PAULO PESTANA DE AGUIAR — Av. Almirante Barroso, 91 — salas 414/416 — Fone: ... 42-6297. (50977) 700

COPACABANA — Vendo os apt°s. 103 e 304, de luxo, para pronta entrega, à R. Toneleros, 146, em edif. acabado de construir sôbre pilotis ajardinado, constando de vestibulo, 2 salões, jard. de inverno, 4 dormitórios com armários, 2 banheiros sociais com louça e azulejos de côr, cozinha, amplas dependências de empreg. e garage. Preço a partir de Cr$ 1.300.000,00 com 50% facilitados até 2 anos e o saldo em 5 anos pela Tab. Price. Corretores no local. Tratar c/ a Soc. Imobiliária Nova América à Av. Nilo Peçanha. 12, 8.º, gr. 801. Fone 42-5737. (50959) 700

CASA COPACABANA — Vendo, em rua sossegada, 2 salas, copa, cozinha com armários, peq. quintal, 2 qs. de emp., 3 dormitórios, banh. completo, garagem a 500 passos da av. Cop. Ver à rua Frederico Pamplona (2 fone 57-8593. (9542) 700

RARA OPORTUNIDADE — Vende-se apartamento de frente, sendo dois por andar, em edificio de tratamento, c ampla sala, amplo linving jardim de inverno, todo envidraçado 3 bons quartos, sendo 2 com varandas envidraçadas com sala de bar, banheiro com box todo em cor, com armario embutido, cozinha ampla c armario embutido, estilo americano area de serviço toda envidraçada, quarto de empregada com armario embutido e dependencias — Todo pintado a oleo sancas, florões, lustres de cristal da Boemia, porta social de ferro e bronze. Av. Nossa Senhora de Copacabana 331, apto. 602. Tratar diretamente com o proprietario. Preço 1.300.000,00; parte financiada. (08459) 700

COPACABANA — Proximo a Praia — Posto 5 — Propriet. vende otimo apto. de frente, com 2 sls. 3 qtos. 2 banhs. soc. copa-cozinha e garage. Preço: Cr$ 1.450.000,00 vendo, Cr$ 530 mil financ. em 18 anos. Ver com o porteiro na Av. N. S. de Copacabana nº 1088 apto. 801. Tel.: 37-4665. (06593) 700

COPACABANA — Leme — Vende-se amplo apto. Av. N. Senhora de Copacabana nº 109 apto. 703 com dois amplos quartos conjugados, duas salas e dependencias de empregados e área de serviço. Tratar pelo telef. 37-3862. (08543) 700

TERRENO — COPACABANA — Vendo 18 x 44 — 12 x 30 — 15 x 25 — 13.50 x 36 — 16 x 43 etc. Rua Andradas 96, sala 904. Tel.: 43-5377. — SOUSA DIAS. (9593) 700

APTO. BELO — ESPLENDIDO — pronto à Rua Xavier da Silveira, só 2 aptos. por andar, vendo (frente) grande salão, 3 qtos. c/ arm., 2 banheiros completos cor, copa, coz. e arm. e dep. ladrilhada, garage — Visitas só marcando hora na parte da manhã, até 13,30 — Base Cr$ 1.500.000,00, tem financ. 37-4099 Da. LUIZA. (835) 700

COPACABANA — Vendo, à rua Paula Freitas, 19, esquina da av. Atlântica, no 11º andar, apartamento com o "habite-se" a ser dado dentro de 30 dias, n.º 1106, com 2 ótimos quartos, 1 grande sala, banheiro social completo, ampla cozinha, área de serviço com tanque, banheiro para empregada e entrada de serviço, por Cr$ 650.000,00 sendo parte financiada e o resto a combinar. — Tel. proprietário. 57-7058. (4758) 700

COPACABANA — Vende-se ótimos apartamento, a Rua Felipe de Oliveira 19, pronta entrega, de frente, composto de: entrada, sala, quarto separado, varanda, banheiro e cozinha c/fogão 3 bocas etc. Preço: Cr$ 380.000,00, c/financiamento e facilidades. Aceita-se financiamento pelo I.P.A.S.E. Vêr e tratar no local c/Sr. Moreira - fone 47-2553. (11104) 700

VENDE-SE casa e terreno com Ca. De 700 m2 tendo 14 m de largura pela Rua Anita Garibaldi 23. Profundidade 44m. Proprietário John Dunhofer. Combinar encontro pessoal mediant telefone 47-4391. — Rio. (28611) 700

COPACABANA — Vende-se no melhor ponto comercial — Av. Copacabana, 540, (edificio dos Correios e Telégrafos) ótimo grupo, de saleta, banheiro, 3 salas independentes e boa varanda. Proprio para consultórios, escritórios ou ateliers. Preço.. 420 mil Cr$, sendo parte à vista e o restante em prestações mensais de.. Cr$ 945,00, financiados pelo Lar Brasileiro. Tratar na Rua Debret, 23, 11º and. salas 1111-1115. Tel. 42-8271, sr. Maury. (49897) 700

APARTAMENTO — Vende-se, com duas salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências de empregada. Está ocupado pelo proprietário. Entrega em janeiro. Preço Cr$ 900.000,00 50%, à vista, 50% financiados em 5 anos pelo Tabela Price, pelo proprietário. Rua Ministro Viveiros de Castro, 41, apto. 801. — Tratar diretamente com o proprietário, à rua 7 de Setembro, 139. (84443) 700

APARTAMENTOS — Vende-se, duas salas, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, azulejos até o teto, área de serviço com azulejos, dependências de empregada e garagem. Preço 1.200.000,00, 50% à vista e 50% financiados pelo proprietário em 5 anos. Tabela Price. Rua Barata Ribeiro, 665, aptos. 302 e 501. — Tratar diretamente com o proprietário, rua 7 de Setembro, 139. Entrega imediata. (8445) 700

APARTAMENTO acabado de construir, entrega imediata 2 salas, 3 amplos quartos, banheiro, cozinha azulejada até o teto, área de serviço com azulejos, dependências de empregada e garagem. Preço 1.050.000 cruzeiros 50% à vista e 50% financiados em 5 anos pela Tabela Price pelo proprietário. Av. Copacabana, 481, apto. 702 — Tratar diretamente com o proprietário, rua 7 de Setembro, 139. (8444) 700

COPACABANA — Vendo ótimo ap. à Rua Barata Ribeiro, 63, todo pintado a óleo, fino acabamento, com 2 salas, 3 grandes quartos com armarios embutidos, 2 banheiros de côr com box, cozinha com armarios embutidos, quarto de empregada, W. C., área de serviço e garage. Grande financiamento. Tel.: — 37-6690. (12142) 700

COPACABANA — -Vende-se -Copacabana Pôsto 3, Rua Fernando Mendes, 28, apto. 703, tôdas as peças de frente: hall, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e dependências de empregado. Rendendo Cr$ 5.150,00. Telefonar para D. Marina, 26-8383 -ramal 11 (pela manhã e à noite). (14071) 700

COPACABANA Pôsto 6 — -Vende-se para entrega imediata desocupado e pintado a novo apartamento de frente constando de sala, quarto, cozinha completa e banheiro. Avenida Copacabana 1.250 apto. 1006. Preço Cr$ 350.000,00 sendo parte financiado e parte facilitado. Chaves com o porteiro tratar diretamente com o proprietário. Tel. 22-3328 e 22-0377. (02730) 700

AVENIDA ATLANTICA — Compro apartamento de frente de sala, quarto separado, banheiro e cozinha. Millton Magalhães, Avenida Erasmo Braga, 255 sala 404 telefone 22-6128. (09568) 700

CARVALHO ROCHA comunica a seus amigos e clientes o novo endereço de seu escritório de "CORRETAGEM DE IMÓVEIS" e residência sito à Rua Raimundo Corrêa 9, quase esquina com Av. Copacabana, em frente à Casa Sloper, com Tel. 57-7786. (12176) 700

POSTO 2 — Vende-se de frente, apartamento de luxo, com garagem, apenas 2 por andar, constando de: 3 grandes quartos, com armários embutidos, 1 salão, jardim de inverno, copa-cozinha, banheiro de côr, dependências completas de empregada e área de serviço e tanque. Preço Cr$ 950.000,00 com Cr$ 300.000,00 à vista e o restante facilitado. Ver no local com o porteiro o apto. 901, da Rua Belfort Roxo, 371, esquina da Rua Barata Ribeiro e tratar à Av. Rio Branco, 173, 14º andar — Tels.: 42-2407 e 52-0119. (2824) 700

TERRENO COPACABANA — Vende-se à Rua Sá Ferreira, 161, com 16,80 x 42 ms. lado da sombra foro remido, entrega imediata, gabarito de 16 andares. Tratar com o proprietario pelos tels. 23-5180 e — 23-6282. (13042) 700

POSTO 6 — Próximo a praia — Vendem-se apartamentos (Edificio sôbre pilotis), em construção à Rua Julho de Castilhos, 50, esquina da Rua Raul Pompéia, 123. Composto de 1 e 2 quartos, armários embutidos, sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha com fogão, dependências completas de empregada e terraço de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 450.000,00 com parte financiada em 5 anos e facilidade de pagamento da parte não financiada. Ver no local e tratar diretamente c/ os proprietários e construtores, à Av. Rio Branco, 173, 14º andar, tels 42-2407 e 52-0119. (2825) 700

COPACABANA — Lojas — Vende-se à Rua Júlio de Castilho, 35, loja B., por Cr$ 800.000,00 e à Raul Pompéia, 102, loja I e J, por Cr$ 500.000,00 cada uma. Ver no local das 7 às 17 horas, com Sr. Pires e tratar à Rua Gonçalves Dias, 64, 2.º andar, Tel.: 22-7479. (05050) 700

COPACABANA — Vende-se de frente à Av. N. S. Copacabana, 1.241 apto. 420 de sala, quarto, banheiro e kitch. — Preço Cr$ 130.000,00 à vista. Restante em 57 prestações, sendo 17 de Cr$ 2.825,60 e 40 de Cr$ 1.601,60 inclusive juros. Tel. 27-8702 ou Av. Francklin Roosevelt, 39 s/ 1.202, Aidir. (27833) 700

COPACABANA — Proprietário vende, sem intermediários, ricamente mobiliado e decorado, todo de frente, um por andar, com três quartos, com luxuosos armários embutidos, três enormes salas, com vitrines, hall em marmore, dois banheiros sociais, em côr, com duchas, grande jardim de inverno, copa americana, cozinha, área coberta para secagem de roupa, quarto de empregada e garage. Preço Cr$ 3.500.000,00, facilitado, aceitando troca. Tratar pelo fone ... 47-3235. (10130) 700

Flamengo

RUA BARAO DO FLAMENGO — Vende-se no Ed. Simon Bolivar, luxuoso apto., frente, ampla sala, 3 quartos, armários embutidos, 2 banheiros sociais, garage, etc. Entrega imediata. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos 615, 2º, pavimento. Tel. 52-1236. (12188) 900

APARTAMENTO — Vende-se de frente, para entrega em dois meses, com sala, quarto, cozinha, banheiro e jardim de inver o. Ver o apartamento n.º 301 da rua Silveira Martins 1257 com o sr. Nelson e tratar com Raul 42-4066. (14140) 900

A R. SENADOR VERGUEIRO, 106, próx. praia Flamengo, vende-se o apto. 306, de frente, recente construção, c/ saleta, varanda, grande e arejado quarto, banh. compl., peq. cozinha, arm. embutido. 350 mil cruzs. com 120.000 financiados em prestações de 1.200 cruzs. Chaves na portaria, c/ HORACIO. (14111) 900

FLAMENGO — Proprietário vende, diretamente, luxuoso apartamento, com hall duas grandes salas, quada, ampla cozinha e quarto de empregada, por Cr$ 1.500.000,00, com 60% financiados a longo prazo. Aceita troca e oferta para pagamento à vista. Tratar pelo fone 47-3235. tro quartos, três banheiros, varan- (10132) 900

FLAMENGO — Vende-se, em final de acabamento, apartamentos a partir de Cr$ 426 mil, compostos de sala e quarto separados, banheiro, cozinha com fogão, área de serviço c/ tanque, dependências completas de empregadas. Ver com o encarregado à rua 2 de Dezembro n. 34. Condições de pagamento com os proprietários e construtores à Av. Rio Branco, 173, 14º. andar. — Tel. 42-2407 e 52-0119. (02823) 900

NEGOCIO DE OCASIAO — Vendo o apto. 604, rua 2 de Dezembro, 124, com hall, grande sala, j. inverno, 4 qtos., ótima varanda, banheiro em côr, cozinha c/armários embutidos, área serviço, dependências empregad. Preço Cr$ 950.000,00 sendo Cr$ 400.000,00 entrada restante longo financiamento. Tratar no local com Roberto. Fone 45-3545. (14075) 900

OPORTUNIDADE — Com apenas Cr$ 251.000,00 de entrada e 649.000,00 financiados, vende-se apartamento 306, de frente Edifício Guarabira, Praia Flamengo, esquina Ferreira Vianna, Sala dupla, 3 quartos, quarto empregada amplas dependências. Procurar porteiro, SR. BABELLO. — Tratar telefone 25-4732. (28599) 900

Gávea

JARDIM BOTÂNICO — A 5 minutos do Jockey, vende-se apt°s. em início de revestimento de sala, qto., cozinha e banheiro e sala, 2 quartos, coz. e banh°. Preço de: Cr$ 300.000,00 e 420.000,00, 10% de sinal, tratar c a proprietária na Av. Rio Branco, 311, 2.º and., Brasilia Imobiliária S. A., e ver Av. Rodrigo Otavio n.º 226. (41645) 1001

RUA ARAUCARIA 114, apto. 301, 1 sala grande, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, dep. empregada. Ver com sr. Jair, tratar 25-4215. (01228) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se um apartamento novo, pronta entrega, à r. Maria Angelica, 443, com living, 3 quartos, banheiro de côr, copa-cozinha e dependências completas, por 600 mil cruzeiros. Chaves no apto. 301. — Informações com URANO, tel. 57-8575. (12129) 1001

LOTES RESIDENCIAIS — Logo depois do fim da Rua Marquês de São Vicente e no inicio da Estrada da Gavea, Bairro residencial onde não são permitidas construções de edificios de apartamento. Vendemos dois lotes com 14,00 e 15,00 metros de frente. Preço 600 mil cruzeiros e 700 mil cruzeiros, facilitando-se 50 por cento do preço. Ver no local, onde há uma placa de propagada, defronte da residencia de n.º 60 — Tratar com o Sr. Guimarães na Companhia Parque da Varzea do Carmo, à Avenida Calógeras 15, 6.º andar — Telefone 32-9060. (47199) 1001

RUA ARAUCARIA 114 apto. 301, 1 sala grande, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, dep. empregada. Ver com sr. Jair, tratar 25-4215. (07249) 1001

Glória

GLÓRIA — Vende-se apartamento frente, novo pronta entrega, rua Benjamin Constant, sala, dormitório, varanda, cozinha, banheiro, área, dependências empregada, garage, etc. Preço 500 mil Cr$, podendo facilitar-se parte. Tratar diretamente Agência Cruz Viagens, Av. 13 de Maio, 23 — Galeria Darke. (08602) 1100

Grajaú

ATENCãO! Oportunidade! — Vendo apartamentos de luxo, em construção sôbre pilotis, com playgraund no mais fino ponto do Grajaú Av. Engenheiro Richard com: Vestibulo, ampla sala, jardim inverno, 2 ótimos quartos, copa cozinha, area de serviço, quarto e bnaheiro de empregada. Preço .... 390.000,00. Sinal 30.000,00; na promessa 30.000,00. Prestações de .... 6.000,00. O saldo em parcelas. Tratar diretamente tel. 26-0281. Anita Gelbert. Atende-se diàriamente das 9 às 20 horas. Raro negócio. (13005) 1200

GRAJAÚ — Entrego 30 dias, todo pintado, apto. frente, 2.º andar, sala (16,30 ms.2), varanda, 2 qtos., banh. c/ box, tanque, w.c., qto. emp. c/ lage, coz. Cr$ 490 mil, sendo 180 mil sinal, 84 mil a comb.; rest. Caixa Econômica, prests 2.597,90. — SR. ROBERTO, 38-6502 (exceto domingo). (9577) 1200

Ipanema

CASA para ocupação imediata vende-se ver de 12 as 18 hs. a rua Redentor 268. Cr$ 1.800.000,00, facilita-se alguma parte. 22-8862 de 13 as 16 horas. (11050) 1300

IPANEMA — Vendo apartamento 401 da rua Nascimento Silva n.º 284, de frente, com sala, quarto, banheiro, cozinha, banheiro de empregada, peças amplas, independentes. Cr$ 385.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 à vista e o restante financiado pela Caixa Econômica com amortizações mensais de Cr$ 2.000,00. Ver sábados, domingos, qualquer hora. (9563) 1300

IPANEMA — CASA — Vende-se, ótima construção. Garagem e jardim, 4 quartos, 2 salas. Não falta água. Rua Alberto de Campos, 115. — Ver e tratar no local. (27860) 1300

IPANEMA — Vende-se o apartamento 102 da rua Barão de Jaguaribe, 105, com quarto e sala separados, banheiro, cozinha, armários embutidos, quarto e w.c. de empregada e área. Preço Cr$ 450.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 de entrada e o restante em prestações de Cr$ 3.840,00 (juros 12%). Tabela Price. Chaves na rua Alberto de Campos, 125, apto. 102. — Tratar fone 27-9711. (3394) 1300

IPANEMA — Vende-se uma otima casa a Rua Garcia D'Avila n.º 69 — Aceita-se oferta. (11145) 1300

IPANEMA — Rua Prudente de Morais 730 — Apto. 301 a 50 mts. da Praia, com 86m2. 2 quartos, sala grande, j. de inverno envidraçado, copa, cozinha, quarto, banheiro de empregada area de serviço com tanque. Pintado a oleo, sancas. Não falta agua. De frente todas as peças sociais. Preço Cr$ 750 mil com 50 por cento financiados em prestações de Cr$ 4.870,00, em 10 anos Saldo a combinar, com desconto p/pag. a vista da parte não financiada. Chaves com o potreiro ou no apartamento ao lado. Tratar com Ilo 27-3714 ou no local sabado e domingo de manhã. (11131) 1300

Leblon

LEBLON — Com magnifica vista para o mar e localizado em recanto aprazivel, vendo em edificio de 3 pavimentos, apartamentos confortaveis com ampla sala, 3 dormitorios, banheiro completo, grande cozinha, dependencias de empregada, area de serviço com tanque. Analise as vantagens desta oferta: apartamento com todas as caracteristicas de casa residencial. Condições de pagamento: Cr$ 850.000,00, sendo Cr$ 170.000,00 de entrada, 2 prestações semestrais de Cr$ 85.000,00 e o restante em longo financiamento de 15 anos. Aproveite esta oportunidade. Dê hoje o sinal e mude-se amanhã mesmo! Hoje e todos os dias, de 9 às 17 horas. — Rua Sambaiba n. 351, Leblon. (50924) 1500

LEBLON — Vendo à rua Aristides Espindola n.º 20 apartamentos de entrada, sala, jardim de inverno, três quartos, armários embutidos, cozinha, quarto de empregados, área com tanque, construção de esmerado acabamento, sala pintada a óleo e com sancas, prédio sôbr. pilotis com fachada belissima, para entrega em dezembro. Preços desde Cr$ 1.150.000,00 com grande financiamento em 10 anos. Ver no local e tratar Antônio H. Oliveira, corretor exclusivo. Rua Rodrigo Silva 18, sala 701. (3917) 1500

LEBLON — A 5 minutos do Jockey, vende-se apt°s. em inicio de revestimento de sala, quarto, cozinha e banheiro e sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Preço Cr$ ..... 300.000,00 e 420.000,00, 10% de sinal, tratar com a proprietária na Av. Rio Branco, 311, 2.º and.. Brasilia Imobiliária S. A., e ver Av. Rodrigo Otavio n.º 226. (41645) 1500

LEBLON — JOCKEY — Pre. Stos. Dumont 140, Apto. 504 — Vende-se Apto. novo, c/ linda vista, 5º and. serv. c/ 2 Elev. c/ Hall, Sala c/ 20 m2, Jard. inver. 3 Qtos c/ arm. emb., Copa Cozinha, Banh. comp. Dep. Emp. Garage. Preço 790 mil Cruz c/ 40% financ. restante a comb. Tratar c/ J. CONSTANTINO, Av. Rio Branco 81 — 11.º — S. 1.107. Tels: 23-2609 e 23-3218. (04745 1500

LEBLON — Vendo na Av. Bartolomeu Mitre, 617, o apto. 402 com entrada, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada e area com tanque. Pintura nova. Preço Cr$ 580.000,00 sendo Cr$ 300.000,00 à vista e Cr$........ 280.000,00 financiados em 10 anos. Tabela Price. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, s. 404, fone: 22-6128. (02610) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ .... 4.500.000,00, em frente Av. Delfim Moreira, excelente terreno medindo 26,80 x 28, no trecho mais aristocrático do bairro, lado da sombra, zona de 4 pavs., facilito pagamento. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha 26-7.º S/702. Tels. 22-2483 e ... 42-9506. (9605) 1500

LEBLON — Vendo terreno plano na rua Sambaiba, defronte à rua Alberto Rangel. 12x40. Cr$ ... 700.000,00 — Cr$ 350.000,00 à vista e o saldo a combinar. Plantas, detalhes, rua México, 98-12º andar — Sala 1206. Telefones: 42-2454 — 32-4892 — Severino Silva. (51395) 1500

Leme

LEME — Gustavo Sampaio 508 vende-se apt. 701, constando sala, dois quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e chuveiro. Chaves com o porteiro e tratar na IMOBILIÁRIA MOURA CARNEIRO, Ouvidor 54, 4.º, sala 4, 16 18 horas. (06584) 1600

Santa Teresa

SANTA TERESA — Terrenos, Vendem-se otimos lotes planos à Rua Alice e Dr. Julio Otoni, proximos ao tunel Rio Comprido; tendo agua, gaz, luz, telefone etc. Preços desde Cr$ 250 mil até 400 mil. Estão prontos para receber construção. Clima superior. Panorama deslumbrante. — Tratar na Organização Técnica Imobiliaria Norma Ltda. — Diretor: Antonio José Cepeda — Rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802. (06602) 2100

S. TEREZA — Vende-se ótimo apart. com linda vista para o mar e Laranjeiras. Tel: 45-6617 de 1 às 5. (02785) 2100

Maracanã

MARACANA — Vende-se próximo ao Estádio e ao Colégio Militar, apartamento em final de construção, de frente, composto das seguintes peças: sala, quarto com armário embutido, banheiro, cozinha, dependências de empregada e terraço. Ver no local à Av. Maracanã, 301 e tratar diretamente com os proprietários e construtores à Av. Rio Branco, 173, 14º. andar. Tels. 42-2407 e 52-0119. (02822) 2300

Zona Industrial

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se lote de 352 m2 plano, com água, luz, e fôrça na rua, todo murado, com depósito de 40m2 nos fundos, perto da rua Matimore. Entr. Cr$ .. 300.000,00 e mais 73 prest. mensais de Cr$ 1.480,00 Inf. tel. 49-9240. (00820) 2.400

Tijuca

TIJUCA — Vende-se casa moderna, 2 pavimentos, duas salas, escritório cinco quartos, três banheiros sociais, garagem e demais dependências completas Cr$ 2.200.000,00. Parte financiada e facilitada. Rua Campos Sales 71. Ver e tratar na parte da tarde de Qualquer dia. (11061) 2500

BARRA DA TIJUCA — Vende-se casa c/ 2 q. ampla sala e demais dependências, garage, terreno de 15x100 frente p. estrada de Jacarepaguá Klm. 18 19 fundos p. Lagôa. Preço: Cr$ 400.000,00 sendo Cr$ 200.000,00 financiados. Tratar c/ proprietário tel: 27-3306. (02771) 2500

ATENCãO! OTIMO NEGOCIO! — Vendo de frente o último apto. em Rua extritamente residencial Adalberto Aranha, sómente 4 pavimentos para entrega em 10 meses apto. de luxo com: Vestibulo, ampla sala, 2 grandes quartos de frente, copa cozinha, área, dep. empregada. Sinal 30.000,00; na promessa 30.000,00 e nas chaves 60.0000,00. Prestações de 5.000,00. O saldo financiado em 5 anos. Tratar diretamente tel. 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente das 9 às 20 horas. Rara oportunidade! (13009) 2500

BARRA DA TIJUCA — (Tijucamar) Vendo lote 12 x 35, plano pronto para receber construção, junto a praia e ao lado de bonita casa já construida. Preço unico: Cr$ 380 mil sendo 50 por cento a vista e 50 por cento em tres anos e juros. Tratar pelos telefones 58-2406 ou 34-3900, com sr. Carlos. (10032) 2500

TIJUCA-MUDA — Vendem-se os 2 último aptos. de frente, em prédio de 4 pavtos., s/ pilotis, construção esmerada e de 1.ª qualidade, pronta entrega: j. de inverno envidraçado, boa sala, 2 quartos, arm. e guarda-malas embutidos, banh. em côr, coz. c/ exaustor e box p/ geladeira, área de serv. e dep. de empregada. Podem ser vistos diàriamente à rua Ferdinando Laboriau, 246 (ponto terminal do ônibus 29). Preço 600 mil cruzs.; 400 mil financs. em 8 anos. — Tratar na AUXILIADORA PREDIAL, S. A., trav. Ouvidor, 32, tel. 42-1869, das 12 às 17 hs. (28543) 2500

BARRA DA TIJUCA (Tijucamar) — Vendo 3 lotes juntos, area de 1.600 m2, em lugar alto, plano e proximo a praia. Preço Cr$ 750 mil sendo 50 por cento a vista e 50 por cento em 4 anos, sem juros. Tratar pelos telefones: 58-2406 ou 34-3900. (10031) 2500

APARTAMENTO de alto luxo, para familia de fino tratamento, à Rua Conde de Bonfim, construção adiantada, único na Tijuca com campo d tênis, voley, basquete, privativo do edificio, composto de: vestibulo, 3 amplas salas, 3 ótimos quartos com varanda circundando, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha com armários embutidos, área de serviço (320x3)., dep. empregada. Preço 800.000,00. Forma de pagamento: 100.000,00 de sinal — 100.000,00 promessa - Prestações de 7.000,00. O saldo em parcelas. Tratar diretamente, tel. 26-0281. Anita Gelbert. Atende se diàriamente das 9 às 20 horas. (3006) 2500

TIJUCA — Grande oportunidade — Vendem-se confortáveis e luxuosos apartamentos, já em pintura, entrega nestes dias, construção esmeradíssima, de saleta, sala, dois e três quartos, ampla cozinha, banheiro completo, box e louça vitrificada, área com tanque azulejados e dependências de empregada, com facilidade e financiamento — Ver na Rua Hadock Lobo, 456 — Largo da Segunda-feira — Tratar diretamente com os proprietários na Rua 1.º de Março, 6 — 2.º andar, sala 11 — Tel. 43-8234. (51307) 2500

TIJUCA — Vende-se à Rua Caruso, 12 uma linda casa em centro de terreno, com garagem. Negócio direto. Preço: Cr$ 1.500.000,00, sendo Cr$ 1.000.000,00 à vista e o resto financiado. Visitas aos domingos das 12 às 14,30 horas. Tratar pelo telefone 57-1301. (09551) 2500

TIJUCA — Vendem-se, à Rua Conde de Bonfim, 527, ao lado do Tijuca Tenis Club, ótimos apartamentos sôbre pilotis, em final de construção, com boa saleta, espaçosa sala, jardim de inverno, dois quartos, varanda, banheiro social com box, cozinha e dependencias para empregados. Preços a partir de Cr$ 570.000,00, parte facilitada e parte financiada em 5 anos. Tratar, no local com o Dr. S. Nigri ou na Rua da Alfandega, 263 — (Tofic Nigri e Filhos), tel. dia: 43-5174; noite 48-0551. (05370) 2500

TIJUCA — Predio — Vende-se pequeno edificio de dois pavimentos, tendo um apto. em cada andar; um deles tem garage, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de serviço e banheiro. Um está alugado. Rua Professor Gabizo, entre rua Dr. Satamini e Barão de Itapagipe. Preço Cr$ 1 milhão aceitando-se ofertas. Tratar na Organização Técnica Imobiliaria Norma Ltda. Rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802. (06601) 2500

Urca

URCA — Vende-se casa muito bem situada a Av. Portugal 644 com sala, sala de jantar, terrace, d's quartos, sendo um duplo com armários embutidos e varanda envidraçada com belíssima vista sôbre o mar, banheiro, duas áreas, cozinha, dependência de empregados, garagem etc. Tratar com a proprietária à Av. Atlântica 720 apto. 1102 — 37-9771 — Leme. (853) 2600

Subúrbios da Central

NOVA IGUAÇU — Vende-se uma casa com ampla sala e dois grandes quartos, banheiro completo, luz e ultra-gás. Centro de terreno — Rua Araguai 71. Estrada do Possê. Informações tel. 37-9507. (4740) 2800

SEPETIBA — Vendo urgente casa de veraneio, mobiliada (móveis não usados), localizada no melhor ponto da praia de Sepetiba -Rua da Capela, 9 -Preço Cr$ 135.000,00 à vista. Não aceito oferta. Tratar com o proprietário Sr. Eduardo, pelo telefone 29-9204. (00963) 2800

CARAMUJO — Vendo 3 lotes, planos de 12 x 30 cada um, perfazendo uma área de 1.080 ms2. Preço Cr$ 47.000,00, a vista. Tratar com ALVARO BORGES a rua do Ouvidor, 128-loja, das 9,30 às 12 hs. (08297) 2800

VENDE-SE — Edif°. terminado de construir com quinze luxuosas apt°s de 3 quartos, salas e demais dependências (tudo vago. Preço de grande ocasião à vista. Tratar pelo tel.: 52-4477 ou 42 7786. (09412) 2800

Jacarèpaguá

VENDE-SE chacara com casa a rua Florianopolis. Tratar com o proprietario pelo telefone 43-1770, Sr. Smith (11010) 3001

JACAREPAGUA' — Praça Seca vende-se casa ainda não habitada centro de jardim entrada p. carro, 2 qtos. sala e dependencias aceita-se Instituto ou caixas rua Pedro Telles 180. (08469) 3001

Méier

MEIER — Vende-se apartamentos de luxo, com fino acabamento, com cêrca de 100 ms.2, e farta condução à porta; boas facilidades de pagamento. — Tratar no local, com SR. MAURICIO, à rua José Bonifácio, 927, tels. 49-8629 e 49-4693. (28419) 3100

APARTAMENTO — MEIER — BÔCA DO MATO — Vende-se ótimo apartamento à rua Intendente Cunha e Menezes, 160 com 2 quartos, sala e dependências de empregados. Tratar no local no apartamento, 301. (8448) 3100

Subúrbios da Leopoldina

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA — terrenos a 20 minutos da Praça Mauá. Mensalidade Cr$ 358,40 fone 46-1026. Antonio. (08005) 3.200

Niterói

NITEROI — Vendo por Cr$ .... 600.000,00 amplo apartamento em Icaraí, com 2 salas, 3 quartos, e demais dependencias, inclusive quarto empregada. Facilito Cr$ 300.000,00. Tratar à rua Evaristo da Veiga, 16 - 17.º andar. Telefone: 32-5757. (02782) 3.300

COMPRO — Sitio em Pendotiba ou Friburgo — Compro até um milhão de cruzeiros, que tenha água própria, casa, pomar e várias outras bemfeitorias. Negócio direto com o interessado. Cartas por favor, para a Portaria do Jornal "O Fluminense", em Niteroi, à Rua São Pedro, 142 indicando local, preço e condições de pagamento. (14105) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — Vende-se grande área de terreno — frente para 3 ruas — próximo ao Yatch Club, rua Cambaúba ao lado do prédio 177 — Preço a vista 700 mil cruzeiros — Tratar telefone 27-8537. (13111) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos terreno em frente à Praia da Bandeira, medindo 15 mts. de frente, 56,5 mts. de um lado e 52,5 mts. pelo outro. Pronto para construção. Vendemos terreno na Rua dr. Agostinho Aguiar, com tôda a condução, a 200 mts. da praia, com área de 402m2. Maiores detalhes com o sr. Luiz Babo, na Rua 1º. de Março, 6, 2º. and. Tel. 43-5844. Centro.

Petrópolis

PETROPOLIS — ITAIPAVA — Terreno — Vende-se grande area, frente para a Estrada União e Industria tendo 200 metros de frente para a mesma. Situada após a estrada de Teresopolis e proxima à estrada das Areas. Preço de cada m2 vinte cruzeiros, aceitando-se ofertas. A area mede 40 mil metros quadrados. Plantas e informações na Organização Técnica Imobiliaria Norma Ltda. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — Diretor: Antonio José Cepeda. (06603) 3500

PETROPOLIS — Vende-se confortavel apartamento do lado do sol, de frente com linda vista para bela mata, vazio, no 3.º andar do Edificio Marajó à Rua João Pessoa, 153 a 100 metros da Av. 15 de Novembro com 2 varandas, ampla sala, 3 quartos, banheiro completo com box e aquecedor a gaz, cozinha com geladeira G. E. e fogão a gaz, dependencias de empregadas e ampla area de serviço toda envidraçada. Tratar com o sr. Rogerio no mesmo local no apto. 601 ou no Rio pelo tel.: 47-0288. (08491) 3500

CASA VALPARAISO — Vende-se nova, terreno plano com duas frentes salão, 3 quartos, armarios embutidos boas dependencias de serviço de empregados, garage e jardim. Rua Senador Salgado Filho 20 — Valparaiso. (11133) 3500

ITAIPAVA — -Vende-se o lote de terreno nº 26 da quadra F. com 792 m2, sito à Rua Bougainvilles, mais o titulo do Itaipava Country Club. Tudo por 75.000 cruzeiros. Tratar com Pitanga, na Av. Alm. Barroso, 81, 8.º, Rio. (03965) 3500

PETROPOLIS — Aceita-se propriedade em Petropolis como parte de pagamento pela venda de luxuoso apartamento no Rio, no Flamengo, com hall, duas salas, quatro quartos, três banheiros, varanda, cozinha e quarto de empregado. Tratar pelo fone 47-3235. (10131) 3500

PETROPOLIS — CORREAS — BOM CLIMA — Vendemos casa nova e moderna completamente mobiliada. "Estilo Funcional", em terreno todo plano. Com living, 4 grandes quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, garage e demais dependencias. Com financiamento em 15 anos. Mostardeiro S. A. Av. Alt. Barroso, 72 salas 1303/4. Tel. 22-3708. Tel. em Petrópolis 3770.

PETROPOLIS — Vendemos no Centro na Av. Pedro I, junto ao 579, terreno todo plano com 25 X 42. Facilita-se o pagamento. Mostardeiro S. A. Av. Alt. Barroso, 72 salas 1303/4. Tel. 22-3708. Tel. em Petrópolis 3770.

PETROPOLIS — Vendemos grande casa com tôdas as comodidades no Morin, Rua Marciano Magalhães. Terreno quase plano de 40 x 400, servindo também para instalação de fábrica ou qualquer outra indústria. Facilita-se o pagamento. Mostardeiro S. A. Av. Alt. Barroso, 72, salas 1303/4. Tel. 22-3708. Tel. em Petrópolis 3770.

PETROPOLIS — Vendemos antes do Centro, à Rua Monte Castelo, casa grande, terreno de cêrca de 3.300 m2, casa com tôdas as comodidades, tendo também casa para caseiro, casa para hóspedes, cocheira, galinheiros, etc. Facilita-se o pagamento Mostardeiro S. A. Av. Alt. Barroso, 72 salas 1303/4, Tel. 22-3708. Tel. em Petrópolis 3770.

PETROPOLIS — Casa acabada de construir, na Rua Saldanha Marinho, a 200 metros das Duas Pontes, 2 salas, 4 quartos, demais dependencias e garage. Preço: Cr$......... 1.200.000,00, sendo parte financiada em 5 anos. Mostardeiro S. A. Av. Alt. Barroso 72 salas 1303/4. Tel.: 22-3708, Tel. em Petrópolis 3770.

PETROPOLIS — Casa no centro, à Rua Monte Caséros, com tôdas as comodidades, em terreno de 11,50x 200, com grande parte plana. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Facilita-se parte. — Mostardeiro S. A. Av. Alt. Barroso 72 salas 1303/4. Tel. 22-3708. Tel. em Petrópolis 3770.

PETROPOLIS — Terreno plano no Retiro, no começo da Rua Henrique Dias, com 34,80 x 45,40. Pronto para receber construção. Mostardeiro S. A. Av. Alt. Barroso, 72 salas 1303/4. Tel. 22-3708. Tel. em Petrópolis 3770.

PETROPOLIS — Apartamento mobiliado no Edificio Centenário, para pronta entrega, c. saleta, sala, quarto, banheiro de côr, grande quarto de empregada e duas varandas envidraçadas. Preço: Cr$ 420.000,00, Sendo Cr$ 50.000,00 financiados pelo Lar Brasileiro. Mostardeiro S. A. Av. Alt. Barroso, 72 salas 1303/4. Tel.: 22-3708. Tel. em Petrópolis 3770.

PETROPOLIS — Apartamento para pronta entrega no Edificio Imperador. Saleta, e dois quartos. Banheiro e kitchnet. Serve também para consultório ou escritório pois fica no 1.º andar com frente para a Av. 15 de Novembro. Preço: Cr$.. 420.000,00. Sendo Cr$ 215.000,00 financiados em 15 anos. T. Price. Mostardeiro S. A. Av. Alt. Barroso, 72 salas 1303/4. Tel. 22-3708. Tel. em Petrópolis 3770.

PETROPOLIS — Terreno na Estrada da Saudade, com grande parte plana. Já pronto para receber construção. Com 4.000m2. Vista admirável. Entrada de automóvel já feita com muro de pedra com cêrca de 100 metros de extensão. Facilita-se o pagamento. Mostardeiro S. A. Av. Alt. Barroso, 72 salas 1303/4. Tel. 22-3708. Tel. em Petrópolis 3770.

PETROPOLIS — Itaipava na reta da União Indústria, próximo da Igreja. Casa moderna com tôdas as comodidades, tôda mobiliada, em terreno todo plano de 109 x 86. Grande jardim e horta. Casa para caseiro e garage para 2 carros. Preço: Cr$ 2.000.000,00. Sendo 50% à vista e o saldo facilitado. Mostardeiro S. A. Av. Alt. Barroso, 72 salas 1303/4. Tel. 22-3708. Tel em Petrópolis 3770.

PETROPOLIS — Vendemos em Corrêas, no Parque São Manuel, na Estrada do Ribeirão, magnifica casa com varanda, salão, 5 quartos, demais dependências, garage e um apartamento fora com 3 quartos e banheiro. Grande terreno com parte plana e jardim. Arvores frutíferas. Muita água. Preço: Cr$........ 900.000,00. Com parte à vista e o saldo financiado a combinar. Mostardeiro S. A. Av. Alt. Barroso 72, salas 1303/4. Tel. 22-3708. Tel. em Petrópolis, 3770. (12136) 3500

PETROPOLIS — Vende-se o apartamento 201-A do edificio Arcádia, completamente mobiliado, pagamento com entrada facilitada e restante financiado em 14 anos. (08441) 3500

BONCLIMA — Vende-se ótima casa em centro de terreno. Construção sólida, tendo a casa 4 bons quartos, 3 banheiros, sala, cozinha e dep. de empregada, ao preço de Cr$ ...... 2.000.000,00. Negócio de ocasião, grande parte financiada. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4.º and. Tel: 4484 — Petrópolis. (13175) 3500

PEDRO DO RIO — Vende-se pequena casa com uma sala, 3 quartos, cozinha, banheiro. Preço: Cr$ 400.000,00 sendo Cr$ 100.000,00 à vista e o restante em 4 anos. Negócio urgente. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4.º and. Tel: 4484 Petrópolis. (13174) 3500

VALPARAIZO — Vende-se ótima residência em ponto central do melhor bairro de Petrópolis: casa nova com 3 quartos, 1 sala grande, 2 banheiros, cozinha, dep. de empregada e garage. Preço: Cr$ 1.200.000,00. Parte facilitada. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4.º and. Tel: 4484 — Petrópolis. (13177) 3500

BONSUCESSO — Últimos terrenos no melhor ponto de Bonsucesso. Agua, luz, esgôto. Preço: 160,00 por m2. Maiores informações e detalhes com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 4.º and. Tel. 4484 — Petrópolis. (02838) 3500

VENDE-SE a 5 minutos do centro da cidade ótima casa c/ 3 quartos, living, banheiro, cozinha e dep. de empregada. Terreno 15x65. Preço Cr$ ... 1.200.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 financiados em 15 anos. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA. à Av. 15 de Novembro, 804 4.º and. Tel: 4484 — Petrópolis. (13176) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS - -Vende-se em local previlegiado, no Alto, apto. 310, de frente para um lindo jardim, no Edif. Sumaré, de 4 pavimentos, com aquecimento central constando de quarto com arm. embutido, sala, não é conjugada, banheiro completo e cozinha. Preço Cr$ 280.000,00 com parte facilitada e parte financiada. Vêr no local e tratar pelo telefone 45-3461. (24879) 3.600

TERESÓPOLIS — Vende-se um terreno no Jardim Europa, próximo à Estação da Várzea. Área 1.800 m2. Tratar pelo tel. 57-6164. (12088) 3600

VENDO — uma ótima residência em estilo moderno, local pitoresco, na Cascata dos Amores, com 5 quartos, grande living, duas varandas, cozinha, copa, dois banheiros completos, azulejos em côres, bom terreno passando riacho nos fundos, armários embutidos, boa casa para caseiro, etc. Preço de boa oportunidade, de preferencia à vista. PLINIO TRINDADE Av. Delfim Moreira, 306, tel: 2503 — Teresópolis.
(10086) 3600

DESEJO COMPRAR OU VENDER — terrenos, sitios, áreas para lotear, prédios e apartamentos. Procure o Escritório de Plinio Trindade av. Delfim Moreira, 306, tel: 2503.
(10065) 3600

TERESOPOLIS — Vendem-se apartamentos novos a partir de Cr$ ..... 180.000,00, 50% financiados. Ver no Ed. Delfim Moreira Av. Feliciano Sodré, 587, chaves com o porteiro, estrada, portão lateral, fundos.
(10060) 3600

ALTO DE TERESOPOLIS — Vende-se ou aluga-se luxuosa residência em centro de grande jardim. Informações pelo tel. 25-3868.
(27837) 3600

TERESOPOLIS — Casa nova. Vende-se mobiliada, por Cr$ 370 mil, com 2 qts., sala, qt. empregada, varanda, cozinha e banheiro a gaz, quintal etc., situada na entrada da cidade (Varzea) e a 200 m. da Av. Presid. Roosewelt. Mostra-se nos dias 10, 11 12 e 13. Tel. 2027 ou no cartório do 2.º ofício à Rua Francisco Sá, com sr. MIRANDA. No Rio, Rua da Assembléia, 104, sala 311, tel. 28-9835.
(14074) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se magnifica casa com esplendida vista na parada da Barreira, muito perto da Parada do trem e da nova estrada de rodagem, já agora a uma hora e meia do Rio. Abundância de água. Ver no local com Snr. OSWALDO e informações no Rio pelo telefone 25-9799. Cr$ 450.000,00.
(03777) 3600

TERESOPOLIS — Parada da Barreira. Vende-se terreno com 40 metros de frente, esplendida vista. Abundância de ótima água. Muito perto da Parada do trem e na nova estrada de rodagem, já agora a uma hora e meia do Rio. Tem uma modesta casa provisória. Ver no local com Snr. OSWALDO. Informações no Rio: tel. 25-9777 Cr$ 150.000,00.
(03776) 3600

TERESOPOLIS — Vendemos aptos. de frente, sala e quarto separados (temos outros tipos) no majestoso Edificio Ruth, na Av. Feliciano Sodré esq. Coarl. Grande facilidade e financiamento. A partir de 100 mil cruzeiros. Tratar Incorporadora Imobiliaria Mazza Ltda. R. Assembleia 57 — 3.º tel.: 22-7266 e 42-8070.

TERESOPOLIS — Vendo terreno 1.000 m2 esquina. Otimo local. Facilito — Tratar tel.: 22-7266.
(51052) 3600

Sítios e Fazendas

OTIMOS sitios a 90 minutos da Praça Mauá, 10.000 m2 por 80.000,00. Sendo entrada de Cr$ 8 mil e o saldo em 5 anos sem juros. Terra fertilissima para qualquer plantação. — Agua cristalina. Nascentes e riachos Sitios planos ou com elevação a gosto do interessado. Horto florestal e escola a disposição dos sitiantes. Caça e pesca. Otimas estradas e farta condução até ao local. Inf. plantas e fotografias a Av. Mal. Floriano 123, sob. sala 102, Tel.: 43-4795, com o sr. Alvaro.
(11033) 3600

AREAS, sitios e chacaras a 67 Kms. do Rio (Est. do Contorno) a Cr$ 8,00 o m2. Pequena entrada. Saldo em 5 anos. Demarcados e otimos p/ plantação e criação, principalmente p/ fruticultura, avicultura e apicultura. Ajuda-lo-ei organizar seu apiário e a sua lavoura. Passagens, fotos, plantas e recados p/ entrevista pessoal a qualquer hora. Tel.: 27-2519 p/ Michel.
12049) 3800

SITIO — Vendo na Estação de Demétrio Ribeiro, com boa, ampla e confortável casa, com moderno fogão a querozene, luz elétrica, e água encanada e dependências de empregada. Pomar com diversas qualidades de árvores frutiferas, galinheiro, cocheira com 3 cavalos bem arreados, etc. Area de 1.700 m2. Distante 5 minutos da estação e 2 meia horas do Rio por boa estrada de rodagem. Preço Cr$ 260.000,00 sendo Cr$ ..... 180.000,00 de entrada e o restante a combinar. Tratar com ALVARO BORGES, à rua do Ouvidor, 128, loja, das 10 às 12 hs.
(4424) 3800

FRIBURGO — Vende-se um sitio de 130.000m2 com 17.000 pés de eucalitos em frente ao Hotel Buski. Preço 500.000,00. Tratar com Rodrigues Praça 15 de Novembro, 120, Friburgo fone 2183.
(09131) 3800

TERRENOS em Bonclima

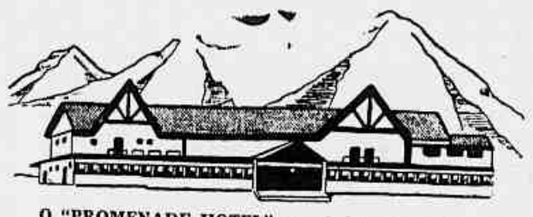
PETRÓPOLIS

Parque Mirabelo

Localizado no maravilhoso recanto da "Cidade das Hortências", a 650 metros de altitude, que garante uma atmosfera séca, limpida e com ausência de "ruço".

O "PARQUE MIRABELO" é um novo lançamento da "Fazenda Nogueira" com mais de 300 casas construidas, todos os lotes demarcados em ruas abertas com água, luz, galerias de esgôto e todo o comércio. Ligado à Petrópolis pela estrada "União e Indústria", asfaltada.

"BONCLIMA" possui também uma estação ferroviária que dista apenas 12 Km. do centro comercial de Petrópolis e linha regular de auto-ônibus passando junto ao loteamento



O "PROMENADE HOTEL" com todo o seu confôrto e o pitoresco de sua localização, fica bem no centro do "PARQUE MIRABELO", com magnificos bosques, lagos, piscinas e cascatas, onde V. S. poderá adquirir o seu terreno com uma entrada de apenas 10% e o restante em módicas prestações.

VENDAS EXCLUSIVAS A CARGO DA
IMOBILIÁRIA OTECA LTDA.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 11, 3.º, sala 302 - Tel. 42-2378
(47095)

SITIOS DE 50.000 A 200.000 M2.

TERRA FERTILÍSSIMA — ESTAÇÃO DE ÁGUAS

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 120.000,00 COM 10 % A VISTA E O SALDO EM SUAVES PRESTAÇOES

Em ótimo clima, todos os sítios cercados, com morões novos e três fios de arame farpado, porteiras individuais e de frente para ótimas estradas públicas. Parte plantada, com árvores frutíferas, cafezais, etc., água de minas ou nascentes próprias. Junto a cidade de grande movimento, com Bancos, Escolas, Ginásios, Hospitais e uma das mais famosas fontes de águas minerais.

Vendas a cargo da IMOBILIÁRIA OTECA LTDA. — Rua da Assembléia, 11 — 3.º andar — Sala 302. — Telefone: 42-2378.
(47094) 91

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Estamos iniciando as vendas dos poucos lotes na Estrada De Lamare, próximo ao Hospital Municipal, em local alto e com vista sôbre a baia, urbanizados e com rua asfaltada. — PREÇO: Cr$ 300.000,00 sendo Cr$ 30.000,00 de entrada e o restante em suaves prestações mensais de Cr$ 1.500,00 sem juros.

Corretores no local — Inscrição n.º 6 no 11.º Registro de Imóveis do Distrito Federal.

VENDAS: WALTER AHRENS — Rua Bráulio Gomes, 25 — 3.º andar — Conjunto 307 — São Paulo.
(50805) 91

Centro -- Santo Amaro

Vendo duas casas residenciais num terreno de 22 x 20 com duas frentes, Zona de 10.º, junto ou cada uma separada; ocupadas sem contrato. Base 750 mil cada, com 60% em 3 anos. Tratar com sr. Stefan — Tel. 52-9826.
(41766) 91

Sítios — Lotes — Granjas "Cadete Fabres"

LANÇAMENTO DA 3.ª ZONA

NOVA ESTRADA FRIBURGO-TERESÓPOLIS

Sítios desde mil m2 a Cr$ 25.000,00 — prestações mensais a partir de Cr$ 350,00, sem juros ou entrada, em 72 meses, granjas a partir de 5 a 30 mil m2, 4 ônibus diários, cortando o loteamento, com estrada asfaltada, dentro do loteamento, altitude 350 metros, bomba de gasolina, armazéns, serraria, ficando 20 minutos de Teresópolis e uma hora do Rio-Manuá, terras para qualquer plantio, criação de perus e galinha, fornecemos mudas de café, mamão, banana, pimenta, etc. Uma nova Teresópolis que nasce, reserve o seu lugar e verifique o panorama — Telefone sem compromisso para 22-3807 — Rua da Quitanda, 67, salas 603 a 601 — Mercantil Agro Imobiliária S. A. "Boa Sorte" — Referências bancárias e particulares, promessa de venda, registro em 30 dias, áreas marcadas e ruas abertas. O PROVÉRBIO HINDU — O homem para cumprir sua missão na terra deve fazer três coisas: 1.º) ser pai; 2.º) escrever um livro (não ser analfabeto); 3.º) plantar uma árvore (comprar um terreno para plantar).
(50994) 91

TERESÓPOLIS

LOTES COM ÁGUA CANALIZADA E LUZ ELÉTRICA PRONTOS PARA RECEBER CONSTRUÇÃO E PERTO DA VÁRZEA.

Sinal de 20% e o resto a prazo longo *sem juros*.
Avenida Rio Branco n. 120 - sobreloja — Sala 5
Telefone 32-3190.
(53973) 91

MIGUEL PEREIRA -- CASA

Vendo magnifica, de fino gôsto e ótimo acabamento — com 4 quartos, mais 2 quartos para hóspedes, boa sala c/ lareira, 2 banh. soc. c/ aquecedor, copa, cozinha a gás, quarto e W. C. com água quente para empreg., quarto para ferramentas, grande quarto para depósito, garagem. Reserv.º 12.000 lts. — Arvore frutiferas e de adôrno. Terreno 6.400 m2. Estrada Dr. Bruno Lucci (antiga S. Francisco), próx. ao Hotel Summerville. Parte à vista, parte facilitada mesmo por apto. aqui no Rio. Informações 25-7601.
(03947) 91

VENDE-SE LOJA AV. COPACABANA

Ótima situação entrega imediata com 150 m2. Preço: Cr$ 3.500.000,00. Tratar pelo Tel.: 27-3306, Proprietário.
(2770) 91

APARTAMENTOS DE LUXO

MEIER

Vende-se apartamentos de luxo, com fino acabamento, com cêrca de 100 m2 e farta condução à porta. Com boas facilidades de pagamento. Tratar no local com sr. Maurício, à Rua José Bonifácio n. 927 — Telefones 49-8629 e 49-4693.
(28429) 91

VENDE-SE ÓTIMA CASA NA GÁVEA

Vendo à Rua João Borges n. 51, c/ 4 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro, garagem e dependências de empregados, pelo preço de Cr$ ..... 1.500.000,00 financiado em 15 anos e o saldo de Cr$ 1.700.000,00 a combinar. Tratar com Luiz Guimarães fone 43-7252.
(00856) 91

JARDIM NOVA AMÉRICA

Zona Sul

LOTEAMENTO DE ELITE

300 lotes apenas, no prolongamento da Av. Niemeyer, junto ao Itanhangá Golf Club, com frente para a estrada asfaltada Leblon-Jacarepaguá n.º 3.250 — clima de montanha nas proximidades do mar — terrenos planos com bastante água — preços a partir de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) com pequeno sinal de reserva, e o saldo em 8 anos.

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA NOVA AMÉRICA LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 12 — 8.º andar — sala 801/3
Fone: 42-5737
(51185) 91

TERRENO NO LEBLON

RUA SAMBAIBA (paralela à Visc. de Albuquerque), medindo 12x40, magnifica localização, defronte à Rua Alberto Rangel, com placa no local, avaliado em um milhão, vendo por Cr$ 700.000,00, sendo Cr$ 350.000,00 à vista e o saldo financiado a longo prazo. Escritório SEVERINO SILVA, Rua México, 98 - 12.º andar — Tels. 42-2454 — 32-4892.
(52831) 91

ITATIAIA — Vende-se dois lotes juntos. Oportunidade — 5.400 m2. Com facilidade. Informações: No Rio Snr. Pedreira, 47-4484. Em Itatiaia, Hotel Flórida.
(12079) 91

APARTAMENTO — Compro, à vista, até Cr$ 1.000.000,00 (um milhão), com 2 salas, 3 quartos, deps. e garagem, do pôsto 6 ao Leblon. — Fone 47-3561, SR. EDGARD ou D. ALDA.
(27848) 91

NOVA FRIBURGO — Vende-se casa acabada de construir com sala, qto., copa, cozinha e banheiro, em magnifico local de veraneio, na Fazenda do Cônego, com água, luz e esgotos. Informações em Friburgo, tel. 1570 e Niterói 5894 - 5660. Valor Cr$ 160 mil com financiamento de grande parte.

NOVA FRIBURGO — Vende-se casa de campo com quatro quartos, living, copa, cozinha, banheiro completo, varanda, localizado no aprazivel Parque Santa Teresinha, na Fazenda do Cônego, e com os direitos dêsse magnifico condominio. Informações em Friburgo pelo tel. 1570 e Niterói 5894 - 5660.
(00854) 91

PETRÓPOLIS -- TERRENO

Vende-se na Rua Major Sérgio, Lote 9. — Facilita-se o pagamento, preço Cr$ 190.000,00. Telefonar proprietária 57-0193 — 57-1698.
(955) 91

CASA EM NOVA FRIBURGO

Vende-se, acabada de construir, em centro de grande terreno, com tôdas as instalações modernas, garage com apartamento completo em cima. Ver à Rua Syivio Rangel n.º 32, fim da Rua Monsenhor Miranda. Chaves e informações por favor em frente com o Dr. HELIO VEIGA, ou em Niterói, pelo Telefone 3086.
(27815) 91

TERRENO GRUMARIM

Vende-se a cota n.º 98. Tratar com os Srs. ORLANDO ou TAVARES pelo Tel.: 52-7305.
(2730) 91

ZONA INDUSTRIAL

Vendo na Avenida Brasil, S. Cristóvão, etc. terreno de 300 m2, até ..... 20.000 m2. Rua Andradas, 96, Sala 904 Tel.: 43-5377, SOUZA DIAS.
(9594) 91

VENDE-SE PRÉDIOS R. B. S. Felix

CENTRO — Vende-se à Rua Barão de São Felix, prédio próprio para comércio, depósito ou varejo, etc., o terreno mede 6,70 x 57,40; não tem contrato. — Preço 600.000 cruzeiros, aceitando-se oferta. — Renda antiga Cr$ 68.800,00 anuais. — Informações gratis sem compromisso. Tratar na Organização Técnica Imobiliária Norma Limitada. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. Diretor: ANTONIO JOSÉ CEPEDA.
(770) 91

TERRENO X AUTOMOVEL
Petrópolis - Mosela

Vendo terreno à Rua Pedra Branca, 61, Mosela, no fim da parada do ônibus. Troco por automóvel Ford ou Chevrolet, na base de Cr$ 250.000,00, recebo ou dou diferença. Tratar com Sr. Gastão — Telefones 5965 ou 3645, Niterói.
(11143) 91

Animais

CACHORRO TERRIER ESCOSSEZ — Vende-se um cachorro Terrier Escossez puríssimo, de um ano. Procurar Rua Anibal Mendonça, 52, Ipanema.
(00800) 63

GATOS SIAMESES — Vendo filhotes 2 meses. Rua Dipsis 94 — Rio Comprido. Não se atende por telefone.
(04160) 63

FONÓGRAFO — de alta fidelidade com toca-discos, amplificador e alto-falante separados. Alto falante de 12 polegadas. Vende-se. Também um rádio de ondas curtas e médias e outro de AM-FM. Rua República do Peru, 310. Apto. 903. Copacabana.

COCKER SPANIL AMERICANO — Vendem-se filhotes negros com três meses de idade e ótimo perdigues. Preço: Cr$ 2.500,00. Canil Paradise. Av. Edison Passos 2029. Fone: 38-5976.
(11132) 63

Automóveis de Ocasião

MERCURY 55 — Vende-se Mercury, 4 portas, zero km., luxo, pneus s/ câmaras, vidros Ray-Ban, etc. Pc. General Tibúrcio, 83, apto. 812. Tel 46-6227.
(11028) 64

FIAT 1900 A GRAN LUCE — Por motivo de viagem, vende-se esta Fiat por Cr$ 450 mil do ultimo modelo em otimo estado de conservação unica existente neste país, consumo médio de 1 litro por 10 Kms. favor telefonar para sr. Rocha 23-2030 — Ver no local do tel.:
(00954) 64

FORD-1951 — Particular vende um de 4 portas, côr verde garrafa, com capas de Nylon, estado de novo. Ver e tratar a rua Sant'Ana 21.
(02803) 64

DODGE 51 — Particular vende Coronet, 2 portas, 2 côres, Rádio, pneus novos, forração de couro, excelente estado de conservação, pode trazer mecânico. Ver com ERNANI à Rua Joaquim Nabuco, 212, sábado depois de 1 hora e domingo o dia todo.
(01761) 64

FURGÕES FOR — Vendem-se vários Furgões marca Ford, em ótimo estado, anos de 1949 à 1951 Ver e tratar na Cia. de Cigarros Souza Cruz, Campo de S. Cristóvão, 48, telefone: 28-7110, com o sr. Pace.
(08478) 64

KAIZER 50

Em perfeito estado de conservação, côr verde, faixa branca, rádio, estofamento todo original. — Tratar na Rua Silveira Martins n.º 139. Com o Sr. Janes ou o Sr. Bigode. Pelo Tel.: 25-5879.
(6608) 64

Oldsmobile 1950

BLACK AND CREAM
4 PORTAS

AMERICANO vende, em ótimo estado de conservação. Máquina 100 %. Hydramatic. Rádio. Aquecedor. Relógio automático. Recentemente estofado. - Rua Fonte da Saudade, 122, hoje de 2 às 6 horas.
(55636) 64

DE SOTO 1950

Tipo Bel-Air, estado de novo, todo equipado. Vendo ou troco. Base Cr$ 250.000,00. C. Bernadote, 34, Leblon.
(2810) 64

DODGE CAMIONETE passeio 1951, estado de nova vendo a rua do Catete 105 loja com Azevedo.
(09564) 64

Caminhão International 170, ano 1952 para 10 toneladas em perfeito estado. Ver e tratar na oficina da International Av. Barão de Teffé 74 com o sr. Teixeira.
(8461) 64

VENDE-SE UM CAMINHÃO FORD-RHEIN,

em estado de novo, pela melhor oferta. — Tratar com ELOISIO, 26-0670.
(55563) 64

PNEUS

Firestone — Goodyear — Brasil, 10 -|- 5% de desconto — recauchutados de quase tôdas rodagens, pretos e brancos: 15% desconto, grande estoque de meio uso, em perfeito estado; baterias novas; damos Cr$ 300,00 pela velha

Rua Aires Saldanha, 34-A Copacabana — Tel.: 47-7779.
(07121) 64

OPORTUNIDADE

Cerâmica x Automóvel ou Caminhonete, preferência aberta. Com apenas USO DE EXPERIENCIA. Conjunto completo pronto para funcionar com todos os complementos e apetrechos, próprio para trabalhar onde não exista fôrça elétrica. Base Cr$ ..... 300.000,00 para troca. Também faz-se grande diferença para negócio à vista e rápido. Rua Almirante Thefé 675, Ap. 102, Niterói (Centro). Procurar Dona Nancy.
(12148) 64

ROVER

Vende-se motivo viagem, último modêlo. Perfeito estado, rádio de fábrica. Preço Cr$ 230.000,00. — Fone: 27-6020.
(2779)

ALUGAM-SE CARROS

Chapas particulares s/ chofer, americanos. Mecânicos, equipados, modêlos 52, 53, 54. — Informações telefones: 37-8612 e 46-8943 — Avenida Prado Júnior, 145-A-Loja — Copacabana.
(23383) 64

O SEU CARRO ESTÁ QUEIMANDO ÓLEO ?

"RING-RE-NU" resolve o problema, aumentando a potência. Custa apenas Cr$ 450,00. Distribuidor: ANTONIO SAMPAIO. Av. Franklin Roosevelt, 39, Sala 506. — Tel.: 52-5128.

CAMINHÃO G.M.C.

Vende-se urgente um caminhão G.M.C. Modêlo 474. — 100% revisado para 8 toneladas. Pneus e carroceria nova. Otimo estado de conservação. Financiado. Ver e tratar à Rua Barata Ribeiro, 232-A.
(12087) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

DIRIJA VOCÊ MESMO. TEL. 42-0811.
(9030) 64

ENSINA-SE A DIRIGIR

CARRO DE SOTO 1951 — Aulas particulares individuais, apanhando o aluno em casa. — Curso prático e rápido. — Trata-se dos papeis na Inspetoria. — 42-6638, SOARES — Não encontrando, favor deixar recado.
(10055) 64

BUICK 1947

Vende-se de côr azul, pneus novos, 100% revisado em ótimo estado. C/ rádio. Máquina em perfeito funcionamento. Financiado ou à vista. Rua Barata Ribeiro, 232-A.
(12086) 64

CHEVROLET -- 1951

Quatro portas, com rádio de fábrica, côr verde, Hidramatic, em perfeito estado de conservação. Tratar na Av. Graça Aranha, 333, S. 510, com Sr. HELIO. — Tel.: 42-5343.
(7248) 64

CHEVROLET BEL-AIR 1950

Completamente equipado, pneus banda branca - salva vida. Vende-se. Tratar à Av. Atlântica, 1980, Apto. 801. Tel.: 37-8651.
(11148) 64

HUDSON — SUPER — JET — 1953

25.300 Klm. — 6 CILINDROS

Belo carro; duas côres. Perfeito estado de conservação. Médico estrangeiro vende por motivo de viagem. Rua Sá Ferreira n. 83 — Apto. 704.
(11128) 64

VIDROS PARA AUTOS

Colocamos e executamos qualquer serviço em vidros para automóveis, calhas, caneletas, portas e janelas, serviço rápido e perfeito. Rua Aires Saldanha 34-A — Copacabana. Tel. 47-7779.
11621) 64

NASH

Vende-se tipo 600, 4 portas, estofamento, pintura, cromados, tudo novos, pneus faixa branca, máquina perfeita, só pertenceu a um dono. Aceita troca. Ver e tratar à Rua Aires Saldanha n. 34-A — Copacabana.
(27852) 64

CANOS DE DESCARGA E SILENCIOSOS

Vende-se e coloca-se com rapidez e perfeição. Pedimos marcar a hora. Lanterneiros. Pintores. Mecânicos. Rua Aires Saldanha n. 27 — Copacabana — Tel. 47-7779.
(16620) 64

CITROËN

Vende-se 1951. Estofamento, pintura cromados, tudo novo. Máquina perfeita, aceita troca. Ver e tratar à Rua Aires Saldanha, 34-A — Copacabana.
(27853) 64

FORD--1946

Em perfeito estado, máquina 100%, tudo revisado, com rádio, 5 pneus novos, podendo trazer mecânico, vende-se ou dá-se com entrada apartamento pequeno — Preço Cr$ 200.000,00, negócio de particular para particular. Ver garagem Rua Barata Ribeiro n. 716, à tarde porteiro sr. José.
(03949) 64

Vendas Diversas

MAILLOTS de Lastex amer., Lingerie fina, saias, calças compridas, blusas de todos tipos, malhas de lã, últimas criações em grande variedade, preços interessantes. Diàriamente até 21 horas, também aos sábados e domingos. Rua Paula Freitas 54, apto. 102. Copacabana. Pôsto 3. Tel. ..... 37-7944 por favor.
(7232) 89

ELETROLUX — aspirador e enceradeira. Familia que viaja vende ainda na embalagem a Rua Figueiredo de Magalhães, 118, Apto. 910. Copacabana.
(11147) 89

AR CONDICIONADO — 3/4 H.P. c/ termostato, temos um Westinghouse e um G.E. modelos 1956 — Nelson .... 42-5989.

MAQUINA LAVAR ROUPA — Automática G.E. "De Luxe" ainda na embalagem — Nelson 42-5989.

MAQUINA ESCREVER — Remington "Noiseless" portatil Nova — Nelson 42-5989.
(06574) 89

VENDE-SE — Dois dormitórios casal de mogno, três tapetes, máquina costura elétrica, batedeira e poltrona estofada. Rua Paula Freitas 42, apt. 401 — hoje entre 9 e 17 horas.
(08460) 89

ELECTROLUX — Vendo uma enceradeira, sem uso, com garantia; espalhador de cêra automático; um jôgo de encerolixa; um jôgo de escôvas; um jôgo de flanelas, tudo por Cr$ 2.600,00. Ocasião! Rua Teixeira de Melo n.º 91-A, sobrado, Praça General Osório, Ipanema. Telef. 27-5424.
(13100) 89

MOTOR DE POPA — "Johnson" 25 H.P. com partida elétrica e accessórios sem uso recém chegado da América. Vende-se 75 mil cruzeiros. Tel: 45-1264 ou 45-5265.
(03990) 89

VENDE-SE por motivo de viagem, uma coleção de quatro quadros de antiguidade chinesa, trabalhada em jade e ébano; tratar pelo telefone 57-9430.
(033934) 89

ATENÇÃO! Fogões a gás da Light usados perfeitos e garantidos só com Alcides. Vendo, troco, reformo e faço por encomendas para pensões, hotéis e restaurantes. Rua Barão do Bom Retiro 1389-B. Tel. 58-2777.
(02704) 89

DOIS CASACOS MODERNOS, sem uso Squirrel Jacket -Persian Lamb Coat — Recebidos recentemente dos E. U. marrom e preto, sendo o segundo comprido e amplo. Artigos finissimos, genuinos, de excelente qualidade e acabamento. Para vê-los favor combinar com o Sr. Weber, tel. 43-8812, entre 10 e 18 horas, nos dias úteis.
(03926) 89

AR REFRIGERADO 3/4 H.P. Emerson Deluche novo, em embalagem de fábrica, vende-se 45 mil cruzeiros. Tel: 45-1264 ou 45-5265.
(03991) 89

MAQUINA DE LAVAR ROUPA — Vendo uma automática marca EASY SPIN DRYER em estado de nova com capacidade para 6 quilos. Preço: 15.000,00. Ver e tratar na Rua Gal. Venancio Flôres, 604 -Ap.to. 101 -Leblon.
(12119) 89

COFRES — Vende-se cofres e arquivos de aço prensa, moveis de escritório; compram-se cofres usados. Na rua Teófilo Otoni, 120, tel. 43-4548.
(8032) 89

LEICA — Vende-se 3 filtros laranja, vermelho, verde-amarelo, bem como uma para sol; todos pertences para lente 'Sumitar". Tratar à rua Ministro Viveiros de Castro, 15, apto. 1206.
(52507) 89

Compra e Venda de Casas Comerciais

VENDO pequena casa com ramo de camisaria e artigos para homem à Avenida Salvador de Sá 42 e facilito pagamento. Outras informações rua da Assembléia 65, com o sr. Cabral.
(4792) 90

ARMARINHO NOVO

Boas instalações, passa-se urgente com casa para família, e gás. - Rua Conde de Bonfim, 1.283 — Tijuca.
(10068) 90

Professôres

AULAS DE PORTUGUES — Mário R. Martins, antigo professor no Colégio Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. Correção e redação de trabalho literário em prosa ou verso, tel: 42-0383.
(06588) 87

INGLES — Alemão, Francês por profs. natos, dipls e regs. Preparo intensivo para quaisquer exames. Aulas individuais. Oliveira Baer, Rua Constante Ramos 34, apto. 502. Telefone 37-6249. Copacabana.

TAQUIGRAFIA PITMAN — em inglês, francês, português e alemão. Aulas individuais Oliveira-Baer, Rua Constante Ramos, 34, apto. 502. Telefone: 37-6249. Copacabana.
(07215) 87

INGLES — Ensino a principiantes, senhoras, moças e crianças. A partir de janeiro turmas de cinco alunos, Cr$ 200,00 por mês. Ms. Fortes — Rua Xavier da Silveira 86 apto. 802. Copacabana.
(08450) 87

MATEMATICA e FISICA — Engenheiro militar leciona para candidatos às Escolas Militares e de Engenharia. Prepara, também, alunos para exames finais dos cursos ginasial e científico. Tratar com o coronel Clóvis diàriamente depois das 13 horas. Telefone: 27-9789.
(14065) 87

INGLÊS E PORTUGUÊS — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Lição 100 cruzeiros ou, a domicilio, 150. Rua Min. Viveiros de Castro, 71, ap. 201. Tel. 46-9755. Copacabana.
(05025) 87

PROFESSORA de criança, ensina a domicilio, desde as primeiras letras até o 4.º ano primario. Cr$ 50,00 a hora. Eugenia. Tel.: 37-3238. Copacabana.
(27844) 87

VIOLÃO — Ensina-se cantar acompanhado-se em todos os ritmos curso completo em 8 meses, ensina-se também por musica. Escola de Musica de Grajaú. Fone 38-2851.
(4764) 87

PROFESSOR DE DESENHO

Aulas particulares ou pequenas turmas. Desenho projetivo, geometrico, perspectiva e do natural. Professor secundário e da Faculdade N. Arquitetura. A partir de Cr$ 100,00 a aula. Prof. AZEVEDO — Tel.: 57-5018.
(22998) 87

ADMISSÃO AO GINÁSIO

Intensivo, de manhã e à tarde. R. Costa Ferraz 43. 34-0264. Rio Comprido
(3986) 87

FRANCÊS

Professor parisiense prepara rápidamente escolares para provas. Resultados garantidos. — Prepara também para viagens, concursos, etc. Vai a domicilio. Centro e Zona Sul. — As melhores referências. Fone: 57-1410, diàriamente.
(2722) 87

BARALHOS PLASTICOS, laváveis, garantidos. Caixinha com 2 por Cr$. 590. Teixeira de Mello, 83, 27-8573.
(13079) 89

KERN — Vende-se estojo de desenho e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário 145, sobrado.
(7200) 89

VENDEM-SE — Objetos de arte em porcelana, bronze, marfim, cristal, etc. — Rico serviço para jantar, outro para chá e café toalhas, lençois colchas em linho, renda e ricos bordados tudo feito a mão, tapetes persas, faqueiros, bandejas, salvas, baixelas em prata cristofle, etc. — Pinturas de grandes mestres antigos e modernos, coleções de livros e outros artigos, tudo de ocasião — Rua do Rosário, 145 — Sobrado.
(7206) 89

ZEISSS - -Vendem-se binoculo e máquina fotografica Zeiss, projetor e filmador de 8 milimetros, ocasião juntos ou separados. Rua do Rosário, 145 sob.
(16419) 89

ZENITH TRANSOCEANIC — último modêlo (1955), novo, muito abaixo do preço da praça. O melhor rádio portátil do mundo por apenas Cr$ 13.000,00. Telef. SR. ARTUR, 27-7075.
(3956) 89

VENDE-SE microscópio marca Nachet, tipo Eys, completo, com revólver quádruplo estativo, condensador A.B.B.E., objetivas 10x, 40x, 60x e inversão 100x Parchoe; vidro de óleo de cedro; par de oculares 8x e 10x; chariot embutido na platina, dispositivo Nacollic; cofre de madeira. Ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sobrado.
(7208) 89

VENDEM-SE dois lustres de cristal da Bohemia, sendo um com 4 luzes e outro, tipo pêra, com 3 luzes. Rua Guajaratuba, 83, Muda da Tijuca.
(3963) 89

VENDO lindo tapete indiano, novo, sem uso, com lindos desenhos em alto-relêvo. Pode ser visto das 13 às 17, à rua Prudente de Morais, 1164, apto. 102.
(962) 89

VENDE-SE grupo estofado estilo Inglês e Radio Vitrola estilo Colonial com Toca Disco Geloso em perfeito estado. Ver e tratar a Rua Senador Furtado 108, c| 17.
(53077) 89

PARTICULAR vende urgente motivo mudança 1 mobilia sala jantar moderna completa, 1 dormitório casal, 1 dormitório solteiro com secretaria, tudo estilo chipandale e com colchões de molas perfeitos, 1 armário estante, 1 armário cozinha, 2 lustres e aplique de bronze, rua Albe to Campos, 119 casa 2 Ipanema de 9 às 18 horas até sábado.
(03927) 89

FAMILIA AMERICANA retirando-se vende tudo — inclusive mobilia de dormitório, sala de jantar, sala de visita, piano Lester Spinet, vitrola Williamson de alta fidelidade, de 8 peças, projetor de 35 mm, câmara para filmes de 8 mm, maquina de lavar, discos "long-playing", 2 trens elétricos tipo "American Flyer", máquina de costura "Singer rádios, abatjours, vários utensilios de cozinha, roupa, brinquedos. Rua Desembargador Alfredo Russel, 205, ap. 301, Leblon.
(00801) 89

Diversos

PINTURA EM GERAL -- Executa-se qualquer serviço de casa e apto, e laqueação de móveis a pistola ou a pincel dá-se boa referencias. Recado, tels. 26-8856, 46-4219, Sebastião Pintor.
(14015) 76

PRECISO sócio com pequeno capital para ramo de camisaria e artigos para homem — Outras informações rua da Assembléia 65, loja, com sr. Cabral.
(4793) 74

VENDE-SE — Máquina de lavar roupa, automática, usada, em excelentes condições: - Cr$ 11.500,00 — Tel. 27-8760
(03987) 74

INVESTIGACOES PARTICULARES - Aceitam-se qualsquer serviços do ramo. Tel. 25-6762, Luz - Dia e noite.
(02804) 76

ALUGA-SE em apto. de pessoa só, quarto a senhor de trato e responsabilidad único inquilino, telefone: 45-0144 das 8 às 14 horas.
(01703) 74

LUSTRADOR - Armações empalhações — consertos de móveis — estufador LAMARTINE — encarrega-se — Fone: 48-4352 — 38-6153.
(11151) 74

PEQUENA INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES

Vende-se, no centro, uma fábrica de confecção para senhoras, completamente organizada, com pessoal habilitado, vendendo para as melhores firmas desta praça. Preço módico em vista de ter de se afastar do Brasil o sócio da firma. Informações e maiores detalhes pelo telefone 57-5947.
(03852) 90

Locação de casas e apartamentos

SALAS NO CENTRO

Passa-se — um contrato de sublocação diversas salas à Av. Erasmo Braga, 277 — 7.º andar, nesta capital.

Tratar com D.ª Lúcia, na Av. Graça Aranha, 206 — 11.º andar.

(55609) 38

APARTAMENTO -- LEBLON

Aluga-se magnifico apartamento de salas, dois quartos bons, cozinha, dependências de empregada mobiliado a gôsto. Pode ser visto aos sábados e domingos, à Rua General Urquiza n. 31.
(09566) 38

LEBLON

Aluga-se apartamento mobiliado, Duplex, amplas dependências, dois quartos, muito bem mobiliado. Pode ser visto aos sábados e domingos. Rua General Urquiza n. 31.
(09505) 38

ANDAR COM 130 M2

CINELÂNDIA

Aluga-se para escritório, andar com 130 metros quadrados, com três banheiros — Tratar à Rua Álvaro Alvim 33/37 — 5.º andar — Sala 501 — Telefone: 22-8554.
(11034) 38

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

2º Caderno — Rio de Janeiro, Sábado, 12 de Novembro de 1955

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.213 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

PICOTE RETORNA EM CONDIÇÕES DE VENCER

Rive Gauche de volta mais aguerrida – L'Inconnu e Impatiens discutem o triunfo no páreo especial de leilão – Equilibrados os páreos dos bettings – Programa – Montarias oficiais – "Forfaits"

A reunião de hoje, composta de oito páreos, apresenta carreiras interessantes. Teremos três eliminatórias para a nova geração e um páreo especial de leilão, também para três anos, além de um páreo para nacionais de cinco anos, que sempre desperta a atenção. Neste notamos a presença de Picote, um alazão do stud Paula Machado, que volta com trabalhos animadores e como a turma não está das mais fortes, acreditamos que possa fazer uma "rentrée" vitoriosa. No páreo especial de leilão, que é o melhor dotado da reunião, as opiniões estão divididas entre L'Inconnu e Impatiens, embora o primeiro conte com maior número de adeptos, de vez que se adapta melhor ao charco que os adversários.

As carreiras que formam os "bettings" estão equilibradas e, portanto, de difícil prognóstico. Todavia, Gar-el-Bazar, Apetrecho e Flamengá são boas indicações.

A reunião está marcada para às 14 horas e 10 minutos e o último páreo será corrido às 17 horas e 30 minutos. Até às 18 horas de ontem eram conhecidos os seguintes forfaits: Jonsion e Andarilho.

PALPITES

TINA — GAIATA — SENTINELA
PICOTE — REGALO — PARACAMBI
L'INCONNU — IMPATIENS — JERÔNIMO
RIVE GAUCHE — OLIA — BRISQUE
OSSLAN — QUIRON — BADURBIN
GAR-EL-BAZAR — SIGLA — LILA
APETRECHO — GUAJARÁ — RIO NEGRO
FLAMENGÁ — BLACKLAND — FIRE-DEMON

PÁREO por PÁREO

Tina, melhor estendida, aparece em primeiro plano. Juntamente com Gaiata, que, finalmente, encontra a raia preferida. Sentinela, correndo bem, aparece com possibilidades.

—

Picote, de volta com bons trabalhos, enfrenta Regalo, que melhorou muito esta semana. Paracambi, em boa forma, promete boa figura.

—

L'Inconnu, em ótima forma, luta com Impatiens pela supremacia da carreira. Enquanto Jeronimo, perigoso na atropelada, alimenta pretensões.

—

Rive Gauche, mais aguerrida, ssalta para cima de Olia, que retorna prestigiada por bons privados. Brisque, sempre no marcador, não deve ficar fora de cogitações.

Ossian, mantendo a forma, aparece como fôrça. Quiron, atravessando boa fase, e Badurbin, gostando da lama, são os outros nomes da carreira.

—

Gar-el-Bazer, no retrospecto, defende-se de Sigla, que volta melhorada. Lila, acusando progressos, apresenta alguma "chance".

—

Apetrecho, cada vez melhor, aparece entre os primeiros. Ao lado de Guajará, que estréia em boas condições. Rio Negro, embora não goste da lama, reúne possibilidades.

—

Flamengá, largando junto, não deve perder a carreira. Blackland, correndo bem outro dia, e Fire-Demon, em boa forma, são outros nomes da carreira.

Esta é a posição preferida de Carlos Cabral, que sempre fica junto ao grande relógio do "paddock". O líder das estatísticas ficou decepcionado com a derrota de John Fox, pois, desta feita, não via ninguém para derrotar seu pupilo

MATINAIS

Resoluta em ótimas condições — Quatiassu continua na ordem do dia — Ivarito deixa boa impressão — Energia, outra que aparece correndo muito

As atividades transcorrem sob chuva copiosa e as raias ficam cada vez mais encharcadas. Horn prova sua ligeireza descendo a reta em 36", com boa ação. Mas Bonari faz melhor, cravando 35", correndo ligeiro. Quatiassu volta a agradar com seus 36' cravados na reta, com sobras, e Quiz traz 44"2/5 dos 700, sem fazer muita fôrça. Enquanto Kebraço desce a reta em 37"2/5, agradando.

—

Quiproquó passa as 1.200 em 79", saindo e chegando de um fôlego só e Crisban melhora a marca para 77"4/5, terminando com algumas sobras. Releigh registra 44"2/5 nos 700, fácil, e Lelia desce a reta em 39", com facilidade. Dama de Prêto, de galope alegre, registra 40" e Energia prova que anda "tinindo", trazendo 43"1/5, com ótima ação.

—

Guilhotina não faz fôrça e desce a reta em 38"3/5, à vontade, antes de Resoluta deixar ótima impressão com seus 49"3/5 nos 800, muito bem. Johil, de carreirão, passa os 700 em 47" e Quartzo desce a reta em 39", discretamente. Enquanto, na reta oposta, Dourados aparece numa partida de 700 em 42".

Quinau agrada com seus 37" na reta, em ótima condição e Evaristo agrada muito mais ao trazer 50" dos 800, com sobras e ganhando fácil de Funny .Samurai, à vontade, desce a reta em 39"3/5 e Sevéo revela progressos ao melhorar a marca para 36" 4/5, com desenvoltura.

Da leitura dos relógios

1.º PAREO:

Sentinela — 600 em 39"25, sem apurar.
Mariluz — 600 em 39", regular.

2.º PÁREO:

Picote — 1.300 em 82", muito bem — 700 em 43", boa ação.
Paracambi — 700 em 45"3|5, com sobras.
Geranio — 800 em 49", na reta oposta.
Chanchão — 1.500 em 99", regular.
Regalo — 1.400 em 89", bem — 600 em 38", fácil.
Ride — 360 em 22", bem.

3.º PÁREO:

Impatiens — 1.600 em 109", fácil — 800 em 53"2|5, da mesma forma.
L'Inconnu — 1.400 em 90"2|5 boa ação — 600 em 40"2|5, suave.
Rei do Nordeste — 800 em 51"2|5, discretamente.

4.º PÁREO:

Rive Gauche — 700 em 43"1|5 agradando.
Evidencia — 700 em 46", discretamente.
Olia — 1.400 em 88"3|5, bem — 700 em 42". Boa ação.
Tenda — 1.400 em 91", com sobras.

5.º PÁREO:

Danger — 700 em 46", sem apurar.
Ossian — 700 em 48", carreirão.
Hilanilza — 1.500 em 97"2|5 bem — 600 em 38", fácil.
El Mayor — 1.600 em 104", firme.
Cabanel — 1.400 em 95"2|5, carreirão — 600 em 37"3|5, bem.
Lafogata — 600 em 37", bem.

6.º PÁREO:

Grande Gala — 1.300 em 86" regular.
Sigla — 1.400 em 92"2|5, fácil — 600 em 41", da mesma forma.
Labiosa — 1.400 em 93"2|5, sem convencer — 600 em 38"2|5, regular.
Diletante — 800 em 52"3|5, firme.

7.º PÁREO:

Desplante — 700 em 46", fácil.
Larousse — 1.400 em 90". alertado — 600 em 36", boa ação.
Paulin — 600 em 38"4|5, regular.
Guajará — 1.200 em 77"2|5, firme — 600 em 37"1|5, bem.
Milão — 1.400 em 90"2|5, bem.
Rio Negro — 1.400 em 90"1|5, sem apurar — 600 em 39", fácil.
El Tritão — 800 em 50", agradando.

8.º PÁREO:

Camila — 1.300 em 86"1|5 regular — 600 em 38", da mesma forma.
Flamengá — 1.000 em 66", fácil.
Retórica — 1.200 em 79"2|5, com sobras.
Elvante — 600 em 39", fácil.

Amanhã: o "Derby Club"

Montarias oficiais e "forfaits"

1º páreo — às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00.

Ks.
1 — 1 Brazenface* A. Nery...... ""
2 { 2 Ispalmen, L. Lins.......... 55
{ 3 Oros, W. Lima............ 55
3 { 4 Ijossé, J. Marchant........ 55
{ 5 Horn, J. Tinoco........... 55
4 { 6 Montanero, D. Silva....... 55
{ 7 Bonari, M. Henrique...... 55

2º páreo — às 14,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 5.000,00.

Ks.
1 — 1 Quatiassú, O. Ulloa........ 58
2 — 2 Quiz, P. Tavares.......... 52
3 — 3 Tejo, J. Tinoco............ 52
4 { 4 Maron, J. Baffica.......... 52
{ 5 Kebraço, E. Castillo....... 52

3º páreo — Grande Prêmio Derby Club — (Clássico) — às 15,00 horas — 3.600 metros — Cr$ 200.000,00 — 60.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00.

Ks.
1 Quiproquó, J. Marchant... 60
2 Huxley, F. Irigoyen....... 60
3 Go-Drake, D. Moreira..... 60
4 Crisban, A. Portilho...... 59

4º páreo — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 5.000,00.

Ks.
1 — 1 Releigh, O. Ullôa.......... 55
2 { 2 Lelia, U. Cunha............ 55
{ 3 Baleeira, J. Baffica........ 55
3 { 4 Dama de Prêto, J. Portilho 55
{ 5 Energia, P. Labre 55
4 { 6 Aliança, N. Pereira........ 55
{ 7 Cruzada, A. Araujo........ 55

5º PÁREO — ÀS 16,00 horas — 1.600 metros — (Handicap Especial) — II Congresso Interniconal de Alergia — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 5.000,00.

Ks.
1 — 1 Yasmin, F. Irigoyen....... 59
2 { 2 Guilhotina, J. Baffica...... 56
{ 3 Beguiler, J. Portilho...... 53
3 { 4 Bomba H. E. Castillo..... 54
{ 5 Resoluta, U. Cunha........ 51
4 { 6 Jondeci, B. Marinho....... 52
{ " Queenie, L. Lins.......... 50

6º páreo — às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 5.000,00 — (Betting).

Ks.
1 { 1 Silvestre, E. Castillo....... 54
{ " Rialto, F. Irigoyen........ 54
2 { 2 Johil, R. Martins.......... 56
{ 3 Curió, Não correrá........ 52
3 { 4 Sepoy, O. Ullôa............ 58
{ 5 Hilanilza, Não correrá..... 50
4 { 6 Zarik, J. Ramos........... 54
{ 7 Fedro, A. G. Silva......... 52

7º páreo — às 17,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,000 — 5.000,00 — (Betting).

Ks.
1 { 1 Dourados, U. Cunha....... 54
{ 2 Garrancho, M. Alves....... 52
2 { 3 Saturno, Portilho 54
{ " Gardú, J. Ramos.......... 60
{ 4 Remo, L. Lins............ 56
3 { 5 Orson, J. Tinoco.......... 56
{ 6 Quartzo, A. G. Silva....... 52
{ 7 Nick, E. Castillo......... 58
4 { " Cadeado, B. Marinho...... 54
{ " Chiquito, M. Henrique.... 54

8º páreo — às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00 — (Betting).

Ks.
1 { 1 Quinau, O. Ullôa.......... 56
{ 2 Outubro, J. Lopes......... 52
{ 3 Quimper, E. Castillo....... 56
2 { 4 Orozco, F. Irigoyen........ 58
{ 5 Romaneio, L. Lins......... 56
{ 6 Ivarito, J. Marinho........ 58
3 { 7 Samurai, M. Henrique..... 56
{ 8 Hereuse, E. Furquim....... 54
{ 9 Sovéo, A. G. Silva........ 56
4 { 10 Mistinguete, M. Alves..... 54
{ 11 Cardeal (*) J. Graça...... 56

(*) — Ex-Flamante

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PÁREO — ÀS 14,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00 — (PISTA DE GRAMA)

1 — 1 Sentinela, J. Baffica....... 55 Em 5-11-55 2º/ 6 de Experiencia e Tina em 1.000 GU 62 1/5.
2 — 2 Tina, M. Henrique......... 55 Em 5-11-55 3º/ 6 de Experiencia e Sentinela em 1.000 GU 62 1 2.
3 — 3 Luganga, O. Ullôa......... 55 Em 30-10-55 3º/ 6 de Dama de Prêto e Sentinela em 1.300 GL 80 2/5.
4 { 4 Gaiata, J. Marchant....... 55 Em 30-10-55 6º/ 6 de Dama de Prêto e Sentinela em 1.300 GL 80 2/5.
{ 5 Mariluz, P. Labre.......... 55 Em 4- 7-55 2º/ 7 de Encruzilhada e Bas Bleu em 1.000 GM 61.

2º PÁREO — ÀS 14,35 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — (PISTA DE GRAMA)

1 — 1 Picote, O. Ulloa............ 52 Em 18- 6-55 3º/ 7 de Pactolo e Vencimento em 1.500 AL 93.
2 { 2 Paracambi, A. Araujo...... 52 Em 6- 8-55 4º/ 8 de Pickwick e Regalo em 1.500 GU 90 2/5.
{ 3 Geranio, J. Portilho....... 54 Em 24- 9-55 11º/11 de Scollops e Milico em 1.600 AL 100.
3 { 4 Tripoli, F. Irigoyen....... 52 Em 6-11-55 4º/ 7 de Papo de Anjo e Disciplina em 1.400 GL 85.
{ 5 Chanchão, J. Graça....... 54 Em 15-10-55 4º/ 5 de Scollops e Pickwick em 1.400 AP 87 3/5.
4 { 6 Regalo, J. Marchant....... 52 Em 29-10-55 3º/ 7 de Evergreen e First Boy em 1.600 AL 99 4/5.
{ " Ride, J. Marchant......... 50 Em 6-11-55 1º/10 de Gerbera e Glorialba em 1.300 79 4/5.

3º PÁREO — FRANCISCO ANTUNES MACIEL — (5ª PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — ÀS 15,00 HORAS — 1.800 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 5.000,00.

1 — 1 Impatiens, F. Irigoyen.... 58 Em 30-10-55 1º/ 8 de Cruzador e Blast em 1.000 GL 58 3/5.
2 — 2 L'Inconnú, A. G. Silva.... 58 Em 15-10-55 1º/ 9 de Goyattá e Iriri em 1.600 AP 100 4/5.
3 — 3 Boucanier, B. Marinho.... 55 Em 25- 9-55 2º/ 8 de Tanguá e Amigo em 1.400 GL 84 2/5.
4 { 4 Jeronimo, D. Moreira...... 55 Em 17- 9-55 5º/ 5 de Maxixe e L'Inconu em 1.600 GL 97 4/5.
{ 5 Rei do Nordeste, J. Lopes 51 Em 29-10-55 6º/ 7 de Histórico e Brazenface em 1.300 GL 80 1/5.

4º PÁREO — ÀS 15,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00.

1 — 1 Brisque, F. Irigoyen....... 55 Em 5- 11-55 2º/ 4 de Lelia e Sur Mer em 1.600 GU 99 3/5.
2 { 2 Rive Gauche, O. Ulloa..... 55 Em 30-10-55 2º/ 4 de Rugendas e Naval em 1.600 GL 97 4/5.
{ 3 Evidencia, N. Pereira...... 55 Estreante
3 { 4 Olia, J. Ramos............. 55 Em 21- 8-55 3º/ 6 de Ceres e Apassionata em 1.000 GL 59 4/5.
{ 5 Key of Spain, J. Baffica.. 55 Em 23-10-55 10º/10 de La Mousmé e Trova em 1.000 AU 62 3/5.
4 { 6 Tenda, J. Marchant........ 55 Em 25-10-55 7º/10 de La Mousmé e Trova em 1.000 AU 62 3/5.
{ 7 Teia, O. Moura............ 55 Em 29-10-25 2º/ 6 de Energia e Lelia em 1.400 AL 88 3/5.

5º PÁREO — ÀS 16,00 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 45.000,00— 13.500,00 — 6.750,00 — 5.000,00.

1 { 1 Quiron, A. G. Silva....... 56 Em 6-11-55 2º/ 7 de Arataú e Boca Calada em 2.000 GL 125.
{ 2 Danger, N. Pereira........ 52 Em 27- 8-55 6º/ 7 de Rialto e Igaratim em 1.600 AP 101 1/5.
2 { 3 Ossian, O. Ullôa........... 51 Em 27-10-55 2º/ 5 de Quiron e Jonsion em 1.500 AL 94.
{ 4 Hilanilza, S. Barbosa...... 58 Em 10- 9-55 3º/ 4 de Rialto e Descuido em 1.600 AU 101 2/5.
3 { 5 El Mayor, H. Lima........ 60 Em 15-10-55 5º/ 7 de Cabanel e Jonsion em 1.500 AP 95 3/5.
{ 6 Cabanel, D. Moreno....... 54 Em 22-10-55 7º/ 8 de Jamegão e Boca Calada em 1.000 AU 62 3/5.
{ 7 Jonsion, Não correrá....... 54 Em 27-10-55 3º/ 5 de Quiron e Ossian em 1.500 AL 94.
4 { 8 Lafogata, B. Marinho...... 55 Em 6-11-55 6º/ 7 de Arataú e Quiron em 2.000 GL 123.
{ 9 Badurbin, J. Baffica....... 50 Em 22-10-55 5º/ 6 de Fangio e Imperium em 3.000 AL 205 2/5 SP.

6º PÁREO — ÀS 16,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — 5.000,00 — (BETTING) —

1 { 1 Gar-El-Bazar, J. Marinho. 56 Em 20-10-55 2º/ 5 de Rubi Cacha e Ma Pomme em 1.600 AM 104 2/5.
{ 2 Grande Gala, O. Ulloa..... 56 Em 20-10-55 4º/ 5 de Rubi Cacha e Bar-El-Gazar em 1.600 AM 104 2/5.
{ 3 Faneca, J. Queiroz......... 56 Em 18- 9-55 7º/ 8 de Raspa e Inauna em 1.400 GL 87 3/5.
{ 4 Sigla, J. Marchant......... 56 Em 15-10-55 4º/ 8 de Sal Amargo e Guayasco em 1.000 AP 62 3/5.
2 { 5 Mandepur, F. Machado.... 56 Em 3-11-55 12º/12 de Outubro e Guayasco em 1.300 AP 84 2/5.
{ 6 Labiosa, N. Pereira........ 56 Em 18- 9-55 6º/ 8 de Raspa e Inauna em 1.400 GL 87 3/5.
{ 7 Nialute, J. G. Martins.... 56 Em 24- 9-55 7º/10 de Inauna e Sigla em 1.200 AL 75 2/5.
3 { 8 Qualitê, L. Coelho......... 56 Em 4- 8-55 7º/11 de Sica e Rubi Cacha em 1.400 AM 89 1/5.
{ 9 Quichua, A. G. Silva...... 56 Em 11- 5-55 8º/ 8 de Quibala e Gracieuse em 1.000 GL 4/5 SP.
{ 10 Lila, O. Macedo........... 56 Em 24- 9-55 5º/10 de Inauna e Sigla em 1.200 AL 75 2/5.
4 { 11 Senda, J. Ramos........... 56 Em 22- 8-54 4º/10 de Disciplina e Cairé em 1.000 GL 61.
{ 12 Diletante, A. Reis.......... 56 Estreante
{ 13 Sundew, L. Lima.......... 56 Em 13-14-54 9º/ 9 de Giarola e Sepia em 1.000 AP 64.
{ 14 Vana Dark, H. Rebello.... 56 Em 5-11-55 10º/10 de Romaneio e Gigli em 1.400 AU 87 4/5.

7º PÁREO — ÀS 17,00 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00 — (BETTING) —

1 { 1 Desplante, J. Tinoco...... 55 Em 23-10-55 2º/ 4 de Tino e Traquete em 1.000 AU 62 3/5.
{ 2 Apetrecho, A. G. Silva.... 55 Em 6-11-55 3º/ 4 de Taful e Naval em 1.600 GL 99.
2 { 3 Larousse, J. Portilho...... 55 Estreante
{ 4 Paulin, A. Marçal.......... 55 Em 13- 8-55 3º/10 de Goyattá e Duque em 1.300 AU 79 4/5.
3 { 5 Guajará, A. Araujo........ 55 Estreante
{ 6 Milão, P. Labre............ 55 Em 29-10-55 3º/ 4 de Cedro e Taful em 1.400 AL 87 3/5.
{ 7 Rio Negro, O Ulloa........ 55 Em 16-10-55 3º/ 9 de Apanagio e Seu Macedo em 1.300 AP 82 4/5.
4 { 8 El Tritão, J. Marchant.... 55 Estreante
{ 9 Andarilho, Não correrá.... 55 7m 6-11-55 4º/ 4 de Taful e Naval em 1.600 GL 99.

8º PÁREO — ÀS 17,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 5.000,00 — (BETTING) —

1 { 1 Camila, N. Pereira........ 58 Em 27-10-55 4º/ 7 de Fire-Demon e Elvante em 1.500 AL 95 3 5.
{ " Garka, J. Marinho........ 54 Em 6-11-55 7º/ 8 de Sornette e Blackland em 1.600 GL 100 2 5.
{ 2 Flamengá, J. Portilho..... 53 Em 22-10-55 4º/12 de Igaratá e Garka em 1.300 AU 83 3/5.
2 { 3 Eska, O. Macedo........... 58 Em 9-10-55 7º/ 7 de Rendeira e Igaratá em 1.500 AP 95.
{ 4 Invertina, D. Moreno...... 56 Em 6-11-55 5º/ 8 de Sornette e Blackland em 1.600 GL 100 2/5.
{ 5 Fire-Demon, J. Marchant.. 56 Em 27-10-55 1º/ 7 de Elvante e Candongas em 1.500 AL 95 3 5.
3 { 6 Retórica, J. Tinoco........ 54 Em 3- 9-55 3º/ 7 de Maritaca e Sunmaid em 1.400 AM 89 3/5.
{ 7 Royal Crown, H. Lima.... 52 Em 3-11-55 1º/ 5 de Cabo Verde e Sheila em 1.300 AU 85.
{ 8 Blackland, A. G. Silva.... 52 Em 6-11-55 2º/ 8 de Sornette e Candongas em 1.600 GL 100 2/5.
4 { 9 Elvante, B. Ribeiro........ 58 Em 6-11-55 5º/ 8 de Sornette e Blackland em 1.600 GL 100 2/5.
{ 10 Mojica, A. Reis............ 56 Em 22-10-55 10º/12 de Igaratá e Garka em 1.400 AU 83 3/5.

A reunião de têrça-feira

Montarias oficiais e "forfaits"

1º páreo — às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

Ks.
1 { 1 Silis, J. Marchant......... 56
{ 2 Senda, J. Ramos........... 52
2 { 3 Silva, M. Henrique......... 56
{ 4 Inauna, M. Alves........... 56
3 { 5 Hellade, O. Ullôa.......... 56
{ 6 Habilla, S. Barbosa........ 56
{ 7 Aurora, E. Castillo........ 56
4 { 8 Samambaita, N. Pereira.. 56
{ 9 Sans Gêne, W. Andrade... 56

2º páreo — às 14,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

Ks.
1 — 1 Certerito, O. Ullôa........ 58
2 { 2 Pan, J. Tinoco............. 52
{ 3 Epinal, A. Nery............ 52
3 { 4 El Cheique, J. Baffica..... 52
{ 5 Broadway Bill, J. Marinho 52
4 { 6 Nordestino, L. Diaz........ 56
{ 7 Monte Vernon, A. Reis.... 52

3º páreo — às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

Ks.
1 { 1 Arataú, O. Ullôa.......... 54
{ 2 Hilanilza, S. Barbosa....... 58
2 { 3 Quiroga, N. Pereira........ 54
{ 4 Lafogata, O. Ullôa......... 56
3 { 5 Jonsion, XX 54
{ 6 Notelia, Não correrá....... 52
4 { 7 El Mayor, H. Lima......... 60
{ 8 Zombadora, J. Ramos...... 54

4º páreo — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

Ks.
1 { 1 Xapuri, J. Tinoco 52
{ 2 Champanhota, A. Marçal.. 56
2 { 3 Bôa Nova, O. Ullôa....... 54
{ 4 Essence, E. Castillo........ 58
3 { 5 Lunera, D. Moreira........ 50
{ 6 Olna, H. Lima............. 54
{ 7 Zingara, J. Baffica........ 50
4 { 8 La Chula, B. Marinho..... 54
{ 9 Emboscada, Não correrá.... 56

5º páreo — Quinze de Novembro — Prova Especial — às 16,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00.

Ks.
1 — 1 Dawn, A. Ribas............ 60
2 — 2 De Caldas, E. Castillo..... 59
3 { 3 Capitanea, L. Lins......... 51
{ 4 Guilhotina, J. Baffica..... 50
4 { 5 Pickwick, O. Ullôa........ 53
{ 6 Tio Chico, Não correrá..... 53

6º páreo — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

Ks.
1 { 1 Lapacho, L. Diaz.......... 56
{ 2 Outubro, J. Lopes.......... 53
2 { 3 Astro, A. Reis............. 56
{ 4 Ousel, D. Moreno 52
3 { 5 C. do Brejo, M. Henrique. 56
{ 6 Gualasco, L. Lins.......... 52
{ 7 Saci, E. Castillo.......... 56
4 { 8 Jerry, J. Marinho.......... 56
{ 9 Paladino, O. Macedo...... 56

7º páreo — Grande Prêmio Frederico Lundgren — (Classico) — às 17,00 — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — (Betting).

Ks.
1 { 1 Courageuse, E. Castillo.... 55
{ 2 Lynx, U. Cunha............ 50
{ 3 Everglade, F. Irigoyen..... 50
2 { 4 Joule, J. Marchant......... 57
{ 5 Tio Capataz, D. Moreira.. 57
{ 6 Ilex, B. Marinho........... 50
3 { 7 Odeon, A. G. Silva........ 57
{ 8 Minarso, L. Diaz........... 57
{ 9 Quadrilha, O. Ullôa....... 55
4 { " Queen Fairy, L. Lins...... 55
{ " Quatiassú, O. Ullôa....... 57

8º páreo — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

Ks.
1 { 1 Tucano, J. Graça.......... 60
{ 2 Darieno, M. Alves......... 58
2 { 3 Joliz, E. Castillo.......... 60
{ 4 Cafute, A. Reis............ 54
{ 5 Guararapes, P. Tavares.... 60
3 { 6 Ike, R. Martins........... 60
{ 7 Moxotó, A. Portilho....... 60
{ 8 Charbal, N. Pereira........ 56
4 { 9 Bily, A. Cardoso........... 58
{ 10 Walmarú, J. Marinho..... 60

INSTALOU-SE O CONGRESSO TRIPARTITE

Realizou-se ontem, à noite, na C.B.D., a instalação do Congresso Tripartite, o qual, além da representação do Brasil, contou com as delegações da Argentina e Uruguai, tomando parte nos trabalhos o sr. Raimundo Paniagua, do Paraguai.

Tomaram assento à mesa, além do presidente da C.B.D., os srs. Geraldo Starling, da F.M.F.; Manuel Maria Lavié, da A.F.A.; Miguel Cattaneo, da A.U.F., e Raimundo Paniagua, chefe da delegação paraguaia à Taça Oswaldo Cruz.

O sr. Silvio Pacheco abriu a sessão, procedendo à inauguração do Congresso da Taça Atlântico.

Em seguida falaram os srs. Manuel Maria Lavié e Miguel Cattaneo.

O sr. Luiz Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da C.B.D., encerrou a reunião.

A PRIMEIRA SESSÃO

A primeira sessão plenária ficou marcada para hoje, à tarde, com início às 15 horas.

YUSTRICH...

(Continuação da 1.ª página)

tebol. O ponto central das discussões, como não poderia deixar de ser, é a performance dos jogadores e técnico brasileiros do F. C. Pôrto. Todos concordam em que o técnico Yustrich, após um árduo trabalho, conseguiu fazer da equipe portuguêsa um quadro respeitável. A propósito, Oto Glória, técnico do quadro do Benfica, declarou: — "O F. C. do Pôrto é uma grande equipe, não havendo dúvidas sôbre o bom trabalho do seu atual treinador, Yustrich, que conseguiu organizar um conjunto muitíssimo superior ao do ano passado".

Oto Glória salientou, em seguida, que sua equipe não sofreu qualquer abalo pelo revés de domingo passado e "continuaremos a trabalhar com a mesma boa disposição para conquistar o título. Desanimar, nunca".

Yustrich, por sua vez, declarou: — "Foi uma boa vitória, aliás valorizada pela categoria da equipe do Benfica, o melhor quadro que enfrentamos e que deve ser, sem dúvida, a melhor do país".

Entrementes, a imprensa do Pôrto continua tratando da grande vitória do conjunto local e fazem referências elogiosas aos jogadores brasileiros Gastão e Jaburu, que foram os autores de dois dos três "goals" marcados pelo F. C. do Pôrto.

ÚNICA DÚVIDA: O...

(Continuação da 1.ª página)

tos, disputados sob intensa chuva. Na primeira etapa, a seleção alinhou Ernani; Paulinho, Pavão e Nilton Santos; Zózimo e Dequinha; Sabará, Didi, Vavá, Pinga e Escurinho. Os aspirantes do Vasco formaram com Helio; Ismael e Belini; Jofe, Amauri e Dario; Wilson, João, Vadinho, Alvinho e Djair. A contagem foi de 2 x 0 nos trinta minutos iniciais, tentos de Dequinha aos 9 e Vavá aos 28 minutos.

Veludo, que chegou atrasado por falta de condução, justificando-se, sòmente entrou em campo faltando oito minutos para o término da segunda fase, substituindo Ernani. Nesse período, entraram Bibi, Edson, Jordan, Ivan, Garrincha, Zizinho e Valter. O marcador se manteve inalterável.

PROSSEGUE O CAMPEONATO BAIANO

SALVADOR, 11 (Sport Press). O campeonato baiano de futebol prosseguirá na tarde de amanhã, quando no estádio Otávio Mangabeira, na Fonte Nova, preliarão os quadros do Botafogo e do Fluminense.

Das melhores poderá ser a partida pois um dos quadros em luta, o Fluminense de Feira de Santana, é o vice-líder do certame, com 1 ponto perdido. Por outro lado o Botafogo pretende reabilitar-se, pois atualmente encontra-se em 5º. lugar juntamente com o Guarani, ambos com 5 pontos perdidos. Esta pois é a ocasião para iniciar o alvinegro baiano sua campanha em busca de uma melhor posição na tábua de classificação.

Os quadros deverão ser êstes:

FLUMINENSE — Peri Peri; Eduardo e Valdér; Elias, Decadela e Mira; Licinho, Valter Vieira, Maneca, Elias 2º. e Gilberto.

BOTAFOGO — Bacabal; Milton e Nilton; Flávio, Nelinho e Júlio; Dedeu, Teco, Zague, Roliço e Lamarona.

BAHIA x GALÍCIA DOMINGO À TARDE

O certame baiano terá prosseguimento na tarde de domingo com a peleja entre os quadros do Bahia e do Galícia.

CONFERÊNCIA NACIONAL DA BORRACHA

MANAUS, 11 (Agência Nacional) — A Associação Comercial dêste Estado fixou o período de cinco a nove de dezembro próximo para a realização da Conferência Nacional da Borracha, nesta capital.

CAMPEONATO PARANAENSE

CURITIBA, 11 (S.P.). Prosseguirá na tarde de amanhã o campeonato paranaense de futebol com a peleja entre os quadros do Bloco Esportivo Morgenau e do Caramurú.

Êste prélio pouco poderá oferecer em matéria de futebol, dada a colocação das equipes disputantes, o Caramurú em penúltimo lugar, com 18 pontos perdidos e o Bloco Morgenau em último, juntamente com o Britânio, ambos com 25 pontos perdidos.

Os quadros deverão ser êstes:

CARAMURU' — Antoninho, Pé de Chumbo e Nhotó; Falchi, Da Guia e Gildo; Bi, Pedrinho, Fescina, Lauro e Castanheira.

BLOCO MORGENAU — Djalma, Reinaldo e Osvaldo; Borracha, Puia e Solinha; Ataide, Rato, Juca, Leleco e Reinaldo 2º.

DUAS PELEJAS DOMINGO À TARDE

O campeonato prosseguirá na tarde de domingo, quando serão disputadas duas partidas. Em Ponta Grossa jogarão Guarani e Atlético e nesta capital preliarão as equipes do Palestra Itália e do Coritiba.

CAMPEONATO GAÚCHO:

NACIONAL x AIMORÉ, o prélio desta tarde

PÔRTO ALEGRE, 11 (Sport Press). O campeonato gaúcho prosseguirá, na tarde de amanhã, quando será iniciada a 13ª. rodada do returno, com a peleja entre os quadros do Nacional e do Aimoré.

Apesar da fraqueza de ambos os quadros o do Aimoré aparece com ligeiro favoritismo, não só em virtude de sua melhor colocação na tabela, como também por estar em melhor forma técnica que seu adversário. O Aimoré está presentemente com 16 pontos perdidos, em 5º. lugar e o Nacional em 7º. luagr, com 24.

Os quadros prováveis são os seguintes:

AIMORE' — Osvaldo; Toruca e Rui; Gregório, Piranha e Silvio; Dirceu, Amaro, Alfeu, Kim e Fernando.

NACIONAL — Doia; Pinga e Ortunho; Quito, Milton e Marinho; Nery, Jairo, Sanches, Odilon e Belo.

O árbitro da peleja será o sr. Fortunato Tonelli.

DOIS PRÉLIOS DOMINGO À TARDE

O certame gaúcho prosseguirá na tarde de domingo com mais duas pelejas. Em novo Hamburgo o Floriano lutará com o Renner, enquanto que nesta capital estarão preliando os quadros do Grêmio e do Flamengo.

FALTARÁ LUZ AMANHÃ

domingo; em Benfica, Bonsucesso, Botafogo, Caxias, Centro, Colégio, Del Castilho, Inhaúma, Marechal Hermes, Queimados, Todos os Santos e Vila Isabel

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 13, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Botafogo — 8,30 às 16 horas — Ruas Vila Rica, Real Grandeza, Sampaio Corrêa, Pinheiro Guimarães, General Polidoro, Anibal Reis, Diniz Cordeiro e Ladeira dos Tabajaras;

Del Castilo — 5 às 6 horas — Ruas Genesio de Barros, Bamboré, Capitão Sampaio, Nucleo Residêncial do IAPC e Avenida Suburbana;

Todos os Santos — 5 às 6 horas — Ruas Cachambi, Tenente Franca, Honório, Silva Mourão, Menezes Vieira, Estevão Silva e Chaves Pinheiro;

Inhaúma — 7 às 15 horas - Ruas Aripibu, Acari, Cuité, Colatina, Aguará, Andaiá, Gimirim, Amaro Hamatt, Aporá, Caminho do Itaóca e Travessa Campos da Paz;

Vila Isabel — 7 às 15 horas — Ruas Gonzaga Bastos, Teodoro da Silva, Visconde de Abaeté, Artidoro da Costa, Piza e Almeida, Conselheiro Paranaguá, Rocha Fragoso, Souza Franco, Corupiá e trecho da Avenida 28 de Setembro entre os postes 3342/CTB 048 e 3342/155;

Benfica: — 7,30 às 15 horas — Largo do Benfica e trechos da Avenida Suburbana entre os postes 3030/2 e 3030/12 e da Rua São Luiz Gonzaga entre os postes 2915/226 e 2915/228;

Marechal Hermes — 7 às 15 horas — Jardim Sulacap;

Colégio — 7 às 16 horas — Trechos da Avenida Automóvel Club entre os postes 5042/148 e 5042/317 e da Estrada do Colégio entre os postes 849/1 e 849/23;

Centro: — 7,30 às 15 horas - Ruas André Cavalcanti e Teresopolis;

Bonsucesso — 7 às 15 horas — Ruas Sargento Nunes, Teixeira Ribeiro, Regeneração, João Torquato, 29 de Junho e Bitencourt Sampaio;

Queimados — 8 às 15 horas — Ruas Irmãos Guinle, Dr. Eloi Teixeira, Alves, Itatinga, Itabira, Olimpia da Silva, Passa Vinte, Travessa Machado, Praça Coronel Peregrino de Azevedo, Estradas Rio d'Ouro, do Lazareto e do Cabuçu;

Caxias — 7 às 15 horas — Ruas Expedicionário Aquino de Araujo, Pedro Ernesto, Comandante Ary Parreiras, Projetada, "12", Risoleta Caetano, Dr. Manoel Teles, Pinto Lima, Engenho do Porto, Genário Lomba, 7 de Setembro, Etelvina Chaves, Edmundo Chaves, Maria Luiza Chaves, Bitencourt, José Alvarenga da Pedra, Travessas Eunice, 5 de Março e Avenida Nilo Peçanha;

Inhaúma — 7 às 11 horas — Ruas José dos Reis, Fausto de Souza, Xavier da Veiga, Piragibe, Salvador Rizzo, Maria Deolinda, Francisco Mateus, Caminho do Mateus, Travessas Canastra e Mateus Silva.

SENSAÇÃO NO FUTEBOL FLUMINENSE

Será efetuada nova partida, entre Petrópolis e São João de Meriti

NITERÓI, 11 (Sport Press). O assunto palpitante nos meios esportivos do Estado do Rio, prende-se aos acontecimentos verificados, domingo último, por ocasião da partida entre as seleções de Petrópolis e de São João de Meriti, por conta do certame fluminense amadorista. A partida, que fôra das mais acidentadas e que terminara com a vitória dos meritienses por 1 x 0, foi prorrogada por 30 minutos, já que cada seleção tinha uma vitoria, e, nesse período, os petropolitanos conseguiram o tento que lhes deu o trinfo. A Liga de São João de Meriti, entretanto, enviou um longo protesto à F.F.D. sôbre a validade do jôgo, alegando, entre outras coisas, que o árbitro havia dado prosseguimento à partida, depois desta ter sido paralizada cêrca de 18 minutos, e mais, que havia flagrante êrro de direito do árbitro ao determinar a prorrogação.

DEVERÁ HAVER NOVA PELEJA

Diante disso, a "Sport Press" ouviu o presidente da F. F. D., professor Ramos de Freitas, que nos disse o seguinte:

— "Tôdas as alegações da Liga de São João de Meriti cairam por terra, face das declarações do árbitro, na súmula. Quanto ao caso, porém, da prorrogação, cabe o protesto e tem fundamento legal, porque o regulamento determina que em caso de igualdade, a classificação será feita pelo goal "average"; e se persistir a igualdade será determinada uma nova partida. Finalizou o professor Ramos de Freitas, dizendo que cabe ao Tribunal de Justiça julgar o caso, mas que o regulamento foi frontalmente desobedecido.

Como se vê, tudo indica que haver áuma nova partida entre as duas seleções que seria realizada em campo neutro, pois cada um tem três goals.

TRÊS SÉCULOS DE BENEMERÊNCIA

Entre as velhas instituições da cidade, a Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, que conta já trezentos anos de existência, mantém vários serviços assistênciais, dos quais se aproveitam as classes pobres, inclusive uma escola na Prainha.

Convidado pela administração, visitou a instituição o sr. Ethel Pinheiro de Oliveira Lima, Secretário Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura, sendo recebido por todos os dirigentes e muitos associados. Visitou o sr. Ethel de Oliveira Lima tôdas as dependências, tendo manifestado ótima impressão do que observara, inclusive o hospital que, embora com mais de trinta anos, é considerado um nosocômio moderno. Em seguida, convidado pelo Irmão Ministro sr. Manoel Pinto de Almeida, o visitante passou ao salão de honra, onde lhe foi oferecido um cock-tail. Depois de breves palavras do médico inspetor técnico, dr. Arthur Breves, saudou o visitante o dr. Hermogeneo Pereira, em nome da instituição e do corpo clínico. Seguiu-se com a palavra o Vereador José Bretas, que salientou a atuação do sr. Ethel Pinheiro de Oliveira Lima à frente da S.G.S.A. Por fim, falou o ex-Irmão Ministro, sr. Antônio Alves de Almeida para, ao terminar, formular voto pessoal e de tôda a benemérita instituição pelo pronto restabelecimento do Presidente Café Filho.

Instituto dos Industriários

Concorrência Pública n.º 22/55

AVISO

1 — Faço saber aos interessados que, no DIÁRIO OFICIAL de 5-11-55, a fls. 20.535, foi publicado o edital da Concorrência Pública n.º 22/55, para fornecimento de modêlo impresso.

2 — As propostas devem ser apresentadas na Avenida Almirante Barroso, n.º 78 — 7º andar, às 14,00 horas do dia 25 de novembro de 1955, quando se dará o encerramento da aludida concorrência. (55523)

Pelos clubes e entidades

O antigo jogador Augusto, atualmente auxiliar-técnico de Flávio Costa, no Vasco, foi indicado pela C.B.D. para assistente do treinador da seleção carioca que jogará amanhã com os uruguais.

A F.M.F. encerrou, ontem, o seu expediente às 15 horas, devendo reabrir hoje os seus trabalhos.

O Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F. transferiu para a próxima sexta-feira a reunião que estava marcada para ontem.